

CORREIO PAULISTANO



ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.824

OS SOVIETICOS VÃO DESENCADEAR NOVA "GUERRA DE NERVOS" PRETENDENDO EXPULSAR OS ALIADOS OCIDENTAIS DE BERLIM

COMUNISTAS EXALTADOS TENTAM ASSALTAR UM HOSPITAL NA ITALIA

Tencionavam remover do mesmo, os companheiros feridos nos sangrentos conflitos de San Severo — Repelidos pelos policiais os atacantes, depois de meia hora de violenta luta

ROMA, 25 (U. P.) — Grande numero de comunistas atacou o Hospital Municipal de San Severo, na Itali Meridional, tentando dali remover seus camaradas que ficaram feridos nos conflitos de anteontem.

FRACASSOU A TENTATIVA

ROMA, 25 (U. P.) — A policia, na manhã de hoje, evitou uma tentativa de invasão do Hospital de San Severo e dispersou a multidão de manifestantes, depois de meia hora de luta.

O incidente coincidiu com a morte de um dos jovens atirados em San Severo.

Na mesma hora, um outro bando comunista atacava em Satrinao, a cadeia publica, onde estavam presos os lideres comunistas. O assalto comunista foi dispersado por um pelotão de carabineiros.

RECHAÇADOS PELA POLICIA

ROMA, 25 (U. P.) — Uma turba comunista atacou o Hospital de San Severo, tentando retirar dali seus companheiros de Partido, que foram feridos durante a sangrenta refrega verificada esta semana em San Severo. A policia, porem, rechaçou o assalto dos comunistas depois de meia hora de luta.

Quase simultaneamente, outro grupo tentou atacar o carcere em Ascoli Satriano, nas imediações de San Severo, para libertar os esquerdistas presos, porém o ataque cessou tão logo surgiram os carabineiros fortemente armados.

Nova onda de violencias produziu-se nos momentos em que o gabinete se reunia em sessão extraordinaria para ouvir um informe do ministro do Interior Mario Scelba a respeito das novas disposições de ordem publica para fazer frente às alterações instigadas pelos comunistas, que causaram quatro mortos e ferimentos em mais de 600 pessoas, durante a semana passada.

A policia anunciou a suspensão durante um mês de todas as manifestações na provincia de Foggia, onde ocorreram os ultimos disturbios.

Informa-se a proposito que o lider comunista operario Giuseppe de Vittorio deverá falar amanhã, num comicio em Cerignola. Dizem os comunistas que ainda não resolveram se desobedecerão ou não a proibição oficial do comicio.

O gabinete italiano, alem de ouvir o relatorio de Scelba, estudou os meios pelos quais deve ser eliminado o Movimento Social Italiano, de tendencias neo-fascistas, que provocaram alterações de ordem, devido seus choques com os comunistas.

Fontes oficiais dizem que o motim de San Severo, durante o qual dez mil comunistas se entrincheiraram na referida localidade até que fossem desalojadas, foi planejado para demonstrar o potencial comunista, mas não tem relação com nenhum plano geral para alterações de ordem em todo o país.

DENUNCIA CONTRA O GOVERNO

ROMA, 25 (A.F.P.) — A direção do Partido Socialista Italiano, de Nenni, em comunicado publicado após suas reunião, denuncia a intenção do governo de submeter as classes trabalhadoras em luta por seu pão, por sua liberdade e pela paz, e de privar o povo italiano dos direitos da constituição.

Condenando o "egoismo sordido das classes dirigentes e a cumplicidade do governo, que é seu instrumento", a direção do P. S.I. confirma que permanece solidaria com a C.G.T. "na obra que empreendeu para substituir a desastrosa politica economica e social do governo pelo trabalho e a tranquilidade" e reclama novamente uma "politica corajosa e coerente que, substituindo o poder executivo, no quadro da constituição, restitua à nação o entendimento da reconstrução e do progresso".

NOVA ORDEM DE GREVE

ROMA, 25 (A.F.P.) — Uma greve de 24 horas foi decidida pela Federação Nacional dos Empregados dos Transportes coletivos, a fim de protestar contra o atrazo no exame de suas reivindicações.

A ordem do dia de Federação declara que, para conseguir satisfação, os trabalhadores dos transportes estão dispostos a "entrar em luta a qualquer momento e da maneira como julgar interessante a secretaria nacional".

PARALISAÇÃO DO TRAFEGO FERROVIARIO

ROMA, 25 (A.F.P.) — O Sindicato Nacional dos Ferroviarios ameaçou paralisar o trafego das estradas de ferro do país, durante 6 horas, na proxima 2.a-feira, se não receber resposta do seu pedido de aumento de salarios, questão essa que se encontra em discussão há já varias semanas, de acordo com o quadro das reivindicações gerais dos funcionarios.

O Comitê de Coordenação dos Sindicatos dos Funcionarios tambem ameaçou de ordenar uma greve de seis horas se não rece-

(Conclui na 2.a página).

TRUMAN APELA PARA OS PARLAMENTARES NORTE-AMERICANOS

Indispensavel a aprovação dos creditos de ajuda ao estrangeiro, para vencer a ameaça comunista

KEY WEST, 25 (A. F. P.) — O presidente Truman dirigiu desta cidade ao Congresso dos Estados Unidos um veemente apelo para que seja aprovada toda sua politica de ajuda ao estrangeiro. Truman declara que formula o apelo "em nome da luta contra o comunismo".

* * *

KEY WEST, 25 (A. F. P.) — Foi num telegrama dirigido ao sr. Joe Ke, presidente da Comissão do Exterior da Camara dos Representantes, que o sr. Harry Truman, ora em repouso na Florida, fez caloroso apelo, em nome da luta contra o comunismo, pedindo ao Parlamento votar todos os creditos pedidos pelo seu governo, dentro do programa de ajuda ao exterior, inclusive no que se refere à verba para a execução do Plano Marshall em seu terceiro exercicio anual, totalizando 3.100.000.000 de dolares.

Truman diz no seu telegrama que a aprovação desses creditos se impõe "para reforçar todas as nações ameaçadas pela intimidação, subjugação ou agressão".

* * *

KEY WEST, 25 (A. F. P.) — Em telegrama dirigido ao Congresso norte americano, a fim de pedir-lhe a aprovação da totalidade dos creditos necessarios ao financiamento do auxilio aos paises estrangeiros, o presidente Truman insistiu particularmente no papel que os Estados Unidos devem representar nas questões mundiais.

Para desempenhar este papel, afirma o chefe do governo, os Estados Unidos devem levar a efeito um programa de auxilio aos paises que as autoridades norte-americanas julgarem mais capazes de conter a ameaça do comunismo. Este programa, acrescentou o sr. Truman, "é o programa minimo compativel com os interesses dos Estados Unidos e com os esforços que realizamos tendo em vista garantir a paz mundial. A sua não aprovação causaria danos irreparaveis. Ignorando agora as necessidades dos outros paises, nada economisariamos, e unico resultado dessa atitude seria a terceira guerra mundial".

(Conclui na 2a página)

Se o senhor lê o "Correio Paulistano", POR QUE não anuncia nas suas colunas?! Lembre-se: E' PRECISO SER VISTO PARA SER LEMBRADO!

CONDUZIDOS COMPULSORIAMENTE PARA A RUSSIA OS CIENTISTAS E TECNICOS MILITARES DA ALEMANHA

Provas consideradas irrefutaveis colheram os circulos oficiais anglo-franco-americanos

BERLIM, 25 (U.P.) — A Russia está novamente planejando expulsar os aliados ocidentais de Berlim — afirmam circulos oficiais notre-americanos.

PROVAS CONCRETAS

BERLIM, 25 (U.P.) — "Possuimos provas concretas de que os russos possuem planos para expulsar de Berlim as forças ocidentais de ocupação" — afirmam circulos oficiais norte-americanos desta cidade.

"As provas que conseguimos reunir a esse respeito são insofismaveis e aumentam de hora para hora" — anunciaram ainda.

DENUNCIA DOS CIRCULOS OFICIAIS ALIADOS

BERLIM, 25 (U.P.) — Circulos oficiais norte-americanos revelam possuir provas cada vez maiores de que a Russia está planejando desencadear uma nova campanha para conseguir expulsar de Berlim os aliados ocidentais.

Acreditam que essa campanha russa seria desfechada dentro de poucos meses. "Os sovieticos lançarão mão de metodos diferentes dos que utilizaram em sua ultima tentativa para fazer com que as tropas de ocupação franco-anglo-americanas deixem Berlim" — afirmam aqueles circulos oficiais.

Salientam não ainda conhecer detalhes dos planos sovieticos, porém, afirmam que os russos poderão tentar fazer parecer sejam os alemães orientais responsaveis pela esperada campanha anti-ocidental. As organizações comunistas já deram inicio a sua campanha "em prol" da unidade alemã de um "front nacional". Por sua vez, a Juventude Comunista alemã pretende realizar uma marcha pelos setores ocidentais de Berlim em maio proximo.

Os circulos oficiais norte-americanos consideram todos esses fatos e planos como parte do plano geral para obter a expulsão dos norte-americanos, britanicos e franceses de Berlim ocidental.

RECRUTAMENTO COMPULSORIO NA ZONA RUSSA

BERLIM, 25 (AFP) — Anuncia-se que os russos estão recrutando compulsoriamente e levando para a Russia todos os antigos cientistas militares alemães localizados na Alemanha Oriental.

CIENTISTAS E TECNICOS MILITARES ALEMÃES CONDUZIDOS PARA A URSS

BERLIM, 25 (AFP) — A Russia prepara novas armas secretas, tal é a interpretação que pode ser dada, segundo os circulos ocidentais, às noticias da zona sovietica, sobre o recrutamento pelos comandantes russos dos tecnicos alemães em ciencia militar e estrategica.

Afirma-se que, no quadro desse recrutamento compulsorio, todos os sabios alemães que contribuiram para o fabrico das bombas V-1 e V-2, foram enviados ou para a Russia ou para o Centro Sovietico de Pesquisas em Peen Emunde, no Baltico.

* * *

BERLIM, 25 (AFP) — Tecnicos de aviação e de submarinos, todos pertencentes ao antigo exercito nazista, figuram entre os especialistas que o comando sovietico está recrutando, à força, em toda a Alemanha Ocidental, segundo uma denuncia oficial da Liga Contra a Desumanidade.

Igualmente, peritos em artilharia, têm sido presos pelas autoridades sovieticas. Todos esses tecnicos são forçados a cooperar sem reservas com os russos.

DESAPARECEM DA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 25 (AFP) — Um numero crescente de cientistas antigos militares e de tecnicos alemães vem desaparecendo nestes ultimos dias da zona sovietica e do setor sovietico de Berlim, onde foram presos pela policia secreta russa — anuncia a Liga Contra a Desumanidade, com sede no Oeste da cidade. Um prisioneiro que escapou de Dresden declarou que os russos fazem pressão sobre os tecnicos para que os obedeçam sem reservas.

Por outro lado, segundo a mesma liga, foram presos sobretudo tecnicos da aviação e de submarinos. Alem disso, as autoridades russas contrataram peritos de artilharia a longa distancia para ensaios de tiro sobre os terrenos de exercicio de Koenigsbruck, no Saxe. Os engenheiros alemães que contribuiram para a construção das bombas V-1 e V-2 foram enviados à URSS ou ao Centro de Pesquisas de Peenemunde, no Baltico.

A ENTRADA DO GOVERNO ALEMÃO OCIDENTAL AO CONSELHO EUROPEU

PARIS, 25 (A.F.P.) — Interrogado a respeito de um telegrama divulgado pela imprensa, relativo às condições que a Alemanha desejaria ver aceitas pelos aliados ocidentais, como compensação à sua entrada no Conselho Europeu, um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou:

"Lamenta-se e é uma surpresa para o Quai d'Orsay que uma nota confidencial de fato enviada pelo chanceler Adenauer à Alta Comissão Aliada na Alemanha tenha sido divulgada."

Segundo o telegrama, o chanceler Adenauer teria difinido da seguinte maneira o "desideratum" alemão: Primeiro — os governos aliados ou os seus representantes na Alemanha, (na ocorrencia os Altos Comissarios) manifestaram em declaração escrita o seu desejo de ver a Republica Federal integrada no Conselho Europeu; Segundo — as autoridades aliadas deveriam garantir por escrito que a admissão do Sarre se reveste de carater provisorio, não prejulgando em nada a solução final que será proporcionada pela conclusão do tratado de paz; Terceiro — a entrada da Alemanha na Assembléia Consultiva Européia deverá ser considerada como provisoria.

A Republica Federal deveria receber a garantia de que, dentro em breve, desfrutará de direitos iguais aos dos outros participantes. Ela poderá delegar um observador ao Comitê de Ministros do Conselho Europeu.

(Conclui na 2.a página).



HELICOPTERO A JACTO NAS FORÇAS AEREAS AMERICANAS — A força aerea dos EE. UU. está experimentando um novo helicoptero com motores a jacto, extremamente leve, pesando apenas 12 quilos. Graças a isso, o novo helicoptero pode conduzir o dobro de carga e custa apenas a quarta parte do comum. No clichê, o engenheiro Allan Thompson, da American Helicopter Company, segura, em cada mão — prova de sua leveza — um dos motores a jacto de tipo "Pulsator" empregado no helicoptero em experiencias, tendo à frente, um dos pesados motores utilizados nos aparelhos atuais. (Foto Up-Acme).

ENCARREGADO ALBERT DEVEZE, LIDER DO PARTIDO LIBERAL, DE ORGANIZAR O NOVO GABINETE BELGA

TENTARÁ O VICE-PRIMEIRO MINISTRO FORMAR UM GOVERNO DE COALIZÃO — TERMINOU A GREVE PROCLAMADA PELOS SOCIALISTAS, EM SINAL DE PROTESTO PELA PERSPECTIVA DA VOLTA DE LEOPOLDO III AO TRONO

BRUXELAS, 25 (AFP) — O Partido Social Cristão está disposto a assumir responsabilidades nas atuais injunções, e formar um gabinete homogeneo, declarou van Cauvelaert, presidente da Camara, após a reunião do Conselho Geral do PSC.

Van Cauvelaert acrescentou que "se um Partido é majoritario nas duas camaras, pode reivindicar o direito de formar um governo composto de maneira que deseja" e precisou que o principe-regente deveria, de qualquer forma, designar uma personalidade para formar o governo.

Até o momento, esta personalidade não foi designada pelo principe Charles, que recebeu hoje diversos lideres politicos, entre os quais Eyskens.

Por outro lado, os parlamentares liberais flamengos realizaram uma reunião às 19 horas GMT, considerada de grande importancia por diversos observadores politicos.

TERMINOU A GREVE

BRUXELAS, 25 (U. P.) — Terminou à meia noite de sexta-feira a greve geral desencadeada pelos socialistas, em sinal de protesto contra a volta do rei Leopoldo.

Um porta-voz do Partido Socialista anunciou que um movimento de volta ao trabalho terá lugar no decorrer do dia de hoje, porém advertiu que muitos milhares de trabalhadores ficarão em suas casas, gozando o fim de semana.

A POLICIA CONSEGUE RESTABELECER A ORDEM BRUXELAS

BRUXELAS, 25 (U. P.) — Sabe-se que entre 30 a 40 pessoas ficaram feridas nos conflitos havidos ontem nesta capital, porém, não se registraram mortes.

Elementos da policia montada, brandindo seus sabres, e guardas civis armados de bombas de gás lacrimogenio, rifles e "casse-tetes" conseguiram restabelecer a ordem depois de algum tempo.

Calcula-se que cerca de 500 mil operarios da area de Bruxelas e da provincia de Valonia tenham tomado parte na greve de 24 horas proclamado pelos socialistas.

* * *

BRUXELAS, 24 (AFP) — O principe regente recebeu hoje em audiencia o lider liberal Deveze, ministro de Estado, encarregando-o de formar o novo governo.

POSSIVEL A ORGANIZAÇÃO DE UM GABINETE DE COALIZÃO

BRUXELAS, 25 (U. P.) — O principe regente Carlos incumbiu o dirigente liberal e vice-primeiro ministro interino, sr. Albert Deveze, a tarefa de formar o novo Gabinete belga, o qual aceitou.

O gabinete anterior foi derrubado pela crise politica originada pelo projetado retorno do rei Leopoldo ao trono belga. Essa crise, que foi a pior sofrida pela Belgica, caraterizou-se por greves decretadas pelos socialistas, e por outros casos de violencia em que intervieram os estudantes.

E' provavel que Deveze trate de formar um governo de coalizão liberal-socialista. Se consegui-lo, isso permitiria ao principe regente dissolver o Parlamento e convocar novas eleições, uma vez que tal gabinete não obteria o voto de confiança do Parlamento.

A decisão do principe regente de encarregar Deveze de formar o governo causou surpresa, pois esperava-se que confiaria tal missão a um outro socialista cristão, apesar de Gaston Eyeskens e o conde Carton de Wiart terem malogrado em suas gestões para organizar o Gabinete. Foi o Liberal o partido que forçou a renuncia do governo de coalizão socialista cristão-liberal, no sa-

(Conclui na 2.a pagina)

A Italia não quer negociar com Tito o caso de Trieste

BELGRADO, 25 (U.P.) — Fontes fidedignas declararam que a Italia rejeitou recentemente uma proposta iugoslava para negociar o acôrdo final sobre o problema de Trieste.

Segundo os informantes, o governo italiano não aceitou a sugestão iugoslava, no sentido de que ambos os paises eliminassem as antigas causas de tensão, mediante uma conferencia e o traçado das linhas de demarcação definitivas do territorio livre de Trieste.

Considera-se, nesta capital, que o governo de Belgrado estaria disposto a negociar um acôrdo à base das atuais zonas de ocupação.

Discutido outra vez o problema da representação chinesa na ONU

Uma solução transitoria seria adotada negando assento no Conselho de Segurança tanto aos nacionalistas como para os comunistas

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — Surgiu a possibilidade de uma solução transitoria do problema da representação chinesa na ONU, que permitiria à Organização Mundial continuar funcionando até que a Assembléia Geral liquide definitivamente o problema, em suas sessões de setembro proximo.

A solução transitoria, que já foi debatida por varias delegações, consistiria em negar assento no Conselho de Segurança tanto aos nacionalistas como aos comunistas chineses. Uma decisão dessa natureza se basearia no fato de que nenhuma das facções chinesas conta com o apoio da maioria necessaria de sete votos. Em tais condições, as delegações que estudam a formula acreditam que o Conselho de Segurança deve negar assento às duas representações e deixar que a Assembléia Geral, em que estão representadas todas as cincoenta e nove nações, decida qual tem o direito de representar o povo chinês.

Se for aprovada uma formula dessa natureza, é muito possivel que os russos e seus satelites ponham fim ao boicote, que desde o dia 13 de janeiro paralisou praticamente os trabalhos do Conselho de Segurança e posteriormente de outros organismos da ONU.

Assinala-se que a União Soviética pediu repetidas vezes o cancelamento das credenciais da delegação nacionalista, porem, até o momento, não apresentou nenhuma proposta oficial para dar assento à delegação do regime de Pequim.

O problema chinês está sendo encarado como o mais importante no momento atual, tendo o secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, tomado a iniciativa de envidar esforços para solucioná-lo.

Entre outros assuntos pendentes figuram a nomeação do mediador na disputa entre a India e o Pakistão sobre Cachemira.

Existe a impressão de que as conversações sobre a formula chinesa e sobre a nomeação do mediador para o problema de Ca-

(Conclui na 2.a página).

Prepara-se um ataque massiço à China comunista continental

A ofensiva deverá apanhar os vermelhos de surpresa, antes dos mesmos organizarem a aviação — Iniciada a campanha de recrutamento em massa dos civis

TAIPÉ, 25 (A.F.P.) — Confirma-se que o generalissimo Chiang Kai Chek está preparando planos gerais, para a realização de uma eporação maciça de invasão do territorio continental da China, pelos exercitos nacionalistas.

OFENSIVA DE GRANDE ENVERGADURA

TAIPÉ, 25 (A.F.P.) — Foi hoje divulgado oficialmente que o generalissimo Chiang Kai Chek reuniu em conferencia militar o primeiro ministro Cheng Chen, o general Chow Chi Jou, comandante chefe das forças aereas e terrestres, o almirante Kouei Ling, comandante da marinha, e numerosos oficiais superiores.

Acredita-se que foram estudados os planos para uma ofensiva de grande envergadura para a invasão do continente.

Segundo se acrescenta, os nacionalistas contam lançar essa contra-ofensiva antes de que os comunistas possam organizar uma força aerea combatente de certa envergadura.

RECRUTAMENTO EM MASSA

HONG KONG, 25 (A.F.P.) — Uma campanha de recrutamento em massa para o trabalho obrigatorio está sendo efetuada atualmente nas provincias de Kuangtun e Kuangsi, declaram os viajantes chineses chegados a Hong Kong das provincias do sul da China. O recrutamento seria destinado aos campos de trabalho da China do Norte e do nordeste.

Segundo as mesmas fontes, as autoridades comunistas do sul da China estão publicando diversos anuncios nos jornais, pedindo operarios e tecnicos para a China do Norte. Todavia, os voluntarios são pouco numerosos "e os metodos de sequestro parecem destinados a sanar a falta de entusiasmo dos habitantes do sul".

Por outro lado, os viajantes procedentes da região de Chan-

(Conclui na 2.a pagina)

A CAMPANHA CONTRA DEAN ACHESON

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — O Departamento de Estado está sendo constantemente atacado pelos republicanos e os democratas adotaram uma atitude neutra que é quase tão má para o sr. Dean Acheson e para o presidente Truman quanto a hostilidade aberta.

Não é exagero dizer-se que o sr. Acheson está enfrentando uma situção que não afligiu anteriormente qualquer outro secretario de Estado na historia moderna. Mesmo seus inimigos lhe reconhecem as grandes qualidades intelectuais, que o habilitam a exercer com o brilho e o alto cargo, com mais brilho mesmo que qualquer outro, desde Henry Stimson e Elihu Root. No sistema norte-americano, porem, essa qualidade não tem grande importancia. A politica externa é elaborada e deve ser elaborada, pelo presidente e apenas por ele, quando por nada mais, porque tal politica deve contar com o apoio da maioria do Senado e ser constantemente defendida pelo lider da maioria do Senado.

Pessoas de responsabilidade afirmam, que se a nomeação de Dean Acheson para secretario de Estado tivesse sido apresentada hoje e não ha quatorze meses atrás, o Senado não a teria aprovado.

O sr. Acheson não é um homem de partido e teve de conquistar o respeito do Senado à distancia, como um medico notavel que tivesse de persuadir a uma tribu da selva, assolada pela peste, que deveria de submeter a medidas de saude publica contrarias às suas superstições.

Esse respeito não pode ser conquistado de uma vez para sempre. E o secretario de Estado teve de perder grande parte de seu valioso tempo comparecendo perante comissões do Congresso para justificar politicas que poderiam ter sido justificadas sem carater oficial pelos congressistas governistas.

A atitude de Acheson no caso de Alger Hiss foi mal interpretada por aqueles que dele suspeitavam e pelos membros regulares do Partido Democrata que o consideram um estranho. Sua explicação posterior de que, apesar de não abandonar um amigo em dificuldades, jamais apoiaria, conscientemente, a deslealdade de que Hiss era acusado, mais uma vez salientou sua coragem, mas muito o prejudicou em ambos os lados do Senado. Nem um só democracia, em ambas as Camaras, disse uma palavra para apoia-lo.

Numa ocasião em que a Grã Bretanha, a França, e Belgica se encontram sob governos precarios, é quase uma calamidade o fato do secretario de Estado norte-americano, que deveria ser a figura central da democracia ocidental, estar sendo obrigado a grandes esforços para fazer com que o Congresso e o povo norte-americano aceitem a politica do Departamento do Estado.

A reação da imprensa é de duas especies: elogiosa e analitica, por parte dos jornais serios como o "New York Times", "Christian Science Monitor" e "St. Louis Post-Dispatch" e insultuosa e violenta na imprensa de Hearst e McCormick, para a qual tudo quanto Dean Acheson faz deve ser aproveitado para justificar a necessidade de sua saida.

O "Wall Street Journal", em artigo de fundo, tomou parte nos ataques contra Acheson, afirmando que, quando o dr. Hewlett Johnson veio aos Estados Unidos (não relembra que isso ocorreu durante a guerra), o sr. Acheson fez parte da mesa em que o mesmo falou e que o povo norte-americano não foi informado devidamente sobre a situação na China. "O povo norte-americano, durante a guerra e depois da guerra — diz o "Wall Street Journal" — mostrava-se muito cetico sobre a Russia, o sr. Stalin e todo o seu programa. Foi forçado a modificar esse ceticismo pela propaganda de Washington. Agora, um dos homens que podia lhe ter dito a verdade, dirige-se ao país e esse não o pode compreender".

Essa atitude hostil a Acheson está sendo insuflada, agora mesmo, pela publicação, por uma revista nacional, das memorias de guerra do almirante Leahy, que foi, por muito tempo, o principal conselheiro militar do presidente Roosevelt e tambem embaixador em Vichy.

Numa das series recentes, que os tabloides reproduziram em manchete, o almirante Leahy conta a indignação do sr. Joseph Davies, ex-embaixador dos Estados Unidos na Russia, quando, pouco depois da guerra, ouviu Churchill prever a guerra fria. O sr. Davies considerou o fato como prova de má vontade para com a União Sovietica, em quaisquer circunstancias, e declarou a Churchill estar surpreendido dele não haver tomado mais cedo o lado de Hitler e Goebbels. Salientou o "New York Daily News" que Churchill tinha toda a razão e que Roosevelt e seus conselheiros, inclusive Acheson, não passavam de apaziguadores de uma potencia tão perigosa quanto a de Hitler.

Na atual campanha contra o Departamento de Estado, o sr. Churchill parece ser o unico secretario de Estado aceitavel aos inimigos de Acheson. E nada poderia restabelecer a confiança popular em Acheson como um retumbante discurso de Churchill pelo radio a seu favor. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

Domingo da Paixão

EPISTOLA

Lição de São Paulo aos Hebreus

Irmãos: Vindo Cristo como pontifice dos bens futuros, por mais vasto e mais perfeito tabernaculo, não feito por mãos de homens, isto é, não desta criação, nem com sangue de cabritos e novilhos, mas com o seu proprio sangue, uma vez entrou no santuario obtendo uma redenção eterna. Porque se o sangue dos cabritos e touros, e a cinza da novilha aspergindo os manchados, santifica-os para a purificação da carne, quanto mais o Sangue de Cristo, que pelo Espirito Santo a si mesmo se ofereceu imaculado o Deus, purificará nossa consciencia das obras mortas, para servir ao Deus vivo? E por isso é Mediador do Novo Testamento, a fim de que, intervindo sua morte para o perdão das prevaricações que havia sob o Primeiro Testamento, os que foram chamados recebam a promessa da herança eterna em Jesus Cristo Nosso Senhor.

Já não é mais a assembléia dos fies que fala nos canticos: é o proprio Cristo. Somos convidados a contemplar de perto a sua paixão e a nossa alma se confrange. Nada mais deve distrair a nossa atenção deste quadro; por isso, em sinal de luto a Igreja cobre as imagens e os crucifixos. No Introito da Missa, ouvimos o Senhor do Horto das Oliveiras. Na Epistola é o Sumo Sacerdote quem derrama o seu proprio sangue. O Gradual e o Tracto conduzem-nos à coluna da flagelação e ao pé da Cruz. O Evangelho mostra-nos Jesus como um cordeiro entre os lobos e deixa entrever a cena do Golgota. Mas nem por isso Ele deixa de amar os homens. O Comunio é um documento do seu amor. Não contente de oferecer seu Corpo e Sangue pela nossa salvação, ainda depois de sua morte quer servir de alimento para a nossa alma.

EVANGELHO

(S. João, 8-46-59)

Naquele tempo, disse Jesus às turbas dos judeus: Qual de vós me convencerá de pecado? Se digo a verdade, por que não me credes? Quem é Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso as não ouvis, porque não sois Deus. Responderam, pois, os judeus, e disseram-Lhe. Não dizemos bem nós que és samaritano e que estás possesso do demonio? Respondeu Jesus: Eu não tenho demonio, mas honro a meu Pai e vós outros me desonrais. Eu, porem, não busco a minha gloria, há quem a busque e faça justiça. Em verdade, em verdade vos digo, que se alguem guardar a minha palavra, não verá a morte enternamente. Disseram-Lhe então os judeus: Agora conhecemos que estás possesso do demonio. Abraão morreu e os pofetas, e tu dizes: Se alguem guara a minha palavra, não verá a morte para sempre. E's por ventura maior que nosso pai Abraão, que morreu? E morreram os profetas. Quem te fazes tu? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo nada é a minha gloria. Meu Pai é dizeis que é vosso Deus. E vós quem me glorifica, Aquele que não O conheceis, eu O conheço, e se disser que O não conheço, serei mentiroso como vós outros, mas eu O conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, sentiu jubilo de que havia de ver um dia, ele o viu e alegrou-se. Disseram-Lhe os judeus: Ainda não tens 50 anos, e vistes Abraão? Respondeu-lhe Jesus: Em verdade em verdade vos digo: antes que Abraão fosse, eu sou. Tomaram então as pedras para Lhe atirar, mas Jesus cobriu-se e saiu do Templo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSÉ V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4955
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

TROGLODITAS DO SECULO XX

1949, Dezembro, de Jerusalem a Nablus e a Sebastieh

De auto-lotação vou rumando para o norte; Monte Scopus, Gabaa de Saul hoje Tell-el-Ful, Kirbeth Adarseh, a antiga Adarsa, Er-Rame ou a Rama onde morreu a esposa de Jacó, Raquel. Ramalhah, Dijfneh que se dizia Gofnah anteriormente... Nablus.

Por toda a parte palestina da Jordania, ou Palestina arabe, apresenta-se aspecto confrangedor. Essa região montanhosa mal e mal dava para alimentar seus 400.000 habitantes. Vem a guerra judaica. A maioria dos arabes, expulsa ou não, deixou o Estado de Israel. 200.000 passaram as fronteiras e ei-los na Palestina arabe, cuja população cresceu para 600.000. Nos arredores das cidades e vilas notei grupos de barracas, em geral perto de algum corrego, poço ou fonte. Espinheiro bravo serve de lenha. Muita vez a agua é buscada até a 4 kms. de distancia.

Pior do que isso, quando ia de Nablus a Sebastieh, a antiga Samaria, capital do reino do norte depois da divisão das 12 tribus, que mais tarde Herodes o Grande povoou de esplendores, vi os "trogloditas do S. XX", refugiados miseraveis abrigados como podem em cavernas e grutas, de que a região é riquissima, a comerem coisas que nem se imaginam... se é que as comem sempre.

Essa gente será peso eterno, porque há impossibilidade plena de encontrar emprego, terras, meios de vida... resta-lhe só emigrar-se.

O Santo Padre Pio XII tudo fez por esses refugiados. Pediu que as casas religiosas os abrigassem no maior numero. Depois, eu proprio vi a distribuição de Natal. Tambem a ONU tem as suas agencias de auxilios.

Apesar disso, a situação é bem aflitiva.

E' mister que os brasileiros se lembrem de lá e quem pode mande socorros, que são gotas que desaparecem dentro da imensidão daquelas miserias.

H. C. L.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo, dando inicio ao programa traçado para o Ano Santo de 1950, do qual consta, em datas previamente designadas pela sua diretoria, romaria e concentração em um dos santuarios marianos da capital, marcou para hoje a primeira concentração e desfile ao santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro da Luz, e que constará do seguinte programa: às 7,30 horas, concentração no largo de São Bento; às 8 horas, santuario; às 9 horas, missa e comunhão geral, sendo celebrante o padre Boaventura Cantarelli SDS, vice-diretor da Federação; às 10 horas, após o café, sessão solene sob a presidencia de d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Federação.

Data onomastica da madre superiora do Colegio de Sion — Transcorrendo dia 30 a data onomastica da madre superiora do Colegio de Sion, a Associação das Ex-Alunas manda celebrar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na capela do Colegio e em seguida promoverá uma reunião festiva em homenagem à "Notre Mére".

Para ambos os atos são convidadas todas as ex-alunas e demais colegas e amigas.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, desta capital, o sr. Armando Comin Sobrinho.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

"Tendo o diretor do S.E.A. solicitado aos delegados de ensino informações sobre a situação do analfabetismo em suas regiões escolares, o prof. João Teixeira de Lara, delegado de ensino em Piracicaba, em resposta, disse o seguinte: "Cabe-me comunicar-lhe que, na cidade e municipio de Piracicaba, está praticamente extinto o analfabetismo, o que não deve, de modo nenhum, causar estranheza a quem quer que seja, dada a situação privilegiada deste pedaço de São Paulo, pois aqui as escolas primarias pululam por todos os cantos. Extinguir completamente o analfabetismo é problema cuja solução, alem de dificil tem que ser muito demorada, pois os analfabetos adultos, em geral, são forasteiros, sem residnecia fixa, que permanecem numa cidade enquanto aí encontram trabalho. Haja vista o que acontece nesta cidade e municipio. Aqui, por ser zona açucareira, é lugar procurado por muitos forasteiros, quase sempre analfabetos, conforme temos verificado através de recenseamentos consecutivos feitos anualmente, antes da organização dos cursos. Quando apuramos o resultado do censo, o que é que encontramos? Encontramos, para satisfação nossa, que os analfabetos não são piracicabanos, mas filhos de outras paragens. Como não se pode impedir a entrada dessa gente neste municipio, o problema se torna de solução dificil. Mas, aqui nesta cidade e municipio, com referencia aos piracicabanos, está praticamente extinto o analfabetismo, graças aos esforços de uma porção de pessoas, entre as quais se salienta o prof. Alberto Vollet Sachs, inspetor escolar, que tem sido, na Campanha de Educação de Adultos, um batalhador incansavel. Pelos motivos acima expostos, e por não terem os analfabetos, que por aqui aparecem, residencia fixa, dificil se torna a esta delegacia encontrar nucleos para instalação de Cursos de Educação de Adultos". — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

NECROLOGIA

SRA. MARIA PINHEIRO GARGIULO — Com 64 anos de idade, casada em primeiras nupcias com o sr. José Francisco Gonçalves Sobrinho e em segundas nupcias com o sr. Guido Gargiulo. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: — dr. Benedito Evaristo Gonçalves, casado com a sra. Ana Foloni Gonçalves; dr. Aparecido Gonçalves, casado com a sra. Amelia Magalhães Gonçalves; Maria Aparecida Gonçalves Penelli, casada com o sr. Nicolau Panelli; Conceição Gonçalves Risolia, casada com o sr. José Risolia. Do segundo matrimonio deixa os filhos: — profa. Cristina Gargiulo Martinez, viuva do sr. Antonio Martinez; José Gargiulo Neto, casado com a sra. Maria Antonieta Queiroz Gargiulo; Ausonia Gargiulo Quintanilha, casada com o sr. Decio Quintanilha. Deixa ainda um enteado, dr. Ercilio Gargiulo, casado com a sra. Leontina Noschese Gargiulo.

O corpo foi trasladado para Bariri, dando-se o sepultamento hoje, no cemiterio local.

SRA. ANA DE ALMEIDA CARVALHO — Com 77 anos de idade, viuva do sr. Antonio Carvalho. Deixa os filhos: — Manuel, Antonio, Tereza, Laura, Ernestina e Antonia.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Rio Feio, 36, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. SARAH MACIOTTA TAVOIA — Com 47 anos de idade, casada com o sr. Alexandre Tavoia. Era filha do sr. Frederico Maciotta, já falecido e da sra. Antonieta Maciotta. Deixa uma filha: — Edna Tavoia e irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. HERACLITA BARBOSA — Com 70 anos de idade, viuva do sr. Alberto José Barbosa. Deixa os filhos: — Mousinho, Jaime, já falecido, que foi casado com a sra. Francisca Rodrigues, Mario de Alencar, casado com a sra. Amnerys Andreoli Barbosa, Rui e Lucilia, casada com o sr. Arnaldo Andreoli.

O feretro sairá da rua Lord Cockrane, 627, hoje, às 17 horas para o cemiterio do Araçá.

SRA. ZAKI BITTAR — Com 54 anos de idade, viuva do sr. Demetrio Bittar. Deixa os filhos: — Simão Bittar, casado com a sra. Adelia Bergiante Bittar, Jorge Bittar, casado com a sra. Eliete Ferreira Bittar, Genoveva Bittar Dabdab, casada com o sr. Abrão Dabdab, Olga Bittar casada com o sr. Antonio Felix Saliba.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo feretro do Sanatorio Santa Catarina, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA STELLA STEFFANELLI — Com 68 anos de idade, viuva do sr. José Steffanelli. Deixa uma filha: — Leontina.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Newton Prado, 427, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ALCENA NERE DE ARAUJO — Com 79 anos de idade, viuva do sr. Albino Enrique de Araujo. Deixa os filhos: — Agnelo, casado com a sra. Rosa de Araujo e Amelia Araujo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 29, n.o 7, Vila Guilherme, para o cemiterio da Penha.

SRA. FILOMENA PELLEGRINO CALANDRA — Com 70 anos de idade, casada com o sr. Ernesto Calandra. Deixa os filhos: — Alberto Calandra, casado com a sra. Olga Pelizon Calandra; Olga Calandra Rainho, casada com o sr. Mario Conceição Rainho; Henrique Calandra, casado com a sra. Amelia Calandra; Ernestina Calandra Serrato, casada com o sr. Placido Serrato; Mercedes Calandra Martins, casada com o sr. Antonio Gomes Martins; Odete Calandra Arduino, casada com o sr. Hercules Arduino e José Calandra, casado com a sra. Antonieta de Melo Calandra.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 883, para o cemiterio do Araçá.

ASCENDINO DA COSTA COELHO — Com 57 anos de idade, filho do sr. Dionisio da Costa Coelho e da sra. Lazara da Costa Coelho, já falecidos. Deixa os irmãos: — Davino, Jandira, Araci, Fausto, Silvia, Lazaro, Jarbas, Agemir e Mari da Costa Coelho.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

FRANCISCO FERRO — Com 48 anos de idade, casado com a sra. Candida Ferro. Deixa os filhos: — Amelia, Celeste, Elza, casada com o sr. Aderito Patricio. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

FLAMINIO MAGNI — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Italia Magni. Deixa os filhos: — Antonio, casado com a sra. Rosa Magni; Angelina, casada com o sr. Demetrio De Donato; Giacomo, casado com a sra. Dina Magni; Teofilo, casado com a sra. Inês Magni; Marcelo, casado com a sra. Angelina Magni; Noemia, casada com o sr. Jeronimo De Lamano; Paulo, casado com a sra. Lourdes Magni; Claudia, casada com o sr. Israel; Rute e Deborá.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Cesar, 323, para o cemiterio de Sant'Ana.

PEDRO TEODORICO DE ALENCAR — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Maria Santa de Alencar. Deixa os filhos: — Sebastião, Jesus, Joviniano, Maria e Bertolina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANGELO SACOMAN — Com 75 anos de idade, viuvo da sra. Gesumina Sacoman. Deixa os filhos: — João, Pascoal, Miguel Antonieta, Angelina, Josefina e Miquelina.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

RUDECINDO FERNANDES — Com 78 anos de idade, faleceu ontem, em Lins, o sr. Rudecindo Fernandes, casado em primeiras nupcias com a sra. Elisa Sanches Fernandes, de cujo consorcio deixa os filhos: — Elias Simões Macias, casado com o sr. Joaquim Simões Macias; Rosendo Fernandes; José Fernandes, nosso colega de imprensa, antigo gerente desta folha, Manuel e Francisco, já falecidos; e em segundas nupcias com a sra. Isabel Torres Fernandes, já falecida, deixando os filhos: — Isabel, casada com o sr. João Neves, Rosa, casada com o sr. Dorival Queiroz, Joaquim Fernandes, João Pedro Fernandes, Maria Dolores, casada com o sr. Joaquim Ramos, e Helena, já falecida. O extinto foi representante consular da Espanha em Bauru e Rio Claro.

O enterro será realizado hoje, em Lins, saindo o feretro da rua Campos Sales, 469, para a necropole local.

Gigantesco avião de transporte britanico vai ser posto à prova

LONDRES, 25 (A.F.P.) — O "Times" anunciou em sua edição de hoje que o maior avião de transporte construido na Grã-Bretanha depois do famoso "Gigante do Ar", Brabazon, realizará dentro em breve os primeiros voos de prova.

Sabe-se que o novo colosso dos ares pesa 50 mil quilos e os seus motores têm a potencia de 7.800 h.p., com capacidade para transportar uma carga de 15 toneladas.

TRUMAN APELA

(Conclusão da 1.a página).

O presidente precisou em seguida que o programa submetido à apreciação do Congresso se aplica aos paises da Europa e da Asia, representando "a pedra de toque da proteção que os Estados Unidos podem prestar contra a destruição que seria o resultado de uma nova guerra, e contra as armas terriveis engendradas pela era atomica".

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

J. AZAMBUJA (Capital) — Cândido de Figueiredo pode não ter sido um filólogo no sentido em que o foram Carolina Michaelis, Leite de Vasconcelos, José Joaquim Nunes e outros, mas nem por isso deixou de ser profundo conhecedor da língua portuguêsa, a que inegàvelmente prestou assinalados serviços. Só o seu dicionário, reputado por todos os mestres como um dos melhores do nosso idioma, constitui justo padrão de glória dêsse trabalhador incansável, cuja vida é exemplo admirável para as gerações de todos os tempos. Não estamos, portanto, com os que procuram de modo sistemático denegrir os méritos desse homem de letras com apontar os erros em que incidiu, esquecidos de tudo quanto ensinou muito bem, e sobretudo do fato de que foi êle quem iniciou a vulgarização dos conhecimentos relativos à língua portuguêsa através de lições vazadas em linguagem simples e por vêzes humoristica, acessível à generalidade dos leitores. De nossa parte, sempre reverenciaremos comovidos a memória de Cândido de Figueiredo, pois foi a leitura de seus livros que despertou em nós o amor aos estudos do nosso formoso idioma.

ESTUDANTE (Capital) — Segundo o dicionário de Cândido de Figueiredo a palavra "lingüiça" provém do latim hipotético (isto é, que se supõe ter existido) "lucanicia". D. Carolina Michaelis ensina que "de **longano**, tripa e chouriço, **fizeram longanicia**, que subsiste no castelhano **longaniza**, catalanesco **llonganissa**, português arcaico **longainça**, de que posteriormente saiu **lingüiça**, por influxo de **língua** ("Lições de Filologia Portuguêsa", pág. 9).

ALUNO (Capital) — Na acepção de "confiar", "ter confiança", o verbo "esperar" pode reger as preposições "em" e "de": "Deixemos ir aquela mártir e **esperemos em Deus**" — "**Da** real grandeza, piedade e justiça de Vossa Majestade **esperamos** que bastem estas reflexões para..." (Vieira).

G. B. (Jundiaí) — Tanto se pode dizer "As árvores parecem andar" como "As árvores parece andarem". A primeira oração analisa-se assim: "As árvores" (sujeito); "parecem andar" (predicado); e a segunda dêste modo: "As árvores andarem" (sujeito); "parece" (predicado). "As árvores pareciam andarem" é sintaxe condenável, que todavia pode explicar-se por contaminação sintática das duas construções corretas a que nos referimos.

ZE' CANINHA (Campinas) — Pode dizer-se "Via-se lucilarem as estrêlas" e também "Viam-se lucilar as estrêlas". No primeiro caso temos: "As estrêlas lucilarem (sujeito); "via-se" (predicado). O segundo caso analisa-se diversamente: "As estrêlas" (sujeito); "viam-se (= "eram vistas") lucilar" (predicado). Já que a sua dúvida é sôbre esta última construção, vejamos alguns exemplos: "**Viam-se** em derredor ferver as praias" (Camões) — "No exterior do templo, do meio de um vasto pátio que o rodeava, **viam-se** negrejar na sua cinta de estreitas celas as vestiduras severas das monjas" (Alexandre Herculano) — "... no licor alambreado da madeira **se viam** ferver os átomos de oiro (Rebelo da Silva). 2) A ortografia oficial é a do "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa", publicado pela Academia Brasileira de Letras em 1943. O convênio de 1945 ainda não está em vigor, pois o Congresso Nacional não aprovou o Convênio para a Unidade Ortográfica da Língua Portuguêsa nem o Ministro da Educação baixou a portaria a que se refere o artigo 5 do decreto 8.286, de 5-12-1945.

Encarregado Albert

(Conclusão da 1.a página).

bado passado. Os ministros liberais recusaram-se a aprovar a convocatoria para uma sessão conjunta de ambas as Camaras, a fim de decidir a sorte de Leopoldo.

A nomeação de Deveze foi anunciada depois que o Partido Social Cristão destruiu as esperanças de uma solução do problema, ao anunciar o seu "inquebrantavel desejo" de restabelecer o rei Leopoldo no trono. O Conselho Geral do partido, depois de conferenciar durante quatro horas, solicitou a ambas as Camaras que celebrem uma sessão conjunta para revogar a lei de 1945, pela qual proibiu-se a Leopoldo que voltasse a ocupar o trono, devido ás suas atividades durante a guerra passada. Em comunicado dado à publicidade, depois da reunião, os dirigentes socialistas cristãos declararam estar determinados a que "o rei recupere suas prerrogativas constitucionais por meios legais, de conformidade com o desejo expressado pela maioria dos belgas".

Discutido outra vez

(Conclusão da 1.a página).

chemira demorem pelo menos duas semanas.

CONSELHO DE SEGURANÇA PERIODICO

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — A respeito dos rumores, segundo os quais os russos não se aporiam a tomar parte no "Conselho de Segurança Periodico", o secretario-general da ONU, sr. Trygve Lie, declarou, em entrevista que concedeu à imprensa, que desde sua ultima palestra com os jornalistas, há uma semana atrás, não vê o delegado sovietico. Respondendo as perguntas feitas pelos jornalistas, o sr. Yie repetiu que nenhum governo se havia pronunciado ainda sobre o problema do "Conselho de Segurança Periodico e que, em sua opinião, a Russia não se faria representar nesse Conselho enquanto os delegados nacionalistas chineses estivessem presentes na ONU. Qual pode ser então o objetivo de um tal Conselho? perguntaram-lhe. "Não cabe a mim — respondeu o secretario-geral — esboçar o programa de uma reunião periodica do Conselho. O programa deve ser fixado pelo proprio Conselho. Poderia haver uma reunião periodica para discutir o controle da energia atomica, a bomba de hidrogenio e a guerra bacteriologica, mas, eu posso apenas fazer sugestões ao Conselho".

Sobre o problema chinês propriamente dito, afirmou o sr. Trygve Lie que o mesmo "se acha precisamente no mesmo ponto de há oito dias atrás, mas, penso que quando os governos adotarem finalmente decisões sobre o conjunto das questões em litigio ,deverão considerar igualmente a questão chinesa. Se precisassemos iniciar a sessão de setembro com uma ordem do dia como esta, de natureza explosiva, eu preferiria não estar presente à sessão" — concluiu o sr. Lie.

PREPARA-SE UM ATAQUE

(Conclusão da 1.a página).

gai declaram que a provincia de Hunan está infestada de guerrilheiros nacionalistas. O antigo general nacionalista, Yin Lih Yen comandaria os guerrilheiros, que contariam com cerca de 50.000 homens, **entrincheirados** nas montanhas do Hunan Ocidental. Imprimiria igualmente cedulas falsas aos milhões, criando assim a inflação da moeda comunista. Operaria em ligação com os guerrilheiros nacionalistas de Kuangsi e Kuangtun.

ACUSAÇÕES CONTRA UM EX-MINISTRO

TAIPÉ, 25 (A.F.P.) — O Yuan de controle acusou hoje Liuahangsen, antigo ministro da Economia do governo nacionalista no gabinete de Yen Shi Shan de ter abusado do poder e desviado os fundos publicos.

O Yuan executivo deverá estatuir sobre este caso.

LIBERTAÇÃO DE UM COMANDANTE BRITANICO

TAIPÉ, Ilha Formosa, 25 (U. P.) — O capitão R. H. Conway, do navio cargueiro britanico "Caduceus", será posto em liberdade pelas autoridades nacionalistas — é o que informam circulos chegados ao governo nacionalista.

Todavia, sabe-se que a libertação do capitão Conway será condicional, caso ele concorde em permanecer na ilha Formosa até que a corte militar nacionalista se manifeste à respeito do navio do qual é comandante.

Recorde-se' que o "Caduceus" foi apreendido pelos nacionalistas quando atracou em Keepchin, devido a sua tripulação ser constituida por elementos comunistas. Registros navais britanicos demonstram que o "Caduceus" pertence a uma companhia comunista de navegação.

COMUNISTAS EXALTADOS

(Conclusão da 1.a página).

ber uma resposta favoravel às suas reivindicações.

ATUAÇÃO DOS SOCIALISTAS

ROMA, 25 (A.F.P.) — A direção do Partido Socialista Unitario de Romita — aprovou hoje duas importantes resoluções. A primeira, que se refere ao problema socialista na Italia, acentua que a politica de unificação não poderá ser praticada a não ser por socialistas decididos a "abandonar definitivamente as desastrosas diretivas que levaram os ministros do Partido Socialista dos Trabalhadores, de Saragat, a participarem da policia policial da democracia cristã".

Tendo assim condenado a atitude dos partidos socialistas de Nenni e Saragat, a resolução do Partido Socialista Unitario conclui fazendo um apelo a todos os socialistas sinceros "para realizarem o mais cedo possivel a unificação de suas forças".

A segunda resolução é consagrada à politica interna. Considera que o fafo de querer levar à justiça o Movimento Social Italiano, de tendencia fascista, "não basta para dar à ação do governo o carater de um centro democratico, colocado entre dois extremos, porque esta ação não foi acompanhada de uma clara condenação da apologia do fascismo".

Alem disso, a resolução ataca a agitação provocada no país pelos comunistas que, segundo o P.S.U., "fornecem continuos pretextos à democracia cristã para tomar uma posição direitista".

OS SOVIETICOS VÃO DESENCADEAR

(Conclusão da 1.a página).

O porta-voz do Ministerio do Exterior, recusando-se a fazer qualquer comentario, esclareceu apenas: "se esses três pontos são exatos, o ponto 1 é desejavel, o ponto 2 é evidente e o ponto 3 é contrario ao estatuto."

DETIDOS MEMBROS DA JUVENTUDE ALEMÃ COMUNISTA

BERLIM, 25 (A.F.P.) — A policia dos setores ocidentais prendeu 16 membros da organização da juventude alemã livre, de tendencia comunista, que pretendiam fazer uma manifestação nos setores francês e americano.

Acordo comercial entre a Argentina e a Austria

BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.) — Foi assinado o acordo comercial entre a Argentina e a Austria, cuja duração será de um ano implicando em transações comerciais no valor de 30 milhões de dolares.

Morte de celebre caçador de féras

HOUSTON (Texas), 25 (AFP) — O celebre caçador Frank Buck, que se tornou muito popular no mundo todo pelos documentarios que fez no cinema, faleceu hoje, com a idade de 66 anos. Encontrava-se no hospital desde ha um mês.

Frank Buck se especializou na captura de animais selvagens e de repteis raros. Dele se dizia que "os agarrava vivos". Empreendeu sua primeira expedição em 1911, nas selvas sul-americanas.

Movimento terrorista em Saigon

SAIGON, 25 (UP) — Registraram-se novas manifestações terroristas nesta cidade, ao explodirem varias granadas em diversos pontos de Saigon.

Varios chineses e vietnamitas ficaram feridos, em consequencia da explosão de quatro granadas num cinema localizado no bairro chinês. A policia anunciou haver iniciado nova campanha para capturar os agitadores, a fim de restabelecer a ordem publica.

Num hospital um irmão de De Gaulle

PARIS, 25 (AFP) — Pierre De Gaulle, presidente do Conselho Municipal de Paris e irmão do general De Gaulle, que contraiu febre tifoide durante sua recente viagem à Africa do Norte, foi transportado na tarde de ontem para um hospital.

Continua desaparecido o avião de exploração

BUENOS AIRES, 24 (A. F. P.) — Continua-se sem noticias do avião de exploração que desapareceu no dia 23 do corrente na região da Terra do Fogo. Onze pessoas se encontravam a bordo do referido aparelho. As buscas, que são orientadas pelos Ministerios da Marinha e Aeronautica, prosseguem com mais intensidade.

Eleições na Republica de Salvador

S. SALVADOR, Rep. de El Salvador, 25 (U. P.) — Serão realizadas amanhã eleições presidenciais e legislativas.

A posse da presidencia será disputada entre o major Oscar Osorio, ex-membro do Concelho governamental revolucionario, e o coronel Asencio Menendez.

Será permitido ás mulheres participar dessas eleições.

Intervenção na direção Geral dos Correios do Uruguai

MONTEVIDEU, 25 (U. P.) — O governo decidiu decretar intervenção na direção geral dos Correios, cujos empregados estão em greve há varios dias. A decisão foi adotada segundo a lei que proibe greves nas repartições publicas.

Terrivel explosão de gás hidrogenio em Toronto

TORONTO, 25 (AFP) — Uma terrivel explosão de gás hidrigenio se produziu no imovel que abriga o laboratorio de fisica da Universidade de Toronto. Ha quatro feridos, um dos quais gravemente. Todo o quarteirão foi afetado pelo sinistro, sendo os prejuizos materiais consideraveis.

Desatino de um louco em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Tendo ficado repentinamente louco, o mergulhador Votel, de Palermo, matou uma pessoa e feriu gravemente onze outras. Armado de faca, Votel feriu inicialmente um proprietario de hotel e dois outros individuos e depois, precipitando-se para fora do edificio, matou um transeunte e feriu varios outros.

O assassino foi preso e os feridos conduzidos para o hospital.

Ouvido novamente o medico que atendeu Monica Silva Ramos

BAYONNE, França, 25 (U.P.) — Agentes da policia parisiense interrogaram ontem, durante cinco horas o dr. Pierre Benois, que atendeu Monica da Silva Ramos na noite de sua morte.

Esse interrogatorio foi qualificado de "ultima tentativa para liquidar o caso Silva Ramos", no qual o milionario brasileiro João Carlos da Silva Ramos vê-se sob suspeita de uxoricidio.

As autoridades informaram que os resultados do interrogatorio foram satisfatorios; entretanto, não deram outras informações à respeito.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XLIV — OLAVO EGIDIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS TAQUES POMPEUS

Tem inicio em Pedro Taques, natural de Portugal, filho de Francisco Taques Pompeu, natural de Brabante, Flandres, da nobre familia desse nome, que se transferira para Portugal, por causa do comercio, sendo morador de Setubal, e de Inês Rodrigues, natural desta localidade. Pedro Taques veio para a Bahia, na qualidade de secretario de d. Francisco de Sousa, governador geral, e desta cidade passou-se para São Paulo, e aqui casou com Ana de Proença, natural desta vila, filha do Antonio de Proença, moço da camara do infante d. Luiz, duque de Guarda e senhor de Belmonte, natural de Belmonte, Portugal, e de Maria Castanho (que serão citados mais adiante). Deste casal proveio:

Capitão Guilherme Pompeu de Almeida — (Irmão de Pedro Taques que foi morto no largo da matriz (hoje praça da Sé) por Fernando de Camargo, o Tigre, causa ou consequencia de guerra entre os Pires e os Camargos.) Foi, o capittão Guilherme Pompeu de Almeida, um dos mais opulentos senhores da capitania, possuidor de imensa fortuna. A seu respeito disse Pedro Taques, o linhagista: "Viveu abastado no territorio de São Paulo, sendo um dos primeiros cavaleiros que na propria patria desfrutava o maior respeito. Mudando de domicilio retirou-se para a vila de Parnaiba. Esta prudente resolução seguiram muitos outros parentes" (isso, devido á luta acessa entre as facções dos Pires e Camargos). Foi capitão-mór de Parnaiba, por mercê do principe regente d. Pedro (depois rei d. Pedro II). Prestou relevantes serviços á coroa, sendo por esse motivo honrado com cartas firmadas por d. João IV, d. Afonso VI e d. Pedro II, de Portugal. Casou em 1639 em São Paulo, com Ana de Lima Pedroso, filha de João Pedroso de Morais, o "Terror dos Indios", e de Maria de Lima (abaixo citados). Foram pais de:

Ana de Lima e Morais — (Irmã do padre Guilherme Pompeu de Almeida ,celebre pela imensa fortuna e pela sabedoria e santidade, doutor em teologia e filosofia por bula pontificial). Casada em 1667 com Antonio de Godoy Moreira, filho de João de Godoy Moreira e de Eufemia da Costa Mota (citados no capitulo XLII).

NOS ALMEIDAS CASTANHOS

Tem inicio em Antonio Rodrigues de Almeida, natural de Monte-Mór o Novo, Portugal, cavaleiro fidalgo da casa real de d. João III, que veio para São Vicente, em 1547, onde prestou serviços ao donatario e á coroa, tendo tomado parte em todas as lutas contra os tamoios, que assolavam as costas até a Barra de Bertioga, em Santos, que tiveram por chefes, entre outros, o celebre Cunhambebe, inimigo dos portugueses, antropofago, mais tarde convertido pelo padre Anchieta. Tendo ido a Portugal em 1556, recebeu de Martim Affonso de Sousa a mercê de propriedade dos oficios de escrivão da ouvidoria e das datas de sesmarias e de chanceler do donatario na capitania de S. Vicente, bem como o titulo de capitão-mor e ouvidor da capitania de Santo Amaro, outorgado por Isabel de Gamboa, viuva de Pero Lopes de Sousa, donatario desta capitania (irmão mais velho de Martim Afonso de Sousa). Foi casado com Maria Castanho, natural de Monte-Mór o Novo. Foram pais de:

Maria Castanho — Natural de Monte-Mór o Novo Portugal; casou em Santos em 1564, com Antonio de Proença, natural de Belmonte, Portugal, moço da camara do infante d. Luiz, duque da Guarda e senhor de Belmonte. Antonio Proença prestou relevantes serviços á causa publica, foi elemento de grande prestigio na capitania, tendo sido quem auxiliou Diogo Martim Cam (ou Cão), na frustrada entrada no sertão do Espirito Santo, a procura de ouro, prata e pedras preciosas. Foi, em 1582 juiz ordinario e de orfãos de São Paulo; em 1599, capitão da gente de São Paulo, em 1601, ouvidor e auditor da capitania em 1602 capitão da vila de São Paulo. Fazendeiro, com terras de cultura e campos de criação na ribeira de Itiporanga. Faleceu com testamento em São Paulo, em 1605. Do casal Antonio de Proença e Maria Castanho, foi filha:

Ana de Proença — Que casou com Pedro Taques, natural de Portugal, filho de Francisco Taques Pompeu, natural de Brabante, Flandres (supracitados).

NOS MORAIS E BAYÕES

Já fizemos referencias á nobreza e antiguidade dos Morais do reino, cuja ascendencia podemos rastrear até aos primeiros reis godos da Espanha, pelos seculos V e VI da nossa era, dos quais descende Baltazar de Morais de Antas, tronco dos Morais paulistas, casado com Brites Rodrigues. De Baltazar de Morais de Antas e Brites Rodrigues, foi filha:

Ana de Morais d'Antas — Casada com o seu primeiro marido, Pantaleão Pedroso, filho de Estevão Ribeiro Bayão Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira (já citados). Tiveram:

João Pedroso de Morais — O "Terror dos Indios". "Sertanista, que se notabilizou pela audacia na exploração do sertão e na conquista dos indios. Casado com sua primeira mulher, Maria de Lima, falecida em 1627, filha de João da Costa Lima e de Inês Camacho (abaixo descritos). Teve, entre outros:

Ana de Lima Pedroso — (Ou Maria de Lima Pedroso — este nome vem citado na pagina 228, do IV volume da "Genealogia Paulistana", talvez por equivoco). Casou em 1639, em São Paulo, com o capitão Guilherme Pompeu de Almeida, capitão-mor de Parnaiba, filho de Pedro Taques e de Ana de Proença (supracitados).

NOS CARVOEIROS E TIBIRIÇA

(outro ramo)

De Domingos Luiz, o Carvoeiro, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, natural de Marinhota, freguesia de Santa Maria da Carvoeira, Portugal, e de Ana Camacho, descendente de Tibiriça, conforme vem descrito no capitulo XXXVIII, foi filha:

Inês Camacho — Casada com seu segundo marido, João da Costa Lima, o Mirinhão, falecido em 1639, com testamento. Tiveram:

Maria de Lima — Que foi casada com João Pedroso de Morais, o "Terror dos Indios", filho de Pantaleão Pedroso e de Ana de Morais (supracitados).

Primeiro avião de energia atomica

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — Segundo informa o "Daily News", desta capital, o engenheiro Andrew Kalitinsky, chefe das usinas de Oak Ridge, teria declarado que um avião à propulsão por energia atomica, capaz de fazer a volta do mundo a uma velocidade supersonica, seria construido e que a data do seu primeiro voo de prova seria logo fixada.

Reconhecendo que certos problemas ainda persistem até que o avião possa ser construido, para ser utilizado essencialmente no transporte de bombas atomicas, o referido engenheiro teria manifestado a opinião, segundo ainda o mesmo jornal, de "que esses problemas não são insoluveis". Salientou, por outro lado, que o porta-voz da Comissão de Energia Atomica não havia fixado nenhuma data para a realização dos primeiros "tests" do avião, uma vez que este ainda se encontra na primeira fase de sua construção.

Acôrdos sobre problemas sanitarios

WASHINGTON (USIS) — As nações do mundo buscam, e alcançam pouco a pouco, acordos sobre os problemas sanitarios de interesse geral, o que traz grandes esperanças ao futuro da saude publica em todos os paises.

Esta é a opinião expressa pelo dr. Frederick J Brady, assistente-chefe da Divisão Internacional de Saude do Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos, após regressar de uma reunião em Genebra, da Junta Executiva da Organização Mundial de Saude, um orgão das Nações Unidas.

O dr. Brady, que representou os Estados Unidos no convenio, disse ter-se impressionado pelo fato de tantos representantes, de varias nações, haverem conseguido chegar a tão grande numero de acordos e resolvido uma serie de diferentes pontos de vista quanto às medidas de controle de inumeras enfermidades.

"Faz-nos ficar otimistas sobre as possibilidades de o homem controlar melhor as enfermidades", disse ele, "mas é uma ardua tarefa, porque sempre que se debela um mal, logo surge outro.

Comentando o trabalho de Sir Arcot L. Mudalier, da India, que atuou como presidente da Junta Executiva, o dr. Brady declarou que a tarefa foi desencumbida de forma brilhante.

Negociações de paz da Russia com a Alemanha Ocidental

LONDRES, 25 (AFP) — "O Kremlin se prepara para negociar com a Alemanha oriental às expensas da Polonia", escreve o redator diplomatico do "Evening News". Essas negociações implicariam à revisão eventual da fronteira germano-polonesa em favor da Alemanha. Essa revisão seria uma consequencia do tratado de paz que a URSS assinaria separadamente com a Alemanha. O governo soviético, ao mesmo tempo, exerceria pressão sobre os seus satelites para que assinem tambem tratados separados com a Alemanha oriental.

A Argentina reconheceu o governo da Indonesia

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Republica argentina reconheceu os Estados Unidos da Indonesia.

Termos secretos no pacto sino-sovietico

WASHINGTON (USIS) — Um porta-voz do Departamento de Estado observa, com relação ao pacto de 30 anos, realizado entre a China Comunista e a Russia, que surgiram interessantes aspectos relativos às observações do Secretario de Estado Dean Acheson sobre os protocolos secretos do pacto.

O Encarregado de Imprensa do Departamento de Estado, Michael McDermott, foi inquirido pela imprensa sobre alguma informação adicional que pudesse ser prestada sobre o assunto. Disse ele que nada tinha a informar mas que havia sabido de algo interessante por meio de uma reportagem do "Times" — que em Paris se noticiara que "indicações especificas" haviam sido recebidas, de que o tratado entre a China Comunista e a Russia apresentava clausulas secretas, que prevêm, entre outras coisas:

1. "O fornecimento de uma grande força de trabalhadores manuais chineses que serão despachados para a Siberia, em bases contratuais". O artigo de imprensa falava em um numero de 200.000 trabalhadores já a caminho.

2. "Conselheiros" sovieticos ocuparão postos de destaque no Exercito, policia secreta e Partido Comunista chineses.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Credito para a Alfandega de Santos

RIO, 25 (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas aprovou o registro do credito de 26.030.028 cruzeiros, destinado à Alfandega de Santos, para a despesa com o pessoal.

Greve pacifica não é motivo de rescisão de contrato

RIO, 25 (ASAPRESS) — O Tribunal do Trabalho decidiu não constituir motivo de dispensa a greve pacifica, mandando, assim readmitir os grevistas do Cortume Carioca.

Entenderam os juizes que fazer greve pacifica não constitui motivo para rescisão do contrato de trabalho.

Proibidas as atividades politicas nos sindicatos

RIO, 25 (ASAPRESS) — Ao que se informa, o Ministro Honorio Monteiro, em ordem de serviço aos delegados do Trabalho nos Estados e responsaveis por repartições do Ministerio, proibiu aos mesmos quaisquer atividade politica partidarias ou que tomem partido, aproveitando-se da condição funcional.

Quanto aos lideres sindicais, informou o ministro que o governo não permitirá atividade politica de qualquer cor partidaria dentro das referidas entidades; o trabalhador é livre para se filiar a qualquer partido legalmente registrado, mas não poderá levar seu orgão de classe a questões partidarias.

Modificados os horarios dos trens paulistas da Central

RIO, 25 (ASAPRESS) — A Central do Brasil, por determinação superior, modificará os horarios dos trens do ramal de São Paulo. Os trens nesse horario sofrerão as seguintes modificações: 1.o — supressão dos trens "DP-1" e "DP-2" "Cruzeiro do Sul". As importancias das passagens já emitidas para esses trens nos dias 29 e seguintes serão restituidas; 2.o Inauguração dos novos trens de luxo "DP 3" e "DP-4". O "DP-3" partirá da estação de Pedro II às 22.20 horas e o "DP-4" chegará à referida estação às 8.50 horas.

INAUGURAÇÃO DE AVARIANTE

RIO, 25 (ASAPRESS) — No dia 29 do corrente, alem dos trens de luxo para Belo Horizonte e São Paulo, a Central do Brasil inaugurará a variante Barbacena Carandaí, construida na serra da Mantiqueira, com uma extensão de 34 quilometros e que substituirá um trecho do ramal centro. O trecho em questão, construido com pesadas condições tecnicas, possibilitará o transporte em alta escala do manganês para Volta Redonda. Nele foram construidos cinco tuneis com uma extensão total de 907 metros.

Tiro de Guerra para Casa Branca

RIO, 25 ("Correio") — O ministro da Guerra assinou uma portaria criando o Tiro de Guerra numero 262 no municipio paulista de Casa Branca.

CONFIRMA O SR. CIRILO JUNIOR QUE O P. S. D. SE DEFINIRA' NO PROXIMO DIA 30

Se falhar a candidatura pessedista, o sr. Georgino Avelino proporá o nome do general Canrobert — Esperado no Rio o sr. Pinto Aleixo, representante do governador mineiro nas negociações

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Cirillo Junior, interpelado sobre a atitude do PSD em face do problema sucessorio, declarou que a deliberação pessedista seria tomada no dia 30 do corrente, sendo que nesta oportunidade o Partido fixaria, por decisão majoritária, as diretrizes, quer manifestando sua preferencia pelo candidato partidario e pessedista, quer optando pela solução extra-partidaria.

Se fracassar um nome partidario, apresentará a candidatura Canrobert

RIO, 25 (Asapress) — O senador Georgino Avelino, um dos que participaram do encontro entre os srs. presidente da Republica e Cirillo Junior, declarou hoje à imprensa:

Nomeado o novo ministro da Viação

RIO, 25 (Asapress) — Foi nomeado ministro da Viação o general Valdetaro, atual chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, que tomará posse dia 31 do corrente.

— "Na conversa que mantivemos com o chefe da nação, s. exc. manifestou seu desejo de que seja apresentado, até o dia 30 do corrente, o candidato à presidencia da Republica. O sr. Cirillo Junior teve então ocasião de perguntar ao presidente Dutra se seria aceito um candidato pessedista, tendo s. exc. declarado que nada tinha em sentido contrario".

Respondendo a uma pergunta o sr. Georgino Avelino acrescentou:

— "Só se cogitará de um nome extrapartidario se a escolha de um nome partidario fracassar".

E concluiu: "Pessoalmente se isso acontecer, apresentarei a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

O sr. Pinto Aleixo representará o governador mineiro nas negociações

RIO, 25 (Asapress) — Afirmam certos circulos politicos que o sr. Pedro Aleixo vem ao Rio para participar das conversações que estão se realizando em torno da candidatura do sr. Afonso Penna Junior, representando o governador Milton de Campos.

Considerará o nome do sr. Afonso Pena Junior

RIO, 25 (Asapress) — Falando à imprensa, o presidente do PSD, sr. Cirillo Junior, referindo-se à atitude do Partido, caso prevalecesse na convenção pessedista a tese do candidato extra-partidario, declarou que seu Partido não poderia deixar de considerar, nesse caso, o nome do sr. Afonso Penna Junior, já apresentado à consideração das agremiações partidarias; mormente quando se trata de uma figura das mais ilustres e com a apresentação da autoridade de quem o sugeriu, o sr. Milton Campos, governador de Minas.

Indicariam os paulistas o nome do sr. Cirilo Junior

RIO, 25 (Asapress) — A novidade politica de hoje é a noticia de que o PSD estaria disposto a reivindicar uma candidatura partidaria à presidencia da Republica. Aliás, o proprio sr. Agamenon Magalhães, em conversa com a reportagem, afirmou que o PSD iria examinar inicialmente a possibilidade de conseguir a candidatura dentro de suas fileiras. Diante disto, volta-se a falar com grande insistencia o nome do sr. Cirillo Junior, que receberia o apoio da ala paulista encabeçada pelo sr. Horacio Lafer e que deseja reivindicar para São Paulo a presidencia da Republica.

Não ofereceu o P.S.D. aliança ao sr. Getulio Vargas

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Cirillo Junior desautorizou as noticias segundo as quais teria sido oferecida ao senador Getulio Vargas uma aliança com o PSD, ficando o ex-ditador com o direito de escolher um candidato pessedista para a presidencia, alem de ser dada a vice-presidencia pelo PTB.

Vai ao Rio o sr. Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Adianta-se que o governador Walter Jobim irá ao Rio depois de amanhã. Tudo faz crer que essa viagem seria determinada por um apelo dos seus amigos do PSD, que entendem necessaria sua presença nos entendimentos decisivos em torno do problema presidencial.

Partiu para São Borja o sr. Salgado Filho

RIO, 25 (Asapress) — Partiu para o Rio Grande do Sul o sr. Salgado Filho que, segundo consta, leva uma proposta do sr. Benedito Valadares ao sr. Getulio Vargas, para um acordo com o PSD, dando-lhe o direito de escolher, nas fileiras pessedistas o seu candidato à presidencia da Republica, bem como o direito à vice-presidencia. O sr. Salgado Filho prometeu regressar antes da reunião do Conselho Nacional do PSD, trazendo a resposta do sr. Getulio Vargas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Prossegue a obstrução na Assembleia Legislativa

O sr. Lino de Matos continua impugnando a ata — Denunciada a sonegação de impostos em São Paulo

Desde que entrou a Assembléia Legislativa do Estado no seu derradeiro periodo legislativo da presente legislatura, nada ou quase nada têm feito os nossos parlamentares em prol da defesa dos interesses da população, que, muito ao contrario do que se supõe, vem fiscalizando através do noticiario da imprensa a atuação daqueles em cujas mãos depositou a sua segurança e o seu bem estar. Realmente o povo está decepcionado com os seus representantes, os quais, mormente nesta fase que atravessamos, se têm preocupado, quase que unicamente, com as questões politicas, esquecendo-se das promessas feitas ao eleitorado quando necessitavam de seu voto para galgar o cimo da montanha. Mas, uma vez neste, quedaram-se a apreciar o panorama, belo quando visto do alto, mas de aspecto desagradavel quando visto cá de baixo.

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa, como as anteriores, não apresentou resultado pratico algum.

A hora regimental, não havendo numero para a abertura da sessão de sabado da Assembléia Legislativa do Estado, o presidente Brasilio Machado Neto determinou que fosse lido o expediente, após o que constatou-se se encontrarem presentes 27 deputados. Como esse numero era suficiente paro o inicio dos trabalhos, procedeu-se à leitura da ata da sessão anterior. Antes, porem, de ser a mesma submetida à consideração da Casa, o presidente colocou em votação nominal a ata da sessão do dia 23, que havia sido impugnada pelo sr. Lino de Matos, constatando-se, então, a falta de "quorum" para deliberação.

Em seguida, foi colocada em discussão a ata da sessão de sexta-feira. O sr. Lino de Matos, falando pela ordem, discordou de varios pontos nela contidos, terminando por formular um requerimento à Mesa no sentido de que a ata fosse submetida à votação nominal. Posto em votação, o requerimento do representante governista foi rejeitado simbolicamente e, à uma verificação de votação solicitada pelo sr. Lino de Matos, registrou-se, mais uma vez, falta de numero para deliberação.

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Ocupando a tribuna durante a hora do expediente, o sr. Rubens do Amaral falou sobre a sonegação dos impostos, principalmente o de vendas e consignações, declarando que os impostos indiretos são e sempre foram fontes de fraudes e corrupções. "Os contribuintes — acrescentou — tendem irresistivelmente à sonegação, acomodando a consciencia com o crime que os solicita todos os dias, todas as horas, minuto a minuto. O fisco, à sua vez, desde o lançamento, a fiscalização e a cobrança, está sujeito, nos seus agentes, à sedução que a todos cerca, numa rede onipresente. As parcelas sonegadas ficam em poder dos sonegadores ou vão ter às mãos dos guardas do Tesouro, em propinas que lhes fecham os olhos. O prejudicado é o erario publico, entidade impessoal que a pagantes e a fiscais aparece como um vampiro que merece ser roubado, como se roubado não fosse o proprio povo, na Nação, no Estado e o Municipio."

Mais adiante, afirmou o sr. Rubens do Amaral que o imposto de vendas e consignações é o que anda por aí mais em evidencia, dizendo que a sonegação é a regra geral e permanente nesse como noutros tributos da mesma natureza. Frisou que o imposto de vendas e consignações é sonegado a tal ponto e em tamanho vulto que se firmou unanime convicção: se fosse pago honestamente, renderia o dobro à taxa atual ou igual quantia, reduzida a taxa à metade. Isso quer dizem que os contribuintes relapsos, que escapam às malhas do fisco, lucram em cada transação pelo menos 2,5 por cento, em detrimento dos competidores menos felizes.

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DO D. C. T.

O ultimo orador a ocupar a tribuna foi o sr. Arimondi Falconi, que teceu considerações em torno do projeto de lei, ora em andamento no Senado e ao qual o senador Francisco Galotti apresentou um substitutivo, dispondo sobre a reestruturação dos quadros do Departamento dos Correios e Telegrafos. Depois de enumerar uma serie de deficiencias do serviço de distribuição de correspondencia, o orador solicitou aos seus pares que o acompanhassem na assinatura de mais uma indicação no sentido de que a Mesa da Assembléia dirija duas mensagens, uma ao presidente da Republica e outra ao presidente do Senado, pedindo providencias para o rapido andamento do referido projeto de lei.

ORDEM DO DIÁ

Exgotada a hora destinada ao expediente, passou-se à ordem do dia, tendo respondido à chamada apenas 30 deputados, numero esse que não chegava para deliberação, mas sim para discussão das materias constantes da pauta.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Concluida a discussão das proposições constantes da ordem do dia, o sr. Romeiro Pereira ocupou a tribuna para falar em explicação pessoal, tendo justificado um projeto de sua autoria e já apresentado à Mesa, dispondo sobre a concessão de facilidades para a instalação de cursos de Seminarios junto às cadeiras dos institutos da Universidade de São Paulo.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Após ter usado da palavra o sr. Romeiro Pereira, foi solicitada uma verificação de presença pelo sr. Lino de Matos. Como somente 11 deputados responderam à chamada e sendo esse numero insuficiente para o prosseguimento dos trabalhos, estes foram encerrados às 16,10 horas, convocando-se os deputados para a sessão de hoje, à hora regimental.

Os titulos eleitorais e o proximo pleito

Comunica-nos o Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo:

a) por enquanto, continuam validos os atuais titulos eleitorais para as eleições de outubro;

b) nenhum eleitor deve, pois, pedir novo titulo e muito menos, requerer nova inscrição. A nova inscrição, para quem já é eleitor, acarreta na pena de tres meses de detenção;

c) os eleitores cujos titulos foram apreendidos nas eleições anteriores devem procura-los, nos Cartorios das Zonas a que pertençam, até 15 de abril do corrente ano.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Para melhor atender às conveniencias do serviço eleitoral, que é bem complexo, foi criada uma secção no Tribunal Regional Eleitoral destinada a receber toda e qualquer reclamação do publico sobre o referido serviço. Basta que o reclamante envie à Secção de Informações e Reclamações — Rua 7 de Abril, 151 — Tribunal Eleitoral, uma nota de que conste a narração da irregularidade, nome do reclamante e numero do titulo eleitoral.

Poderá, tambem, dirigir-se pessoalmente ou pelo telefone nums. 6-6161 e 6-6591. Não se aceitam reclamações em termos insultuosos ou inconvenientes.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

ATITUDES DIVERSAS FRENTE A UM CASO IDENTICO

UMA PRATICA DIFERENTE DOS PRINCIPIOS DEMOCRATICOS

Os acontecimentos politicos, principalmente aqueles ligados, diretamente, ao problema da sucessão da presidencia da Republica, vêm, como não podia deixar de acontecer, atraindo, de maneira acentuadissima, a opinião publica brasileira. Todos os que se interessam pelos destinos da nacionalidade não podem deixar de considerar o assunto como deve, pois ele é de importancia fundamental para nossa terra.

E' justamente por isso que diariamente, nas unidades brasileiras, reuniões e mais reuniões de elementos destacados, dirigentes de grandes responsabilidades dos partidos politicos, debate, de fórma ampla, a momentosa questão. Nomes os mais significativos de nossa vida politica e administrativa têm sido apontados como provaveis candidatos à sucessão do presidente Dutra. Tais nomes são submetidos, seguidamente, à apreciação dos partidos que os analisam, detidamente, acuradamente, pesando todos os detalhes ligados ao problema para depois, então, se pronunciarem oficialmente. O que temos visto, em todos os partidos nacionais, com uma exceção apenas, é um pronunciamento verdadeiramente democratico. São os dirigentes das agremiações politicas que falando em nome dos eleitores, consideram cuidadosamente o assunto. Ainda não foi possivel chegar-se a um resultado pratico. Isso, entretanto, nada mais é senão uma prova da vitalidade democratica dos partidos que procuram se pronunciar de acôrdo com a vontade de seus eleitores.

O que se passa, entretanto, no partido situacionista de São Paulo, é justamente o contrario. Ali os dirigentes, os presidentes dos diretorios, os proceres donos de um possivel prestigio eleitoral não são ouvidos nem tão pouco consultados. Prevalece, em todos os momentos, em todos os instantes, a vontade soberana do presidente que é, como se presume, candidato à curul presidencial. Ali, o presidente do partido parodia Luiz XIV dizendo: "O partido sou eu". Nenhuma voz discordante, nenhuma vontade, mesmo fraca, tem o direito de se manifestar, tanto assim que ninguem, dentro do partido situacionista pode afirmar, com absoluta segurança que o atual governador é candidato. Ainda na reunião que teve lugar, recentemente, no Palacio dos Campos Eliseos, onde estiveram presentes 30 deputados, isso ficou mais uma vez constatado, porque a metade saiu do Salão Vermelho afirmando que o governador era candidato e a outra metade dizia o contrario. Elementos situacionistas que no Palacio 9 de Júlho fizeram apostas no mesmo sentido, cada dia que passa, modificam sua opinião. Ninguem sabe de nada. O unico que sabe — será que sabe? — é o governador, é o presidente do partido situacionista. Não é de estranhar, entretanto, que isso aconteça. E' sabido que o chefe do executivo, como apostolo das "idéias" contidas no "Estado Moderno" é francamente contrario ao pronunciamento do povo na escolha de seus dirigentes.

Acontece, entretanto, que o povo sabe e saberá escolher e muito bem seus dirigentes futuros, no pleito de 3 de outubro do corrente ano.

NÃO ABANDONARÃO O M.D.P.

Um jornal oficioso do governador noticiou ontem, naturalmente com o objetivo de criar confusões, tendo em vista a derrota do situacionismo no pleito da mesa da Assembléia, que os elementos que integram o Movimento Democratico Popular iriam abandonar o sr. Caio Dias Batista. A proposito ouvimos o deputado Henrique Richetti, secretario geral do M.D.P. que nos declarou o seguinte: "Em absoluto. A noticia divulgada pelo jornal não tem nenhum fundamento. Os deputados que integram o Movimento Democratico Popular cientes e conscientes dos seus deveres para com a causa que abraçaram estão agora, como sempre estiveram, unidos e fieis à orientação do seu grande chefe Caio Dias Batista. O sr. Wladmir Toledo Piza, uma das mais destacadas figuras do Movimento Democratico Popular tudo tem feito e continuará a fazer em pról de seu desenvolvimento, de sua arregimentação, de sua grandeza e pujança. E' um dos diretores que tem merecido e correspondido, integralmente, à confiança do sr. Caio Dias Batista. Tudo quanto se afirmar no sentido de uma possivel desunião entre os dirigentes do M.D.P. não passa de exploração de excusos objetivos.

Coeso em torno de Caio Dias Batista o M.D.P. continua firme na consecussão de seu grande programa".

O sr. Bravo Caldeira, amigo pessoal do sr. Toledo Piza, declarou, tambem, a proposito do assunto: "E' absolutamente inveridica a noticia veiculada pelo jornal do sr. governador. Continuamos integrados no M.D.P. e dando nosso completo apoio ao seu preclaro chefe que é o sr. Caio Dias Batista".

NENHUM NOME AO SR. GETULIO VARGAS

Ao passar ontem por esta capital, com destino a Itú, no Rio Grande do Sul, para se entrevistar com o sr. Getulio Vargas, o sr. Salgado Filho, interpelado a proposito dos acontecimentos politicos declarou: "Ao contrario do que foi noticiado, não levo ao sr. Getulio Vargas nenhum nome do P.S.D. para ser considerado pelo ex-presidente da Republica, como possivel candidato à sucessão presidencial. Minha missão, aqui em São Paulo, foi receber do deputado Castro Neves o programa do P.T.B. que devidamente remanejado e refundido por esse ilustre representante paulista oferecerei ainda hoje ao sr. Getulio Vargas. Consubstancia ele nossas exigencias em face do momento social que vivemos e posteriormente será submetido à apreciação de todos os partidos politicos nacionais, sendo em primeiro lugar ao P.S.D.".

CONTINUA O IMPASSE EM PLENARIO

O porta-voz do governo no Palacio 9 de Julho, sr. Lino de Matos, continua criando toda a sorte de dificuldades, obstando com sucessivas questões de ordem, as mais impertinentes possiveis, o andamento dos trabalhos do Poder Legislativo. Essa situação, com evidente desprestigio para a Assembléia, deve perdurar até o dia 29 do corrente ou 3 de abril, quando estará resolvido se o atual governador se candidatará ou não.

E' possivel que seja a 29 deste, porque, como é sabido, o chefe do executivo estadual só toma deliberações importantes nos dias 9, 19 e 29.

Questão de diretrizes traçadas não se sabe onde...

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar, Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Regulamentação dos auxilios do governo federal

RIO, 25 ("Correio") — O presidente da Republica designou o sr. Arizio De Viana, o tenente-coronel Rubens Rosado Teixeira, os srs. Abelardo de Almeida Nogueira, Fernando Bessa de Almeida, Telio Pinto da Veiga e Brasilio Galvão, para constituirem, sob a presidencia do primeiro a comissão que se incumbirá de estudar a regulamentação das subvenções e auxilios financeiros que o governo federal concede a varias entidades.

Parecer do ministro Machado Guimarães sobre a prorrogação dos mandatos

RIO, 25 ("Crreio") — O Tribunal Superior Eleitoral deverá ouvir numa de suas proximas sessões o parecer do ministro Machado Guimarães sobre a proposição do deputado Negreiros Falcão relativa à prorrogação do mandato do general Eurico Gaspar Dutra. Segundo um vespertino da cidade, esse parecer já está pronto e conclui em favor da tése do referido parlamentar. Estamos pois em vesperas de um acontecimento politico de relevante importancia.

DISSIDIO COLETIVO DOS COMERCIARIOS

RIO, 25 (ASAPRESS) — Será segunda-feira o julgamento do dissidio coletivo suscitado pelos comerciarios cariocas.

Homenagem ao ex-presidente da Republica deputado Artur da Silva Bernardes

Em apoio aos seus discursos sobre o Convenio da Hiléia Amazonica

No proximo dia 4 de abril, nos salões do Automovel Clube, na capital da Republica, por iniciativa de personalidades civis e militares, será homenageado o deputado Artur da Silva Bernardes, em apoio aos patrioticos discursos que pronunciou sobre o Convenio da Hiléia Amazonica.

Em São Paulo será lançado, dentro de poucos dias, um manifesto de apoio àquela homenagem, que já conta com as assinaturas das seguintes personalidades: prof. Fernando de Azevedo, prof. Omar Catunda, prof. Samuel Barnsley Pessoa, prof. Mauro Pereira Barreto, prof. Joaquim Eduardo de Alencar, deputado Valentim Amaral, Rossine Camargo Guarnieri, Mario Lago, d. Helena Nioac Prado, prof. David Rosemberg, dr. Caio Prado Junior, prof. Enio Sandoval Peixoto, prof. Vilanova Artigas, deputado Porfirio da Paz, deputado Antonio Carlos de Sales Filho, deputado Decio de Queiroz Teles; vereador Jaurés Quizard, deputado Maria Conceição Neves Santamaria, deputado Waldy Rodrigues, deputado Francisco Carlos de Castro Neves, Afonso Schmidt, prof. Francisco Prestes Maia, prof. Alipio Correia Neto, vereador Janio Quadros, vereador Camilo Ashcar, vereador Valerio Giuli.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes endereços: rua Barão de Itapetininga, 275 — 9.o, sala 96. Rua D. José de Barros, 337, 4.o andar, sala 412, fone 6-2077.

Conferencia Internacional de Serviço Social

Comunica-nos a Secretaria do Comité Nacional:

"Em 1928 reuniu-se, pela primeira vez, em Paris, o Congresso Internacional de Serviço Social. Seguiram-se outros, até que, em sessão plenaria do ultimo, em 1948, em Atlantic City e Nova York deliberou-se fundar a Conferencia de Serviço Social, como entidade permanente.

Realizar-se-á, entre 23 e 28 de julho, em Paris, a proxima sessão da Conferencia Internacional de Serviço Social, a primeira na sua nova fase.

Os trabalhos preparatorios intensificam-se e é dos mais interessantes o programa para a proxima reunião internacional, pois versará sobre os seguintes temas:

1) Problemas atuais do Serviço Social; 2) Novas tecnicas a serem adotadas pelo Serviço Social; 3) Papel do Serviço Social profissional nos programas das grandes organizações para o bem estar social; 4) Relações entre o Serviço Social publico e privado; 5) Perspectivas futuras para o Serviço Social; 6) Contribuição da Conferencia Internacional de Serviço Social, para o progresso social.

Sobre esses temas foram enviados questionarios, que, uma vez preenchidos pelos Comitês Nacionais e devolvidos ao secretariado geral, oferecerão o material basico para os debates das comissões de estudos.

Outras informações poderão ser prestadas pela Secretaria do Comité Nacional, instalada na Escola de Serviço Social, à rua Sabará, 413 — São Paulo".

Aumento para os funcionarios do Banco do Brasil

RIO, 25 ("Correio") — Os empregados do Banco do Brasil vão receber um novo aumento de salarios, à base de promoção geral. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem dos diretores daquele estabelecimento de credito, sob a presidencia do proprio sr. Ovidio de Abreu.

ESCOLA NAVAL

RIO, 25 (ASAPRESS) — Reabrem-se no dia 1.o de abril as aulas da Escola Naval.

Revogação da Hora de Verão

RIO, 25 (Asapress) — O deputado Moacir Gomes de Azevedo, do PSD, propôs à Assembléia Legislativa fluminense, que solicite ao presidente Dutra a revogação da Hora de Verão que estaria causando sérias dificuldades, pois já estamos em pleno outono.



SEMINARIO MENOR ARQUIDIOCESANO "IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA" — Comemorando o primeiro aniversario da instalação do Seminario Menor Arquidiocesano "Imaculado Coração de Maria", em São Roque, realizaram-se naquela localidade diversas solenidades às quais compareceu o cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que se fez acompanhar do bispo auxiliar D. Antonio Alves de Siqueira, Diretor Geral das Obras das Vocações da Arquidiocese. No "clichê" um aspecto das solenidades, vendo-se o Cardeal de S. Paulo, ladeado dos superiores, professores, alunos e amigo do noviciado.

ATIVIDADES DO FUNDO INTERNACIONAL DE EMÉRGENCIA PRÓ-INFANCIA

LAKE SUCCESS, (USIS) — Não obstante o boicote, por parte do bloco sovietico, contra o Fundo Internacional de Emergencia Pró-Infancia, esta organização das Nações Unidas continua com suas atividades humanitarias, socorrendo as crianças desamparadas do mundo.

Em uma das ultimas sessões realizadas aqui, o Fundo de Emergencia votou uma verba de 150.000 dolares para a compra de trigo que será empregado na Bulgaria. Uma outra verba foi, igualmente, votada para o desenvolvimento de programas no Mexico, America Central e Brasil.

Os Estados Unidos, apesar de ter rompido relações diplomaticas com a Bulgaria, apoiaram a verba para aquele país. Dos 80 milhões de dolares que se encontram nos cofres do Fundo de Emergencia, cerca de 70 % foram contribuições dos Estados Unidos.

Recentemente, foi aprovada uma outra verba de 50.000 dolares para a instalação de uma fabrica de alimentos para crianças, na Checoslovaquia.

As verbas destinadas ao Brasil, num total de 500.000 dolares, destinam-se ao desenvolvimento de um grande programa o qual inclui equipamento de laboratorio, material pedagogico, treinamento de pessoal especializado, e compra de leite, oleo de figado de bacalhau e medicamentos.

Um total de 300.000 dolares foi aprovado para o desenvolvimento de uma campanha contra a tuberculose, no Mexico e Equador, incluindo a distribuição de vacinas e outros medicamentos adequados ao tratamento da enfermidade. Parte desta verba será empregada em um programa de intercambio de medicos especializados para que os mesmos possam observar, de perto, o desenvolvimento da campanha.

Reunir-se-á o Conselho Interamericano de Juristas no Rio de Janeiro, em maio

WASHINGTON (Usis) — O Conselho Interamericano de Juristas realizará sua primeira reunião no Rio de Janeiro, em data até agora fixada para 22 de maio. O Conselho da Organização dos Estados Americanos aprovou a data para a realização da reunião, após a leitura de um convite feito pelo Brasil.

A agenda da reunião do Conselho de Juristas, corpo permanente de Conselho da Organização dos Estados Americanos, no setor das questões juridicas, inclui um estudo de grande numero de projetos confiados ao Conselho por ocasião da Conferencia de Bogotá.

Entre estes projetos se encontram, como principais itens da agenda, a consideração de um projeto e relatorio sobre o reconhecimento dos governos "de facto"; um projeto de acordo para eliminar o uso de passaportes e estabelecer um certificado de identificação americano, que não necessite de visos e taxas consulares.

O Conselho considerará tambem a preparação de um estudo tecnico sobre as finalidades dos poderes do Conselho da Organização dos Estados Americanos, estabelecido como instrumento internacional, estudo este que será feito a pedido do proprio Conselho da OEA. — C.

O MOVIMENTO DOS BANCARIOS E A POLICIA POLITICA

Comunicam-nos do Departamento de Ordem Politica e Social:

A classe dos bancarios, em movimento conjugado com o Rio de Janeiro, vem, desde dezembro do ano findo, pleiteando um aumento de salarios junto aos empregadores. Como não se pudesse chegar a acôrdo, em reuniões onde se representaram os sindicatos de classe de S. Paulo e do Distrito Federal, quer de banqueiros, quer de bancarios, através de sessões realizadas no Rio de Janeiro, sob o autopatrocinio do sr. ministro do Trabalho, decidiram aqueles dois sindicatos de bancarios, em assembleias gerais extraordinarias e por maioria de votos, levar a questão ao conhecimento dos tribunais trabalhistas, instaurando dissidio coletivo perante o T. R. T. do Rio de Janeiro.

Enquanto tais providencias, de carater estritamente legal, vinham sendo processsadas, um grupo de bancarios de S. Paulo ligado a grupo semelhante do Rio de Janeiro e ambos em antiga dissenção com os respectivos sindicatos de classe, intentou ali e nesta capital, um movimento que se declarava tendente a provocar a coesão da classe em torno do programa de reivindicações que entedia ser justo. E no sentido de procurar provar, aos proprios interessados, que tais atividades visavam exclusivamente a discordia e a gitação, este D. O. P. S. vem tolerando sucessivos "comicios relampagos", de carater nitidamente comunista, à porta dos bancos de S. Paulo e por ocasião da saida dos respectivos funcionarios. E ainda em data de ontem, 24 do corrente, nenhum obstaculo poz a uma "passeata" promovida pelos mesmos elementos e fundada no mesmo pretexto, embora sua realização tivesse criado graves obstaculos e escoamento de pedestres e veiculos, a contar das 18,30, quando mais intenso é o trafego na cidade. No entanto, essa passeata foi desvirtuada para uma geral pregação da greve, e o fato constitui delito inafiançavel, previsto pelo decreto-lei n. 9.070, que declara os bancos como de atividade fundamental, proibe a greve em estabelecimentos onde se exerçam atividades fundamentais e define como delito inafiançavel a paralização dos serviços em regime de dissidios coletivos.

Nestas condições, expressando este Departamento a sua simpatia por todas as justas campanhas que, dentro da lei, representem uma luta legitima por reivindicações dos trabalhadores, é inegavel não poder acumpliciar-se com atividades que visam criar um ambiente psicologico para execução de delito previsto em lei.

Resolveu, porisso, o Departamento de Ordem Politica e Social, fundado nos principios constitucionais que definem o direito da reunião, subornando-o a um conceito licito e a uma previa localização por parte das autoridades policiais, — não dar seu assentimento às atividades ilegais que, rotuladas de "campanha pró aumento de salarios" e lideradas por conhecidos dirigentes comunistas, vêm-se processando em recintos fechados e na via publica, a exemplo do que já aconteceu com dois egregios partidos politicos, que proibiram continuassem a se realizar na sede de seus diretorios estaduais desta capital, reuniões de agitadores comunistas e preparatorias de greve.

SEJA CURIOSO!

Florença foi dominada durante trezentos anos pelos Medicis.

/ / /

Gengis Khan invadiu a Europa no ano de 1200.

/ / /

O mais famoso "Condottiere" italiano foi Cesar Borgia.

/ / /

Um dos marcos da Historia é a ocupação de Bizancio em 1453 pelos turcos.

/ / /

Na Russia são falados 139 idiomas diferentes.

/ / /

A Renascença durou um seculo: do ano de 1450 a 1550.

/ / /

"O Principe" foi o livro que tornou famoso Maquiavel.

/ / /

Marco Polo viveu na China mais de vinte anos.

/ / /

Casanova, o famoso aventureiro, nasceu em Veneza.

AGUA CUSTA DINHEIRO

FRANCISCO PATI

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, requereu isenção da taxa dagua para um predio de sua propriedade, no perimetro central, baseando-se, para esse fim, na lei, na equidade e nos precedentes. Não lhe deu ouvidos o governo. O "Diario Oficial" publicou o despacho de indeferimento, concebido nestes termos: "Indeferido. Taxa é retribuição de serviço. A agua custa muito dinheiro ao Estado."

A declaração de que "taxa é retribuição de serviço" foi a mais inoportuna possivel, entre outras razões porque é bacharel em direito o sinatario do pedido. No meu tempo de estudante, quando, nas aulas de Direito Romano, chegava a hora do famoso fragmento de Celso, dizia o mestre: "O "scire leges" é conhecido de todo mundo, inclusive dos individuos que passam o dia inteiro no largo de São Francisco, montados na boléia de um carro de praça". Sucede o mesmo em relação à taxa. Não há quem não saiba o que ela significa. Não há quem não conheça, por outro lado, a diferença entre taxa e imposto. A gente aprendia isso nas aulas do professor Cardoso de Melo Neto. Numa recente edição Saraiva isso foi recordado com abundancia de explicações. São noções primarias.

Quanto à afirmação de que a agua custa muito dinheiro ao Estado, permito-me lembrar que outras coisas tambem custam muito dinheiro.

Um hospital, por exemplo.

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, possui em Indianopolis, à margem da Auto-Estrada, o unico hospital de crianças existente em todo o Estado. No genero, dizem-me as autoridades no assunto, é um dos mais completos do Brasil. Sua capacidade é para duzentos leitos. Como, porem, um leito custa muito dinheiro (é outra coisa que "custa muito dinheiro"), e, por outro lado, como a benemerita instituição vive permanentemente deficitaria, só funcionam 160. Tudo ali é gratis. A criança enferma e sem recursos entra no hospital de Indianopolis e encontra imediatamente à sua disposição grande pediatras (Mario Mursa, Alencar de Carvalho, José Mauricio Corrêa, Renan Azzi Leal, Carlos Ribeiro e outros), irmãs de caridade pertencentes à ordem de São Vicente de Paula, tendo à frente uma criatura verdadeiramente angelical, a irmã Epinghaus, boa alimentação, roupas e agazalhos, tudo quanto um hospital de primeira ordem pode oferecer para os seus clientes.

Hospitalizada e assistida, a criança só se retira da Cruz Vermelha quando em condições de voltar à vida normal, sem maiores preocupações para os pais.

O movimento de leitos-dia, no ano findo, foi o seguinte:

Primeira infancia ..	14.415
Segunda infancia ..	14.653
Cirurgia	2.808
Ortopedia	6.684
Convalescentes	5.758

Somando-se tudo isso, ver-se-à que se elevou, em 1949 a 44.318 o numero de leitos-dia, em Indianopolis. Ora, tudo isso "custa muito dinheiro"!

Em principios do ano passado resolvemos ampliar as instalações do importante nosocomio. Entregamos à conceituada firma Francisco Azevedo, Travassos & Cia. Ltda., desta capital, a construção da Cosinha Geral e da Cosinha Dietética. O governo do Estado nem pode imaginar como isso nos tem custado muito dinheiro! A construção e o aparelhamento não nos ficarão em menos de um milhão de cruzeiros. Talvez um milhão e quinhentos mil. Se não tivessemos podido contar com a generosidade de amigos como Egisto Bianchi, Moinho Santista, José Ferraz de Camargo e todos quantos tomaram parte na "Campanha do Mês de Abril," não poderiamos colocar, como hoje colocamos, à disposição dos que sofrem, um hospital que é, sem figura de retorica, um titulo de gloria para a cidade de São Paulo.

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, não mantem unicamente o Hospital de Crianças de Indianopolis. Mantem tambem dois ambulatorios.

No Ambulatorio da Consolação a cargo de d. Aurea Ribeiro Freire de Carvalho, da melhor sociedade paulista, elevou-se no ano findo a 349 o numero de crianças matriculadas. As consultas medicas, no entanto, foram 5.729. O movimento do Lactario foi o seguinte: Leite ordenhado ,4.937 litos e 300 gramas; consumido no Hospital de Indianopolis, 676 litros e 475 gramas. Elevou-se a 2.262 o numero de latas de leite em pó gratuitas entre distribuidas. No Banco de Sangue foram feitas 92 sangrias e 91 transfusões. O movimento do gabinete dentario foi o seguinte: extrações, 468; curativos, 609; obturações, 137; serviços de protese, 130. O trabalho de enfermagem compreendeu: 1.694 injeções intramusculares, 138 endovenosas, 134 aplicações de soro, 202 curativos, 819 consultas de Puericultura, 454 vermifugos administrados, 482 vacinações antivariolicas ,282 antidiftericas, 252 Provas de Schick, 69 aplicações de R. U. V., 23 banhos de luz.

Tudo isso "custa muito dinheiro", não lhes parece?

O serviço de assistencia à infancia pobre e sem recursos, a cargo da Cruz Vermelha Brasileira, em São Paulo, é o mais completo possivel. O governo tem certeza disso, visto como, até hoje, não se abalançou a fundar em nosso Estado um hospital só para crianças. Apesar de poder contar com a dedicação voluntaria de grandes medicos, grandes enfermeiras, grandes damas paulistas, tal serviço "custa muito dinheiro". Não é só agua que custa dinheiro.

Perto do que gastamos com a criança pobre, é ridiculo pensar no que o governo gasta com a agua a domicilio.

VIAGEM AO ESTRANGEIRO

Não sabemos com que fundamento, noticia-se que o sr. governador, embora não deixando o cargo, isto é, renunciando embora ao sonho da presidencia da Republica, se ausentará de São Paulo e do país, para uma visita de quinze dias à Italia.

A noticia tem entrelinhas. Percebe-se, com efeito, que se quer dizer, com isso, que o atual inquilino dos Campos Eliseos, embora não renunciando ao cargo, viajará para o estrangeiro, ou seja, para a Italia, sem passar o governo ao seu substituto legal. E' a interpretação que se dá, ao que presumimos, ao disposto no artigo 40 da Constituição de 9 de Julho. Estatui o nosso codigo regional que o governador é obrigado a residir na capital do Estado e deste não poderá ausentar-se por mais de quinze dias consecutivos sem licença, salvo por motivo de força maior que lhe impossibilite o regresso dentro desse prazo, a juizo da Assembléia.

"Deste" refere-se ao Estado. De acordo com o citado artigo 40 não poderá o governador afastar-se do Estado por mais de 15 dias consecutivos.

Qualquer leigo no assunto vê imediatamente que se o governador não pode ausentar-se do Estado, sem licença da Assembléia, por mais de quinze dias consecutivos, com maior razão não poderá ausentar-se do país, nem que seja por uma semana. Escapa, por outro lado, à competencia da Assembléia, a licença especial para uma viagem ao estrangeiro. E' faculdade privativa do governo da Republica, por intermedio do Congresso Federal. Diz, realmente, o artigo 85 da Constituição Nacional, que o presidente e o vice-presidente da Republica não poderão ausentar-se do país sem permissão do Congresso, sob pena de perda do cargo. Ora, — é o mais logico possivel o raciocinio — se o presidente da Republica não pode ausentar-se do país sem licença do Congresso Nacional, igual autorização é necessaria a um governador de Estado.

E' uma decorrencia do artigo 18 da citada Constituição da Republica, onde se diz que cada Estado se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar, observados os principios nela estabelecidos.

Note-se que a ausencia do país não é hipotese prevista pela Constituição de 9 de julho. O constituinte paulista agiu a esse respeito acertadamente. Não poderia, efetivamente, a Constituição do Estado, prever a hipotese de querer o governador ausentar-se do país. Mesmo que o tivesse querido, não poderia a Assembléia ter cogitado de semelhante ausencia. A Assembléia concede licença ao governador para ausentar-se do Estado, isto é, para ir de São Paulo ao Rio, a Pernambuco, ao Paraná, a Minas Gerais, por mais de quinze dias consecutivos. Sair do país é abandonar o cargo. Diz isso o judicioso silencio da Constituição paulista. A redação dada ao artigo 40 é, por conseguinte, a unica aceitavel. Não nos parece possivel interpretação diferente.

Já uma vez se falou em viagem do sr. governador aos Estados Unidos. Não se realizou essa viagem. Por que? Evidentemente, porque ela dependia de autorização especial do governo da Republica.

Segundo dispõe, por outro lado, o artigo 87 da mesma Constituição Federal, compete privativamente ao presidente da Republica "manter relações com Estados estrangeiros. Ora, a viagem de um governador de Estado, na qualidade de governador, ao estrangeiro, corresponde a uma usurpação de semelhante faculdade privativa do presidente da Republica. Poder-se-ia, com efeito, dar a hipotese de querer um governador, à revelia do presidente da Republica, manter relações com o estrangeiro, em momento julgado inoportuno por aquele. Considerando, alem do mais, a importancia de que se reveste o cargo de governador, numa republica igual à nossa, ficaria o estrangeiro em posição dificil perante o seu hospede brasileiro.

Submetemos a nossa opinião ao julgamento dos mais autorizados. A verdade, não obstante, é que dificilmente se poderá fugir à exigencia do artigo 35 da Constituição de São Paulo. Ausentando-se do país o governador, sem licença do Congresso Federal, deverá ser declarada aberta a sua vaga, para o fim de ser chamado a preenchê-la o sr. vice-governador. Não se trata mais de impedimento e sim de vaga. A Constituição Federal fala exatamente em "perda do cargo", em se ausentando o presidente sem licença do Congresso. Perde o cargo, porisso, e com maior razão, o governador, nas mesmas condições.

O medo panico do sr. governador ao sr. vice-governador é, aliás, em São Paulo, na hora atual, um sintoma impressionante. Dele se infere, segundo tantas vezes temos dito, que o prestigio e a popularidade do situacionismo existe em razão apenas do proprio situacionismo. A importancia é exclusivamente das funções.

A AUTOBIOGRAFIA DE UM HISTORIADOR

GILBERTO FREYRE

Um livro significativo, o que o historiador inglês G. M Trevelyan acaba de publicar: a historia de sua propria pessoa. Sua autobiografia.

Mas não é apenas sua autobiografia: é tambem sua filosofia ou teoria de historia. E é interessante ver-se o maor historiador inglês do nosso tempo revelar-se um inconformado com a filosofia dos que pretendem ver na historia, pura ciencia, para considera-la principalmente literatura. isto a despeito de ter sido discipulo de certo cientificista chamado Seely que sentenciava de sua catedra ser a historia ciencia e "nada ter a ver com literatura". Tanto que Carlyle e Macauly deviam ser considerados dois charlatães e não dois historiadores.

O criterio do professor Trevelyan é bem outro. Sem desprezar o metodo cientifico na investigação ou no estudo do passado humano, o grande historiador inglês não perde de vista esta realidade imensa: que é um passado, o do homem, cheio de forças intelectuais e espirituais. E essas forças, ninguem as pode submeter a analise rigorosamente cientifica.

Que tem feito, então, o professor Trevelyan? Tem unido ao metodo cientifico de indagação do passado britanico ou do passado europeu o que poderiamos denominar o metodo poetico de compreensão do mesmo passado. Tem juntado ao estudo de papeis, documentos, MSS, o contacto com as paisagens, as populações, as regiões que guardem do passado o que os documentos raramente conservam. Tem sido um pesquisador de céu aberto e não apenas de gabinete ou de arquivo. Um historiador celebre pelas suas excursões de bicicleta à procura do tempo perdido. Um historiador meio-romantico, por um lado, e meio esportivo, por outro.

E tão fóra da ortodoxia academica êle se coloca que não hesita em confessar-se entusiasta de sir Walter Scott, considerando o famoso romancista, historiador. Scott, segundo o professor Trevelyan, "fez mais do que qualquer historiador profissional para alterar a visão humana do passado".

Esse o historiador inglês que nem mesmo por Toynbee é superado senão na teoria ou na filosofia da historia: na arte, na pratica, na realização da pesquisa historica como obra não só cientifica como literaria, ele é supremo. Comprende-se assim que sua sintese de historia social da Inglaterra tenha chegado a ser um dos livros mais lidos na lingua inglesa. Um livro de que já se venderam mais de 292.000 exemplares.

A autobiografia de um historiador dessa complexidade intelectual e dessa grandeza literaria é um acontecimento para as letras modernas. São historiadores assim que dão dignidade e profundidade a pesquisa historica, salvando-a do triste destino de pura sub-ciencia a que pretendem reduzi-la os cientificistas mais ingenuamente seguros de poderem estudar, compreender e interpretar o comportamento humano só com fitas métricas e estatisticas; só com "materialismo historico" e documentos de arquivos.

NOTAS E COMENTARIOS

OS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

Estamos no ultimo ano da primeira legislatura da atual fase democratica do país e, em que pese a bôa vontade de alguns homens publicos e as esperanças dos verdadeiros patriotas que compõem as nossas camaras de representantes, muita coisa urgente deixou de ser feita em beneficio da coletividade nacional para dar lugar a iniciativas sem expressão ou adiaveis ou a discussões estereis sobre intimidades partidarias.

Aí temos o caso da liquidação dos bens dos suditos do "eixo" e a proposta de sua liberação das restrições impostas pela legislação especial de guerra a que recorremos em 1942. Não obstante a demorada analise do assunto através dos orgãos tecnicos do governo e do Legislativo, da grita dos prejudicados e das observações judiciosas da imprensa, nada de positivo se fez até hoje no sentido de remover os obices criados pelo sequestro de capitais e propriedades dos alemães e japoneses domiciliados no Brasil, prolongando-se indefinidamente um estado de incerteza e desconfiança sobremodo nocivo à economia do país.

Cogitou-se apenas da parte referente aos italianos. Fez-se um acôrdo cuja execução tambem parece obedecer a um ritmo bastante lento, baseando-se na restauração da corrente imigratoria peninsular necessaria ao povoamento e exploração de vastas areas nacionais ainda semi-abandonadas, como as do planalto goiano. Mas há o grande quinhão correspondente aos bens dos japoneses e alemães, cuja liberação se faz urgente a fim de evitarmos consequencias prejudiciais ao desenvolvimento da nossa produção e do nosso comercio.

Ninguem pode ignorar que o Brasil sempre manteve ativo intercambio com o Japão e a Alemanha, sendo estes dois paises fortes consumidores de materias primas para suas poderosas industrias, bem como fornecedores de artigos que têm aqui elevada procura, tais como maquinas, aparelhos de precisão, drogas e produtos quimicos especiais, automoveis, etc. Um dos mercados mais propicios à colocação do nosso café era o alemão, principal consumidor da rubiacea na Europa.

Hoje, as atividades germanicas, conquanto submetidas a rigoroso controle das potencias vencedoras da ultima grande guerra, se acham em plena expansão, sendo de prever para breve a volta de seu ritmo ao nivel normal anterior ao conflito, pois para isso muito concorrerão os auxilios concedidos pelos Estados Unidos no campo financeiro e o esforço politico dos novos estadistas alemães, coadjuvados pelas nações ocidentais interessadas em levantar no centro do continente uma barreira ao avanço da ideologia sovietica.

O Japão, por seu turno, embora ocupado militarmente, está sendo mantido numa atmosfera de relativa liberdade, com todas as suas fontes de produção em funcionamento e sua vida caminha para a normalização, sem recalques nem restrições, orientada pelos principios democraticos da civilização ocidental. No setor dos negocios, os proprios americanos já restabeleceram as operações de compra e venda de produtos com as nações do "eixo" e os capitalistas "yankees" se mostram interessados em aplicar fundos em varios empreendimentos industriais afetados pela guerra, alguns até suscetiveis de competir com os congeneres do seu proprio país.

Enquanto isso, o Brasil vive no mundo da lua, esquecido da realidade, deixando que outros o antecipem no intercambio mundial e logrem maiores vantagens em acordos economicos e financeiros. Perdendo tempo com detalhes inuteis, presas de formalismos incriveis, nós ficamos para trás, incapazes de compreender a realidade presente. Mas é possivel que outros sejam os motivos determinantes dessa atitude, que intriga a todos os brasileiros desejosos de ver a sua patria no primeiro plano das nações adiantadas. Talvez possam os legisladores de 1951 distinguir melhor o alcance das medidas esquecidas hoje, entre as quais a da liberação dos bens dos alemães e japoneses, que já foi resolvida há tanto tempo nos demais paises participantes da guerra contra o "eixo".

ANTE O COMEÇO DO FIM...

A proporção que se aproxima o limite do prazo concedido para a desincompatibilização dos candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, fervem os boatos com mais intensidade e apressam-se os intermediarios politicos na trama das negociações partidarias. Aqui em São Paulo, a despeito da derrama de cartazes e dos alti-falantes que percorrem as ruas apregoando as virtudes de estadista do ocupante dos Campos Eliseos, apesar dos aviões de propaganda mandados sobrevoar cidades distantes do interior, da distribuição de estampilhas coloridas com a efigie inefavel para que sejam coladas na correspondencia dos simpatizantes do defensor do "Estado Moderno", o homem continua dizendo que não é candidato.

Não é, mais vai preparando ao mesmo tempo as malas para deixar o palacio, de cujas dependencias tambem já saiu a diretoria de certa entidade beneficente bafejada pelo social-progressismo e que ali se achava instalada. Não é candidato mas vive com os olhos pregados nos movimentos dos adversarios e em entendimentos continuos para garantir-se em qualquer chapa... E vai fazendo paulatinamente o testamento, distribuindo graças aos favoritos, acomodando em cargos rendosos os amigos do peito e os afilhados destes. Como já não pode doar cartorios, dôa diretorias no serviço publico, efetiva substitutos e interinos em chefias de secção, projeta mesmo reformas suntuosas fim de melhor agraciar os cortesãos preferidos.

Os postos-chaves da administração já se acham ocupados pelos ademaristas e todas as vagas disponiveis foram preenchidas nos ultimos meses por elementos ligados ao situacionismo, sem contar o numero enorme de encostados em todas as repartições, cujos nomes nem são publicados no "Diario Oficial" para não despertar a atenção e suscitar comentarios. Só em substituições desnecessarias afirma-se que o rombo aberto no Tesouro vai acima de 20 milhões de cruzeiros! E' facil verificar a procedencia dessa afirmativa: — em qualquer repartição, observa-se a pletora de funcionarios e a falta de serviço para manter a atividade constante de todos.

Até mesmo a Guarda Noturna, entidade autarquica, não escapou à cobiça do oficialismo: — depois de resolvida sua transferencia para a Prefeitura da capital, ainda se encontrou um jeito de decretar a efetivação do seu diretor, pessoa da copa e cozinha dos Campos Eliseos...

Quando não é possivel criar cargos, por depender de aprovação do Legislativo, nem porisso desanima o chefe do Executivo: — recorre ao expediente das designações internas, por simples portarias ou oficios, transformando serviçais subalternos em administradores, tecnicos, inspetores e chefes, de um momento para outro, e fixando-lhes remuneração generosa, paga por meio de manobras escusas nas verbas.

Tais atos demonstram a preocupação de acomodar os amigos à custa do erario publico por parte do lider progressista, cuja candidatura só não foi lançada oficialmente durante a convenção realizada pelo seu Partido no Rio porque, segundo dizem, seus oragos e mediuns teriam achado que esse lançamento em primeiro lugar lhe dariam má sorte. E entre as promessas de Getulio e os vaticinios de Ogum, s. exc. prefere estar com o ultimo...

Pouco importam essas coisas, porém, ante o descredito a que chegou a atual administração do Estado. O candidato de si mesmo tem, de fato, o destino marcado. Não é preciso ser profeta para adivinhar-lhe a sorte; nem o povo bandeirante alimenta duvidas a respeito, pois o seu veridito nas urnas, a 3 de outubro, será a condenação merecida dos desmandos e ilegalidades praticados pelos atual governo paulista numa reparação do engano cometido em 1947.

DIREITO E FILOSOFIA

Dentro de breves dias realizar-se-ão nesta capital dois concursos importantissimos: — um, na Faculdade de Filosofia e Letras, da Universidade de São Paulo, para preenchimento da cadeira de Filosofia, outro, na Faculdade de Direito, tambem da Universidade, para o da cadeira de Direito Constitucional.

Competem, em ambas as escolas, alguns valores da nova geração paulista.

A cadeira de Direito Constitucional tinha um professor catedratico: — o professor Antonio de Sampaio Doria. Em 1937, logo após o golpe de 10 de novembro, o ilustre constitucionalista pediu sua transferencia para a cadeira de Direito Internacional, sob a alegação de que não podia continuar ensinando aos moços de São Paulo uma coisa inexistente: — o Direito Constitucional, o culto à Constituição, etc., etc. Foi, por esse motivo aposentado, juntamente com outros dois colegas, os professores Vicente Rao e Valdemar Ferreira.

Não precisamos encarecer a importancia desses estudos em nosso país.

Como ninguem ignora, a Constituição paulista de 9 de julho foi em grande parte declarada inconstitucional pelo Supremo. Por que? Porque varios dos seus dispositivos colidiam com os da Constituição Federal. Aliás, nota-se a falta de conhecimentos especializados na materia em muita gente que se mete a legislar, entre nós, não só na Assembléia Legislativa, como na Camara. Uma Constituição é uma lei especial, de carater politico por excelencia. Não se improvisam "constitucionalistas". Meia duzia de votos não suprem a falta de um diploma.

Acham-se inscritos os srs. Pinto Antunes, catedratico da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, Percival de Oliveira, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado e nosso antigo companheiro de trabalho, Candido Mota Filho, livre-docente da Faculdade de Direito, membro da Academia Paulista, jornalista e politico, e Orlando Grellet, professor de historia do Brasil no Ginasio do Estado. São portanto, dois livres-docentes (Mota Filho e Percival de Oliveira), um catedratico (Pinto Antunes) e um bacharel e professor. Todos possuem conhecimentos especializados. Possuem todos principalmente tirocinio escolar. São por outro lado, todos os concorrentes, intelectuais em toda a extensão da palavra.

Basta isso para justificar o interesse e a curiosidade pelas provas já anunciadas. A comissão examinadora compor-se-á de dois catedraticos paulistas e de tres professores escolhidos fora da Congregação da Faculdade. Haverá, como de costume, concurso de titulos, dissertação escrita, defesa de tese e prova didatica.

Quem vencerá? O prognostico é dificil. Segundo a giria academica, o pareo é duro.

UM CRIME DE TENEBROSA RECORDAÇÃO

A IMPRENSA A SERVIÇO DA JUSTIÇA PUBLICA

PELAGIO LOBO

NA manhã de 28 de março de 1885, a cidade de Campinas foi abalada pela distribuição de um boletim impresso nas oficinas do "Diario de Campinas" que, pela extensão dada à narrativa, compunha uma pagina maciça do jornal, dispensando-se do acrescimo de outras noticias. Informava o editor que o delegado de policia, capitão João Gonçalves Pimenta, após uma serie de diligencias e pesquisas provocadas e orientadas pelo diretor do jornal — que, naquele ensejo, se revelava um arguto reporter, precursor dos nossos Sherlokes, descobrira o cadaver de um negociante catarinense atirado numa sentina da agencia do Banco Mercantil de Santos, crime hediondo que desde logo se atribuiu ao seu gerente José Pinto de Almeida Junior.

O boletim, de cujo conteudo se vinha falando a meia voz, desde mais de um mês, causou um abalo imenso na cidade e estendeu-se a esta capital, não só devido às circunstancias que rodearam o fato e vinham, minuciosamente expostas mas, principalmente, pela situação do indigitado autor, as relações de amizade que desfrutava na sociedade campineira e, a consideração alcançada entre os chefes rpublicanos que o contavam entre seus mais ardorosos proselitos. Campinas era, então, cidade de não mais de 20.000 almas e uma noticia dessas deveria ter provocado uma repercussão equivalente a um estrondo de dinamite num lençol de granito: dali se propagara o abalo para a capital e para todo o interior paulista. E, com o nome do indigitado assassino, e o da sua vitima, o negociante Manuel Antonio Vitorino de Menezes, vinha à baila, como verdadeiro descobridor do delito, a iluminar as confusas veredas em que a policia a principio se perdera, o nome do jornalista — diretor, gerente e noticiarista do "Diario de Campinas", o moço Antonio Sarmento.

A este se deveu a descoberta de um dos mais sensacionais delitos que enchem a cronica torva dos anais da justiça paulista. Sem o trabalho de Antonio Sarmento, sem a sua operosidade incançavel, a sua pertinacia e a probidade cautelosa dos seus passos e diligencias, que venceram resistencias, obscuridades e evasivas — esse delito teria, talvez, ficado nas sombras do esquecimento, como alguns outros de que a gente antiga contava episodios ou mencionava nomes e circunstancias com reticencias destinadas a completar falhas e omissões que a policia não conseguira desvendar.

Foi esse um delito que, sem o trabalho esforçado de um orgão de imprensa, não teria o eco amplo que alcançou, nem a completa apuração que conseguiu, entre debates que levaram à tribuna do juri algumas das grandes figuras que, então, já nela se apontavam como mestres consagrados e outras que, naqueles debates fizeram sua primeira e esplendente aparição.

Quando eu era menino (e isso faz tempo...) ainda ouvia uma ou outra horrorizada referencia a esse assassinio: chamavam-no "o crime do Pinto", ou "o assassinato do Menezes". Outros davam-lhe a denominação que fazia lembrar o local em que o cadaver fôra sepultado, numa fossa, que era a sentina da casa.

* * *

O que se apurou no processo foi, em resumo, isto: o negociante Manuel Antonio Vitorino de Menezes, que tinha em S. Paulo, em Santos e em Campinas negocios numerosos, ali apareceu em outubro de 1884 para receber o valor de algumas contas, entre elas uma letra de quarenta contos de reis, por intermedio da agencia do Banco Mercantil de Santos. Tudo foi feito e o gerente da agencia, José Pinto de Almeida Junior, conhecedor desses negocios, e confidente do negociante, atraiu este, num domingo, à sua casa, que era a da propria sede da agencia, em hora em que as criadas tinham sido mandadas para uma residencia distante, e aproveitando-se da ocasião, derribara-o na sala de visitas com dois golpes de martelo, desferidos na cabeça do desventurado visitante. Cometido o delito, arrastara o cadaver para uma caiua existente no quintal e ali o arremessara, sepultando-o na massa das fezes e fazendo cobrir o cadaver, dias depois, com algumas sacas de cal.

A cal virgem era usada comumente para desinfecção dessas fossas e aquele despejo não poderia despertar maiores suspeitas. Vieram, porem, meses após pedidos insistentes de noticias de Menezes, que ficara de voltar para sua cidade (Desterro) e ali não mais aparecera. À falta de noticias, pôs-se a policia em pesquisas, mas cessou logo essa atividade, por comodismo, informando que nada se apurara, sendo provavel que Menezes, saindo de Campinas para Santos e de lá, provavelmente, para o Rio, tivesse perecido, vitima de alguma emboscada, mormente sabendo-se que esses assaltos eram frequentes em zonas baixas e mal frequentadas dos portos maritimos.

Ficaria nisso o caso se o jornalista Antonio Sarmento, por dever de oficio, não transcrevesse no "Diario de Campinas" um pedido vindo de Santa Catarina e dirigido aos jornais de S. Paulo para que divulgassem a noticia do desaparecimento do negociante e dessem comunicação de qualquer nova à familia do desaparecido, que ali estava em duvidas e transes aflitivos. Achando estranho aquele sumiço, embora sem cogitar de pessoas e de nomes, iniciou Sarmento suas indagações e, no correr destas, como quem apanha a ponta do fio de um novelo embaraçado, foi pelo fio adiante, desenrolando-o e desfazendo os nós até convencer-se de que o pobre homem fôra eliminado em Campinas, e não seguira viagem a Santos, como pretendia e, aliás, se assoalhava.

Com o prosseguimento dessas indagações e suspeitando de uma trama sinistra, lançou a publico, por duas vezes, em veladas noticias, a hipotese de um delito, e provocou a atenção e novas diligencias da policia. A repercussão foi imediata e o proprio gerente da filial do Banco, que Sarmento acompanhava e vigiava, denunciou pelo ar inquieto e o olhar assustado por aqueles alarmes que não era estranho ao ato criminoso.

O jornalista acabou pondo-se à disposição da policia para essas pesquisas e, afinal, a trama se desvendou em sua integral hediondez.

Deu-se inicio ao inquerito, foram sendo colhidos dados concludentes e, afinal, Pinto Junior, colhido nas malhas do processo, foi denunciado pelo promotor publico, dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira (Lulú Justiça), pronunciado pelo juiz da comarca dr. Joaquim Xavier Garcia de Almeida e, afinal, submetido a julgamento pelo juri, em sessão solenissima, presidida pelo dr. José Joaquim Baeta Neves. Reuniu-se esse juri a 28 de março de 1886, um ano justamente, depois da descoberta do corpo da vitima na sentina do Banco.

Pinto Junior havia tomado para seu patrono o maior advogado e orador da comarca, e um dos mais brilhantes entre os advogados do fóro paulista, o dr. Francisco Quirino dos Sants, artista da palavra, poeta, jurista e, mais do que tudo isso, chefe intelectual do bloco republicano e figura de prol entre as suas maiores figuras do partido. Houve recurso do advogado contra a longa sentença de pronuncia, recurso que, como era de lei, se endereçava a Sua Majestade Imperial. Mas o recurso não foi recebido, e o réu teve que se apresentar a juri.

O trabalho de Quirino, com toda sua habilidade e o prestigio do seu nome, cifrava-se — e nem podia ser de outra forma — no estabelecer a duvida sobre a autoria, desviando-a da pessoa do seu constituinte para o preto Cassiano, empregado do Hotel do casal Giraud onde Menezes se hospedara, pois Cassiano declarara saber que o hospede possuia grandes importancias em dinheiro, por ele conservadas em especie, numa cinta e nos bolsos: por que atribuir ao gerente do Banco a autoria de um crime horroroso, quando outras pessoas guardavam o hotel em que aquele homem pernoitara, com maçarocas de dinheiro na cinta ou sob o travesseiro?

Mas outros elementos de prova destruiam essa habil argumentação e o juri os examinou com segurança e rigor na sua sessão de 28 de março de 1886. A Cadeia Velha de Campinas regorgitava; foi necessario estabelecer restrição para as entradas dos assistentes. Dos 37 jurados convocados foram sorteados estes 12, que compuseram o Conselho: Jorge Washington Reinhardt, dr. José Rodrigues Duarte Ribas, José Bento Pupo Nogueira, dr. Gabriel Dias da Silva, Lourenço Guedes Pinto de Vasconcelos, Antonio Penteado, Antonio Benedito de Castro Mendes, Vitorino Proost de Sousa, José Stipp, Claudino Cintra, dr. José Maria Lamanéres e Isaias Leite de Oliveira.

No Conselho figuravam tres advogados do fôro local — Duarte Ribas, Gabriel Dias e José Maria Lamanéres ao lado de "homens bons" da cidade, honrados e circunspectos.

O promotor Luis Albino não recusou nenhum nome sorteado; Quirino recusou 10. A acusação foi feita com vigor e serenidade, apegada à prova dos autos. Nenhum excesso de vibração; ao que se sabe, e depois se comentava, o promotor Luiz Albino, moço de Côrte e ligado a grandes familias monarquistas, manteve uma superioridade galharda em toda aquela longa exposição, sem qualquer referencia à situação de soldado republicano do homem que se sentava no banco dos réus — e o "banco" era, efetivamente, banco, de tabua escura, e não cadeira de palhinha ou estofo como hoje se lhes concede. Mas foi acusação cerrada, que entrou pela noite a dentro. Quirino só iniciou a defesa às 3 da madrugada, com a sua veemencia conhecida, com o brilho oratorio que empolgava multidões mas, naquela contingencia, não conseguiu abalar a apertada rêde de argumentos do promotor publico.

Em plenario depois da defesa, —e isso às 6 horas da manhã de 29 — haviam sido inquiridas 7 testemunhas, arroladas pela defesa e basta recordar-lhes os nomes para se acentuar a solenidade daquele julgamento: o capitão Antonio Francisco Andrade Couto, e dr. Antonio Carlos de Moraes Sales, João Pontes, Candido Barbosa, o solicitador Francisco Glicerio, Bento Bayeux e Joaquim de Toledo. O Juri afirmou por 9 votos o ato criminoso e sua autoria; por 11 votos quase todas as circunstancias agravantes — o logar ermo, a surpresa, o abuso de confiança e a premeditação. E negou, por unanimidade, qualquer circunstancia atenuante... A decisão era a da lei — galés perpetuas.

Ao sair da sala e chegar à escada que levava aos cubiculos da Cadeia, situados no 1.o pavimento (e no local desse primitivo casarão se ergue hoje a estatua de Carlos Gomes), Pinto Junior vacilou, apoiou-se no corrimão e teve de ser amparado pelos soldados, pois ia quase desfalecido. O ambiente era soturno, e os comentarios se faziam a meia voz — reconhecimento silencioso de que o "veredictum" do juri era rigoroso, mas necessario e atendia ao que a população da cidade esperava da sua justiça.

Quirino se esgotara, sentindo e reconhecendo, no fundo da alma, que seu esforço seria vão e que, em verdade, aquele desgraçado, excelente companheiro de campanhas politicas, tão bem cotado na boa sociedade, tão servical, tão benquisto, era um amigo que se transviara, convertendo-se em matador traiçoeiro de um homem de boa fé, que lhe confiara negocios intimos e aceitara prazeirosamente uma acolhida na propria casa de residencia do matador.

Em 9 de junho de 1886 foi Pinto Junior a novo julgamento. Outro juiz, outro promotor — "ad hoc" — outro patrono, outros jurados. Mas a condenação foi mais severa — pena de morte, pela forca, comutada na de galés perpetuas. Desse outro julgamento, em que se estreou na tribuna judiciaria o jovem advogado Estevão de Almeida, enfrentando na tribuna de defesa Luiz de Toledo Pisa, em sessão presidida pelo juiz de Direito dr. Inacio José de Oliveira Arruda — escreverei no proximo rodapé encerrando-o com a carta, misto de jubilo e de tortura que Pinto Junior enviou a Francisco Glicerio, da Cadeia Publica de São Paulo, em 21 de novembro de 1889, congratulando-se com o chefe campineiro pela proclamação da Republica e dele procurando aproximar-se nessa missiva dolorosa com um pedido que bem dava a medida do desalento moral em que se afundava, cada vez mais, naqueles cinco anos de vida de recluso: "Permita-me que esqueça a barreira que nos separa..."

NO PALACETE PRATES

Projeto de lei que não tenha interesse publico deve ser rejeitado pela Camara

BRILHANTE PARECER CONTRARIO, PROPOSTO PELO LIDER DA BANCADA REPUBLICANA A UMA PROPOSIÇÃO DO EXECUTIVO, QUE DECLARA DE UTILIDADE PUBLICA TERRENOS DAS RUAS MATIAS AIRES E FERNANDO ALBUQUERQUE

Na ultima reunião da Comissão de Finanças, o lider da bancada republicana, que tambem exerce com brilho a vice-presidencia daquele organismo da Camara Municipal, teve oportunidade de relatar um projeto de lei proposto pelo executivo e que pretende a desapropriação de terrenos localizados nas ruas Matias Aires e Fernando Albuquerque. O parecer do sr. Derville Allegretti — juridicamente bem fundamentado — foi subscrito tambem pelos srs. Cunha Matos e Pedro Pedreschi.

O PROJETO DE LEI

E' o seguinte o texto do parecer do lider da bancada republicana:

"Propõe o executivo pelo projeto de lei n.o 279, de 13 de dezembro de 1948, a declaração de utilidade publica, para serem desapropriadas por acôrdo ou judicialmente, as seguintes áreas de terrenos:

a) á rua Matias Ayres, com frente de 7,92 ms. e dividindo pelo lado direito, na extensão de 30,08 ms. com o predio n.o 186 da mesma rua; pelo lado esquerdo, na mesma extensão, com o leito de uma suposta rua designada por d. Tereza, e pelos fundos, na extensão de 8,00 ms., com o mesmo leito, compreendendo a área de 239,12 m2.

b) á rua Fernando de Albuquerque, com 4,02 metros de frente, e dividindo, pelo lado direito, com o predio n.o 35 dessa rua, na extensão de 18,54 ms. do mesmo proprietario e na extensão de 11,39 ms. com quem de direito; pelo lado esquerdo e pelos fundos, nas extensões de 29,97 m2 e 4,12 m2., respectivamente com o referido leito da referida "rua D. Tereza", compreendendo a área de 121,89 m2.

c) á rua Fernando de Albuquerque, com 11,86 ms. de frente; confinando, pelo lado direito com Caetano Roberto e outro, através de uma linha quebrada nas extensões aproximadas de 29,97 — 4,12 — 9,20 — 12-98 e 9,92 metros; pelo lado esquerdo, na extensão de 62,00 m2. com o predio sob o n.o 59 da mesma via e com os predios de n.o 2, 4, 6 e 8 de Angelo Lodigiani ou sucessores; pelos fundos, na extensão de 8,00 e 7,90 ms., respectivamente, com os imoveis de Benjamim Tavolaro e d. Ana de Oliveira Gunzler Treu, compreendendo a área de 776,10 m2.

d) á rua Matias Ayres, com 7,74 metros de frente; confrontando, pelo lado direito com Benjamini Tavolaro e herdeiros do dr. José Teodoro Bayeux, na extensão de 40 ms.; pelo lado esquerdo com d. Ana de Oliveira Gunzler Treu, tambem na extensão de 40 metros e pelos fundos com os mencionados herdeiros na extensão de 7,90 metros, compreendendo a área de 312,80.

As áreas que se destinam a constituir o leito da chamada rua D. Tereza, somam em 1.449,91 m2. e foram avaliados em Cr$ 1.173.000,00".

A PREFEITURA NÃO TEM INTERESSE NA TRANSFORMAÇÃO DA PASSAGEM EM RUA

"Segundo a xeposição de motivos a chamada rua D. Teresa consiste em uma passagem aberta no meio do quarteirão formado pelas ruas Matias Aires e Fernando de Albuquerque, entre as ruas Augusta e Haddock Lobo.

Esclarece o executivo, na exposição de motivos, não ter a Prefeitura propriamente interesse viario na transformação dessa passagem em rua. Entretanto, a desapropriação visa por termo a uma situação equivoca criada por proprietario de imoveis locais.

Embora confesse o executivo o desinteresse de ordem publica na aquisição das aludidas areas, reconhece, por outro lado, o insucesso que a Prefeitrua viria ter, se promovesse ação de usocapião ou possessoria para obtenção da área a que se refere o processo n.o 43.723-42.

E' certo, afirma o prefeito, que, não só por atos manifestos da Municipalidade como tambem por decisões judiciais, proferidas em 1812, 1913, 1918, 1927 e 1933, referida passagem, que denominaram rua D. Tereza, não é e nunca foi via publica oficial. Corroboram ainda essa convicção argumenta o chefe do executivo — os termos da sentença na demanda que o espolio de Angelo Lodigiani promoveu contra Benjamin Tavolaro, a qual se processou pelo 3.o oficio civel. E' que a sentença, após analisar a pendencia por todos os angulos, concluiu pela inexistencia da mencionada via publica. Declara o seu relator, ao fundamenta-la, que "a aparencia de via publica que emprestava ao terreno, o fato de existir iluminação, canalização de agua e esgotos, e transito para serventia a casas antigas, tambem não bastava para produzir a perda do dominio particular e a sua consequente aquisição por parte do Municipio, e menos ainda por parte dos proprietarios de terrenos limitrofes."

Embora sejam indestrutiveis os argumentos dessa sentença, não obstante não fazer parte do plano de viação da cidade a constituição da referida rua, propõe o executivo a desapropriação das áreas discriminadas no Projeto de Lei, a fim de não estar a Prefeitura sujeita ao pagamento de possivel indenização pelo fato de terem sido aprovadas plantas para construções no local, com frente para a passagem aludida."

A DESAPROPRIAÇÃO NÃO TEM OBJETIVO URBANISTICO

"A nobre Comissão de Justiça, emite, pela maioria de seus membros, seu ponto de vista favoravel. Exara, no entanto, o esforçado e cauteloso vereador Cantidio Nogueira Sampaio, que então, com brilho, integrava aquela Comissão, voto em separado. Demonstra s. excia., a meu ver com acerto, que a desapropriação não só não atende a execução de plano urbanistico como não resolve problema de interesse geral, esclarecendo que se verifica no Projeto de Lei excesso de área exproprianda, cuja aquisição, aliás dispendiosa, se tornará inutil para os fins que ditaram a proposição em estudo. Finaliza s. excia. pela necessidade de ser ouvida a ilustrada Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos.

Submetido á primeira discussão, na sessão de 30 de dezembro de 1949, a requerimento, justificado oralmente pelo relator deste Parecer, (D. O. de 1-1-50) foi o Projeto de Lei encaminhado para a Comissão lembrada pelo sr. Cantidio Sampaio.

Relata o Parecer desse orgão o não menos operoso vereador Pedro Antonio Fanganiello, o qual é contrario á aprovação do Projeto por não ocorrerem razões que o justifiquem. Todavia, entende, se, através da medida, quer a Prefeitura salvaguardar-se de responsabilidades futuras com relação a um apossivel ação de indenização, bastaria a desapropriação apenas da área mencionada no voto em separado pelo sr. Cantidio Nogueira Sampaio. Seria essa área suficiente para a abertura de uma rua de 4 metros de largura com balão de manobras para atender os proprietarios do lado par e para a recomposição de um lote de terreno de 12x35 com frente para a rua Fernando de Albuquerque para ser vendido posteriormente.

A nobre Comissão de Serviços de Utilidade Publica acompanha o parecer da Comissão de Justiça.

Isso posto, passo a relatar por parte da Comissão de Finanças e Orçamento.

Está sobejamente provado que a medida tomada pelo Executivo através deste Projeto de Lei só se explica no desejo de não ser a Prefeitura demandada para pagamento de uma suposta indenização pelo fato de ter aprovado plantas de edificações com frente para uma passagem particular."

TRANSFORMADA EM FUNDOS A FRENTE PRIMITIVA DE UMA CONSTRUÇÃO

"No entanto, bem analizada a materia, não nos parece possivel de responsabilidade o ato da repartição municipal que concedeu alvará para as aludidas edificações, consistentes apenas de uma garage e a reforma de um predio cuja passagem se fazia então pela rua Fernando de Albuquerque e Haddock Lobo.

Com efeito, os requerentes do referido alvará são sucessores de Angelo Lodigiani, que não ignoravam, por terem sido partes, a principio pelo sucedido e posteriormente por si proprios, em varias pendencias judiciais desde 1911, que a chamada rua d. Tereza, não é via publica, mas um terreno de propriedade particular, dos herdeiros do dr. José Teodoro Bayeux. Bem é de ver que o requerimento para a concessão do alvará de construção, com frente para esse terreno foi subscrito por quem usou má fé e malicia com o fim de obter proveito proprio, induzindo a erro a repartição encarregada de aprovação de plantas. Não é licito empregar meios maliciosos para locupletar-se á custa de quem, por esses atos, for vitima.

Não houve paropriamente licenciamento para diversas edificações. O alvará permitiu a construção de uma garage. Mas esta foi condenada á demolição por sentença proferida pelo juiz da 2.a vara civel. Admitiu mais o alvará que se fizesse a reforma do predio limitrofe com o terreno de Bayeux e cuja entrada e saida, como se disse, se fazia então pela rua Haddock Lobo e Fernando Albuquerque. Dessa circunstancia prevaleceram-se os sucessores de Angelo Lodigiani, mudando a frente do predio que passou a ser o terreno de Bayeux, e assim transformaram em fundos a frente primitiva".

ACONSELHADA A REJEIÇÃO DO PROJETO DE LEI

"Mesmo que, "ad argumentando", fosse a Prefeitura condenada a pagamento de indenização, jamais esta alcançaria a respeitavel soma com que foi avaliado o terreno — Cr$ 1.173.000,00 —. Ocorreria a indenização apenas sobre a construção de um predio de valor bem inferior ao das areas expropriandas. Mas a verdade é que os sucessores de Angelo Lodigiani não têm sido bem sucedidos em todas as investidas judiciais que promoveram para se libertarem de uma situação que tencionalmente criaram. São significativas as conclusões a que chegou o ilustre desembargador Luis Almeida Ferrari ao sentenciar, quando juiz da 3.a vara civel, declarando: "E' ineludivelmente certo, aliás diante das provas dos autos, que é o proprio autor (Espolio de Angelo Lodigiani) que abusivamente, contrariando sentenças, procura encravar parte de sua propriedade". Ainda, recentemente, lhes foi indeferido o mandado de segurança de que nos dá noticia a copia da respetiva inicial juntada neste processo a folhas 36, para conhecimento da Camara, a requerimento daqueles interessados.

Cumpre, outrossim, notar que as 6 casas construidas nos fundos dos quintais de predios com frente para as Augusta, Fernando Albuquerque e Matias Ayres — unicas beneficiadas pela aprovação deste projeto de lei — jamais poderiam fazer frente á taxa de melhoria com que a Prefeitura se deve pagar da importancia a ser despendida com a desapropriação em fóco. São casas de valor reduzido que não suportam esse encargo.

A' vista do exposto, a Comissão de Finanças e Orçamento aconselha a rejeição do presente projeto de lei".

BOLETIM METEOROLOGICO

25-3-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chu.
Litoral:			
Iguape	—	19	0.3
Santos	27	20	1.0
São Sebastião	—	—	3.0
Ubatuba	—	19	0.0
Planalto:			
Aeroporto	22	16	0.0
A. Branca	—	14	0.0
Facul. de Higiene	23	14	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	23	13	0.0
Botucatu'	25	—	0.0
Campinas	—	16	0.0
Itu'	26	15	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
S. Carlos	24	13	0.0
Serra:			
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	15	0.1
Lins	—	—	0.1

PREVISÃO DO TEMPO

Até ás 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 23,4; — Minima: — 12,2.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — Alberto Osvaldo Johansson x Junta de Conciliação e Julgamento de Curitiba — S. A. Ind. Votorantim x Antonio Olegario Ferreira — Joaquim Thomé Veigas x Casa Tem Tudo — Miguel Benes x Maria Matilde Fernandes — Sociedade Constr. Dist. Inst. Quimicas Ltda. x Francisco Fridvals — Cia. Municipal de Transportes Coletivos x Benedito F. Galvão — Antonio Buiseht & Cia. x Valdemar Azenari — Armazens Gerais Cafeeira Noroeste do Brasil x Alvino de Souza Santos — São Paulo Alpargatas S. A. x Osvaldo Lazer — CMTC x João dos Santos — Trol S. A. Ind. e Comercio x Luiz Giannoni — Oscar Arnoldi x Arlindo Pasini Industria Com Cultura de Madeiras Sguario x José Batista da Silva Cleto — Olimpio Costa x Produtos Guarany S. A. — Cia. Docas de Santos x Avelino Gomes Azevedo e outros — Sebastião da Silva Ramos x João Alves da Silva.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,00, Edson de Alcantara x Edificio America — 13,10, Inocente Uliana x De Simone & Cia. — 13,00, Dirce Zerbinati x Tecelagem Columbia S. A. — 14,00, Alberto Almeida Cardoso x Padaria e Confeitaria Mooca Ltda. — 15,00, Danilo Pelizzari x Cia. Territorial Urbana Paulista — 16,00, Francisco Monoid x José Torres da Silva — 13,00, José Perrucci x Auto Mecanica M. Francisco — 13,45, Veronica Batta x Renato Pacheco Bacellar — 14,30, Francisco Laurindo x Fabrica Calçados Campol — 15,15, José Alves de Queiroz x De Martino S. A. — 16,00, Ferdinando Bordini x Fabrica Brasileira Textil Ka-Bo S.A.

2.a — 13,30, Cia Ipe Bras. de Ind. e Comercio x Atilio Pantanj — Francisco M de Sousa x Genaro Delmanto — Margesian x Hidro Eletro Brasil Ltda. — 13,44 Luiz Simão x Saturnia Capitalização S. A. — 13,50, José G. da Silva Oliveira x Herminio Maieira — 14,00, Maria Barbieri Petilin x Beneficiamento de Fios S. José — 14,00, Francisco Sasso x Forest S. A. — 14,10, Izidoro Marangoni x S. A. IRF Matarazzo — 14,00, Olimpia Nace x Casa de Saude de Matarazzo — 14,30, Benedito Bacarini x Pompeu de Napole — 14,40 Franz Wilhel x Josef Garmanus — 14,50, Boghos Kodjain e outro x Ohanes A Artinian — 15,00, Ismael Martins x Cia. Goodyear do Brasil — 15,00, Manuel B. da Silva x Empr. Transportes Guanabara — 15,00, Gerhard Steiner x Ernesto Rotschild.

3.a — 13,00, Manuel Ferreira de Lima x Cia. Industrial N. S Conceição — Maria Ferraz dos Santos x Textil Beyruti S. A. — 14,00, Luiz Rodrigues Araujo x Benevenuto Narduzo S. A. — 15,00, José Seixas x Gruta Real — Jorge Basilius x Metalurgica Paulista S. A. — Vidal Placio x Lowenstein, Hartman & Cia.

4.a — 13,30, Sebastião Tobias Moreira x IRF Matarazzo — Isaltina Penteado Maria x Miguel Peres & Filhos — 14,00, Angelis Autieri e outro x Cortume Franco Brasileiro — Benedito F. Bueno e Antonio Teodoro x Manuel Ambrosio Filho S. A. — 14,30, Valdir Fernandes Brandão x All America Gables and Radio Inc. S A. Moinho Santista x Gersumina Bamenga — 15,00, Guilherme Henne x Cia. Mormano Comercio e Industria — Paulino de Oliveira x Distribuidora Bebidas Bosque da Saude — 15,30, Sizenando Rodrigues Lima x J. Mendes e A. Marton Ltda. — Geraldo Felipe de Andrade x José Maria Castilho.

5.a — 13,00, João Afonso dos Santos e outros x Soc. Brasil Constr. Civil — Antonio Francisco Redondo e outros x Abilio Rodrigues — Carlos Alberto Rodrigues x Cotonificio Guilherme Giorgi — 13,15, Sebastião Bento e outro x Henrique Litchemberger — Leocadia Boroski x Produtos Genser S. A. — Luiz Pezzoto x Centro Cerealista — 13,30, Augusto de Assis x Ind. Moveis São Paulo — José Anacleto Batista x Madeiras Sende Ltda. — 13,45, Joaquim dos Santos x Leandro Dupré Construtora — Francisco Rosai x Antonio Anunciato & Irmãos — Orestes Tomel x Fundição Artistica de Bronze — 14,00, Alzira Stefani x Fabrica Biscoitos Duchen — Adolfo Zaremba x Prod. Eletricos Rodolphe Mulhar Ltda. — 14,00, José Rangel de Farias Filho x Cia. Importadora de Produtos Americanos Cipra — Valdemar da Silva x Alfredo Tunter.

6.a — 13,30, Angelina Sandalo x Manufatura Luna — Lindolfo Alves x Construtora Minclin S A. — 14,00 Maria Sac. Erpina x Vitantanio Indolfo — Antonio de Souza e outros x Cristais Prade Ltda. — 14,15, Nestor Narciso Dias x Placido Scardua — Antonio Bento dos Santos x Moinho Santista — 14,30, José Mussalem Neto x Peter Murany Ind. e Com. — José Machado x Oficinas Mecanicas A. Menincasa Ltda. — Edmundo Artur Alberth x Empresa Construtora Universal — 14,45, Emil Albert Paul Gutler x Nasched & Cia Ltda — Sebastião Soares de Souza x Nadir Figueiredo Ind. e Comercio — 15,00, Silverio Martins Pinheiro e outro x Mitec Ind. Bras. Ferro Maleavel.

7a — 13,30, Osorio Nascimento da Silva x Light & Power — Werner Martim x Simon Poppof — 13,30 Agostinho Xavier x Metalurgica Paulista S. A. — 13,45, Virginia Lazarim e outra x Textil Sta Helena Ltda — 14,00, José Cataldo x Comercio e Industria Calçados Walter S. A. — 14,00, Cicero Pedro da Silva x Ardosias do Brasil S. A. — Luiz Cadini e outros x IRF Matarazzo — Emma Tirione x Tecelagem de Seda Paulistea — 14,15, Pedro Cardoso dos Santos e outro x Ind. Moveis São Paulo — 14,30, José da Silva Durães e outros x Frigorifico Armour do Brasil — 14,45, Humberto Cocchi x Juventino Goiano — 15,00, Luiz Superti x Cia. Bras. Investimentos — Milton Matioli e outro x Cia Nitro Quimica Brasileira — 14,15, Carta Precatoria — Antonio Conceição e The City of Santos Imur. Co.

DE CAMAROTE

UNIVERSIDADE DO CRIME...

SEGUNDO noticiam os jornais, vai a policia, dentro de breves dias, promover, em ato publico, a demonstração de assalto e roubo. Será uma especie de aula em torno da tecnica e dos metodos usados pelos gatunos de São Paulo.

Consoante esclarece a imprensa, o objetivo da Secretaria da Segurança Publica é não "só esclarecer a população quanto aos recursos de que os ladrões lançam mão para levar a efeito os mais audaciosos assaltos e roubos, como, e principalmente, demonstrar as facilidades que encontram, graças á falta de medidas mais rigorosas de prevenção, que deveriam ser postas em pratica no sentido de dificultar a ação dos meliantes".

Acompanharão esses "trabalhos", alem de "numerosas" autoridades policiais, os representantes dos nossos diversos orgãos de publicidade e de entidades convidadas, como a Associação Comercial, a Sociedade Amigos da Cidade, etc.

Essa demonstração será levada a efeito, naturalmente, em local amplo, em um teatro, talvez. E' bem provavel que, á vista da procura de convites especiais, seja a Policia obrigada a recorrer ao Pacaembu'. Neste caso, sugeririamos a cobrança de ingresso... em beneficio, não dos "professores" que se encarregarão das "aulas", mas de uma instituição de caridade, como a benemerita "Cruzada Pró-Infancia".

A esta altura, não posso deixar de consignar um detalhe importante: os homens que tomarão parte direta na demonstração serão elementos que durante anos viveram á margem da lei, assaltando e saqueando propriedades e que, hoje, tidos como regenerados, cooperam com as autoridades na descoberta de ladrões e seus cumplices receptadores.

De acordo com essa preciosa informação, os "mestres" que vão ministrar as lições são profissionais do crime aposentados e, presentemente, funcionarios da propria Policia!

Essa demonstração publica vai realmente ser, alem de inedita, sensacional.

Pacatos cidadãos aprenderão como adotar medidas de prevenção contra os amigos do alheio. Como reverso da medalha, centenas de individuos acorrerão á prova singular para aprender a tecnica dos meliantes.

Será uma aberração, uma estravagancia essa especie de "Universidade do Crime" organizada pela propria Policia!

Reservada a demonstração ás autoridades policiais, alunos da Escola de Policia e jornalistas, nada teriamos a objetar. Mas, como demonstração publica?

Ha tempos, criticamos, aqui, velha e ilustre autoridade que levou para uma de nossas principais emissoras um especialista em furto de automoveis, para que ele, com todas as minucias, relatasse, ao publico, a sua "vocação". E o delegado, orientador do programa, insistia, no interrogatorio, por mais pormenores!

Depois dessa irradiação, deve ter aumentado muito o numero de "especialistas" nesse rendoso ramo.

Vem, agora, a publico, a tecnica dos assaltos.

Ansiosamente, os candidatos á carreira do crime aguardam a distribuição de ingressos ou, melhor, a inscrição no curioso, no original curso...

S.

A PASSAGEM POR SÃO PAULO DO SR. JAN H. MOLTZER E SRA. CARINA ARI DE MOLTZER — Conforme havia sido anunciado, passou anteontem por S. Paulo, o sr. Jan H. Moltzer, presidente da "Erven Lucas Bols" em todo o mundo. O ilustre homem de negocios que dirige a mais antiga fabrica de licores e bebidas da Europa, hoje instalada em todos os países, inclusive no Brasil, está realizando interessante viagem de estudos, iniciada já ha um ano em Amsterdam, séde da "Bols" desde o ano de 1575. Coincide a visita do sr. Jan H. Moltzer ao nosso país, exatamente com os festejos de 375 anos de existencia de um dos nomes mais representativos na industria.

O sr. Jan H. Moltzer está realizando a presente viagem em companhia de sua esposa, sra. Carina Ari de Moltzer, que foi uma das mais famosas bailarinas da Europa, após a primeira guerra mundial. A sra. Carina Ari de Moltzer foi primeira figura do balé sueco de Jan Borlin, que se exibiu durante muito tempo em varios países da Europa, tendo alcançado seu maior exito na "Opera" de Paris. Carina Ari introduziu modificações coreograficas que consistiram em aliar o balé classico russo ás danças regionais de sua patria, a Suecia.

Durante a rapida permanencia do casal Moltzer em nossa capital, no dia de ontem, registraram-se varias homenagens aos ilustres visitantes, tendo a imprensa paulista participado de um coquetel realizado no Esplanada Hotel, ao qual tambem estiveram presentes as mais representativas figuras do nosso comercio e industria. O sr. e sra. Jan H. Moltzer foram apresentados á sociedade e á imprensa de S. Paulo, pelos srs. Jan Veersteeg e sra. e sr. Guilherme Heil, da diretoria da Erven Lucas Bols em S. Paulo. Ontem mesmo o dirigente da grande fabrica holandesa e sua exma. esposa seguiram viagem com destino á Argentina, depois de ter estabelecido seguros contatos proveitosos para o intercambio entre a Holanda e o Brasil. No clichê um aspecto do coquetel no Esplanada.

Associação dos Sanatorios Populares

CAMPOS DO JORDÃO

Esta entidade prossegue na campanha para o aumento do quadro de socios contribuintes.

As recentes inscrições são de pessoas residentes nesta capital.

A associação vai executar o plano de mais 1.000 novos leitos.

A sede continuará instalada á rua Barão de Paranabiacaba, 73, 3.o andar, telefone 3-6454, nesta capital.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de Representação: — Major Godofredo Rocha.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

DIRETORIA DO PESSOAL

RIO, 25 ("Correio") — Requerimentos despachados: — Genó Silva da Nova, 3.o sargento do 1.o Regimento de Cavalaria de Guardas, pedindo transferencia, por interesse proprio, para o 20.o Regimento de Cavalaria (Passo Fundo): — "Deferido. Seja transferido do 1.o Regimento de Cavalaria de Guardas para o 20.o Regimento de Cavalaria (Passo Fundo), por interesse proprio".

— Luiz Monteiro Filho, 1.o sargento do 13.o Regimento de Obuses-105, pedindo transferencia por interesse proprio, para um Corpo, Repartição, Serviço ou Estabelecimento sediado na Guarnição do Distrito Federal: — "Deferido. Seja transferido, por interesse proprio, para o 1.o Regimento de Obuses-105, visto se achar amparado pelo artigo 48, combinado com o artigo 6.o da Lei de Movimento de Quadros".

— Jorué Carpes Pereira, cabo do 17.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 1.o Batalhão de Fronteira: — "Deferido. Seja transferido, sem onus para a Fazenda Nacional, para o 1.o Batalhão de Fronteira".

— Manuel Mouzinho de Oliveira, 3.o sargento da Escola Militar de Resende, pedindo transferencia para o Regimento Escola de Infantaria: — "Indeferido em face da informação da Escola Militar de Resende, constante do radio n. 230-C, de 8-III-1950".

— Antonio Dias 2.o sargento do 12.o Regimento de Obuses-105, pedindo transferencia para 17.o Regimento de Obuses-105, ou 15.o Regimento de Obuses-105 ou 13.o Regimento de Obuses-105: — "Indeferido, por falta de vaga".

— Fernando da Conceição, 3.o sargento do 14.o Regimento de Obuses-105, pedindo seja considerado como ferias, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, o periodo de 31 de agosto a 11 de setembro de 1948, em que esteve baixado ao Hospital Militar de Juiz de Fora: — "Deferido. Seja considerado como ferias relativas ao ano de 1948, o periodo de 1.o a 11-IX-1948 (10 dias), em que esteve baixado ao Hospital Militar de Juiz de Fora, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944".

— Eulampio Teixeira Campos, 2.o sargento do Quartel General da Zona Militar do Centro, pedindo averbação de tempo de serviço: "Deferido. Averbe-se para fins de inatividade o periodo de 2 (dois) anos, 4 meses e 25 (vinte e cinco) dias, que trabalhou como mensageiro na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Estado do Espirito Santo, conforme estabelece o paragrafo 6.o do artigo 182, da Constituição da Republica e Aviso n. 1.317, de 25-X-1946".

— Valter Sobral do Prado, 3.o sargento da 1.a/4.o Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, pedindo para ser considerado como ferias de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, o periodo de 1-1-1950 a 14-1-1950 em que esteve baixado ao Hospital Militar de Salvador: — "Deferido. Seja considerado como ferias relativas ao ano de 1949, o periodo de 1.o a 14-1-1950 (13 dias), em que esteve baixado ao Hospital Militar do Salvador, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944".

— Hamilton Dorta do Amaral, 2.o sargento do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, pedindo retificação de despacho de requerimento pedindo transferencia: — "Indeferido. Em face do aviso n. 332, de 6-V-1949".

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS: — Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Bonifacio Antonio Borba, Honorio Hermeto B. Cavalcanti, Zeari P. Brasil, Haroldo Moreira Gomes, Alvaro Gonçalves, Julio de Andrade, Carlos Augusto Calazans Mena Barreto, Pepe Vieira da Rocha, Antonio Ribeiro de Matos, Primo de Moura Duarte; indeferidos os de Vital Pinto de Sousa, José Barbora; arquivados os de Clovis Brasil Brazão, Roldão Batista de Sousa, Marcionilia Bezerra Reis e Juventino Barbosa Sobrinho. Foram ainda deferidos os de Alvaro Alves da Silva Braga, Zenito Schuller Reis, Lincoln da Silveira Goiano, Claudenor Franzão Muniz Rui Furtado da Silveira, Alberto Correia Hooc, Ariston José Correia, Juventucio Fraga, Leonardo de Campos, Ivan Pires Ferreira, Agenor Rego, José de Barros Moreira Sobrinho e Antonio Sales Ribeiro; arquivados os de Romero Kinchhofer Cabral, Carlos Gomes da Silveira, Moises Fleury e José Natal.

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

VENCIMENTOS DE INATIVOS

O chefe da 4.a C. R., avisa aos interessados que os vencimentos do corrente mês de março, dos inativos que percebem pela referida Repartição, serão pagos nos dias e horarios abaixo: — dia 28, (3.a feira), das 8,00 ás 11,30 horas; Oficiais Generais e capitães — dia 28, (3.a feira), das 12,30, ás 16,30 horas; 1.os tenentes e aspirantes a oficial — dia 29 (4.a feira; das 8,00, ás 11,30 horas; Praças em geral — dia 30 (5.a feira), das 12,30, ás 16,30, horas; Praças em geral.

UM PROBLEMA ESQUECIDO: O TURISMO

HEITOR MAYER

Lendo o jornal "O Globo", do Rio de Janeiro, edição de 24 de fevereiro ultimo, tivemos conhecimento da seguinte noticia: "Sob a presidencia do sr. Emidio Soares da Costa, chefe do Gabinete do ministro da Viação, realizou-se uma reunião naquele Ministério, da qual participaram, entre outras pessoas, os srs. Francisco J. Hernandez, chefe do Departamento de Turismo da União Pan-Americana e secretario permanente dos Congressos Internos de Turismo; George Wythe, do Departament of Comerce de Washington; William Preston Rambo, da Embaixada dos Estados Unidos; consul Lauro Muller; A. Junqueira Aires, chefe do Gabinente do ministro da Justiça; Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, do Distrito Federal; Dhilo Guardia, do Ministerio do Trabalho e Armando Back, chefe da secção de Serviços Internacionais do Automovel Clube do Brasil.

Nessa reunião, em que os srs. Francisco Hernandez e George Wythe falaram demoradamente sobre os planos turisticos para o futuro, ficou assentado que adotariamos, em principio, as resoluções do III Congresso Interamericano de Turismo, reunido em São Carlos de Bariloche, na Argentina, e onde o Brasil se fez representar. Ficou deliberado, tambem, que os representantes presentes á reunião e mais do Ministerio de Educação e do Touring Club se constituiriam em comissão permanente para estudar o assunto e sugerir ao governo a criação de um orgão federal que superintenda o assunto. Os srs. J. Hernandez e George Wytne estiveram, na manhã de hoje, em longa conferencia com o prefeito do Distrito Federal."

Não há duvida ter sido aquele um ato que — louvavel em todos os sentidos — revela a boa vontade dos Ministérios na luta pela regulamentação do turismo, que trará bons lucros para o país, além de faze-lo mais conhecido no mundo todo.

Há, porém, um senão que queremos deixar bem claro: — o problema não exige ' elementos alienigenas para sua solução; infelizmente, nós, brasileiros, temos mania de dar acolhimento oficial ou semi-oficial ás sugestões de fora. Quase sempre, os conselhos recebidos têm sido aproveitaveis e mesmo bons; todavia, no caso de turismo, apesar de vir, maior parte da ajuda, de elementos norte-americanos, cujo concurso sempre nos foi e é de grande valia e serem os Estados Unidos país, especialmente nosso amigo, esse genero de organização exige que cada nação, isoladamente, estruture e o explore a seu modo, com seus proprios elementos, pois são estes os melhores conhecedores das peculiaridades, necessidades e conveniencias internas.

Em questão de politica turistica, para evitar que certos povos sejam recebidos com mais atenção que outros, o que seria um desastre, o lema deve ser, cremos nós: "nacionalismo na organização, fidalguia no acolhimento."

Infelizmente, porem, este assunto — o turismo — está relegado, no Brasil, a um quase esquecimento. Dizemos "quase", porque tivemos noticias de duas tentativas baldadas para sua regulamentação.

A primeira, quando ministro do Trabalho o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ordenou a uma comissão de seu Ministerio que elaborasse um ante-projeto regulamentando o turismo. Esse trabalho foi encaminhado ao Congresso, por mensagem presidencial, tendo sido, contudo, rejeitado pela Camara, conforme se leu em o "Jornal do Comercio" de 16 de maio de 1948, com parecer do deputado Duvivier, em face da grande quantidade de falhas e inconstitucionalidades.

A segunda tentativa, foi levada a cabo pelo ilustre deputado federal cel. Jonas Correia, profundo conhecedor da materia e grande estudioso das organizações turisticas de quase todo o mundo e cujo trabalho foi comentado e elogiado pela imprensa internacional, principalmente pelo jornal "L'Echo", de Paris, orgão especializado em assunto turistico.

Mas, sempre há um "mas", não teve melhor sucesso que o primeiro, pois a Comissão presidida pelo deputado Plinio Barreto, por questão de ordem, não entrou no merito da materia e pediu arquivamento.

Na realidade o turismo no Brasil ainda não foi compreendido, nem se mediu o alcance extraordinario de sua regulamentação e incentivo. Alguns dos poderes publicos desconhecem o problema, outros não lhe dão menor importancia.

Tratando-se de concepção tão momentosa, acreditamos que embora existissem falhas no primeiro trabalho apresentado ao legislativo, a idéia devia ser aproveitada, modificada e melhorada com emendas e substitutivos.

De qualquer maneira faz-se necessario dispense a Camara Federal melhor acolhimento aos projetos que pretendam regulamentar o turismo. Queira Deus seja apresentado outra vez durante o atual periodo legislativo o trabalho do deputado cel. Jonas Corrêa. Aliás, aquele parlamentar, por sua alta compreensão de dever civico e amor da patria, por certo não deixará passar a oportunidade de bem servir ao Brasil.

Aqui vai o nosso incentivo áquele nobre deputado.

O problema é realmente digno de atenção, pela alta cifra que representa.

Não se tratam de insignificancias e para certificar sua alta monta economica, vejamos o resultado do turismo em alguns países nossos amigos:

Em 1948, o Mexico atraiu perto de 292.000 turistas, que deixaram naquele país 184.744.000 dolares, ou sejam 20 biliões de cruzeiros. Na Argentina, em Mar Del Plata, durante o mesmo ano estiveram perto de 800.000 visitantes. A Italia, com o Ano Santo está recebendo numero incalculavel de peregrinos o que representa respeitavel receita orçamentaria e remarcada entrada de divisas para aquela nação. E, em 1949, gastou apenas 10 biliões de liras para recondicionar seus atrativos turisticos. Na França, em Nice, o carnaval atraiu perto de 300.000 curiosos; Paris mantem, permanentemente, um milhão e meio de turistas e cuidando estar em condições para receber tanta gente, neste ano fez prever no orçamento uma verba de 10 biliões de francos, só para modernizar suas instalações turisticas. A Belgica cuida de reabrir cassinos para atrair gente de fora e espera reconstruir o celebre cassino d'"Ostende", arruinado pela guerra e como já foi consumida verba muito alta pelo municipio, votou á cidade d'"Ostende" 100 milhões de francos-belga.

As poucas enumerações feitas mostram que a industria do turismo é objeto de especiais cuidados dos governos em todos os países.

Enquanto isso nós descuidamos da materia e ainda assinamos um convenio turistico com o Uruguai, em que oferecemos nossas possibilidades, com 50 milhões de habitantes, contra as dos orientais, com 2 milhões apenas.

Ora, em país como o nosso, em que a natureza foi tão prodiga e no qual as atrações turisticas existem em numero incontavel, nada se faz para o incentivo dessa apreciavel fonte de renda impedindo-se, assim, seja o Brasil melhor conhecido em outras plagas.

Gente de fora é que pretende abrir-nos os olhos.

Será que nem o interesse demonstrado por elementos estrangeiros despertará a nossa atenção e a nossa boa vontade?

São Paulo, 17 de março de 1950.

Aniversario de "A Tribuna", de Santos

Os nossos colegas de "A Tribuna", de Santos, comemoram hoje o 56.o aniversario de fundação.

Jornal que desfruta elevado conceito dentro e fora do Estado, graças á orientação que lhe vem sendo imprimida pelo seu diretor sr. M. Nascimento Junior coadjuvado por um seleto corpo de auxiliares em todos os setores do jornal.

Comemorando a efemeride, a "A Tribuna" ofereceu, domingo passado, na Ilha das Palmas, um almoço ao Clube dos Diretores de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, ao qual compareceram numerosos elementos de destaque no jornalismo paulista e altas autoridades civis e militares. Nessa reunião, o dr. Raul Medeiros, diretor do "Correio Paulistano", foi representado pelo nosso correspondente naquela cidade, tendo representado o superintendente desta folha, dr. Amadeu Mendes, o sr. Adelson Nogueira Barreto.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE LITERATURA ITALIANA CONTEMPORANEA — Inicia-se no dia 11 de abril o curso de literatura Italiana Contemporanea a cargo do prof. Edoardo Bizzarri.

Para esse curso, que terá a duração de 2 meses já se acham abertas as matricula, na secretaria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, á praça da Republica, 64 — 6.o andar.

CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO — Continuam abertas as inscrições para os cursos elementares de esperanto, do São Paulo Esperanto Klubo, dirigidos pelo prof. Gordiano Pereira com aulas ás quartas-feiras, das 15 ás 16 horas e ás quintas-feiras, das 20,30 ás 21,30 horas.

Brevemente será inaugurado outro curso elementar de Esperanto, com aulas ministradas aos sabados das 17 ás 18 horas, na sede do S. P. E. K. á rua Barão de Itapetininga, 224 — 6.o andar, sala 66, onde poderão ser feitas as matriculas, diariamente das 20,30 ás 22 horas e aos sabados das 16 ás 21 horas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S PAULO — Estão abertas, as inscrições para o curso de Finanças Publicas Municipais, o primeiro da série programada para o Instituto de Estudos Municipais criado por aquele estabelecimento.

O programa poderá ser obtido na secretaria da Escola (Predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), largo de São Francisco, 19 — 1.o andar.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA DE S. PAULO — Comunicam-nos — "Foram aprovados nos testes de seleção realizados nos dias 19 e 23, os seguintes candidatos: — Aristides Nunes, Valter de Morais, Valter de Sousa Ribeiro, José Quintiliano de Oliveira, Vanda Primo, José Mauricio Gugliotti, Hercilio Lorenzetti, Agricio Consone, Sonia Coutinho Romano, Geraldo Arruda Guerreiro, Armando Pedro, João Henrique de Carli, Maria Helena Magini, Henrique Preussler, Daniel Martins, Miguel Bucci, Ermelinda de Araujo, David Roysen, Roberto Costa e Silva, Celia Marinho de Azevedo, Vitor Scagliusi, Helio Marzagão Barbuto, Noel Gonzaga, Paulo Wolf, Maria Aparecida Raupp Chaves, José Luiz Vercesi, Vitorio Darré, Emilio Fontana, Aureliz Brandão, Isabel Ribeiro Cobra, Cicero de Barroz Queiroz, Rubens Parada Queiroga.

Os candidatos devem comparecer hoje, ás 15 horas, para o exame escrito de português".

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Acham-se abertas no Instituto Superior de Preparação Tecnica as matriculas para os seguintes cursos de especialização para Contabilistas: — Legislação do Imposto de Renda; Legislação e Contabilidade das Sociedades Anonimas; Tecnica Contabil Aplicada; Revisões e Pericias Contabeis; Estrutura e Analise de Balanços e Contabilidade e Organização de Empresas Industriais. Estes cursos destinam-se especialmente a consolidar a formação cultural e profissional dos Contabilistas, adextrando-os praticamente, para o exercicio da profissão.

Os cursos serão lecionados á rua São Bento, 231 — 2.o andar e as informações poderão ser obtidas, na secretaria do Instituto, á rua XV de Novembro, 200 — 13.o andar — salas 10 a 13, fones: 3-1203 e 2-8167.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O CAMINHÃO TOMBOU ESMAGANDO COM SUA PESADA CARGA DOIS OPERARIOS

O motorista e seu ajudante tambem receberam ferimentos — Um desarranjo na barra da direção a causa do acidente — Atropelamentos

Um caminhão, transportando pesadissima carga, na manhã de ontem, na avenida Marginal, alem do bairro denominado Jaguaré, tombou espetacularmente, ocasionando a morte a dois de seus ocupantes e ferimentos em outros dois.

Segundo conseguiu a reportagem apurar, por volta das 10 horas, com destino ao bairro do Jaguaré, trafegava pela via acima o auto-caminhão da firma "Bardela", de chapa 8-02-20, dirigido pelo motorista profissional Francisco Vecchi, de 51 anos, casado, domiciliado á avenida Baruel, 3. Em determinado trecho da avenida Marginal verificou-se um desarranjo na barra de direção e o veiculo desgovernado caiu numa valeta e em seguida projetou-se contra um barranco, tombando. No veiculo seguia uma carga de 1.500 quilos de vigas de ferro, sobre a qual viajavam Vitor Moreira da Cruz, de 22 anos, solteiro, domiciliado á rua Lili, s/n., no bairro da Casa Verde, e João Paulino, de 32 anos, solteiro, morador á avenida Rudge, 276. Ambos ficaram sobre a carga e sofreram gravissimos ferimentos que lhes ocasionaram a morte no local. O motorista e seu ajudante Antonio Francisco da Silva, de 30 anos, casado, domiciliado á rua A-41, no Parque Perruche, sofreram leves ferimentos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção dos cadaveres para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de serem autopsiados. Os feridos receberam no posto da Assistencia o tratamento medico de que necessitavam.

ATROPELAMENTOS

A's 11 horas de ontem, na avenida Butantã, em frente ao predio 390, o menor Henrique, de 12 anos, filho de Lourenço Franche, domiciliado na Vila Sonia, foi atropelado por um onibus da linha "Taboão", dirigido pelo motorista Clodoaldo Alberto Roxo.

—— O menino Antonio, de 6 anos, filho de José Ortega Martins, domiciliado á rua Caetano Pinto, 277, ás 16,30 horas de ontem, nas proximidades de sua residencia, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-40-20, guiado pelo motorista José Maria Martins.

As vitimas dos acidentes acima foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A ESCOLA NORMAL DE NOVO HORIZONTE

Em Novo Horizonte, prospera localidade da zona de Rio Preto, o povo deseja ardentemente uma Escola Normal. A obrigação de construir o edificio necessario à instalação da escola seria, certamente, do Estado; mas este, agora, vem construindo edificios para escolas normais e ginasios em escala muito reduzida, alegando para essa atitude as dificuldades do Tesouro. Já se viu, mesmo, o caso da criação de ginasios, que na maior parte dos casos só virão efetivamente a funcionar uma vez que as Prefeituras, ou alguem por elas, forneça em certas circunstancias o predio, noutras circunstancias o predio e aparelhamento escolar. E' doloroso que o Estado tenha chegado a tal situação, a essa deprimente conjuntura em que pede auxilio para poder cumprir o que lhe compete em face do Direito Publico. E' doloroso, mas chegou, e a exigencia às Prefeituras vem sendo feita.

Pois bem, os habitantes de Novo Horizonte, desejando uma Escola Normal, estão adaptando um imovel para esse fim. Constituiu-se uma campanha popular pró construção de salas de aula para a Escola Normal, a qual, aos poucos vem atingindo seus objetivos. As obras estão sendo dirigidas por uma comissão de elementos representativos da cidade, que, para isso, contam com o apoio da Prefeitura; e, uma vez terminadas, o edificio será doado ao Estado.

O curioso, porém, é que surgiu na Assembléia Legislativa um projeto de lei dispondo sobre a concessão de um auxilio de cem mil cruzeiros à Prefeitura de Novo Horizonte, auxilio esse destinado justamente à campanha popular pró construção de salas de aula. A Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações da Assembléia apreciando esse projeto, deu parecer contrario, baseada em que se trata, na especie, de um adminiculo que o Estado indiretamente presta a si proprio.

Se fosse aprovado o projeto, realmente o Estado estaria prestando um auxilio para que auxilio maior lhe fosse prestado. A situação, sem duvida, seria esquisita; mas não é mais esquisita, ainda, que o Estado precise do auxilio das Prefeituras, nestes amargos tempos, para cumprir o seu dever?

CONSTRUÇÃO DA CUPULA DA CATEDRAL DE SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 23 — D. Rui Serra, bispo diocesano, expediu a seguinte carta:

"Atendendo à necessidade de angariar donativos para a construção da cupula da nossa Catedral, havemos por bem nomear, como de fato pela presente nomeamos membros da Comissão encarregada de angariar os referidos donativos as seguintes pessoas: presidente, padre José de Aquino Pereira; 1.o vice, dr. Carlos de Camargo Sales; 2.o vice, dr. Samuel Valentie de Oliveira; 3.o vice, João Leopoldino; 4.o vice, Heitol Gattié 1.o secretario, Paulo Fragoso Coimbra; 2.o secretario, Francisco Marmorato; 1.o tesoureiro, Vicente Petrilli; 2.o tesoureiro, Francisco Maricondi. Conselho Consultivo e Fiscal, senhoras: Arminda da Rocha Keppe, Eudoxia Coelho Arruda, Gelsumina Pileggi, Joaninha Camargo, Lourdes Sabino, Maura de Oliveira, Maria Angelica Marcondes, Nicoleta Stella Germano, Noemia Sampaio Souza, Odete Ribas Arruda Botelho e Silvia Ivone Keppe. Dada e passa nesta Curia Episcopal de São Carlos, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossas Armas aos 23 de março de 1950 — a.) — Rui — bispo diocesano".

A Comissão já se reuniu e tomou diversas resoluções para o rapido inicio dos trabalhos, pois para que as obras da construção não se paralisem é necessario conseguir a quantia de um milhão de cruzeiros, até dezembro do corrente ano.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidencia do dr. Emilio Fehr, secretariado pela prof.a Elidia Benetti, realizou-se ontem, à hora regimental, uma sessão extraordinaria da Edilidade Sãocarlense. Após a leitura e aprovação da ata da ultima sessão extraordinaria, com o comparecimento de 23 senhores edis, teve inicio o expediente que foi volumoso e tomou todo o tempo da sessão.

Foram julgados objeto de deliberação 47 projetos, indicações e requerimentos de autoria de diversos vereadores. A mesa recebeu tambem, 12 oficios da Prefeitura Municipal, inclusive o balanço geral do ano de 1949. Com o falecimento do vereador José Renche Ximenes foi, pelo sr. presidente, declarado vago o lugar e dado posse ao seu substituto legal, vereador Lourenço Paulella, em carater definitivo.

Fizeram uso da palavra, falando sobre diversos assuntos, os vereadores: Vicente Mota, Itagiba Cardoso de Toledo, Angelo Passeri e Alvaro Giongo. Às 23 horas foi encerrada a sessão, ficando toda a materia constante da Ordem do Dia para a proxima sessão ordinaria a realizar-se a 27 deste.

SOLENES EXEQUIAS — Tiveram lugar hoje, às 8 horas, na Igreja de São Sebastião, as solenes exequias por alma do vereador José Reche Ximenes, compareceram às mesmas todos os alunos e professores da Escola Industrial, na qual o extinto lecionava, prefeito municipal, vereadores, funcionarios, correligionarios, parentes e amigos.

Após a missa o prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, acompanhado por todos os vereadores e sr. Francisco Xavier Amaral Filho, diretor da Secretaria da Camara, visitaram o tumulo do vereador falecido, depositando sobre o mesmo uma braça de flores.

D. RUI SERRA — Entre as manifestações de grande jubilo de toda a população catolica desta cidade, transcorre, hoje, o aniversario natalicio de d. Rui Serra, nosso estimado bispo diocesano.

Tão grande efemeride fala muito de perto ao coração do povo sãocarlense, em sua totalidade, acostumado a ver e apreciar no ilustre principe da Igreja Catolica Apostolica Romana, o guia sereno, culto, virtuoso e a bondade personificada. Sempre com as atenções voltadas para os pequeninos e sofredores, as suas obras em prol da assistencia social são notaveis e os frutos já se fazem sentir. Verdadeiro apostolo sempre se impôs à estima, respeito e admiração de todos os seus paroquianos.

AMERICANA

AMERICANA, 20. — CERTIFICADOS DE RESERVISTAS — Tendo chegado ao conhecimento da Junta de Alistamento Militar deste municipio que individuos inescrupulosos estavam exigindo certas quantias em dinheiro para a obtenção e abreviação na entrega desses documentos por parte da C. R. sediada em Sorocaba, aquela fez publicar no jornal local as normas para obtenção desses documentos pedindo aos interessados não aceitarem oferecimentos de terceiros, porquanto esses serviços são feitos gratuitamente pela Junta de Alistamento Militar.

SALARIO FAMILIA — Na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador sr. Natale Pinezi apresentou um projeto de lei concedendo o salario familia a todos os servidores municipais.

CAMARA MUNICIPAL — Do expediente da ultima sessão de nossa Camara Municipal constou entre outros, dos seguintes: — oficios da madre superiora das Irmãs Salvatorianas, solicitando auxilio para construção de um ginasio; do sr. delegado de policia, comunicando ter tomado providencias com relação à queima de fogos de estampidos; do sr. Segundo Mori, solicitando providencias no sentido de que lhe seja pago o serviço de construção do muro da estação de tratamento de agua; indicação, do vereador sr. Natale Pinezi, juntando abaixo assinado indicando a necessidade de serem tomadas providencias, pelo Executivo, sobre o grande numero de animais soltos pelas ruas.

Requerimento, do vereador sr. Fausto Mantovani, solicitando providencias da Comissão Municipal de Preços, no sentido de ser reduzido o preço do leite. O vereador sr. José Paciulli, tece considerações elogiosas a Junta Governativa do Sindicato dos Tecelões, local, que tem propugnado por um maior contato entre operarios e patrões, permitindo, dessa forma, que fosse muito reduzida o numero de causas trabalhistas. O vereador sr. Fausto Mantovani volta a reiterar a necessidade de criação do cargo de engenheiro, cujo funcionario especializado cuidaria dos problemas pertinentes a construção, loteamento, arruamento, etc. que até hoje tem ficado a cargo de leigos no assunto, com grande prejuizo para a municipalidade. O vereador sr. James Jones reitera a sua solicitação anterior, no sentido de que o Executivo providencie o projeto de desapropriação do terreno do espolio de Luiz Massuqueto, destinado ao prolongamento da rua Olavo Bilac.

Pede ainda este vereador as providencias do Executivo, no sentido de ser aberta sem demora o trecho da rua Washington Luis em terrenos de propriedade do sr. Domingos Nardini, fazendo referencias ainda a situação identica em que se encontra a rua Ipiranga. Ainda com a palavra, pede para o Executivo providencie a compra de terreno necessario a construção da Escola do bairro de São Domingos.

CONSERTE SUAS CAMISAS

Sob a direção do camiseiro Lucas

Pregar colarinhos ou virar punhos	Cr$	8,00
Fazer colarinhos das mangas	Cr$	20,00
Colarinho com tecido novo (tricoline)	Cr$	25,00
Feitio sob medida de camisas e sablons	50,00 a	70,00
Idem de Pijamas	70,00 a	100,00

Executamos qualquer serviço do ramo e caseamos

POLICLINICA DAS CAMISAS

AV. IPIRANGA, 652 — 4.o ANDAR

O GINASIO ESTADUAL DE CAPIVARÍ REQUER MEDIDAS QUE NORMALIZEM O SEU BOM ANDAMENTO

CAPIVARI, 21 (Do correspondente) — Estamos sem inspetor federal proprio desde que deixou tais funções o dr. André Leme Sampaio. O inspetor substituto tem sido o sr. Alvaro Cotomacci, que tem cargo de inspeção em Campinas, precisando desdobrar-se para atender os afazeres de lá e daqui. Já nos ultimos exames do ano passado os alunos se ressentiram muito de tal situação, pois tiveram de fazer duas provas por dia, indo os exames até altas horas da noite, com grande apreensão para os pais. Como até o momento não dispomos de inspetor federal proprio, teme-se que se repita nos proximos exames os inconvenientes já experimentados.

Tambem o horario em vigor no Ginasio atesta lamentavel falta de cuidado pois, não obstante as frequentes mudanças que motivaram uma queixa por estas colunas e pela Radio Independencia, o mesmo continua incrivel a ponto de estabelecer uma aula a menos do que o preceituado em lei para Ciencias Fisicas e Naturais, uma a mais em Latim e duas aulas de Trabalhos Femininos à mesma hora, sem sabermos como a professora resolverá o problema de sua bipartição...

Entretanto, temos o prazer de informar que certas coisas melhoraram. A vice-diretora tomou providencias mandando abrir as caixas de giz e oficiou pedindo carteiras para o 2.o ano profissional, atendendo, assim, à nossa reclamação. Os cargos do Colegio foram lotados, o que assegura o seu funcionamento em tempo. Eis os serviços que prestam a liberdade de imprensa e as justas criticas. Esperamos, agora, já que o diretor continua ausente, que a vice-diretora providencie o caso da inspeção federal, a passagem da 1.a série mista para o periodo da manhã, e outros que estão a reclamar urgentes medidas.

COM O ONIBUS DE RAFFARD — Foi pleiteado, no ano findo, que a empresa deixasse os estudantes em frente ao Colegio, Ginasio e Normal. A empresa alegou que o preço cobrado pela passagem era barato de mais, sendo impossivel atender o pedido. Agora os empresarios cuidam de subir de 50% o preço do trajeto. Que, então, atendam o justo anseio dos estudantes!

SOCIAIS — Ficaram noivos a 18 do corrente o estimado comerciante José Duarte Amaral e a srta. Maria Rosa Lembo, professora do grupo escolar Modelo; ele é filho do sr. Virgilio Duarte e de d. Maria Amaral Duarte e ela do sr. Luis Lembo e de d. Emilia Lembo, elementos da sociedade capivariana.

EXPRESSO CAPIVARI-CAMPINAS — Informou-nos o sr. Osmar Datti que ele e o sr. Bruno Orlandini pretendem colocar limousines com capacidade para 5 passageiros nessa linha. Cobrariam 20 cruzeiros por passageiro, a viagem seria feita em 50 minutos e haveria 3 horarios em cada sentido, todos de sorte a não concorrer com a empresa Caprioli. Oxalá desta vez o transito coopere com tão oportuna iniciativa, que traria ao publico grandes vantagens, deixando de favorecer indiretamente à Cia. Caprioli, que vem descuidando dos interesses dos passageiros.

HYLEIA AMAZONIA — As pessoas cultas de Capivari têm seguido com atenção os debates sobre o momentoso assunto, esposando a tése Bernardes, telegrafando ao deputado Porfirio da Paz, ao cap. Meira Mattos e a outros que têm feito ouvir a voz de São Paulo em prol da integridade e do futuro da Patria. O "Correio de Capivari" estampou em seu ultimo numero um vibrante apelo do sr. Daino de Campos no sentido dos interesses nacionais.

INCONFORMADOS OS PROFESSORES SECUNDARIOS — Ressentiram-se os docentes do Ginasio e Colegio com a determinação do chefe do Ensino Secundario de deixar a cargo dos diretores a distribuição das aulas extraordinarias excedentes de doze. Se, por lei, isso fica a cargo do professor interessado, como pode uma portaria alterar uma lei? Tambem descontentes os catedraticos, que porfiam em seus postos, as frequentes ordens vindas da Diretoria do Departamento de Educação para que se abonem faltas de certos mestres que passam semanas ausentes de suas catedras, não ocorrendo a que titulo de fato — se não ao favoritismo — são dados tais abonos de falta.

PELA POLITICA — Compromissaram-se a integrar o Partido Republicano os seguintes elementos: sr. Paulo Franchi, fazendeiro e industrial, co-proprietario da Usina Santa Cruz; José Amaral Duarte, proprietario da relojoaria Santo Antonio; Cicero de Souza, professor do grupo escolar de Itapeva; Jordão Marins Peixoto, professor do grupo escolar de Raffard, e dr. Walter Heinrich, engenheiro-agronomo recem-estabelecido entre nós.

Repercutiu desfavoravelmente nos meios sociais e populares a atividade do dr. Ovidio Guidetti em prol do P. S. P., pois esse politico ao deixar recentemente o P. S. D. fizera declaração publica de que abandonara, de vez, a politica para dedicar-se apenas à sua profissão. Não ha duvida de que tal atitude só lhe pode reduzir o prestigio que, por sinal, era grande.

MOGÍ DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 23 — OS NOVOS TRENS DE LUXO DA CENTRAL — Começarão a correr na proxima semana, entre São Paulo e o Rio, os novos e imponentissimos trens de luxo, ha pouco adquiridos pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Na estação Roosevelt já se acha em exposição ha dias a composição Santa Cruz, destinada ao referido trajeto.

Quanto ao suburbio que faz o trajeto desta cidade a São Paulo, continua em situação cada vez mais precaria, transportando diariamente milhares de passageiros que tambem merecem conforto.

Se a Central ligasse na cauda dos seus trens rapidos e expressos um vagão, a preços razoaveis, destinado ao percurso até Mogi, beneficiaria enormemente os moradores do suburbio, pois descongestionaria sobremodo os trens que servem as estações intermediarias e aumentaria sem duvida a renda da Estrada.

A DIREÇÃO DO COLEGIO ESTADUAL — Causou otima impressão aqui a efetivação no cargo de diretor do Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade do prof. Luiz Gonzaga Horta Lisboa, que já vinha exercendo esse cargo interinamente com muita eficiencia e criterio.

COMPANHIA TELEFONICA — A Companhia Telefonica Brasileira está pleiteando o aumento das suas tarifas para Cr$ 80,00 e 60,00 respectivamente, para as linhas comerciais e residenciais.

A PAVIMENTAÇÃO URBANA — O vereador dr. Milton Cruz apresentou um projeto de lei dispondo sobre a taxa de execução e conservação da pavimentação do perimetro urbano. Espera-se assim que sejam prontamente reparados tambem os passeios principalmente de ruas de grande movimento como a Dr. Deodato e outras.

A FORÇA PUBLICA EM MOGI — Acaba de ser aprovada uma lei, doando a área de 9.702 mts.2, sita na rua Antonio Alves, entre as ruas Jaceguai e Sousa Franco, para a instalação do Quartel e Vila Militar do contingente da Força Publica que será sediado nesta cidade.

Sabemos que essa tropa manterá aqui um serviço de ambulancia medica e uma corporação de bombeiros que tambem atenderão à população.

ASSOCIAÇÃO DE EXPEDICIONARIOS — Foi cedida por aforamento à Associação de Expedicionarios Mogianos uma grande área em Braz Cubas, destinada à construção de uma casa de campo e praça de esporte.

DISCO VOADOR EM MOGI? — Às 15 horas de anteontem, a população local foi alarmada com a noticia do aparecimento aqui de um disco voador, constando mesmo haver caido no bairro de Cocuera algum fragmento do misterioso aparelho. As ruas encheram-se de curiosos, mas de positivo nada se sabe.

SOCORRO

SOCORRO, 20 — SEMANA SANTA — O padre José do Patrocinio Gonçalves, vigario da Paroquia, fará celebrar este ano, na igreja matriz local, com todo esplendor e brilho do cerimonial romano, os tocantes atos em comemoração da Paixão e Morte de Nosso Senhor, obedecendo a um caprichoso programa, já distribuido entre a população da cidade e municipio.

Na quinta-feira Santa, após o Lava-pés, fará o sermão do Mandato o padre Anatalio José Brasil Pomperi. O sermão das Sete Palavras será feito pelo padre Jair Ferreira de Faria e o sermão da Coroação de Nossa Senhora, no sabado, à noite, será feito pelo conego Augusto José de Carvalho.

Serão tambem realizadas todas as procissões: de Ramo, do Deposito, dos Passos, do Enterro e da Ressurreição.

Prestará seu concurso em todos os atos o padre Silvio Voepicelli, auxiliar da Paroquia.

HOMENAGEM — Realiza-se no proximo dia 26, nos salões do Clube 15 de Agosto, desta cidade, um almoço oferecido ao sr. Imir Baladi, por motivo da sua recente aprovação no concurso a que se submeteu, para lente da Cadeira de Ciencias no ginasio Estadual desta cidade.

HOSPITAL "DR. RENATO SILVA" — O movimento da Santa Casa local durante o mês de fevereiro, foi o seguinte: doentes que passaram de janeiro: 29; doentes que sairam, 19; faleceram, 2; existem, 16; receitas internas, 43; receitas externas, 22; injeções endovenosas, 144; intramusculares, 95; radiografias, 11; radiospocias, 13; aplicação matermia, 0; aplicações infra vermelhas, 12; aplicações ultravioleta, 6; operações de alta cirurgia, 4; operações de pequena cirurgia, 18; consultas atendidas no ambulatorio, 15; curativos, 47; exames de urina, 3; de escarro, 0; de fezes, 0.

DONATIVOS — O sr. Aristotelo Arruda e sua senhora, fizeram donativo de Cr$ 200,00 para as casas de caridade locais, em memoria de sua sogra e mãe sra. Maria Inacia Ramalho de Sousa Pinto, recentemente falecida nesta cidade.

— Em memoria da mesma finada, a familia do sr. José de Souza Pinto, fazendeiro neste municipio, fez os seguintes donativos: Asilo dos Velhos, Cr$ 100,00; Vila São Vicente, Cr$ 100,00; Orfanato D. Bosco, Cr$ 100,00; Conferencia Santa Teresinha do Menino Jesus, Cr$ 100,00 e Santa Casa Cr$ 100,00.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade Edson, filho do sr. Antonio Baldi e da sra. Luiza Reginato Baldi, residentes nesta cidade.

ROTARY CLUBE — Deverá chegar hoje a esta cidade o dr. Roosevelt Ribeiro, governador do Distrito 121, do qual Socorro faz parte, a fim de visitar e inspecionar o Rotary Clube local.

Às 13 horas o dr. Roosevelt Ribeiro almoçará com os rotarianos socorrenses.

ANIVERSARIOS — Fazem anos dia 24, o menino José Vicente Corsi. O sr. Pedro Granato. Dia 25 a senhorita profa. Assunta Mantavani. O menino Antonio Feres Filho. A sra. d. Julia Ferreira Andreucci, esposa do sr. Sebastião Andreucci. Dia 26, o menino Eurides, filho do sr. Eurides Vitorino Dias, gerente do Banco Moreira Sales, desta cidade.

FILHOS DO SOL NA TERRA

(Conclusão da ultima página).

de Chicago; Alberto Chiorso e Ralph A. James, da California. A equipe canadense era composta de membros da divisão de energia atomica do Canadá, chefiados por Alan Nunn May (condenado a 10 anos de prisão por ter revelado segredos atomicos aos russos), A. C. English, T. E. Crawshaw, P. Demers, J. A. Harvey, P. E. P. Hinks e J. V. Jelley. Esta familia foi batizada com o nome de "familia de Neptunio" (nome do elemento cujo periodo é o mais longo). Esta familia comporta uma dezena de corpos resultantes da desintegração espontanea do Uranio-233 e de elementos transuranicos obtidos no ciclotron ou nas pilhas atomicas. Os elementos superiores da serie 4 n + 1 são, de fato, "transuranicos", isto é, corpos de numero atomico superior ao do Uranio que é o ultimo elemento natural na classificação dos elementos de Mendelejev. Os outros membros da familia são obtidos espontaneamente a partir do Uranio-233 e têm periodos compreendidos entre milionesimos de segundo a milhares de anos. A familia do Neptunio compreende os seguintes membros:

Berkelio	246
Curio	242
Americio	241
Plutonio	241
Neptunio	237
Protectinio	233
Uranio	233
Torio	229
Radium	225
Actinio	225
Francio	221
Bismuto	213
Polonio	213
Talio	209
Chumbo	209
Bismuto	209

Observe-se que a serie do Neptunio não termina num isotopo do chumbo, mas de Bismuto. Tambem não há corpos gasosos nessa série.

A FAMILIA DO PLUTONIO

De todos os elementos quimicos novos obtidos artificialmente, sem duvida alguma é o Plutonio, elemento 94, o mais importante. Foi utilizado numa bomba atomica. Em 1940 os fisicos americanos bombardeando o uranio 238 com deuterons (nucleo de hidrogenio pesado) com o grande ciclotron da California, observaram a incorporação do deuteron e despreendimento de dois neutrons, resultando num isotopo do elemento 93. Esta substancia tem um periodo de semi-desintegração de 2 dias, emite raios beta e se converte assim como o isotopo de 2,3 dias e massa 239, em um isotopo do elemento 94. Ao elemento 93 e massa 237 deu-se o nome de Neptunio e ao elemento 94 e massa 241, deu-se o nome de Plutonio. Com o aparecimento da pilha atomica estes dois elementos puderam ser obtidos em grandes quantidades. Assim puderam ser estudados a fundo. Sabe-se que o Peptunio é instavel, apresentando uma radioatividade beta. Com emissão de uma particula beta, o Neptunio se transforma no elemento sucessivo, de numero 94, o Plutonio. O nucleo do plutonio é praticamente estavel. Apresenta somente uma fraca atividade alfa com uma vida media da ordem de 24.000 (para o isotopo 239 do Plutonio), transformando-se no isotopo 235 do uranio.

Acima do Plutonio temos em primeiro lugar, o Americio (Am), elemento 95. O novo elemento não foi obtido na pilha atomica, mas resultantes de um bombardeio energico com ciclotron. Parece ter sido assinalado pela primeira vez por Cunnhingham, em frações de miligramo. Seu codescobridor foi o jovem fisico Ralph A. James, sendo isolado pelo dr. L. B. Werner.

Do isotopo do americio com massa 242, obteve-se, por irradiação de neutons, o americio 241, relativamente estavel que resulta, por radiação beta, em um representante do elemento 96, ao qual Seaborg deu o nome de Curio. De acordo com o prof. I. Perlman o curio é o solido mais violentamente radioativo que se conhece e tambem o mais perigoso dos elementos. A vida media de sua radioatividade ele a gasta tão rapidamente que, em cinco meses, perdeu a metade da massa original em radiações. Ele se transmuta, na razão de 1,5 por cento em 24 horas, em plutonio. Cada milionesimo de grama desse elemento emite 70.000 milhões de particulas alfa por minuto. Esta quantidade é 3.000 vezes maior que o numero de particulas alfa emitidas pelo mesmo volume de radium, ao mesmo tempo. A unica quantidade existente no mundo desse elemento é o do tamanho de um grão de areia e foi produzido pelas Pilhas Atomicas norte-americanas. Foi isolado na forma de hidroxido pelo dr. Werner. E' de cor branco-amarelado. Apresenta a curiosa propriedade de, colocado dentro de uma solução, provocar a sua fervura, bem assim como borbulhas, emitindo ainda um suave esplendor. A operação de separação do curio foi penosa. As soluções concentradas do elemento se aquecem de maneira espantosa, decompõem a agua e a repulsão radioativa desagrega suas goticulas, dispersando-as e fazendo-as saltar pouco a pouco. O nome dado ao elemento é uma homenagem aos eminentes esposos Curie.

O mais novo elemento até agora produzido é o berkelio — nome dado em homenagem a Berkeley, cidade norte-americana onde está situada a Universidade da California. Tambem foi produzido pelo ciclotron daquela universidade, sendo o mais pesado elemento até agora classificado. Tem numero 97. Foi produzido pelo bombardeio de particulas alfa sobre o curio. Esta descoberta tambem pertence ao grupo de Glenn T. Seaborg. Há mais ou menos 3 anos, este notavel investigador afirmou que a manufatura e a identificação de elementos sinteticos mais pesados que o curio, de numero 96, era vestigador afirmou que a manudificuldade em fabricar novos elementos desconhecidos, como por exemplo, os de numero 97 e 98 consistia na descoberta de pontos de partida de onde pudessem se desenvolver teorias em torno desses dois elementos, afirmavam que eles teriam as massas de 247 e 248, respectivamente. A previsão de Seaborg confirmou-se plenamente nesse caso. Espera-se que dentro em breve apareça um novo elemento, de numero atomico 98 e massa 248, ao qual, desde já sugerimos o nome de "Rutherfordium", em homenagem a um dos grandes gigantes da moderna fisica nuclear.

Já vimos, na tabela, que o Neptunio 237 se transforma em Protectinio 233 e este um Uranio-233. Este tambem pode ser obtido em grandes quantidades pela transmutação do torio (contido em nossas areias monaziticas), através da pilha atomica. Esta experiencia já foi realizada com pleno êxito em Hanford, no EE. UU. Dos elementos mais interessantes dessa familia, com numero baixo, é o Francio 221. Em 1939, Mlle. Marguerite Perey, do Instituto do Radium de Paris, anunciou que havia descoberto um novo elemento radioativo, de numero atomico 87 dando-lhe o nome de actinio k. Recentemente foi este elemento batizado com o nome de Francio em homenagem à França. O prof. Paneth denominou este elemento como um fundamental bloco do edificio quimico da familia do Neptunio. Sua vida media é de apenas 21 minutos. Um novo isotopo do Francio foi descoberto pelos drs. A. C. English, T. E. Crawshaw e seus colaboradores. Tem uma vida media de apenas 5 minutos; emite particula alfa e se transforma em astatina, de numero atomico 85.

Quando se observa a tabela dos elementos, verifica-se que um dos elementos que falta é o correspondente ao numero 85. Em 1940, E. Segrè, D. R. Corson e K. R. Makenzie, utilizando o ciclotron de 60 polegadas da Universidade da California, conseguiram fabricar o elemento 85. O bismuto tem o numero atomico 83 e o helio (particula alfa) 2. Quando, com atomos de helio animados de uma força de 38 milhões de volts bombardearam o bismuto, este, ao inves de se desintegrar, combinou-se com aquele para formar o elemento 85. Deu-se a ele o nome de "astatina", do grego "astator", "inestavel". E' um dos elementos do grupo dos halogenos, como o cloro, o bromo e iodo. Depois da obtenção do elemento por via artificial, os austriacos Karli' e Bernert, mediante rigorosas experiencias conseguiram provar que as tres familias radioativas produzem, em reações naturais, isotopos do elemento 85, emitindo raios beta.

OUTROS ELEMENTOS

Há ainda outros elementos que não fazem parte da familia do Neptunio e que foram fabricados pelo homem. Temos, em primeiro lugar, o "tecnecio", numero atomico 43. Foi o primeiro dos elementos sinteticos feitos por via artificial, bombardeando-se o molibdenio, de numero atomico 42, com neutrons ou deuterons impulsionados pelo ciclotron de 37 polegadas da Universidade da California. Foi descoberto, posteriormente, na fissão do uranio 235 e tambem produzido nas pilhas atomicas. Na tabela dos elementos já existia um outro elemento quimico com o numero atomico 43 E' o masurio, do grupo VIII A da tabela periodica. Nunca foi possivel isolar seus compostos em completo estado de pureza... simplesmente porque ele não existe. O engano começou em 1925, quando Noddack, Tacke e Berg assinalaram a existencia desse elemento, de numero atomico 43, no exame do espectro de raios-X, de determinado concentrado de minerais de platina. Deram a este novo elemento o nome de Masurio. Existiria estreitamente associado aos compostos naturais de renio.

A primeira amostra de tecnecio metalico foi obtida pelo dr. Sherman Frield, da divisão de quimica do Laboratorio Nacional de Argonne, de Chicago. O estudo de suas carateristicas mostrou que se trata, em estado metalico, de uma substancia cor de prata, similar a outros elementos raros, como o renio, o osmio, e o rutenio. E' radioativo e sua constante de semi-desintegração é fixada em ... 4.000.000 de anos. O metal foi conseguido nas pilhas atomicas de Oak Ridge.

Outro elemento assinalado nos produtos da fissão da pilha atomica é o de numero 61. Foi isolado pela equipe de cientistas liderados pelo dr. Charles D. Coryell, do Instituto Tecnologico de Massachussetts. Quantidades relativamente grandes foram isoladas pelos quimicos J. A. Marinsky e L. E. Glendennin, da secção de Ooak Ridge. Foi feito pela primeira vez bombardeando-se o neodimio com neutrons. Acontece que o numero atomico 61 é ocupado na tabela periodica pelo Ilinio. E' um elemento do grupo das terras raras, sendo sua identificação duvidosa. Com a obtenção do elemento 61 em grandes quantidades nas pilhas atomicas, foi possivel estudar-se com segurança esse novo elemento. Verificou-se que tem 3,7 anos de semi-vida. Os quimicos divergiam a respeito do nome que se devia dar a este elemento. Alguns sugeriram que se conservasse o nome de Ilinio, ou Florencio e Ciclonio. Marinsky e Glendennin sugeriram o nome de "Prometeu" — nome do deus da mitologia grega que trouxe o fogo para a Terra. Esse nome foi o adotado pela União Internacional dos Quimicos.

ELEMENTOS FOSSEIS

Os elementos transuranicos são conhecidos, agora, na ciencia, como "elementos fosseis". De acordo com os estudos do grupo de Glenn T. Seaborg, os elementos radioativos pesados, da serie do Neptunio devem ter ocorrido naturalmente na Terra, quando ela se destacou do Sol e começou seu processo de resfriamento. Mas, estes elementos se foram extinguindo por causa de sua vida media ser muito exigua. Em poucas palavras, os elementos se consumiram em função do tempo. Estes elementos se parecem aos homens primitivos que, vivendo nos primordios da historia humana, extinguiram-se em exiguo tempo deixando um elo perdido, que dificilmente póde ser reconstituido. Mas, o elo perdido da tabela periodica foi encontrado na produção de elementos sinteticos, como o neptunio, o americio, o uranio-233 e o curio. Incluem-se, tambem, os elementos recentemente identificados, como o 85 e o 87, que devem ter existido na Terra quando ela se formou e se extinguiram logo após. A chamada serie do Neptunio é um dos elos da serie das quatro familias dos elementos pesados radioativos. Sabe-se que o processo de transformação radioativa dura no uranio 44.000.000.000 de anos, no torio 180.000.000.000 de anos; no actinio 400.000.000 e no plutonio 2.000.000 de anos. As investigações feitas estão de acordo em que a extinção dos elementos do grupo do neptunio é a exigua vida de seus parentes. O neptunio-237, o chefe da familia, dura somente 2 milhões de anos. Os calculos mais otimistas colocam a idade da Terra em 2 bilhões de anos. Isto quer dizer que eles se consumiram em função do tempo, o mesmo não acontecendo com os outros elementos da serie do uranio, do torio e do actinio, que têm vida maior que a da Terra.

Mas, aqui chegamos a um problema de capital importancia: o radium tem uma vida media de 1.600 anos; como é possivel que o radium, destruindo-se a si mesmo, possa existir ainda hoje? A teoria da desintegração mostra que existe um ascendente que provê continuadamente a regeneração do radium, que dia a dia desaparece. Este ascendente é o uranio-238. Este deve possuir uma velocidade de desintegração infinitamente pequena para poder gerar continuadamente o radium através os periodos dos tempos geologicos.

O americio, de numero 95, é um dos mais remotos ancestrais da serie do neptunio com um periodo de vida media de somente 500 anos. Outro tanto acontece com o curio e o berkelio, que, em questão de meses, consomem sua propria massa em energia.

NOTAS DE ARTE

LANDERSET — Continua instalada no saguão do Teatro Municipal a exposição de trabalhos de escultura, ceramica e desenhos, executados por Landersel Simões.

"PARIS ET LA PARISIENNE" — Continua a ser visitada, diariamente na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição "Paris et la Parisienne", constituida de trabalhos executados por afamados pintores franceses.

JESUS CRISTO NO CALVARIO!

PONCIO PILATOS DIANTE DO TRIBUNAL DA CONSCIENCIA!

Às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 na



no TEATRO RELIGIOSO

Gentileza do GUARANÁ CHAMPAGNE "O CAÇULA" que é o brasileirinho sempre benvindo em todos os lares!

A imortal e empolgante historia sacra em grande apresentação da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA A estrela tutelar dos bons produtos!

CRUCIFICADO

Produção em série de CARDOSO SILVA para o radio

Desempenho de um grande e selecionado elenco com a cuidadosa montagem sonora de FRANCISCO MAGALHÃES

VIDA SOCIAL

Deputado Antonio Carlos de Salles Filho

Transcorre hoje mais um aniversario natalicio do deputado A. C. de Salles Filho, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano e lider de sua bancada na Assembléia Legislativa do Estado.

O ilustre aniversariante é uma das figuras de maior realce no cenario politico e social de São Paulo, mercê de seu talento, solida cultura e lhaneza de trato. Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo onde deixou assinalada sua passagem pelo brilho com que realizou o curso, tendo sido presidente de sua Academia de Letras, ingressou na politica, credenciado por uma tradição honrosa de familia e dotes pessoais que havia de eleva-lo em pouco tempo, ao nobre posto que ocupa e onde vem se destacando como lidimo representante do povo e dos postulados do Partido. Soldado da revolução de 32, serviu no batalhão "Ibrahim Nobre" que combateu como tropa auxiliar da nossa Força Publica. Advogado militante exerce o cargo de advogado-chefe da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e a presidencia da Associação dos Usineiros de São Paulo.

A. C. Salles Filho

Em regosijo pela passagem desta data, os seus amigos, correligionarios e admiradores, resolveram homenagea-lo com um almoço que se realiza hoje, às 12 horas, no "Clube Pinheiros", à rua D. José de Barros, 296.

Aderiram à homenagem os srs.: — deputado Osny Silveira, deputado Ernesto Pereira Lopes, deputado Silvio Luciano de Campos, deputado Ulysses Silveira Guimarães, deputado Manuel de Nobrega, deputado Luiz Liarte, deputado Luiz Augusto de Mattos, deputado Antonio de Oliveira Costa, deputado Antonio de Paula Leite, deputado Vicente de P. Lima, deputado Romeiro Pereira, deputado José Arthur da Mota Bicudo, deputado Narciso Pieroni, deputado Salvador de Toledo Artigas, deputado Alfredo Farhat, deputado Arimonde Falconi, deputado Cassio Ciampolini, deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, deputado Joviano Alvim deputado Lincoln Feliciano, deputado Decio de Queiroz Telles, prof. Alpio Correa Neto; prof. Jairo Ramos, dr. Humberto Pascale, Sergio de Morais Salles, Alvaro Ferreira cas Neves, José Papacena, d. Antonio dos Santos, Nicolau Atra, Altamur da Rocha Fiuza, dr. Heitor Mayer, Antonio Flaquer — Prefeito Municipal de Santo André — dr. Luiz Xavier de Lima, B. Orlando Martins, dr. Benedito José Fleury de Oliveira, dr. Laerte Fleury de Oliveira e senhora, prof. Otaviano de Melo, José Corona, dr. Mario A. P. de Barros e senhora, vereador Franchini Neto, Jamil de Lima, dr. José Carlos Aguirre, dr. J. Paulo Bittencourt, professora Carolina Ribeiro, d. Alay de Borba, dr. João Sampaio, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Francisco Glicerio de Freitas, dr. Cory Gomes de Amorim, Fulvio Morganti, Lucio da Silveira Barreto, dr. Otavio de Lima Castro, dr. Cario M. Peralva e senhora, cel. José Hipolito Trigueirinho, dr. Salvador Julianelli, vereador Derville Allegretti, dr. Newton Andreucci, dr. Pedro Gravina, dr. Paulo Drummond Murgel, Norberto Mayer Filho e senhora, dr. Luiz Teixeira de Carvalho, José Araujo Luso Junior, Clovis Furtado, Antonio G. Marino — Pref. Municipal de Adamantina — dr. Helio de Oliveira, dr. Alberto de Moura Hildebrand, Hermenegildo Martinelli, Manuel Martins Serra, dr. Armando Navarro Sampaio e senhora, dr. Domingos Rubião Alves Meira Filho, dr. Orlando Drummond Murgel, dr. Mucio Drummond Murgel, dr. Zaeli Moura dos Santos, João D'Elia, dr. João Ayres de Queiroz, d. Maria Joana Ayres Antonio, Diretoria Circulo Operario Jundiaiense, Organizações Cientificas do Circulo Operario Jundiaiense, Socios Circulo Operario Jundiaiense, Afonso Carlos Whitacker, dr. Luiz Pereira de Sousa, dr. Luiz Gastão Jordão, Lindolpho Camargo Silveira, deputado Conceição Santamaria, deputado Epaminondas Lobo, dr. Matheus Santamaria, deputado Solon Varginha, deputado Procopio Ribeiro dos Santos, Jean Passos, Phebo Rogé Ferreira, dr. Afranio Drummond Murgel, Mauricio Loureiro Gama, vereador José Cyrillo, Benedito de Oliveira, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Cassio Carvalho Soares, Jovino Bittencourt Filho, dr. Esdras Pereira Geribello, Eduardo da Silva Brito, dr. Nicolau Pepe, dr. Fausto Sampaio, dr. Eduardo Moreira e senhora, deputado Auro Soares de Moura Andrade, Domingos Biani, Virgilio Gomes dr. Luiz Dias da Silva, dr Abel Bezerra Cavalcanti, dr. Fernando Fraga de Toledo Arruda, Martinho Hunger Filho, Arthur Arruda, Orlando Penteado, dr. Carlos Silva Lima Pereira, dr. Ary Machado de Brito, dr. Gentil Marcondes de Moura e senhora dr. Victor do Amaral Freire e senhora, dr. Gileno De Carli, Roberto Ferreira do Amaral e senhora, Nicolau Eboli Centola e senhora, Francisco Rogé Ferreira, Carlos Antonio Rogé Ferreira, Acacio de Paula Leite Sampaio, deputado Altino Arantes, dr. Paulo Arantes, dr. Raul da Rocha Medeiros, dr. Honorio de Silos, dr. Servulo Pompeu de Toledo, Alvaro Dias de Toledo, dr. Orestes Oris de Albuquerque — Presidente da Camara Municipal de Itapetininga — dr. Aureliano João Dias, dr. Antonio da Gama Silva, dr. Antonio Corrêa Meyer, Nilo Arêa Leão, Antonio de Cilo, dr. Valter de Andrade, dr. Homero Corrêa Arruda, Carlos Perdigão, Paulo Perdigão, dr. Bento de Almeida Pacheco, dr. Ernesto de Cilo, Miguel de Cilo, Francisco Frascino, Jeronimo Ométo, Noé Alfredo Bianchi, Luiz Verri, José Franco do Amaral, Bortolo Carolo, Elpidio Marchesi, Jovanino Lunardi, João Meneguel, Luiz Ométo, dr. Herminio Ométo, Egisto Ragazzo Junior, José Azanha, Arcangelo Forti, Baudilio Biagi, Tage Flohr Svendsen, Antonio Ométo, Saverio Izzo, Brasil Biasi, dr. José Cintra Gordinho, cel Antonio Gordinho Filho, dr. Paulo Zillo, dr. Arnaldo Ricciardi, Arnaldo Rmidt, dr. Mauro Lindeberg Monteiro, Julio Giorgi, Joaquim Leite Junior, Francisco Lacerda Mo-Pinto, dr. Osvaldo de Barros Schta, dr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, Alexandre Balbo dr. Francisco Cintra Gordinho, José Dias de Castro, Carlos Reis de Magalhães, Companhia Itaquerê, Henrique Storrer Lage, Walter Fulleman, Antonio João de Camargo, Humberto Simioni, Manuel Nascimento Junior, dr. Dovilio Ométo, Pedro Ométo, dr. Francisco de Barros Pinheiro, comendador Mario Dedini, d. Leonor Campos Salles, d. Egidia Franchini, Osvaldo Pereira da Fonseca, Ruy Ribeiro de Moraes Leme, Atilio Favero, Dante Favero, Luiz Barroso, Alexandre Vitorio Greghi, M. Feldman, dr. Amphilophio Freire de Carvalho, João Agripino Maia Sobrinho, Alipio Bedaque, Aquile Neves, dr. José Aranha Assis Pacheco, dr. Sebastião Meireles Teixeira, Mario Alves de Carvalho, dr. Venancio Ayres, dr. José Soares Hungria, dr. Amadeu Mendes, Domingos Bove e senhora, dr. Enzo Silveira, dr. João Cristiano Ribeiro e senhora, dr. José Reis, dr. Rocha Azevedo Filho, deputado Nelson Fernandes, deputado Loureiro Junior, vereador Armando Carvalho Fernandes Junior — Jundiaí — dr. Benedito Manhães Barreto, José Pinheiro Corrêa, João Torezini, João Americo Galetti, prof. José Dalmo Belfort de Mattos, dr. Luiz Gracie Glicerio Freitas, dr. Caros Gracie Glicerio Freitas, dr. Francisco Gracie Glicerio Freitas, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, Luiz Felipe Ferreira de Castilho, dr. Daniel Borba, dr. José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho, dr. Elias Jorge Mansur, dr. Ary Rodrigues da Cunha, José Manuel de Arruda Oliveira, dr. Frederico Hildebrand, Salomão Chaim, Baptista Antonio Thomas, Angelo Facciolli Neto, José Mourão Pierrotti, Raul Antonio Hildebrand, Mario Malaman, Francisco Alves Caetano, Alberto Pacheco, Hercilio Antonio de Araujo, João Pereira Teixeira Filho, José da Graça Veiga, dr. Luiz de S. Thiago — Presidente da Associação dos Engenheiros de São Paulo — Ary Camargo, dr. Luiz Pinto Serva, dr. Mario Pinto Serva, deputado Alcide Cyrillo, Archibaldo Farnesi, dr. José Vizioli — Presidente da Sociedade Paulista de Agronomia — Silvano Vendool, Sebastião Nunes do Amaral, dr. Hilario Freire, deputado Juvenal Sayon, Raul Vilaboim de Carvalho, dr. Osmar Bastos Conceição, dr. Lingard Miller Paiva — Associação Rural de Brotas — Jarbas S. Barreto — Banco Paulista de Comercio S. A. de Brotas — Mario Balestrero, Angelo Filippini, Antonio Mazzonetto, dr. Adriano Arcani, João Franchi Anichino, dr. José Frascino Sobrinho, dr. José Pedro de Carvalho Junior, dr. Manuel Vasconcelos Martins Filho, Fausto de Mello Kujawskki, Silvino Gagliardi, Antonio Franceschi, Romeu Cuocolo, Companhia Industrial Paulista de Alcool, dr. Jacques Marie Boud'Hors, Dante Notari, dr. Moacyr Lobo da Costa, dr. Antonio Silvino de Sousa, dr. Antonio de Padua Salles Filho, dr. Silvio Correa Dias, Antonio Queiroz do Amaral, dr. Bento Bueno, dr. Bruno Bueno, Jayr de Camargo Godoy, Zelia Novaes Guimarães, Maria Zenaide de Novaes Guimarães, dr. Alexandre Barbour, Alberto Whately, d. Zelia Novaes Guimarães, d. Mari Mesquita Filho, dr. Israel d. Maria Zenaide Novaes Guimarães, dr. Julio Mesquita Filho, dr. Israel Dias Novaes, Narcizo C. Dal'Molim, João Lunardelli, dr. J. B. Pacheco Salles, senador Antonio de Padua Salles, dr. Dagoberto de Padua Salles, d. Ritinha Salles Anhaia, dr. Joaquim Pacheco Cyrillo, dr. Armando Santos Leal, Gotemberg Gomes, dr. Americo Piva, dr. José Perricelli, dr. Danilo Pinheiro, dr. Edson Tupinambá, Luiz Sagnariol, Alvaro Callado, Valdemar Florim, Emygdio Bussab, José Osti, José Lucente, Angelo Dalla Déa, Elyseu Lourenção, Ernesto Marinelli, Luiz Carlos de Oliveira, Almiro Abbondanza, dr. Danton Marques, Bernardino dos Santos Coimbra Filho, José Luiz de Oliveira, Omar Correia Porto João Teixeira de Araujo, Hercoli Balestrero, Julio Alves de Carvalho, Antonio Caetano, João José Cabral Cardoso, dr. Felicio Balestrero, Eudoro Fernandes, d. Maria Luiza Pereira Leite, d. Nysia Pinto de Oliveira, d. Merces Nelsinda Pires Machado, dr. Bernardo Freire Viana, dr. José Rodrigues Barbosa, dr. Augusto Matuck, dr. Orlando de Padua Salles, dr. Benjamin Carnecki, Usina Açucareira Jaboticabal S. A. dr. José Gomes Barreto, dr. Otavio Nunes de Souza, dr. Gabriel Rezende Filho, dr. José Bonifacio Coutinho Nogueira, dr. Paulo Nogueira Neto, Fortunato de Almeida Santos, Pedro Prado, d. Maria Clara da Silva, d. Genny Mazzarella, Usina Petribu', de Pernambuco, dr. Antonio Prado Junior, dr. Aurelio Teixeira de Carvalho, cel. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Taufik Tebet, José Maria Guerra, dr. Otavio Uchôa da Veiga, Pedro de Oliveira, Fernando Pessoa de Queiroz, Usina Outeiro, de Campos, José Adolfo Pessoa de Queiroz, Usina Santa Teresinha de Pernambuco, Luiz Petribu, deputado federal, João Creofas, Usina Sapucaia, de Campos, José Maroja, Usina Ca-Ana, de Pernambuco, J. Melo Filho, Usina Agua Branca, de Pernambuco, Oscar Berardo Carneiro da Cunha, Usina Brasileiro, de Alagoas, José Elpidio Gondim, Usina Uruba, de Alagôas, Dudley Barros Barreto, Usina Santo Amaro, de Campos, Luiz Guaraná, Usina Cambaiba, de Campos, Grilo Pais, Usina Carapebui, do Estado do Rio, Julião Nogueira, Usina do Queimado, de Campos, José Maroja, Usina Cachoeira Lisa, de Pernambuco, André Santos Dias, Usina Boa Vista, de Minas Gerais, Ascanio de Azevedo Castilho, Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Ulysses Porto, Luiz Marcondes de Moura e senhora, Maria dos Anjos de Oliveira Rocha, dr. Ozorio Neves, prefeito de Jau, dr. Carlos Albuquerque, Lazaro Pinto Sampaio, Cooperativa Central dos Plantadores de Cana de São Paulo, dr. Dario de Abreu Pereira, Augusto Tonani, dr. Martins Egidio Damy, prof. Antonio Alves Cruz, Osvaldo Correa deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Major Nabor Nogueira dos Santos e sra., Carlos Laino Junior, Joaquim Bonifacio do Amaral, Alcyr Toledo Leite, Eduardo Pinto, Mario Pinheiros, dr. Lauro D'Agostini, prof. Francisco Augusto Nunes, Francisco Carvalho Henriques, João Pieri, dr. Luiz Glicerio de Freitas, Sebastião Domingues, prefeito de Pirassununga, academico Arnaldo De Lorenzo, presidente do Comitê Prestes Maia, Jannar Moutinho Ribeiro, do Comitê Prestes Maia, dr. Cory Gomes de Amorim, academico Roberto Montregand, vice presidente do Comitê Prestes Maia, Geraldo Macarini Bêgo, secretario do Comitê Prestes Maia; Celso Wack Bueno, Comitê Prestes Maia, srta. Sonia Brasil, Comitê Prestes Maia, senhorita Maria Aparecida Homem, secretaria da Academia de Letras da Faculdade de Direito, srta. Denize de Oliveira Gonçalves, Comitê Prestes Maia, Roberto Gregorio, da Escola de Engenharia Mackenzie e do Comitê Prestes Maia Valdemar Duarte, diretor do Jornal "A Voz do Vale do Paraíba", de Taubaté, Pericles dos Santos, presidente do P.R. de Taubaté, dr. Ronoel Carneiro, promotor Publico de Marilia, dr. Wilton Paes de Almeida, Francisco Florence Filho, pelo Centro 22 de Agosto, Daniel Linguanoto e sra. d. Elvira Pinto de Castro Henriques, Mario Facchini, dr. Heitor Freire de Carvalho, Antonio Vila, dr. Aguinaldo de Goes, dr. Ronoel Carneiro, promotor Publico de Marilia, dr. Orlando Penteado e senhora, dr. Roberto Moreira, Jovino Azevedo Bittencourt, prof. Levy Chequer, dr. Gerard Masson, dr. Rafael Augusto Moura Campos, dr. Estevão Montebello, deputado Sylvestre Ferraz Egreja, dr. João Carvalhal Filho, Adalberto de Azevedo, pela Associação dos Funcionarios da Policia de São Paulo, Waldemar Teixeira, Artur de Salles Guerra, dr. Emilio Santiago de Oliveira, Luiz Junqueira Gonzaga, Revilho Taddoni, Antonio Botelho, Srta. Ana Mario Salles Freire, dr. Reynaldo Porchat, Plinio Ferraz Sampaio, Henrique Ottajano, Tacito Piratiny Nascimento, Hugo Mello Mattos de Castro, Moacyr F. Kehl, José Fonseca, Alexandre C. Cococi, Sylvio José de Almeida Pires, Mauro Cerqueira Leite, José Patrina da Silva, Remo Corrêa da Silva, Alfredo Borelli, deputado Cunha Lima, Mirtins Grisoly, José Jahnel, Celso Morais Salles, Joaquim Alves Paca, Clodomiro Peralva Santos, Antonio Joaquim de Moura Andrade, deputado Martinho Di Ciero, Antonio Joaquim de Moura Andrade, deputado Castro Neves.

ANIVERSARIOS

VEREADOR ANGELO BORTOLO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. Angelo Bortolo, vereador à Camara Municipal, pela legenda do Partido Republicano secção de São Paulo, e elemento de realce em nossos meios politicos.

Destacando-se como um profundo conhecedor dos problemas da coletividade, o distinto aniversariante é portador de uma longa folha de serviços prestados ao municipio.

Vereador Angelo Bortolo

Pela passagem da grata efemeride o sr. Angelo Bortolo deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

SRA. MARIA ESCOLASTICA CONRADO DO AMARAL GURGEL

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Maria Escolastica Conrado do Amaral Gurgel, esposa do dr. Romeu do Amaral Gurgel, advogado nos auditorios da capital.

DR. VASCO ALVIM COELHO

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o dr. Vasco Alvim Coelho, conhecido advogado nesta capital e irmão do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Lineu Alvim Coelho.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. João Augusto Conrado do Amaral Gurgel, engenheiro nesta capital.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a srta. prof. Iná de Melo, filha do prof. Otaviano de Melo, e diretora de propaganda da Sociedade Coral e Sinfonica de São Paulo.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Luiz Antonio Dalge, nosso colega de imprensa.

* * *

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio do menino Geraldo Augusto, filho do sr. Geraldo Augusto de Carvalho Franco, funcionario da Secretaria da Segurança Publica e da sra. Rosa Maria Paiva Franco.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Cristina, filha do sr. Aldo Felice e da sra. Maria Felice;

a menina Belina, filha do sr. Geraldo Carlini e da sra. Zulmira Carlini;

a menina Maria Angelica, filha do sr. Nicolau Vergueiro da Costa Machado, já falecido, e da sra. Isaura Ribeiro Machado;

a menina Niiza, filha do sr. José Fernandes dos Santos e da sra. Carmen Righeti dos Santos;

a menina Conceição Aparecida, filha do sr. Moacir Bonafé e da sra. Nelsina Bonafé, residentes em Araçatuba;

o menino Pedro Ulisses, filho do sr. Osvaldo Paulo Camargo e da sra. Araci Boemer de Camargo;

o menino Vicente Paulo, filho do cap. Valdomiro Mariano, da Força Publica de São Paulo;

a srta. Vera, filha do dr. Paulo de Lima Correia, já falecido;

a srta. Elza, filha do sr. José Loguio e da sra. Rosa Marsicano Loguio;

o jovem Sebastião, filho do sr. Newton Medeiros e da sra. Palmira Medeiros;

a sra. Maria Daurizio Camargo, esposa do sr. Mario Camargo;

o dr. Rubens Saldanha, alto funcionario da Delegacia do Imposto de Renda;

o sr. José Pacheco, nosso colega de imprensa;

o sr. Jaime Miguel Miranda;

o sr. Hermes Rodrigues;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Silvia, filha do sr. Antonio Colesto e da sra. Iolanda Miani Colesto;

o menino Carlos Antonio, filho do sr. Antonio Carlos Guimarães e da sra. Carmelita Medeiros Guimarães;

o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Domingos da Silva Gomes e da sra. Djanira Silva Gomes;

a srta. Neca, filha do sr. José Caruso e da sra. Helena Malatesta Caruso;

a srta. Maria de Lourdes, filha do dr. Benedito Guena e da sra. Isaura Guena;

a srta. Edite, filha do sr. Antonio Gianulo e da sra. Helena Gianulo;

a srta. Helena, filha do sr. Mario Marascaldo e da sra. Leonor Marascalco;

a sra. Inesia Pereira de Sousa, esposa do cap. Luiz Pereira de Sousa, do Exercito Nacional;

o sr. Mario Gamberini;

o sr. Sebastião Garrido;

o sr. Roberto de Melo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Sandra Maria, filha do sr. Wilson Luiz Rezende Paiva e da sra. Carmen Garcia de Paiva.

ASMA
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

HOMENAGENS

CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Ferreira da Rocha, presidente da Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa e chefe de clinica ginecologica do Hospital daquele estabelecimento, desejando prestar-lhe uma homenagem pela passagem do 25.o aniversario de sua formatura, vão oferecer-lhe um jantar no dia 30, em local a ser designado. As adesões poderão ser dadas por intermedio dos telefones 4-5597, — 4-7161 (Beneficencia Portuguesa) e 2-5831 (sr. Raul Braga).

DRA. MARIA AUGUSTA SARAIVA

Realiza-se 3.a feira, às 20 horas na Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, promovida pelo movimento Politico Feminino de São Paulo, uma homenagem à dra. Maria Augusta Saraiva, primeira advogada formada em São Paulo.

Farão uso da palavra as advogadas Ester Figueiredo Ferraz, Celeste Sampaio Viana e Marina Tricanico.

As adesões podem ser dadas ao Movimento Politico Feminino de São Paulo, à rua São Luiz 43, 6.o andar apt. 601, fone 4-0164.

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Loschi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Cantidio de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo academico Roberto Groglio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE - O Marconi Clube fará realizar das 15,30 às 18,30 horas, hoje, em sua sede social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancario fará realizar hoje, das 19 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILE DOS CALOUROS — Realiza-se dia 1, às 22 horas, no Clube Atletico Paulistano, o baile dos calouros da Escola de Engenharia e Arquitetura Mackenzie.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 16, às 14,30 horas, nos salões do Clube Homs, Av. Paulista, 735, o tradicional baile do calouro.

BAILES DE ALELUIA

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 8, às 22 horas, baile no salão das Bandeiras, da Escola Tecnica de Aviação.

E. C. PINHEIROS — O Esporte Club Pinheiros fará realizar dia 8, às 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional Baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 19,30 às 24 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 193, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 462
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423 —

CHA DANÇANTE

COM PALITOS

Boite Excelsior realizará hoje domingo, às 15,30 horas o seu já tradicional Chá Daçante. Serão apresentados no "show" PALITOS, o melhor comico do mundo e Eva Voros, virtuose do violino. Abrilhantarão as danças OSWALDO NORTON "el caballero del Jazz" e seu conjunto de ritmos e a grande orquestra do PERNAMBUCO com a "crooner" Norma. Chá completo, Cr.$ 50,00

ENLACE ROCHA MEDEIROS-ALBANO — Realizou-se ontem, às 9,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria Angelica da Rocha Medeiros, filha do dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e diretor desta folha, e da sra. Ana dos Santos Medeiros, com o sr. Gustavo Albano, filho do sr. Leandro Albano e da sra. Mariana Albano.

Paraninfaram o ato religioso por parte do noivo, o dr. Joaquim da Rocha Medeiros e sra. Carmem Faria da Mota Medeiros, e, por parte da noiva, o dr. Hermogenes da Rocha Medeiros e a sra. Elvira Diogo Medeiros. O ato civil foi testemunhado, por parte do noivo, pelo sr. Leandro Albano e sra. Mariana Albano, e, por parte da noiva, pelo dr. Clovis Alves M. Santos e sra. Celina Reis Alves dos Santos.

À cerimonia compareceram as figuras mais representativas dos meios sociais paulistanos, tendo os nubentes oportunidade de receber carinhosas felicitações.

O clichê mostra os noivos durante a benção nupcial

O AMOR DE JESUS CRISTO POR NÓS NA OBRA DA REDENÇÃO

MIGUEL HELOU

O pensamento de todo cristão deve no dia de hoje, transportar-se para o palco que serviu para a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo; e, ninguem, deve desconhecer qual seja, pois conforme nos ensina o Evangelho, foi na Judéia, — hoje conhecida por Terra Santa — que Jesus nasceu, viveu, crucificou-se e morreu por nós, na Cruz Redentora. Para falar do Divino Salvador, seria necessario um indefinido tempo, porque tudo quanto Êle por nos fez, foi para nos redimir, a fim de nos conquistar para o Divino Pai. Bem razão tem os escritores sacros, os apostolos e os doutores da Igreja em orientarem os fieis através de seus escritos sobre o drama do Golgota decorrido quase vinte seculos, continuando até hoje viva nas mentes de todos os seres humanos este mais sublime capitulo da historia universal, qual seja: **vida e morte de Jesus Cristo.**

Santo Afonso Maria de Ligorio em suas considerações, sobre a Paixão de nosso senhor, deixou claro e ao alcance de todos os leitores, varias passagens, em capitulos, onde se deduz o grande amor que Jesus Cristo teve e tem até hoje por nos, tudo é para salvar as criaturas de seu misericordioso Pai, da condenação eterna.

Diz, o prodigioso doutor da igreja, entre outras citações, as seguintes dos paragrafos 11, 12 e 13, do artigo "Setas de Fogo".

"O desprezado e o ultimo dos homens" (Is 53, 3). Eis o que foi a vida do Filho de Deus feito homem: "O ultimo dos homens", foi tratado como o mais vil e desprezivel deles. E a que maior baixeza poderia reduzir-se a vida de Jesus Cristo do que nascer numa gruta? Viver como artifice numa oficina, desconhecido e desprezado? ser preso como réu? flagelado como escravo? esbofeteado, tratado como rei de burla, escarrado na face? e finalmente morrer justiçado como malfeitor num patibulo infame? São Bernardo exclama: "O ultimo e altissimo". O' Deus, sois o senhor de todos e como vos contentais de ser o mais desprezado de todos? E eu, O' meu Jesus vendo-vos humilhado por mim, como pretendo ser estimado e honrado de todos, pecador e soberbo?

Ah, meu Redentor desprezado, fazei que pelo vosso exemplo eu ame os desprezos e a vida obscura. De agora em diante, espero com o vosso auxilio abraçar todos os oprobrios que me forem feitos, por amor de vos que suportastes tantos por amor de mim. Perdoai-me o orgulho de minha vida passada e dai-me vosso amor. Eu vos amo, meu Jesus desprezado. Ide adiante com vossa cruz, que eu quero acompanhar-vos com a minha e não vos abandonar mais até morrer crucificado por mim. Meu Jesus, meu Jesus desprezado, eu vos abraço e abraçado convosco quero viver e morrer.

....

..."Varão das dores" Is 53, 3). Qual foi a vida de Jesus Cristo? vida de dores. Vida cheia de dores internas e externas, desde o começo até o fim. Mas o que mais afligiu a Jesus Cristo em toda a sua vida foi a vista dos pecados e das ingratidões com que lhe haviam os homens de pagar as penas que ele com tão grande amor sofreu por nós; tal vista fez dele o homem mais aflito que jamais existiu nesta terra. O meu Jesus, tambem eu concorri para vos afligir com os meus pecados, durante toda a vossa vida. E por que não digo com santa Margarida de Cortona que, exortada por seu confessor a tranquilizar-se e não chorar mais porque Deus já lhe havia perdoado os pecados, respondeu com mais copioso pranto: Ah, meu padre, e como poderei deixar de chorar, se os meus pecados afligiram meu Jesus durante toda a sua vida?

Oh! pudesse eu morrer de dor, ó meu Jesus, todas as vezes que me recordo de vos haver causado tantas amarguras nos dias de minha vida! Ai de mim, quantas noites eu dormi privado da vossa graça. Quantas vezes me perdoastes e eu tornei a voltar-vos as costas? Meu caro Senhor, arrependo-me sobre todas as coisas de vos ter ofendido e vos amo de todo o meu coração, amo-vos com toda a minha alma. Ah, não permitais que eu ainda viva separado de vós. Meu dulcissimo Jesus, não permitais que eu me separe de vós. Meu Jesus, ouvistes-me: não permitais que eu me separe de vos. Fazei que eu antes morra que trair-vos novamente. O' Mãe da perseverança, Maria, impetrai-me a santa perseverança.

....

"Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim" (Jo 13, 1). O amor dos amigos cresce na ocasião da morte, pois que estão para separar-se das pessoas amadas e por isso procuram mais do que nunca testemunhar-lhes o seu efeto e demonstrar-lhes o amor que lhes consagram. Jesus durante sua vida inteira testemunhou-os o seu afeto, mas nas vesperas de sua morte quer dar-nos as mais convincentes provas de seu amor. E que prova mais evidente nos poderia dar este amante Senhor, que dando-nos o seu sangue e a sua vida em prol de cada um de nós? e ainda não satisfeito com sacrificar-nos seu proprio corpo, na cruz, quiz deixar-no-lo em alimento, a fim de que cada um, que o receba se unisse inteiramente com ele e assim de, sua parte crescesse no amor. O' bondade infinita ó amor infinito ó meu amado Jesus, enchei meu coração de vosso santo amor, para que eu me esqueça do mundo e de mim mesmo para não pensar senão em vos amar e agradar. Eu vos consagro o meu corpo, a minha alma a minha vontade e a minha liberdade. No passado procurei minhas satisfações com desgosto vosso arrependo me sumamente, meu amor crucificado, e de agora em diante não quero buscar outra coisa senão vós: Meu Deus e meu tudo. Quero só a vós e nada mais. Ah, se eu pudesse consumir-me todo por vos como vos consumistes todo por mim, meu unico bem, meu unico amor. Eu vos amo e me entrego inteiramente à vossa santa vontade. Fazei que eu vos ame e depois fazei de mim o que vos aprouver".

....

Que as setas de fogo ou provas que Jesus Cristo nos deu de seu amor na obra da redenção fiquem gravadas em nossos pensamentos a fim de lembrarmos sempre da crucificação do Filho de Deus e sua santa morte para nos redimir.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Às 10 e 30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, escolas infantil e juvenil de Catecismo Espirita.

Às 20 e 30 horas, ocupará a tribuna o confrade dr. Luiz Monteiro de Barros, que dissertará sobre o seguinte tema: "As penas eternas nos Evangelhos".

Curso Popular do SESI em Campinas

Realizou-es na Fabrica de Louças Nadir, de propriedade de Nadir Figueiredo S.A., em Campinas, a solenidade de instalação de mais um Curso Popular do SESI.

O ato contou com a presença dos srs. Kurt Hasselbach, diretor gerente da Fabrica; José Ribeiro de Almeida, delegado regional do SESI em Campinas; altos funcionarios do SESI local e grande numero de trabalhadores.

Usaram da palavra, o delegado regional, do SESI, em Campinas, e o sr. Kurt Hasselbach.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-2264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

ISTO SE REPETE?
O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caída por êle. Aproveite tal lição. Use diariamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 213

Autoria de Adirson, de Taubaté, que o dedica aos veteranos e colaboradores desta secção.

HORIZONTAIS: 1 — Deus das letras e da palavra, protetor dos sacerdotes; 4 — mal trajado e sujo (pl); 6 — eximio; 7 — ruim (fem); 9 — pequeno toro de lenha (pl); 10 — animal anfibio que se move, vagarosamente, sobre quatro pés, coberto por uma concha; 19 — substancia liquida, incolor e nidora, composta de hidrogenio e oxigenio; 20 — sufixo, designa diminuição, naturalidade, origem, relação; 21 — touca de freira; 22 — decima setima letra do alfabeto celta; 23 — contração de preposição com artigo definido; 24 — cidade da Caldea; 25 — simbolo do arsenio; 27 — preposição; 28 — interjeição de dor ou alegria; 29 — artigo indefinido; 30 — outra pessoa; 32 — simbolo quimico do aluminio; 34 — adverbio de lugar; 36 — fazer agoiro; 39 — abreviação de mitologia, usada em dicionarios; 40 — naquele lugar; 41 — dinheiro (expressão popular brasileira); 42 — diz-se de uma pedra branca, calcarea e dura.

VERTICAIS: 1 — cutis; 2 — prefixo latino que da a idéia de oposição, situação oposta; 3 — certo grau de abaixamento ou elevação da voz; 4 — festa nacional; 5 — pessoa gorda ou desageitada (fig); 8 — escumilha; 10 — mamifero desdentado brasileiro; 11 — mercado entre os gregos; 12 — via publica; 13 — ato ou efeito de talar; 14 — beberete, merenda; 15 — soberanos; 17 — interjeição de duvida, de exitação; 16 — União Literaria Nacional; 18 — ligar; 26 — substancia dura e friavel de sabor picante, usada como tempero; 27 — avestruz; 30 — arvore salicinea; 31 — naquele lugar; 33 — genero de plantas bulbosas, que apresentam, sobre uma haste delgada e longa, flores brancas e aveludadas; 34 — macaco da America; 35 — raiva; 37 — especie de zebu criado no Brasil; 38 — ali.

SOLUÇAO DO PROBLEMA N.o 212

HORIZONTAIS: 1 — Adalgiso. 2 — Bicharoco. 3 — Dores; Alpim. 4 — Ge; P; Oasis. 5 — La; Cano. 6 — Agar; Ondas. 7 — Nó; D — Iana. 8 — Tine; Anta. 9 — Oval; Saem. 10 — Nome; Mo; O. 11 — Om; An. 12 — Ouro; Acama. 13 — Fias; Resa. 14 — Lugar. 15 — Piria; Final. 16 — Jacarinis. 17 — Sonoroso.

VERTICAIS: 2 — Diogo Antonio Feijó. 1 — ABD. 3 — Acre; Goivo; Ul; Ran. 4 — Lhe, La; Namoradiço. 5 — Gaspar de Lemos; Aar. 6 — Ir; Ro. 7 — Soa Fiz. 8 — Ocio; Lino (de Mattos). 9 — Opaco; Aroni. 10 — Sisanias; Macega. 11 — Mindanáo; Azal. 12 — Soante; Amar. 13 — Saamona.

TEMAS E PERFIS

PREFACIO AO PROXIMO LIVRO DO SR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES

ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

Amigos e admiradores de Dario de Almeida Magalhães resolveram enfeixar em volume alguns dos trabalhos que o seu talento de escritor semeou em revistas e periodicos.

Visa a homenagem dar-lhes não só feição mais duradoura como difundir idéias de sadia brasilidade.

Incumbiram-me de descrever, à guisa de prefacio e em ligeiro escôrço, o seu "curriculum vitae" e bosquejar o ambiente que propiciou ao vigoroso artista do raciocinio proferir orações e escrever ensaios de límpida forma e de alto pensamento.

Filho de um grande juiz que alçou ao pináculo a justiça mineira, Dario de Almeida Magalhães, desde os albores da vida academica, deu aos contemporaneos a medida da envergadura das asas, honrando o nome que herdara. Respirando os ares da casa paterna, impregnados dos salutares exemplos de austeridade e estudo, a sua inteligencia, quando aluno de Direito, absorvia-se na exegese de textos de copiosa jurisprudencia dos tribunais; o contato com a estuante juventude belo-horizontina, em fase culminante da historia brasileira, estimulava-o para as lutas civicas. E' a explicação de coexistirem, ainda hoje, em seu espírito, com a mesma intensidade de entusiasmo, o jurista e o homem publico.

O politico fê-lo, na Faculdade, "Presidente do Centro Academico". O aplicado ao Direito leva-o a obter das mãos desveladas de Mendes Pimentel o "Premio Rio Branco", galardão raro da "Casa de Afonso Pena" — títulos que lhe grangearam o renome de aluno distinto na turma.

O devoto do livro o impelia para o magisterio. Estudante de Direito, ensinava Historia Universal no Colegio Arnaldo: vocação para o professorado que a conquista do grau de bacharel em Direito não arrefeceu. Recem-formado, lecionou a disciplina de Sociologia no curso complementar do Ginasio Oficial. Seguia a esteira de Rafael Magalhães, preclaro lente de Processo Civil, a cadeira de mais dificil desempenho no Curso Juridico Superior, no conceito de Francisco Morato, porque "só logrará professa-la com utilidade quem conhecer a jurisprudencia em todos os meandros". Dario de Almeida Magalhães, severo como examinador, contrastava com o Pai, todo indulgencia para com os alunos.

O politico torna-o jornalista. Colaborou no "Estado de Minas", onde Pedro Aleixo e Milton Campos pontificavam, redigindo, na primavera da vida, editoriais que repercutiam, vasados em bom vernaculo, cuidadoso, como sempre o foi, do asseio e correção no escrever, um dos carateristicos das luminosas sentenças de seu Pai. E' que nele "a inteireza do espírito começa por se caraterizar no escrupulo da linguagem".

Assume a direção efetiva daquele jornal em plena campanha da Aliança Liberal, que fez de Minas inteira um braseiro, assoprado pelo verbo de Antonio Carlos, o arguto timoneiro que venceu pugna tremenda e desigual, manejando um florete. Abatido o adversario, que em defesa da legalidade, naqueles dias ociduos de outubro, se portou como um Homem, não tardaram as desilusões.

Vendo os ideais, pelos quais se batera, não vigorarem entre os novos detentores do poder, afastou-se Dario de Almeida Magalhães de antigos correligionarios para dedicar-se, novamente, às lides do Direito.

Como auxiliar do Advogado Geral do Estado, cargo que Milton Campos assumiu a seguir, e no exercicio interino das funções de Advogado Geral, em não curto estagio, em substituição a Pedro Batista Martins, sorriu-lhe a fortuna de poder evidenciar, em jovem de vinte e três anos, espirito amadurecido, emitindo pareceres de bôa suma jurídica, e opondo-se, quando necessario, aos maiores da politica, com franqueza e altivez. Merecem registro especial: o referente a processo de interesse da Companhia Hidro-Elétrica Cataguazes-Leopoldina, contendo extensas e brilhantes considerações sobre organização municipal, e o que concluiu pela nulidade, por motivo de coação, da renuncia de varios escrivães de uma comarca mineira logo após a Revolução de 30.

Exerceu, no fôro de Belo Horizonte, a profissão de advogado, haurindo as lições de Orozimbo Nonato, que o tinha como dedicado e prestante auxiliar, a frente de um dos mais movimentados escritorios da capital mineira.

Estava talhado a vencer, com rapidez, na advocacia, quem, discípulo dileto de Mendes Pimentel e Orozimbo Nonato, recebera, sobretudo, a influencia marcante de Rafael Magalhães, se o deflagar do movimento constitucionalista de 32 não o empolgasse, determinando-lhe o retorno às atividades politicas.

O Partido Republicano Mineiro, que se solidarizara com São Paulo, elege seis deputados à Constituinte Federal. Dario de Almeida Magalhães, autor do manifesto que recomendava os nomes dos aspirantes ao sufragio do eleitorado, é dos preferidos. Renuncia, porém, sem consulta, em favor de Carneiro de Rezende, de quem fôra oficial de gabinete na Secretaria das Finanças, que o convidara para figurar na chapa de deputados e, sendo candidato, não conseguira eleger-se. Preferindo os imperativos da amizade às seduções do poder, dá, assim, logo no início da carreira política, exemplo raro de desprendimento, tanto mais nobre quanto menos sensível à percepção dos coetaneos.

Com atividade precipua e ininterrupta no jornalismo, transfere-se para o Rio de Janeiro. Benjamin da Camara Federal, para a qual fora eleito, ingressa na Comissão de Justiça e preside a Comissão Especial encarregada de elaborar "a lei organica da imprensa". Em plenario, impressiona seu pares com os discursos ardorosos em defesa de Antonio Carlos, a cujo grupo se filiou, em franca rebeldia contra o Palacio da Liberdade. Empenha desusado esforço, na tribuna e na imprensa, em prol da candidatura de Armando de Sales Oliveira à presidencia da Republica, como membro fundador do Partido Democratico Progressista, orientado pelo Andrada insigne. Amostra do prestigio intelectual conquistado pelo jovem politico é o fato de ter sido autor do programa do novel Partido, que recrutava na direção homens experimentados na vida publica e de valia cultural.

E' que sempre foi refletido, de juizo assente desde a mais verde adolescencia.

Com o golpe de Estado de 1937, enfileira-se entre os que combatem a nova situação. Se bem houvesse se afastado da direção de grande rede de jornais, raros homens publicos poderão apresentar fé de oficio, reveladora de tanto animo de luta e de tanta vibração patriotica. Representando, no Conselho Federal da Ordem dos Advogados, a Secção de Minas, investidura eletiva de elevada dignidade, sua atuação naquele orgão foi das mais eficientes, pela facundia, espirito polemico, assiduidade, bravura e tirocinio de assembléias. Nos primordios da agitação politica de que resultou, afinal, a derrocada do Estado Novo, o Conselho Federal da Ordem transformou-se em trincheira de antiditatoriais e levitas da justiça, desempenhando papel destacado por seus pronunciamentos em favor da liberdade, da ordem juridica, dos direitos dos advogados. E todas essas manifestações ou foram e iniciativa, ou contaram com a ativa participação de Dario de Almeida Magalhães. Os votos que proferiu, no eclipse do Direito, traçaram roteiros do dever para o advogado, na defesa dos interesses coletivos e individuais. A analise do caso Sobral Pinto, inserto neste volume, é lição de coragem civica, define a verdadeira democracia, atestado de "sobranceria da casse", na opinião consagradora de Mendes Pimentel.

O Manifesto Mineiro, documento historico, pelo significado, pelo prestigio das assinaturas, pela repercussão que obteve, pela influencia que exerceu, foi resultado da fusão do escrito por ele proposto com os de Virgilio de Melo Franco e Odilon Braga.

Em abril de 1944 — em plena ditadura — começou a circular no Rio (e dali se disseminou pelos Estados) um panfleto em forma de carta, vibrante e veemente, dirigido ao ministro da Guerra de então, general Eurico Dutra.

Muito se comentou, na época, a "Carta de Timandro" — assim se crismara aquele documento. Varias conjecturas se formularam sobre a identidade do autor, oculto sob o pseudonimo com que Sales Torres Homem assinara o famoso "Libelo do Povo". Atribuiram, uns, sua autoria, a João Mangabeira. A Afonso Pena Junior, outros.

Renovava-se a curiosidade despertada com a publicação das cartas politicas assinadas — Frederico de S — na Revista de Portugal, de autoria de Eduardo Prado e que a principio supunham os republicanos ser de Lafaiete ou do visconde de Ouro Preto.

O pseudonimo de Dario de Almeida Magalhães revelava uma intenção, que o preambulo da carta confirmava: o autor queria exprimir menos a sua opinião do que transmitir o sentimento coletivo, sob a forma de clamor popular — o de verdadeiro "libelo do povo".

A carta é do periodo em que já se assinalava muita impaciencia subterranea, mas a campanha berta pela eleição presidencail só veio a irromper quase um ano depois, ou seja em fevereiro de 1945.

Muita coisa constitui previsão de acontecimentos. Há advertencias de profundo alcance. Não há exagero na afirmativa de que a impressão causada por esse panfleto foi enorme. Recordando-se uma passagem de Batista Pereira em relação a Eduardo Prado e os "Fastos da Ditadura Militar", com cabimento poder-se-á dizer: — o Junius que flagelara o governo de Jorge III na Inglaterra, estimulando as energias abatidas, ressuscitara em Dario de Almeida Magalhães.

Saliente o papel que lhe coube na campanha do brigadeiro Eduardo Gomes. Não obstante, por um desses caprichos em que é fertil a nossa debil democracia, não se elegeu deputado pelo seu Estado natal, o que acarretou sensivel desfalque cultural da bancada mineira, esplendente, outrora, com "O Jardim da Infancia".

Não se desinteressou, porém, da vida poublica. Pelas colunas do "Correio Paulistano", diariamente, durante varios meses, sob o mesmo pseudonimo de "Timandro", analisou com serenidade, competencia e lucidez os debates que se travaram em torno da futura Constituição.

Dario de Almeida Magalhães não possui a "superficialidade profissional", que carateriza o homem de imprensa, segundo Ramalho Ortigão. "E' exato — observou elegante escritor — que passa a impressão que ditou os artigos, a atualidade palpitante a que obedeceram, a atmosfera moral em que surgiram. O artigo, porém, pode ficar, como documento do homem, como modelo de jornalista, como estalão de logica, de linguagem, de erudição, de saber". Paradigmas no genero, são os que, de forma escorreita, publicou no "Correio Paulistano", sobre a "A autoria da Arte de Furtar", em louvor à obra monumental e definitiva de Afonso Pena Junior, e "Flor do pantano", em que, com invulgar energia, profligou um escandalo administrativo. Neste volume, em que se recolhem artigos dispersos, lançados de Washington, o leitor verificará o acerto daquela observação.

Com o incidente ocorrido na indicação do seu nome para ministro da Educação e Saude, abandona a direção nacional do Partido Republicano, para consagrar-se à advocacia e ao publicismo.

Dario de Almeida Magalhães é advogado de realce na capital do país. Exerce a profissão com a maior probidade. Examina as questões que lhe são entregues, com o maximo cuidado e minucia, investigando a doutrina e jurisprudencia com animo de pesquisador. Quando emite pareceres, função mais aparentada com a judicatura do que com a advocacia, o empenho em tudo escoldrinhar, antes de formular juizo definitivo, chega a extremos: — convicção de quem ler, por exemplo, o irrespondivel parecer sobre a natureza juridica do SESI.

Suas qualidades primaciais como vindicador do Direito são a tenacidade inquebrantavel e a inconformidade com exigencias infundadas da maquina judiciaria. Com que denodo enche paginas e paginas, sem ser prolixo, para defender o direito de não fazer o que a lei obriga, ainda quando irrisorio, para o constituinte, o interesse envolvido na lide!

Realizou Dario de Almeida Magalhães, com êxito, uma conferencia sobre "A experiencia Roosevelt" no Instituto de Economia das entidades de classe do comercio de São Paulo. A direção do "Digesto Economico", desejando discutir neses mensario os magnos problemas do momento, tais como os apresentam os mais autorizados instrumentos de divulgação e de analise dos outros paises, assim se pronunciou:

"A interpenetração e a interdependencia da vida e dos problemas de todas as nações são, em nossos dias, cada vez mais sensiveis e profundos. Vivemos no plano internacional, malgrado os surtos violentos dos nacionalismos exacerbados que ainda persistem. Politica, social e economicamente, vivemos, realmente, num "mundo só", não obstante a inquietadora separação das supremas forças de comando em dois blocos, que se defrontam como expressão de duas mentalidades inassimilaveis. Sobretudo no terreno economico, no que diz respeito aos problemas de governo, as repercussões dos acontecimentos e fenomenos verificados em cada pais sobre os outros são intensas, imediatas, e cada um de nós sofre na sua propria existencia individual.

Acompanhar a vida daquelas nações cuja presença domina o cenario do mundo é, assim, uma necessidade de ordem espiritual e social de que nenhum homem hoje pode libertar-se, sem graves riscos. Há uma identidade fundamental de fenomenos e problemas, a cujo desdobramento devemos estar atentos, para recolhermos as lições de uma experiencia indispensavel às decisões que precisamos tomar, tendo em conta, naturalmente, as peculiaridades irredutiveis de cada país".

Recorreu-se às luzes, à experiencia, à acuidade de Dario de Almeida Magalhães, que se projetara, com aquele estudo esmerado, como a pessoa indicada para debater, esclarecer e criticar os fenomenos economicos e politicos do dia.

Desincumbiu-se o diserto ensaista com objetividade e brilho da missão que se lhe atribuiu. Do angulo de homem de governo, com a irresistivel vocação da coisa publica que o individualiza, analisou problemas vitais, como os do petroleo, comunismo, trabalhismo, sindicalismo, intervenção do Estado, seguros, preços e salarios, Plano Marshall, nacionalização de industrias. Sem ser um teórico ou especialista em Economia Politica, pôs aguda inteligencia, lastreada de rica e variada leitura, a serviço da interpretação dos fatos, sem enlear-se nas doutrinas nem impressionar-se com os doutrinadores. Entendendo que a Economia Politica é muito mais arte e empirismo do que ciencia, aceita, nas suas observações, a supremacia dos fatos sobre os principios abstratos em que se pretende enquadra-los.

Não foram poucos os ensaios que escreveu para o "Digeste Economico", sob a denominação generica de "Temas e problemas em debate". A sumula do seu pensamento sobre a falibilidade da ciencia economica está, todavia, condensada em "A Crise e as suas interpretações", repleno de verdades que não caducam.

O "Digesto Economico" acolheu as conferencias que na integra vêm reproduzidas neste volume.

O curso sobre a evolução constitucional e politica do Brasil foi realizado na Universidade de Montevideu. Apresentando o quadro da aludida evolução — desdobrada em cerca de 130 anos — perante publico estrangeiro, era necessario ao didata atender a duas circunstancias: só oferecer as linhas gerais, os traços culminantes; e ao mesmo tempo dar certas informações elementares, sem as quais a materia escaparia à compreensão dos ouvintes, não familiarizados com a Historia do Brasil. Obteve a leitura desses trabalhos aplausos dos mais autorizados jurisconsultos uruguaios, como Eduardo Couture e Arechaga. Este assinalou, em discurso, que o constitucionalista brasileiro luziria na catedra da Faculdade.

A vida dos brasileiros eminentes, em outras paginas, evocada com tanta alma, com aquela "eloquencia logica" de que fala Charpentier, contem ensinamentos civicos dos mais preciosos e constitui e lemento espiritual indispensavel, dos mais estimulantes para as gerações que surgem.

O Educador exalta Homens. Desvenda exemplos de idealismo que, imitados, hão de dar a todos os que se preocupam com o futuro da nossa terra a certeza do valor da nossa raça. E' a mais bela lição deste livro.

No exercicio honesto da profissão de advogado, professor e jornalista,, ha um carateristico comum que lhe confere o melhor titulo de nobreza e o mais alto padrão de dignidade: a sua função eminentemente social. Todas as tres, em essencia, constituem "munus" publico.

O advogado, litigando no pretorio, dirimindo as controversias, editando ou interpretando a lei, o que busca não é impor à vida a imobilidade do texto legal, mas aquela justiça, viva e em constante movimento, forma e alma de todas as virtudes, sem a qual seria impossivel a sociedade humana.

Não ha como diferençar-se, distinguir-se o professor do jornalista, no alto magisterio que ambos exercem. Por eles as nacionalidades vivem e progridem. Silenciosos ou corruptos, as patrias teriam poluidas e estancadas as suas vertentes originais.

Ao dedicar a atividade profissional à jurisprudencia, ao professorado e ao jornalismo, Dario de Almeida Magalhães foi fiel à sua vocação profunda, o que dá à sua existencia alevantada e afirmativa autenticidade.

Quem lhe traçar a biografia e, portanto, unificar em um sistema as variações de sua vida — essa é no dizer de Ortega y Gasset a arte do biografo — verá surgir, na sua figura e na sua obra, o perfil e a ação de um legitimo homem publico.

Para que o futuro de seus filhos deixe de ser uma preocupação

ensine-lhes a economizar!

Sim, porque é na infância que se plasmam o caráter e os hábitos. Procure-nos e abra uma CONTA CORRENTE INFANTIL em nome de seus filhos, levando – na hora – sem maiores exigências o COFRE FORTE MINIATURA, onde seus filhos guardarão suas economias, formando assim, um pecúlio que, talvez, no futuro lhes facultem a possibilidade de prosseguir nos estudos ou iniciar uma carreira.

Sem economizar ninguem se torna rico ECONOMIZANDO poucos serão pobres!

Casa Bancária Predial e Fiadora

A. E. Carvalho & Cia.

Rua Formosa, 413 - Fone: 6-1194
São Paulo

Noticias economicas da Suiça

A Suiça e a Organização Europeia de Cooperação Economica — Em fevereiro, a delegação suiça, no Conselho de Organização Europeu, de Cooperação Economica, reunido em Paris, teve o ensejo de fazer uma declaração, precisando a posição da Suiça em relação com a liberação do trafego comercial. Declarou, em particular, que a Suiça segue com simpatia as ideias fundamentais da nova orientação, vendo com prazer desenhando-se um progresso sobre o multilateralismo dos pagamentos e uma liberação corajosa do intercambio. Praticando uma politica de importação liberal, a Suiça confia que os seus parceiros europeus responderão com um esforço equivalente. Examinará com espirito compreensivo a possibilidade de uma contribuição à ajuda em favor de certos paises europeus, ajuda prevista no novo projeto do plano de pagamentos. Contudo, esse plano deveria prever que os principios sãos têm de ser mantidos no acôrdo definitivo, que os paises membros da união devem comprometer-se a praticar uma politica de equilibrio e de estabilidade financeira, e que os paises participantes devem basear o intercambio sobre taxas de cambio refletindo as realidades economicas e financeiras.

Não ha ameaça de desocupação — O ano de 1949 caracterizou-se por um sensivel afrouxamento do emprego, agravando em janeiro pela extensão da desocupação invernal. Entretanto, diversas medidas e circunstancias atenuaram os efeitos dessa depressão economica. Primeiramente e quando a evolução da conjuntura o permitia, as empresas diminuiram progressivamente a mão de obra contratada à titulo precario no estrangeiro. Por outra parte, numerosas pessoas que não pertencem em tempo normal à categoria dos assalariados saíram novamente do circuito economico no qual entraram durante o periodo de alta conjuntura. Esses fatos permitiram manter o mercado do trabalho em condições relativamente favoraveis. Sobre 100 assalariados, contaram-se 5 desocupados em 1949, contra 2 em 1948 e 35 em 1938. A situação promete ainda melhorar com a vinda da primavera e o reinicio das atividades na industria da construção.

O produto do trabalho e as prestações sociais — A renda atual dos assalariados representa o 60 % da renda nacional total. Ha 10 anos, não alcançava a metade. Esse aumento deve-se à melhoria dos salarios reais e ao maior numero de assalariados. As contribuições sociais dos empregadores subiram, em dez anos, de 200 para 800 milhões de francos suiços aproximadamente.

Pão e café — Em fevereiro, a importação do trigo alcançou somente 8.088 toneladas, valendo 3,76 milhões de francos, contra 23.818 toneladas e 11.820 milhões em fevereiro de 1949. O principal fornecedor foi o Canadá, seguido pelos Estados Unidos.

A evolução foi diferente para o café; para os 8.338 quintais importados em fevereiro, pagaram-se 3.17 milhões de francos, enquanto que os 11.542 quintais comprados no estrangeiro faz um ano custaram somente 2.8 milhões. Os principais fornecedores foram o Brasil, Haiti, a Etiopia e o Congo.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Foi o seguinte o movimento do Hospital Central durante o mês: existiam em tratamento em 1.o de fevereiro 1.025 doentes; entraram durante o mês 729; tiveram alta, 723; faleceram 32 e ficaram em tratamento, 999 doentes.

Foram feitas 500 operações; 42 aplicações eletroterapicas; 211 aplicações hidroterapicas e 35 massagens manuais.

SERVIÇO EXTERNO — Consultas nos Ambulatorios, 3.844; operações, 219; pequenos curativos, 2.900; injeções 1.015; aplicações eletroterapicas 10; aplicações hidroterapicas 93 e massagens manuais, 94.

LABORATORIO CENTRAL — Foram feitos 2.443 exames, sendo do Serviço Interno 1.185 e do Serviço Externo 1.285.

GABINETE DE ELETRO-RADIO-DIAGNOSTICO — Radiografias 789 e Radioscopias 595.

SERVIÇO DE ABREUGRAFIA — Foram feitas 2.102 abreugrafias com o seguinte resultado: tuberculosos 39; Susp. Tb 5; aumento do coração e aorta 233; derrame 3; pneumonia 1; bronquiectasia 1; pleuriz, 1; abcesso, 3; espessamento pleural, 2; aneurisma 2; normais 1.765, sem diagnostico, 50.

BANCO DE SANGUE — Sangrias feitas, 383; volume colhido 184,100 lit.; tranfusões feitas 671; volume transfundido 184,220 lit.; volume inutilizado 12,620 lit.; volume de plasma separado do sangue p. uso 10,160 lit.; volume de plasma separado do sangue p/s. pad. 0,920 lit., volume total saído 207,920 lit.

SERVIÇO SOCIAL MEDICO — A Divisão do Serviço Social Medico teve o seguinte movimento: atendidos 1.058 pacientes, assim distribuidos pelos serviços prestados: passaram pelo Serviço de Seleção, 848 pacientes, sendo que desse total, 632 foram matriculados no Hospital e 216 encaminhados às associações beneficentes e de previdencia e que tinham direito, ou a tratamento particular. A 220 paciente foram prestados os seguintes serviços: removidos paar casa 12; encaminhados a serviço medico especializado 6; transferidos para hospital especializado 8; para asilo 7; para outras obras 1; auxilio monetario 10; medicamento 30; passe para viagem 5; acomodações 1; certidões 1; correspondencia, 1; empregos 1; outros auxilios 83.

HOSPITAL S. LUIZ GONZAGA

SERVIÇO INTERNO — Foi o seguinte o movimento durante o mês: existiam em tratamento durante o mês 326 doentes; entraram durante o mês, 57; tiveram alta 33; faleceram 13 e ficaram em tratamento 337.

Foram feitos 24 operações; 282 curativos; 473 pneumatorax; 607 injeções; 6 punções; 60 transfusões de sangue e 9 provas funcional.

SERVIÇO EXTERNO — Operacões de Jacobaeus 4; curativos 95; punção 21; prova-funcional 2; consultas 370; injeções 140; sangrias 68; pneumatorax 354; lavagem pleural 4.

LABORATORIO — Cuti-reação 102; exames diversos 661, sendo do Serviço Interno 530 e do Serviço Externo 331.

GABINETE DE RAIOS X — radiografias 393; radioscopias 1.737; abreugrafias, 210; broncografias 5; broncoscopias 9.

SERVIÇO DE OTO-RINO — Consultas 27; curativos 22; cauteização 27.

GABINETE DENTARIO — Curativos 11; extrações 7 e biopsia 3.

SERVIÇO DE ENDOSCOPIA — Broncografia 5 e broncoscopia 3.

FARMACIA — Formulas aviadas 8.555.

ASILO DE INVALIDOS D. PEDRO II

Existiam em 1.o de fevereiro 591 asilados; entraram 12; sairam 5; faleceram 7 e ficaram internados 591.

Dos 603 internados, eram: paraliticos 98; cegos 36 e portadores de outras molestias 469.

CITY HOTEL
NOTE BEM!
CITY HOTEL
do Rio de Janeiro
E' O QUE LHE CONVEM!
● Diárias a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições, em restaurante com ar condicionado.
● Cozinha internacional.
● Apartamentos confortáveis com ou sem refeições.
CATETE 238
End. telegráfico RIOTELCITY
Rede telefônica 25-7353

Estudos português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 40,00. — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospetos.

A "SAIDA" OU VERSOS INICIAIS

(Conclusão da ultima página). embora de resposta "não assuntada", que, data venia, vamos transcrever:

"Começa Valentim:
"Sou onça suçuarana,
sou gato maracajá;
dou um berro na subida,
dou outro no discambá.
Sou istrepe de jurema,
sou espinho de juá,
rabo de tijuassú,
lingua de tamanduá".

"Isto visava amedrontar o outro. Mas a prova de que Valentim não conseguiu o seu intento é que imediatamente Lunardo lhe respondeu:

"Valentim, — se eu dé-lhe
[um baque,
tenho pena de você;
fica o corpo pr'ua banda,
e a cabeça, pode crê,
assobe arriba das nuves,
só vorta quando chovê".

E Gondin da Fonseca, chama a atenção sobre a zona em que cantavam, que raro chovia. Pelo que se vê, tanto o verso inicial ou de saida comoda resposta, podem ser preparados ou decorados, v. gr. o primeiro, que mesmo entre os nossos azes do sul de S. Paulo, podem ser de antemão elaborados; e a resposta tambem, porque não se acha presa ou articulada pela "trova" obrigatoria que muito dificulta a quem responde, obstando a essa liberdade de responder com verso tambem já feito: a ultima palavra da primeira linha da resposta, deve rimar com a ultima do verso inicial, o que chamam "assuntá".

E ai do cantador que não assunte, a que chamam "picassiá" ou "fazê verso picasso ou malacara", ou responder outra coisa! E' vaiado, deblatorado, corrido pela torcida contraria ou pelos circunstantes que isso não toleram, e arrazado pelo adversario, no verso seguinte, com criticas as mais mordazes. E' evidentemente muito mais facil.

Embora em versos mais simples, não assuntados, mas de resposta adequada, e o segundo em versos "incarriados, que tem a vantagem de exgotar a rima e trancar o adversario; embora, outrossim, em versos menos atomicos e de estrutura menos artistica do que os do nosso trabalho honorificado, vamos dar à estampa dois outros inicios do desafio que nos enviou um apiaiano amigo apaixonado pela sublime arte de "sabê dizê no são da viola", com as respectivas circunstancias do encontro.

O nosso saudoso Antonio Grosso, feio, papudo, desageitado, mas "um assombro de palavra", temido e respeitado, cantava com um preto por nome Leandro, que na propria "cancha" do glorioso "pescoço grosso", quizera levar-lhe a melhor, cantando-lhe" no sai":

"O Liandro veio aqui
Caminhei de madrugada
Cum licença do sinhor
Quero berrá na sua invernada".

E o Grosso imediatamente respondeu:

Sendo ansim, por esse jeito,
Muito logo me derreto.
Dentro das minha invernada.
Não aceito toro preto.

De outra feita, cantava o mesmo leão de Xarcal no Estado do Paraná, a chamado, por ocasião de uma grande festa, com Antonio Ivo, conhecido cantador daquela zona, que ao dar a saida, lhe soltara dentro da boca, o seguinte verso:

O Grosso veio aqui
Não sei o que aconteceu
Quero que reconheça
Que o Grosso daqui só eu.

Ao que Antonio Grosso, respondeu, mal Antonio Ivo fechou a boca:

Eu só como boi turino
Deixo a cama adonde deito
Inquanto vida eu tivé
Ôtro Grosso não aceito
Quero vê o habilitado
Pra fazê o que tenho feito.

Mas Antonio Ivo não se deu por achado, e insistiu:

Sinhor Antonio Grosso
Um favô eu lhe peço
Não baraie a minha idéia
Não atráia os meus verso.

E o famoso e temido improvizador à vila, fizera este fecho de ouro:

Só amargo como fé (fel)
I doce como nâná (ananáz)
Eu já tomei São Paulo
I tô tomando o Paranâ (Paraná)
I eu hei de te atraiá (atrair, fas-
[cinar para liquidar)
Como a cobra atráia a rá.

Nem se diga que estes versos de resposta já estivessem delineados, preparados; isso não. O que responde assuntado ou resposta adequada, não pode preparar antes. Eis porque, quando cantam "nas pais ou amora/e", a saida é motivo para troca de delicadezas ou rasgarem seda, como lá se diz, um eito de "hora", até que, não muito raramente, tira-se a sorte para vêr a quem toca sair.

Dissemos em artigo anterior, serem os nossos cantadores do desafio do sul de São Paulo, sobretudo os apiaianos, os melhores do Brasil, sobretudo na "batala quexo a quexo, um verso drento da boca do ôtro e in riba da túada". Mas, temos para nós, que se alguns cantadores de cururú, como Antonio Vieira, Zico Mineiro, Sebastião Soares, Santão e Franguélo, cururueiros de Piracicaba, da equipe de João Chiarini que já assistimos varias vezes, se dessem ao treino no sistema sul-paulista, tornar-se-iam certamente uns perigosos cantadores de desafio, "de mano" (a dois), a julgar-se não só pelo que vimos e ouvimos, pelas não pequenas dificuldades do "canturião" só poder cantar na rima da "carreira", por tempo mais ou menos lono, e os "escriturelros" versejarem sobre passos variados da Historia Sagrada, com respeito, precisão e arte, e guardar o assunto e ataques de outros canturiões com segurança, respondendo em geral acerba e tremendamente, senão tambem pela facilidade e arte no improvisar, segundo um verso maravilhoso de Zico Mineiro, improvisado, segundo David Antunes, que se lê às pags. 4 no "Caderno de Folclore" n. 1 de maio de 1948, do valoroso grupo de Piracicaba, que data venia, vamos transcrever:

"A mocidade é um relampio
que passa sem esperá.
O mundo dá muita vórta
E fica no mesmo lugá.
E' que nem uma fôia sêca
No dia que pega ventá.
Bate o vento vai avuano
Sem sabê onde vai pará.
Muitas vezes cai num rio,
Vai rodano de vagá.
Adonde passa uma veiz
Nunca mais torna a passá".

MARUJADA DE IGUAPE

(Conclusão da ultima página).

aqui está a medicina,
saiu tudo a seu favô".

Enquanto faz o curativo, o Medico canta:

"Inguento novo,
na tua ferida,
balsemo cheroso,
prá té salvá a vida". (Bis)

O Gageiro levanta-se e dirigindo-se ao Medico, entre lamuriante e feliz, fala, levantando os dois braços para o alto, num gesto quase patetico, onde há laivos de alegria e de vingança: — "Graças ao céu, já estou mais alentado, Deus que dê saude ao sinhô Licenciado. Graças ao céu ainda não estou bem forte, mas porem este maroto há de acabar em uma morte".

O Médico e o Ajudante Laurindo voltam para seus lugares e a caixa toca marcialmente enquanto eles marcham.

O Comandante dirigindo-se ao Dentista lhe dá uma ordem: — "O' lá sinhô Dentista, vai tirá o dente do Capitão Patrão para ele não sê triente". Enquanto ele marcha em direção do paciente, a caixa, toca, rufando suas baquetas marcialmente. O Dentista dirige-se ao Capitão Patrão, e ordena que abra a boca. Feito o trabalho da extração do dente, volta tendo na mão um alicate e preso um dente (de boi) que na hora é colocado pelo paciente no boticão, tão geitosamente que nos dá a impressão que o dentista de fato arranca o dente do Capitão Patrão. A caixa novamente é rufada, enquanto o dentista volta, deixando o Capitão aPtrão cuspindo, fazendo caretas e sapateando de dor.

O Comandante ordena imperativamente: — "Saiam dois tenente desta nau prendê o sinhô piloto para um conselho de guerra". Os marinheiros ouvindo a ordem falam em coro: — "Há de sere degregado, há de sere degredado". E a seguir cantam:

"Pelas tuas propia mão,
trabalho procuró,
chora agora sem remédio,
já que ninguem te mandó."

Quase chorando, o Piloto dirige-se aos dois tenentes que vieram prende-lo, ordenados pelo Comandante: "Camaradas, por piedade, camaradas, por piedade."

Um dos tenentes diz ao Piloto:

"Já de ti não há piedade,
quem faz morte por seu gosto,
morre agora sem desgosto,
pelos filhos da maldade,
já de ti não há piedade!"

Tirando o lenço, o Piloto procura cobrir o rosto, como que enxugando as lagrimas, e canta:

"Deixa-me viver em duras
[penas,
já que a sorte assim, condena,
não me venha aumentá, aí
[aumentá
as saudades do meu amô, do
[meu amô".

Em coro, os marinheiros respondem cantando:

"Pelas tuas propia mãos,
trabalho procuró,
chora agora sem remédio,
já que ninguem te mandô".

Novamente o piloto canta:

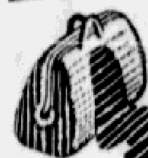
"Deixa-me viver em duras
[penas,
já que a sorte assim condena,
não me venhas aumentar,
um triste amante lá da terra,
sua beleza e formosura, e
[formosura".

A União Sovietica não fornece informações adequadas

LAKE SUCCESS (Usis) — Um porta-voz chileno, falando perante o Conselho Economico e Social das Nações Unidas, acusou a União Soviética de não fornecer informações adequadas para a preparação de um relatorio sobre a situação economica do mundo.

O sr. Carlos Valenzuela, conselheiro da delegação chilena, criticou a ineficiencia das informações estatisticas soviéticas, e declarou que se torna dificil a preparação de um relatorio compreensivo sobre a situação economica do mundo, em virtude de certas nações não fornecerem os dados adequados e necessarios.

O porta-voz chileno falou sobre a recuperação e os progressos alcançados na Europa em consequencia do Programa de Recuperação Europeia não obstante a propaganda hostil dos paises do Cominform. Valenzuela disse, ainda mais, que o Plano Marshall conseguiu um sucesso muito maior do que se esperava. Prosseguindo em suas reclamações, disse ele que a União Soviética, Ucrania e Bielo Russia, quando fornecem qualquer informação, esta é apenas parcial ou indicam somente percentagens, sem base para um julgamento de conjunto. — C.



"CORREIO" AEREO

O desenvolvimento da aviação civil brasileira

Os jornais brasileiros publicaram com destaque, o texto da mensagem do presidente da Republica, enviada ao Congresso, na qual o chefe do governo tece importantes considerações acerca da atuação da aeronautica comercial no país e enaltece o fato de ocupar o Brasil o segundo lugar no mundo em materia de percurso quilometrico. Referindo-se ao continuo desenvolver deste setor de nossa aviação, o general Eurico Dutra salienta que cidades e regiões que, ha alguns anos atrás, eram quase desconhecidas, foram grandemente beneficiadas depois que passaram a ser ponto de escala de aviões comerciais. "Para que se tenha idéia do progresso alcançado pelo Brasil em materia de percurso quilometrico de linhas domesticas, diz ainda a mensagem, basta assinalar que, no ano passado, ele veio ocupar o segundo lugar no mundo. Isto demonstra o vulto da expansão do transporte aereo entre nós, permitindo que, em um só ano, se criem 15 linhas novas, beneficiando 9 cidades, a saber: Varginha; Forquilha (Paulo Afonso); Guararapes; São Lourenço; Campinas; Campanha (Cambuquira); Botucatu'; Patrocinio e Santa Cruz do Rio Branco.

Até outubro de 1949, prossegue a mensagem, o movimento da aviação comercial no país, comparado com igual periodo de 1948, foi o seguinte: percurso quilometrico de empresas nacionais, 45.823.000 quilometros; percurso quilometrico de empresas estrangeiras, 8.110.000".

Realmente, a aviação comercial brasileira se desenvolve dia a dia, numa progressão assás animadora e, estamos certos, o reconhecimento disto pelo presidente Gaspar Dutra significa um bom estimulo às nossas companhias mercantes, que tudo têm feito para o progresso do país.

No tocante à aviação intercontinental, tambem estamos magnificamente representados e, neste setor, as empresas têm realizado um serviço de interesse altamente nacional. Entretanto, a falta de subvenções por parte do governo, não permite que nossas companhias continuem a exploração de linhas internacionais, desde que, como é sabido, todas as demais concorrentes estrangeiras são regiamente subvencionadas pelos governos dos paises respectivos, o que permite a estas ultimas se ressarcirem dos prejuizos sofridos em suas operações e a substituição continua de seus aviões pelos mais modernos. Entre as companhias nacionais, a mais prejudicada, dado o volume das linhas internacionais que explora e o alto padrão de operações, é a Panair do Brasil que, pelos deficites verificados, vem sendo obrigada a cancelar diversas linhas para o exterior, em prejuizo dos proprios interesses brasileiros.

Recentemente, no entanto, foi discutido pela Comissão de Transportes da Camara Federal um projeto do deputado Vasconcelos Costa, no qual todas as companhias que exploram linhas internacionais teriam direito à uma subvenção, que lhes assegurasse o continuar das operações e a substituição periodica das frotas, a fim de se verem as empresas possibilitadas de enfrentar dignamente a bem organizada concorrencia estrangeira. Entretanto, tal projeto, cuja importancia justificaria soluções urgentes, permanece sujeito à vontade de nossos parlamentares, que a ele darão atenção quando lhes convier, mesmo que isso redunde em sacrificios para o país.

Pelo excelente serviço que vem prestando nossas companhias de aviação comercial no tocante às linhas intercontinentais, cujos resultados têm sido amplamente demonstrados pela preferencia que gozam no exterior, merecem que o projeto das subvenções seja colocado em primeiro plano, pois a continua extinção das linhas internacionais da Panair do Brasil que, como dissemos, é a maior e mais bem organizada empresa neste setor, justifica plenamente a urgencia de sua solução.

O ANO SANTO E A AVIAÇÃO

Não é apenas este ano, devido ao jubileu do Ano Santo, que as companhias de navegação comercial se aprestam a organizar vôos especiais de peregrinação. Anualmente, segundo a religião muçulmana, os maometanos devem visitar sua Cidade Santa, Meca. Visando facilitar tais viagens, a KLM, Companhia Real Holandesa de Aviação, resolveu estabelecer vôos regulares entre Istambul e Meca. Para se avaliar a repercussão de tal iniciativa, basta que se diga que em resposta aos anuncios de tais vôos, inscreveram-se 500 muçulmanos, desejosos de cumprir seus deveres religiosos.

O MAIOR HANGAR DA EUROPA

O maior hangar da Europa está sendo construido pela KLM em Schipel, e será denominado "Kingsford Smith", em homenagem ao famoso aviador australiano que, em 1930, atravessou o Atlantico com o aviador holandês Evert Ven Dijk. As dimensões do novo hangar são de 165 metros de comprimento por 12 de altura; duas portas de 63 metros de comprimento, cobrirão a parte fronteira do hangar e duas cantinas com capacidade para, aproximadamente, 500 pessoas, deverão ser construidas, proximo às portas laterais.

NOTICIAS DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS CIVIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Os paraquedistas Atilio Angelo Schilt e Serrano Artiz, da E. P. C. E. S. P., saltarão hoje em Jundiaí, por ocasião da festa aviatoria, realizada pelo Aero Clube desta cidade.

* * *

A partir do proximo dia 2 de abril, o EPCESP receberá inscrições para a formação da 2.a turma de paraquedistas civis (setor de São Paulo).

Os inscrições poderão ser feitas na sede provisoria da Escola, à rua do Carmo, 177, 1.o andar, das 20 às 22 horas. Os candidatos deverão ser maiores de 17 anos, leigos ou não em aeronautica.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 12,45; 13,15; 17,15 (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 3,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,30.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 16,15; 16,30; 16,50 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 16,30 e 16,50.
DO RIO, hoje: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 11,02; 11,37; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,45 (com escala).
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12,20 e 16,18 (direto).
DE CORUMBA' (com escalas), hoje: 15,55.
PARA BELEM (com escalas), hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,46.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
DE BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã, 16,18.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Comunicado:

"REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE — Na reunião da Comisso Executiva Permanente do III Congresso Nacional de Jornalistas, que foi presidida pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, estiveram presentes os presidentes da A.B.I., de varias associações estaduais de imprensa e sindicatos da mesma categoria profissional.

Varios assuntos foram debatidos e, entre eles, o das proximas eleições sindicais, sendo recebidas as emendas ao projeto Paulo Sarazate, de participação nos lucros das empresas, de autoria da delegação paulista.

Deliberou, ainda, a Comissão não se fazer representar no Congresso Internacional de Jornalistas que se realiza na ultima semana deste mês, em Paris, enviando, no entanto, uma mensagem de solidariedade aos homens de imprensa de todo o mundo.

DIA 15 ESCRITURAS DAS CASAS — Ainda no Rio, o presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo conferenciou com os srs. Remi Archer, presidente nacional do IAPC e Ribamar Pereira da Cunha, delegado dessa autarquia em nosso Estado.

Nessa conferencia, ficou assentado que as escrituras e o inicio das obras do conjunto de 42 casas de Vila Clementino se verificassem no proximo dia 15 de abril, quando os profissionais de imprensa de São Paulo comemoram o 13.o aniversario de fundação do seu sindicato de classe.

O sr. Remi Archer prometeu estar presente á cerimonia, tendo tambem assegurado sua presença o sr. Ribamar Pereira da Cunha, delegado regional dessa autarquia.

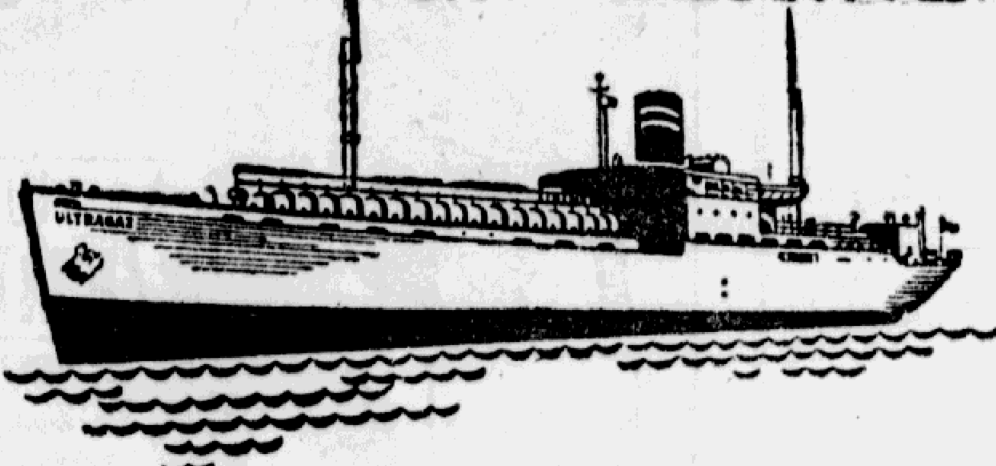
Pretende o Sindicato, nessa data, organizar outras solenidades para comemoração do transcurso de mais um aniversario da entidade de classe dos profissionais de imprensa, motivo não apenas de orgulho para os homens do jornal e radio de nossa terra, mas, igualmente, de coesão e unidade em torno de seus problemas"

O Brasil entre os países beneficiados

WASHINGTON, (USIS) — O sr. Dillon S. Myer, presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos declarou que os projetos que estão sendo desenvolvidos no Brasil, Haiti e Paraguai, em cooperação com o Instituto, estão produzindo "excelentes resultados, especialmente no Brasil.

Myer, acompanhado de Philip M. Glick, Conselheiro do Instituto, acaba de regressar de uma viagem que fez àqueles países, disse que ficou impressionado com os trabalhos desenvolvidos no Brasil e notou o progresso alcançado na construção de hospitais e o exito conseguido no combate a malaria.

O Programa do Instituto, de fomentar projetos cooperativos no setor de saude publica, assim como nos setores educativos e agricola, teve inicio durante a Segunda Guerra Mundial. Presentemente, o Instituto está cooperando com os governos de 16 Republicas Americanas. — C.



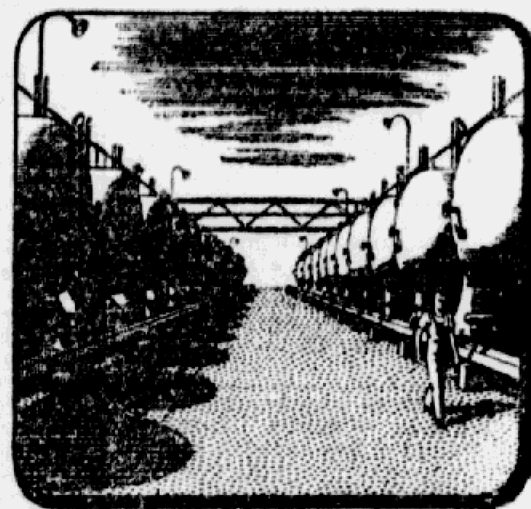
Em tempos idos, quando os automóveis eram poucos, importava-se a gasolina em latas, até que o consumo obrigou à construção de grandes navios-tanques para o seu transporte a granel. O mais novo ramo da indústria petrolifera — O GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO — introduzido no Brasil, em 1936, sob a denominação de

"ULTRAGAZ"
O GAZ ENGARRAFADO

acaba, por sua vez, de vencer aquela fase inicial. Durante êsses 14 anos a Companhia ULTRAGAZ S. A. tem fornecido o seu combustivel com absoluta regularidade. Dos seus serviços, que jamais sofreram interrupção, nem mesmo durante os anos difíceis da guerra, estão se beneficiando, hoje mais de 30.000 familias, indústrias, hospitais laboratórios, repartições do govêrno, etc. O consumo de ULTRAGAZ aumentou de tal forma, que se tornou necessária a construção de um navio-tanque próprio para o seu transporte a granel. A Diretoria anuncia, com justificado orgulho, a chegada do

Navio-Tanque (Liquefied Petrol-um Gas Carrier) SS "ULTRAGAZ"

na sua viagem inaugural ao Brasil, tendo descarregado o gás, pela primeira vez nos grandes tanques de armazenagem das novas Estações Terminais que a Companhia acaba de inaugurar nos portos do Rio de Janeiro e de Santos. O navio-tanque SS "ULTRAGAZ" foi construido especialmente para atender às exigências técnicas do transporte maritimo do gás de petróleo liquefeito sob pressão, com capacidade de transporte de 1.450.000 kgs. de Ultragaz em cada viagem É o segundo da sua espécie construido no mundo. Este navio, exclusivamente a serviço da nossa Companhia, constitui mais uma garantia para os consumidores de ULTRAGAZ de um reabastecimento ininterrupto e regular dêsse combustivel moderno, que há muito se tornou indispensável em dezenas de milhares de lares patricios.



COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre - Petrópolis - Terezópolis - Niterói - Bahia



CONSULTORIO GRAFOLOGICO

AMPHIÃO E ZETO

Os dois gemeos, filhos de Antiope, haviam sido entregues aos cuidados dos pastores do monte Citheron, na Beocia, que os criaram e educaram de acôrdo com o meio em que viviam. Zeto tornou-se um genuino camponês e tratador de animais, numa palavra, um pastor, como qualquer outro. Amphião, no entanto, desdenhou do cajado e dos carneiros, para se dedicar à musica, à poesia, à canção. Era um cantor e tocador de lira admiravel, um quase rival de Orpheo. Dizem os mitologos que ele fôra discipulo de Mercurio (Hermes dos gregos).

Quando Antiope conseguiu fugir da prisão, devido à interferencia do Zeus Olimpico, foi à procura dos seus dois filhos, aos quais relatou as suas vicissitudes, as perseguições e os padecimentos que lhe infligira Dircéa e o proprio Lico, que se tornara rei de Thebas.

O amor filial encheu de revolta e indignação a alma dos dois gemeos, que juraram vingar sua mãe. E armados de espada, Amphião e Zeto dirigiram-se para Thebas. Unicamente os dois, sem mais companhia...

E com a "sagrada furia", a santa indignação que uma causa justa acicata, Amphião e Zeto mataram Lico, apossaram-se de Dircéa e afugentaram os pavidos defensores do rei. Em seguida, proclamaram-se reis de Thebas e condenaram Dircéa a um horrivel suplicio. Amarraram-na à cauda de um touro bravio que, enfurecido, desandou a correr por sobre rochedos e valados, deixando por onde passava pedaços sangrentos do corpo de Dircéa...

Mas, a historia não termina neste ponto. Diz a lenda que Baccho, o alegre deus da folia castigou Antiope com a demencia, com a "furia dionisiaca", por ser causa da morte de Dircéa, sua adoradora. E a infeliz privada da razão, andou vagueando por montes e vales, até que um dia, casualmente, encontrou-a Phocas, rei de Corintho, que a recolheu e tratou com solicitude.

Antiope recuperou a saude mental e casou com este magnanimo dinasta.

SIMBAD, O MARUJO (Capital) — A grafologia, de fato, não adivinha o futuro, mas possibilita alguns prognosticos, de acordo com os traços carateristicos do "sujet"., da mesma forma que um médico pode prever a marcha de uma molestia, pelos sintomas patologicos do enfermo. Vejamos agora, o que diz de si os indicios de sua letra, amigo Simbad das Mil e Uma Noites. Naturalmente estava sob a influencia da leitura dos famosos contos orientais, há pouco reeditados, contos esses, que fizeram a delicia de tantas gerações passadas... E' de temperamento sanguineo, porem reconcentrado e voluntarioso mais contemplativo que realizador, sossegado em suas ações e lento em tomar uma resolução. Pouco suscetivel ao dominio estranho, dificil de desanimar, tenaz, teimoso e de opinião propria e precavido contra possiveis insidias do meio em que vive. De vitalidade e energia, de sentimentos fortes e veementes, positivo e de tendencias materiais, tanto nas idéias como nos seus gostos. Quanto ao primeiro item de sua carta, nada poderei afirmar, porquanto no caso, tem que se levar em conta uma terceira pessoa. Quanto ao segundo, sim, há de vencer na vida, apesar de muitos obstaculos que terá de contornar ou afastar, por sua pertinacia e força de vontade.

ROSE MARIE (Espirito Santo do Pinhal) — A sua letra, natural, movimentada e nervosa, de traços leves e espaçada, denuncia a sua personalidade viva, ativa, emotiva, sentimental, apaixonada, um tanto rebelde e pugnaz e um tanto idealista e mistica. Como se vê, há em si um complexo de sentimentos e tendencias, que se chocam, resultando disso a inquietude e a insatisfação do seu espirito. De natureza emotiva e impressionavel, de humor variavel, sujeita ao ressentimento, alegrias e tristezas, ora entusiasta e otimista, ora deprimida. De senso logico e raciocinio claro, agil e observadora, de espirito critico e opinião propria. De atividade apressada, proprio de quem não gosta de perder tempo e não é demasiada paciente. Alma receptiva e sensivel, crente e inclinada ao belo e elevado, moralmente falando. De recurso de argumentação e vivacidade de expressão. Perseverante em seus propositos e de senso do dever.

ELLA RAINER (Capital) — Somente agora é que me foi possivel atender à sua consulta, prezada consulente. Grafia angulosa, contida, pequena e retilinea, denotando um carater firme, positivo, prudente e persistente. De temperamento nervoso e ativo, estando sempre ocupada em alguma coisa em trabalhos ou distrações, meticulosa e de faculdade de percepção e analise. Mais cerebral que sentimental, guiando-se mais pelo cerebro que pelo coração, recolhida, quieta, pouco expansiva. Não fosse sua energia latente mental, seria arrastada para a melancolia e o desanimo, mas o espirito é lucido, e os sentimentos, imutaveis. De tendencias intelectuais, gostos aos estudos e trabalhos cientificos. Disposição temperada pela razão, formalista, amante da paz e da justiça, bem como apreciadora da musica, viagens e da natureza. Assim, está em condições de reagir contra os fatores hostis. Mantenha sempre vivo o seu otimismo e não esteja a remoer coisas desagradaveis, porem ponha suas esperanças num futuro melhor. As pessoas corajosas e confiantes vencem e constroem o seu futuro.

JUPITER (Capital) — Natureza emocional, a sua prezada, consulente, porem mais cerebral que sentimental ou temperamental. Espirito superior, inclinado para o lado ideal ou imaterial da vida, razão pela qual não é avassalada pela paixão ou pelos prazeres materiais, e sim pelo lado espiritual. Faculdade intuitiva desenvolvida, de imaginação lirica, aptidão para as musas. Temperamento equilibrado, um tanto apatica ou indiferente, pela realidade ambiente, por ser de natural contemplativa, o que lhe empresta um carater um tanto triste e pouco expansivo e muito emocional. Possui, no entanto, senso pratico, espirito metodico, vontade disciplinada, clareza de idéias e concisão em suas expressões. Guia-se antes pela razão logica que pelos impulsos do sentimento ou das paixões. Franca, pragmatica e conservadora.

SIMÃO LUCAS (Santos) — Grafia natural, espontanea, irregular e lançada, indicando seu temperamento sanguineo e nervoso, inquieto e ruidoso, sempre em movimento, em agitação. Possui uma imaginação excessiva, desbrodante, que o leva a exagerar as proporções das coisas. De atividade dispersiva, agindo, muitas vezes, aos impulsos do sentimento ou da emoção do momento. Daí, o seu fracasso em varios dos seus empreendimentos, por inoportunos ou precipitados. Ama os prazeres, a vida movimentada, as viagens, mudanças e diversões. De habilidade manual, engenho e iniciativa e um espirito arrojado e confiante em si mesmo. Não sofre oposição nem dominio de outrem. De sentimentos cordiais, devotados.

SPRINGWOOD (Sorocaba) — Grafia um tanto cerrada, sobrelevada, calma e moderadamente arredondada, revelando uma pessoa de carater tranquilo, firme e tenaz. Simples nas suas ambições e nas suas predileções, sabendo encarar as coisas com senso pratico e realista. Dotado de conhecimentos adquiridos pela experiencia e não nos livros, tendo, portanto, aptidão para trabalhos variados, principalmente mecanicos ou matematicos. Exerce severo controle sobre si mesmo, sobre suas emoções e paixões. Evitador de contendas, prefere a paz e a tranquilidade, não guardando rancor, predispondo-se, pelo contrario em perdoar e captar amizades dos que os rodeiam.

SELENITA (Socorro) — Pena que me escrevesse em papel pautado, prezado consulente. Com isso reduziu muito o campo da analise grafologica. Vejamos o que pude apurar. Temperamento sanguineo e bilioso, isso é — voluntarioso, atento de força de vontade, minucioso em seus trabalhos, trabalho eficiente, bem dirigido e assentado em base real, positivo. De sensibilidade espiritual, perspicaz, arguto, pesquizador, de força mental, vontade que se impõe, que supera as adversidades e vence o pessimismo e o desanimo. Cauteloso, fechado em si mesmo, em permanente estado de defesa contra tudo e contra possiveis insidias de seus semelhantes. Dotado de faculdade de intuição, de imaginação poderosa, mas pautada pelo senso logico. Procure completar seus conhecimentos. Ser-lhe-á proveitoso. Reinicie o interrompido estudo sobre agronomia. Profissão de grande futuro. Nós precisamos muito de agronomos, e o nosso fuutro, como nação, ainda repousa na agricultura e na engenharia.

JOANA D'ARC (Capital) — A analise de sua grafia revela seu temperamento linfatico, tranquilo, um tanto indeciso e retraido. Mais sonhadora que realizadora, mais contemplativa que ativa; sabe, no entanto, desempenhar as suas obrigações e tem uma clara concepção dos seus deveres. Pouco impressionavel e pouco suscetivel de exaltação. Comedida, formalista e prudente em suas manifestações. Natureza afetiva profunda, sincera, o que a predispõe á generosidade, e simpatia, bem como a uma previdencia cautelosa. Aprecia as diversões, esportes, viagens. Mente intuitiva, diplomatica, prudente. Aspira posição elevada, que lhe traga antes honras que proveito.

IDEALISTA (Capital) — Apreciei quanto me escreveu, e analizando a sua grafia, espontanea, irregular, ligada e nervosa, deduzi o que abaixo segue. Natureza emotiva e nervosa, num temperamento sanguineo, vivo e inquieto, de atividade dispersiva, impressionavel, de espirito receptivo e penetrante. Deixa-se levar, não raro, pelos impulsos da emoção. De viva sensibilidade e ambicioso, aspirando alcandorar-se a uma posição melhor na vida. Vontade ardente, mas suscetivel a variar em suas atividades, tornando-se indeciso ante o rumo a tomar nas suas empresas ou questões que se lhe apresentem. Mas, como se conhece satisfatoriamente, ha de alcançar exito final, na carreira que escolher. Liberal, sociavel e despretencioso em suas maneiras. Preciso se torna que discipline a vontade e as ações, pondo metodo, calma e paciencia em suas empresas. A natural vivacidade proprio da sua idade. De raciocinio claro, logico e dom de observação.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Marta Toren — Band. da Téla, 43 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita SÃO JOÃO — A CASA DA COBIÇA — Kieron Moore e Margaret Johnston. Proib. 14 anos. B. da Téla, 42 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — ADAGAS DO DESERTO — Marta Toren e Stephen Mc Nally. B. da Téla 39. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ADAGAS DO DESERTO — Stephen McNally e Dana Andrews. Band. da Téla, 39 Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Marta Toren — Band. da Téla, 37 — Nacional — As 14 e 19 hs.

SABARÁ — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — QUE VIDA APERTADA — Bom Jesus da Lapa — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Mar. e Revista, 6 — Nacional — As 13,40, 19 e 21 horas.

JARAGUÁ — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — DEBASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — Atula. Campos, 66 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — DOIS PRONTOS DE SORTE — J. da Téla, 211 — Nacional — As 13,45 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — HEROI EM APUROS — Educação e Saude, 2 — Nacional — As 13,45 e 1850 horas.

CARLOS GOMES — ADAGAS DO DESERTO — Marta Toren — CRIME SUBMARINO — Reliquias da Bahia — Nacional — As 13,45 18 e 21 horas.

GLORIA — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — UM INVENTO ENGENHOSO — Esp. em Marcha 269 — Nacional — As 13,40 18 e 21 hs.

OBERDAN — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Becchi — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 37 — Nacional — As 1340 1750 e 2110 horas.

IRIS — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Band. da Téla, 26 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

IDEAL — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — HOMEM DE AMANHÃ — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — SENDA ESCURA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 326 — Nac. As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinna Jorba — FRONTEIRA INDOMITA — Proib. 10 anos — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — ACONTECERA' DE NOVO? — Adolph Hitler — DE NARIZ PARA O AR — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 10. 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PEDRO II — O TUNEL DA MORTE — William Gargan — NAS GARRAS DO LOBO — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 139 — Nacional 19, 21,30 horas e meia noite.

SANTA HELENA — MEXERIQUEIRO — Leo Gorcey — FIGURAS DO MESMO NAIPE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 133 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O EXILADO — Maria Montez — A MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 137 — Nac. As 12,50 horas.

SAMMARONE — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x9 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

S. GERALDO — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — GENTE HONESTA — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — Acompanha um complemento — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — ORGULHO — Laurence Olivier — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. da Semana, 50x11 — Nacional — As 13,30, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — J. da Téla, 208 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — JORNADA DE AGONIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x8 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — C. Jornal, 323 — Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — RUA DOS SONHOS — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — SONHOS DOURADOS — Not. da Semana — Nac. As 13,30 e 19 hs.

RIALTO — LUA DE MEL COM... PIMENTA — Claudette Colbert — A MANADA — Vida Baiana, 37 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 14 e 18,45 hs.

SÃO LUIZ — FAVORITO DOS BORGIA — Tyronne Power — BANDIDOS DO VALE — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nac. As 14 e 19 hs.

PENHA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — FILÃO DE PRATA — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ELE E A SEREIA — Ann Blyth — PRINCIPE DOS LADRÕES — Filme Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — ADAGAS DO DESERTO — Marta Toren — DEDOS DO CRIME — Esp. em Marcha, 308 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — DEDOS DO CRIME — Marcha da Vida, 275 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MARCONI — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — FAISCA, O ABNEGADO — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

O MORCEGO

A mais bela opereta de Johann Strauss

Willy FRITSCH ★ Martha HAREL

EM Deslumbrante AGFACOLOR

Paratodos — Babilonia — AMANHÃ — UCB

O PRIMEIRO GRANDE FILME ALEMÃO DO APÓZ GUERRA



O nosso publico, tradicionalmente cristão, irá aplaudir com entusiasmo a "Santo Antonio de Padua", a suntuosa produção cinematografica da Oro Film, que estará a partir do dia 5 de abril nos cinemas Opera, S. Bento, Santa Cecilia, Paulista e Capitolio, numa apresentação da Art-Films. E isso, por varios e justos motivos. Primeiro porque o argumento evoca em imagens belas e de profundo lirismo a vida de um dos maiores benfeitores da Humanidade, Antonio, o amigo dos pobres, santo muito da preferencia das moças casadoiras do Brasil... Tambem pela direção segura e inteligente de Pietro Francisci, cineasta de reconhecido valor, laureado em alguns festivais internacionais e autor daquele estranho e encantador "Natal no acampamento 119", apresentado na temporada passada. E, naturalmente, pela interpretação de Aldo Fiorelli, Aldo Fabrizzi (este como Ezzelino, o tirano, seu melhor papel no cinema!), Silvana Pampanini, Carlo Giustini e outros, sincerissimos, todos, nos papeis que lhes foram confiados.

"Santo Antonio de Padua" é uma das mais vivas e admiraveis peliculas do moderno cinema italiano e o nosso publico saberá acolher esse novo espetacular esforço dos cinematografistas peninsulares em busca de um grande cinema, na forma, usando assuntos bem caros às multidões.

HOJE 13,00 - 15,30 - 17,40 - 20,00 - 22,10 METRO — Ar condicionado perfeito

ELA SE CHAMA DENISE — E É INCRIVELMENTE CARINHOSA...

2.ª Semana DE FABULOSO SUCESSO!

VAN JOHNSON • RICARDO MONTALBAN — JOHN HODIAK — GEORGE MURPHY — DENISE DARCEL

"O PREÇO DA GLÓRIA" — Proibido até 14 anos

Nossa deslumbrante projeção é em "GLASSCREEN" — Diretor: William A. Wellman — Produtor: Dore Schary

PARA OS GAROTOS — HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10Hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS



Esther Williams aparece ao lado de Ricardo Montalban, pela terceira vez, nesse novo triunfal espetaculo musicolorido da Metro-Goldwyn-Mayer "A Filha de Netuno". O apreciadissimo galã foi irmão de Esther Willians em "Festa Brava", deixou que seu rival Peter Lawford a arrebatasse em "Numa Ilha Com Você", mas agora é ele quem conquista a formosissima Esther! Red Skelton o supercomediante tem um idilio humoristico com Betty Garret, e o notavel Keenam Wynn tambem está no elenco. A famosa orquestra de Xavier Cugat apresenta excelentes numeros musicais como "Baby It's Gold Outside" e outros. Esther Williams está mais linda que nunca nesse seu novo filme considerado como superior mesmo ao famoso "Escola de Sereias"!

HOMENS TURBULENTOS QUE SÓ SABIAM ROUBAR E MATAR...
E MULHERES QUE SÓ VIVIAM PARA O AMOR!

REPUBLIC PICTURES

TERRA DE BANDIDOS EM TRUCOLOR — "THE LAST BANDIT"

com WILLIAM ELLIOTT • ADRIAN BOOTH — FORREST TUCKER • ANDY DEVINE — JACK HOLT • MINNA GOMBELL • GRANT WITHERS

"A HORA" publicou a novelização deste filme

AMANHÃ — BROADWAY

aguardem! O VALE DE TERNURA — TECHNICOLOR! — MYRNA LOY — ROBERT MITCHUN

PAULISTANO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — SUBLIME TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — As 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — MINHA MORENA LINDA — Bob Hope — CONFLITO NA FRONTEIRA — Atual. em Revista, 125 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Roy — Wheeler Brothers — Piolin e Pinatti — Laurindo — 2.a parte a comedia: "AMOR AOS 80 ANOS" — As 16 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "DOUTOR FRANK FRITZ — 2.a parte variedades com: Eugenia — Anky e Mory — Henrique e Arrelia e Humberto, Geny e Guido apresentando o "GLOBO DA MORTE" — As 15 e 21 horas.

AULAS DE PIANO

Professora diplomada pelo Conservatorio Dramatico e Musical aceita alunos particulares e prepara para qualquer ano do mesmo estabelecimento. Rua Machado de Assis, 238 — Aclimação.

Tel. 2-9179. Das 13 às 15 horas.

MELVYN DOUGLAS, EM NOVA YORK

HOLLYWOOD — Melvyn Douglas, o grande ator de teatro, de radio e de cinema, anunciou que, logo depois de terminar "Carriage Entrance", irá para Nova York, para conferenciar com o diretor Harold S. Clurman e com o empresario Walter Fried sobre a oferta que lhe foi feita para interpretar o papel principal de "The Bird Cage", a nova peça de Artur Larents.

Melvyn Douglas, segundo dizem os criticos, tem em "Carriage Entrance" o seu melhor trabalho cinematografico.

MARGARET O'BRIEN E "O JARDIM ENCANTADO"

Margaret O'Brien será apresentada breve em um formoso drama, "Jardim Encantado". Trata-se de uma proxima apresentação da Metro-Goldwyn Mayer em que Margaret, na opinião de ilustres criticos, tem a sua melhor atuação. Margaret O'Brien, no papel central aparecem ainda dois notaveis garotos, o famoso Dean Stockwell, já premiado pela Academia, e a nova descoberta Brian Roper, um sardento simplesmente admiravel. Em papeis adultos veremos o impecavel Herbert Marshall, Gladys Cooper, Elsa Lanchester e Reginald Owen.

O filme apresenta esplendida sequências em tecnicolor, proporcionando grandes momentos emotivos e encantadores, tornando-se a pelicula em seu conjunto, impressionante e fascinadora ao mesmo tempo. A direção é de Fred M. Wilcox e a produção de Clarence Brown.

Mais uma inglesinha faz seu debut em Hollywood, em filmes da Metro Goldwyn Mayer. E' ela Kathryn Beaumont, de dez anos de idade e uma das mais populares estrelinhas da Inglaterra, que comparte as honras estelares com sua equivalente americana "Margaret O'Brien.

Trata-se do Jardim que tem intrigado cinconcia milhões de leitores nestes ultimos quarenta anos, que tanto dista o lançamento do livro "Jardim Secreto", famosa novela classica de Frances Hodgson Burnett hoje transformada em um maravilhoso filme, por obra e graça da Metro Goldwyn Mayer.

Um outro notavel interprete é o corvo "Jim", que tambem colabora com Margaret O'Brien (a timida e comovente Beth de "Quatro Destinos") para que "Jardim Encantado" se transforme numa esplendida diversão familiar, destinada a deleitar todo mundo!

DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS "OSCAR"

HOLLYWOOD, 24 (AFP) — Realizou-se a classica distribuição anual dos premios "Oscar", o maximo galardão do cinema norte-americano, ou seja, as classicas estatuetas de ouro, recompensando em 26 dominios diferentes, filmes, astros e dirigentes do mundo do cinema, de maior brilho na oitava arte, durante o ano de 1949.

Foram os seguintes os laureados: MELHOR FILME AMERICANO — "All The Kings Men";

MELHOR FILME ESTRANGEIRO — "O Ladrão de Bicicletas", italiano;

MELHOR INTERPRETAÇÃO FEMININA — Olivia de Haviland, que recebeu o "Oscar" pelo seu papel em "The Heiress" que será exibido no Brasil sob o titulo: — "Tarde Demais";

MELHOR INTERPRETAÇÃO MASCULINA — Broderick Crawford, pelo seu desempenho no filme "All The Kins Men";

MELHOR "MISE-EN-SCENE" — Joseph Mankieciecz, em "Letter to Three Women";

MELHOR FOTOGRAFIA EM PRETO E BRANCO — Ao filme "Battleground";

MELHOR FOTOGRAFIA EM CORES — Ao filme "She Wore a Yellow Ribbon";

MELHOR PARTITURA MUSICAL — Clopand, pela musica de sua autoria no filme "The Heiress";

MELHOR FILME DE CURTA METRAGEM — O "Oscar" foi dado a uma pelicula francesa, sobre Van Gogh;

MELHOR DOCUMENTARIO DE LONGA METRAGEM — Atribuido a realização do Serviço Britanico de Informações rodada sob o titulo "Day break in Udi";

MELHOR ATOR INFANTIL DO ANO — Body Driscoll, pela sua interpretação em "The Window e so dear to My Heart".

Alem disso, foram dados dois "Oscar" por meritos especiais. Um deles recaiu no diretor Cecil B. de Mille, por 35 anos de atividaes relevantes ao cinema. Outro laureou o veterano Fred Astaire, pela sua importante contribuição pessoal melhorando o nivel de conjunto dos filmes musicais.

Convem notar que o premio instituido por Iving Thalberg, que tem o seu nome e destinado a premiar "uma produção de qualidade excepcional", o qual é certamente um dos "Oscar" mais ambicionados por todos o que "fazem" cinema, não foi desta vez outorgado porquanto o juri não encontrou no país e fora dos Estados Unidos, nenhuma pelicula à altura dessa laurea.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ATLANTIDA — Maria Montes — Proib. 18 anos — United Artists — J. Cinemat, 160 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — Atual, Campos, 74 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Paramount — J. Tela, 212 — As 13,20, 16,10, 19 e 21,50 horas.

OPERA — TORMENTO DE UMA GLORIA — Victor Mature Proib. 14 anos — RKO — C. Jornal, 330 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — UMA SOMBRA QUE PASSA — Frederic March — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 308 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 277 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — IX Jogos Univer. do Paraná — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — United Artists — F. Jornal, 144x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — C. J. Inf., 211 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — J. Cinemat, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — United Arstists — C. J. Inf., 211 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — Danças e rituais — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — TESOURO ESCONDIDO — Reliquias da Bahia — Nacional — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — LABIOS QUE ESCRAVIZAM — Robert Taylor — INSACIAVEL — Proib. 10 anos — J. Téla, 252 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — QUANDO VENCE O CORAÇÃO — Brenda Joyce — JERONIMO — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 194 — Desde 13,45 horas.

CRUZEIRO — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Visita a Fabrica Nacional de Vagões o Presidente Dutra — Nacional — Desde 13,30 horas.

BRASIL — CORAÇÃO PRISIONEIRO — James Mason — SETE HOMENS MAUS — Vis. a Fabrica Nac. de Vagões o Presidente Dutra — Nac. As 13,30, 17,50 e 21 hs.

UNIVERSO — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — O AFILHADO DA MORTE — C. Jornal, 329 — Desde 13,45 horas.

BABILONIA — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — FILHA DAS TREVAS — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 47 — As 13,10, 17,45 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — NINGUEM CRE EM MIM — Doc. 111 — As 13,40 e 19 horas.

CAPITOLIO — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Visita a Fabrica Nacional de Vagões o Presidente Dutra — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

ESTRELA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ULTIMO RODEIO — J. Cinemat, 158 — As 13,25, 17,50 e 21,10 horas.

S. PAULO — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Moira Shearer — Tecnicolor — ACONTECEU NO SERTÃO — J. Cinemat, 157 — As 13,10 e 18,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — SARGENTO PRODIGIO — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Not. Semana, 50x5 — Sessão para senhoras às 15 horas — Sessões para homens: às 19,15 e 21,30 horas.

PAULISTA — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Moira Shearer — Tecnicolor — ESTRANHO MAGO — Proib. 10 anos — S. Luiz Paraitinga — Nac. As 13,25 e 19,15 hs.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — PRINCESA DAS SELVAS — Assoc. aos Comerciarios — Nacional — As 13,25 e 19 horas.

LUX — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ACONTECEU A MEIA NOITE — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 38 — As 13,45 e 19 horas.

S. CAETANO — SANGUE SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — PRINCESA DAS SELVAS — Sonata em lá menor — Nacional — As 13,35 e 19 hs.

CAMBUCI — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — UM BEIJO NO ESCURO — Vida Baiana, 34 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — CORRENDO PARA A MORTE — Marcha da Vida, 255 — As 13,25 e 18,30 horas.

COLONIAL — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Esp. em Marcha, 271 — As 13,30 e 18,45 horas.

RECREIO — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Esp. da Téla, 26 — As 13,40 e 18,45 horas.

NACIONAL — Amanhã, às 19 horas, inauguração — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Robert Armstrong — — Proib. 10 anos — MUNDO DE LASSIE — Not. Semana, 50x11.

TRES GRANDES ARTISTAS NUMA COMÉDIA ESPLENDIDA, CHEIA DE PIADAS E QUIPROQUÓS IRRESISTIVEIS!

Amedeo NAZZARI ★ Lilla SILVI — Valentina CORTESE

DIAS FELIZES — "GIORNI FELICE"

AMANHÃ — BANDEIRANTES — Santa Cecilia

BIOGRAFIA DA SEMANA

JOEL MCCREA

Embora Hollywood fosse sua cidade natal, este jovem nunca pensou seriamente em chegar a ser ator. Sua maior ambição na vida, o que constituia de fato seus sonhos de moço, era possuir uma grande fazenda ou mesmo uma granja, e criar muito gado. Para tornar realidade seu sonho precisava de muito dinheiro, ganho rapidamente e para tanto se dirigiu um dia aos estudios cinematograficos de sua cidade e pediu trabalho de "extra" passo este que o conduziu ao cinema cheio de entusiasmo e esperança.

Depois de ter-se transformado em ator, Hollywood não se interessou mais por ele. Era considerado um rapazinho que interpretava pequenos papeis sem contudo sentir vocação pelo cinema. Quando começou a trabalhar de verdade, ele precisou desmentir a opinião que Hollywood tinha formado sobre ele, conseguido por fim os seus desejos, tornou-se uma grande personalidade e um grande cartaz cinematografico. Ele é o jovem que desmentiu o conhecido proverbio de que "santo de casa não faz milagres", pois conquistou fama e fortuna em sua propria cidade natal. Como resultado de seus lucros atuando em peliculas, ele tem hoje uma enorme granja com cerca de 2.750 acres, onde cria gado com muito bom resultado.

Este fazendeiro e ator chama-se Joel McCrea, oriundo de South Pasadena, suburbio de Los Angeles, e era apenas um garotinho quando sua familia mudou-se para Hollywood. Na sua meninice já era apaixonado por cavalos, vaqueiros e correrias ao ar livre. Com a idade de nove anos jurou que seria fazendeiro e começou a trabalhar durante as ferias escolares, em uma granja.

Ao ingressar na Escola Superior, Joel compreendeu que poderia ganhar algum dinheiro trabalhando no cinema. Como era um habil cavaleiro, foi-lhe facil conseguir alguns papeis em filmes de argumentos campestres. Apesar de ter atuado como "extra" nos filmes, enquanto prosseguia em seus estudos, contudo, nunca deixou de ansiar pelo dia em que poderia converter-se em proprietario de uma granja. Ao matricular-se na Escola de Pomona, McCrea inteirou-se de que o negocio de gado alem de exigir saber montar a cavalo, tambem requeria conhecer tudo o que estivesse relacionado com a tecnica agricola e detalhes da criação de gado cavalar.

No curso superior da Escola de Pomona, McCrea inteirou-se tambem de que o "rancho" de seus sonhos custaria muito dinheiro, muito mais do que ele poderia ajuntar trabalhando unicamente no campo. Resolveu traçar um novo plano: — "faria o possivel para chegar a ser um artista de cinema, especializado em papeis de vaqueiro". Pelo menos isso lhe daria a impressão de estar em uma grande granja ou fazenda e ainda poderia ganhar dinheiro bastante para a realização daquele sonho que era sua unica preocupação.

Assim que tomou esta decisão, Joel dedicou-se a estudar arte dramatica no colegio, a fim de adquirir experiencia. Conseguiu o papel de primeiro galã em uma peça teatral levada a cena pelos alunos da classe superior — Joel interpretou seu papel em "Patsy", conjuntamente com Jean Wood, filha do diretor Sam Wood, que observando o progresso que já tinha alcançado desde que trabalhava como extra, ofereceu a McCrea um pequeno papel em sua pelicula.

Com o diploma nas mãos e a promessa de um papel numa pelicula, Joel estava preparado para iniciar sua carreira embora fosse cheio de dificuldades o caminho que iria palmilhar até alcançar o estrelato. Tendo creado certo precedente de que só estava interessado moderadamente nas peliculas, não lhe davam papeis de maior destaque, o que bastante o aborrecia.

A verdadeira oportunidade se apresentou no filme "Richest Girl in the World", no qual atuava com Miriam Hopkins. Esta dupla obteve tanto êxito que Joel e Miriam apareceram juntos em quatro outras peliculas, "Barbary Coast", "Splendor" "There Three" e "Woman Chases Man". As quatro produções foram feitas enquanto estava em vigor o longo contrato que tinha assinado com Samuel Goldwyn.

Outras peliculas em que Joel participou, sob o contrato com Goldwyn, foram: "Dead End" e "They Shall have Music", para a Paramount. Joel fez "Uma Nação em Marcha" (Wells Fargo) de Frank Lloyd e "Aliança de Aço" (Union Pacific) de Cecil B. DeMille; "Primorose Path" para a RKO. Quando terminou o contrato com Goldwyn, Joel firmou contrato com a Paramount.

Sob a bandeira Paramount, Mc Crea fez "A Cidade que nunca Dorme" (Reaching for the Sun), juntamente com Ellen Drew; "Contrastes Humanos" (Sullivan's Travels) com Veronica Lake; "Até que a morte nos Separe" (The great man's Lady) com Barbara Stanwyck; "Mulher de Verdade" (The Palm Beach Story) com Claudette Colbert; com Betty Fields, "Triunfo Sobre a Dôr" (The great Moment), "The Unseen", com Gail Russell e Herbert Marshall e "The Virginian" na qual desempenhou o principal papel, secundado por Sonny Tufts, Barbara Britton e Brian Donlevy.

Seu mais recente filme exibido em São Paulo é "Mercado de Intrigas", que hoje se despede do cartaz do Art Palacio.

Joel aproveita suas horas de folga montando a cavalo junto com os vaqueiros encarregados de seu gado. E' casado com a estrela de cinema Frances Dee e ambos são pais de dois robustos garotos, Joel e David.

McCrea nasceu no dia 5 de novembro, tem um metro e oitenta e sete centimetros de altura, pesa oitenta e um quilos, tem olhos azues e cabelos louros.



"TARDE DEMAIS" — Olivia De Havilland ganhou mais uma vez o premio da Academia pelo seu expressivo trabalho em "Tarde Demais" (The Heiress), que a Paramount vai estrear breve no cine Ipiranga. Com Olivia De Havilland estão Montgomery Clift e um soberbo elenco.



RADIO

O radio auxilia a agricultura

A historia dos programas rurais de "A Gazeta Agricola do Ar" — A televisão completa as audições comuns, ilustrando comentarios e informações — Noticiario e peças de hoje

No Brasil, pouca colaboração o radio prestou, até agora, à agricultura e aos agricultores. Isto se deve, principalmente, ao fato do nosso radio ser de propriedade particular e aquela iniciativa deveria partir da administração publica, mais ainda por ser dispendiosa. Mesmo nessas condições, julgamos que qualquer emissora poderia conquistar uma classe de ouvintes, aliás elevada e a mais sacrificada, por ser a que muito produz e que é menos remunerada, servindo de degrau para especuladores, o que equivale a dizer que as despesas seriam cobertas. Mas, afora uma ou outra tentativa e alguma coisa feita nesse sentido, o radio alheiou-se completamente dos programas dedicados à lavoura.

A titulo de ilustração ou curiosidade, transcrevemos um trabalho publicado em "A Voz dos Estados Unidos da America", assim redigido:

"Não há classe na America, a que o radio — e mais recentemente, a televisão — tenha prestado maiores serviços, já como fonte de conhecimentos, já como disseminador de informes e conselhos praticos, do que à dos fazendeiros, com suas familias. Uma das estações precursoras nesse serviço às populações rurais do Noroeste — interessando os Estados de Nova York, Vermont, New Haspshire e Massachusetts — é a estação WGY da General Electric, situada em Schenectady, Estado de Nova York.

A historia dos programas rurais da WGY enfeixa a historia das pessoas responsaveis pela criação desse serviço, as quais durante quase um quarto de seculo, levaram seus conhecimentos e experiencia a milhares de lares e granjas, e que trabalharam incessantemente para fazer de "A Gazeta Agricola do Ar", irradiada pela WGY, um repositorio de noticias e conselhos agro-tecnicos, e do "Forum Agricola" — um centro para onde os ouvintes dirigem seus questionarios sobre todos os assuntos da moderna agricultura.

Esses dois programas, quase tão antigos como o proprio radio, nunca cairam em desuso; ao contrario, têm progredido juntamente com os novos metodos e os problemas da vida agricola.

O "Forum Agricola" é considerado por muitos como o mais antigo e continuo serviço prestado ao publico rural dos Estados Unidos, sendo o unico programa dessa especie, de irradiação noturna, da vasta industria de radio norteamericana. Uma vez que é irradiado das 8,30 às 9 da noite, às sextas-feiras, tem o "Forum Agricola" que competir com os mais importantes programas comerciais das cadeias radiodifusoras de Norte America. Não obstante essa competição, um recente estudo provou que aproximadamente 400.000 pessoas dão preferencia a esses programas semanais, em que notaveis autoridades agricolas e lideres industriais discutem os modernos e mais perfeitos metodos de trabalho do campo. Nesses programas circulam ainda estudos e debates — de inspiração para os ouvintes — sobre problemas de repercussão na agricultura. E desde 1928, a ultima parte dos programas é dedicada a perguntas e respostas, periodo em que Edward W. Mitchell, Conselheiro agrotecnico da WGY, responde de todas as consultas concernentes à agricultura submetidas pelos ouvintes — um serviço que ele mantem há 20 anos, tendo respondido a mais de 100.000 perguntas provenientes de mais de 60.000 pessoas interessadas.

O programa "Gazeta Agricola do Ar" é irradiado entre 12,30 e 1 da tarde, todos os dias uteis da semana, de segunda-feira ao sabado, focalizando varios aspectos de interesse geral, tais como boletins meteorologicos, informações sobre plantio, instruções acerca de doenças e controle de parasitas que afetam as colheitas, e sobre a cria de animais.

Mais recentemente, à medida que as populações das fazendas e granjas vão adquirindo receptores de televisão, a estação televisora WRGB — que é nesse ramo o que a WGY é no radio — faz televisar o seu novo programa denominado "Imagens da Vida Rural".

Quando se inaugurou esse serviço de programas televisados, em março de 1943, a regra era um programa por mês. Em 1948, as "Imagens da Vida Rural" começaram a circular duas vezes por mês, e desde 1949, televisam-se programas de interesse para as populações rurais todas as terças-feiras. A 16 de agosto de 1949, a estação WRGB "fez historia" em televisão numa fazenda de Berkshire, North Adams (Massachusetts), pois nessa data os espectadores de televisão do Noroeste daquele Estado apreciaram o primeiro programa diario, que se denominava "Conservation Field Day" (Dia de conservação do solo) e durante o qual se viu como numa tipica fazenda americana de 165 acres, submetida aos modernos metodos mecanicos, comerciais e agricolas, se realizaram num dia de trabalho tarefas que teriam exigido de um trabalhador braçal 20 anos para as consumar.

Que espetaculo impressionante! Foi o mesmo que, figuradamente, correspondia a submeter a fazenda a um "tratamento de beleza", em que os tratores faziam as vezes de frisadores de cabelo, uma lagoa supria a necessaria umidade, e os fertilizadores simbolizavam pós-de-arroz. O aplainamento foi feito com maquinas concedidas pela companhia Bulldozers, Incorporated. Os resultados? Um serviço como só com maquinas modernas e pratica de conservação do solo se poderia realizar. E tudo isso, trabalho de inspiração, de frisantes detalhes, apresentado para a apreciação de milhares de pessoas graças ao magico veiculo que é a televisão.

Uma prova de quanto os fazendeiros apreciaram esse serviço televisado de assuntos agricolas está no numero de pessoas que se reuniram para comemorar o decimo quinto aniversario desses programas. Familias da zona rural, servida pela WGY, receberam convite de ir a Schenectady para um dia de celebração, sendo o preço da admissão pago com pequenas porções de produtos rurais, que mais tarde foram distribuidos a hospitais e instituições de caridade.

Tratando-se de um programa que se dirige à classe agraria norte-americana, cognominada a "espinha dorsal da nação", não é de estranhar que o governador de um dos Estados da União tome parte nas atividades agricolas da WGY. Entre os chefes estaduais que delas participaram, pode-se citar o governador Earl Warren, da California, que viajou até Schenectady para estar presente a uma importante irradiação, e os governadores dos Estados da Nova Inglaterra.

Por meio da cooperação dessa e muitas outras agencias, em numero demasiado grande para serem mencionadas, todas as noticias e opiniões sobre coisas de agricultura são trazidas pelo radio aos fazendeiros, granjeiros e suas familias de toda a zona do noroeste.

Prestes a comemorar 25 anos desse serviço de radio, a estação WGY continua alerta a todas as coisas relativas à agricultura que se ventilem nesta era altamente cientifica e permanece no ar, com seus programas, constituindo um exemplo de cooperação e esforço que todo fazendeiro preza e compreende."

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

No proximo dia 2 deverá dar-se a estréia de Rebelo Junior na Radio Cultura, com um "programa-apresentação".

* * *

Dentro em breve a Excelsior vai oferecer a temporada de Eduardo Farrel, cantor argentino.

* * *

A Radio Educadora de Campinas, inaugurou, ha dias, suas novas instalações, á rua Barreto Leme, 931.

* * *

Amanhã, ás 14,30 horas, a São Paulo iniciará a reprise da novela "E os velhos tempos voltaram" (Ana Maria), de Nara Navarro. Será transmitida ás segundas, quartas e sextas-feiras naquele horario.

* * *

A Radio Panamericana vai transmitir os jogos semi-finais entre Portugal e Espanha, diretamente de Madrid e de Lisboa, por Pedro Luis.

* * *

Nova estréia é anunciada pela Cultura. Trata-se do conjunto "Os três mosqueteiros", cuja primeira apresentação será no programa "Vamos rir e cantar", do Capitão Furtado, ás 11 horas de hoje.

* * *

Gregorio Barrios estreiará na Radio Record no dia 14 de junho vindouro.

* * *

Fernando Galvão, jornalista muito estimado na classe, vai dirigir a secção radiofonica de um jornal que deverá sair dentro em breve.

* * *

Alfonso Ortiz Tirado, cantor nosso conhecido, começará a sua temporada na Bandeirantes no dia 15 de maio futuro.

* * *

Provavelmente no dia 10 de abril vindouro será lançado pela Record o cantor argentino Gito Galindo.

* * *

Ao que parece, José Carlos de Morais, o solerte reporter "H-9", não mais sairá da Bandeirantes.

* * *

Do ponto final do bonde Jaraguá, será transmitido, na proxima terça-feira, o programa "Sob a luz do meu bairro", da Radio São Paulo.

* * *

Dependendo da escolha dos ouvintes da Bandeirantes, essa emissora oferecerá uma serie de audições de Orlando Silva, ou Blecaute, ou Emilinha Borba ou, finalmente, Carlos Galhardo.

* * *

A Radio Excelsior vai iniciar um novo sistema de programação a partir de 3 ou 4 de abril proximo.

* * *

Richard Robson é outro "cartaz" anunciado pela G-9, cuja apresentação está se aproximando.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", ás 21 horas: "Uma sombra que passa"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, ás 13 horas: "Um homem diferente" e São Paulo, ás 19,30 horas, no "Grande teatro dramatico": "Queira-me outra vez".

* * *

Na "Grande soirée de gala", nesta noite, a Radio Gazeta irradiará o seguinte programa: "Gruta de Fingal" (Abertura), de Mendelssohn; "Concerto n.o 1", de Beethoven; e "Capricho italiano", de Tschaikowsky, com Souza Lima ao piano e a orquestra regida por Armando Belarde.

* * *

No "Domingo de festa", programa domingueiro da Radio Difusora, alem de outras atrações estarão Alcantara, Walter Machado, Mister Browne.

* * *

Araci de Almeida cumprirá temporada na Tupí paulista. Agora depende, ao que parece, apenas de data.

* * *

Tornará ao ar o programa domingueiro da Excelsior intitulado "Radio romance", com peças de Mario Donato.

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

É ASSIM:



LAURA CARDOSO



A. MACHADO DE CAMPOS



MARIA APARECIDA ALVES



LUCY GUIMARÃES

Às 8,00 horas
RITMOS DO LAR
com o "velhinho" Vicente de Moura ao microfone.

Às 9,00 horas
HORA LUSA
Programa de musicas portuguesas. Direção de Abel de Almeida.

Às 10,00 horas
GREMIO DO SÉSINHO
Participação de calouros juvenis. Animação de Célio Leme.

Às 11,00 horas
VAMOS RIR E CANTAR
Um programa alegre, tomando parte o "famosinho" Gibi, o animado conjunto Tres Mosqueteiros — Regional — Esquetes — Parodias — Animação do Capitão Furtado.

Às 18,00 horas
PASSATEMPO E-4
Um programa humoristico de Fernando Baleroni que todos podem ouvir sem susto! "O que é obra prima, primo?" — "Laurinha, a terrivel" — "Delegacia do Balé" — e muitos outros quadros. Participação do animador e querido "Trio Gaucho".

Às 19,00 horas
MACHADO DE CAMPOS
e seus calouros apresentando a mais bela voz dos trabalhadores.

Às 20,00 horas
QUEM SABE MAIS?
Competição intelectual entre homens e mulheres, com mil cruzeiros de premios aos vencedores. Animação de Helio de Araujo e Maria Aparecida Alves.

Às 20,30 horas
ZITA & FRED
Famosa dupla internacional que cantará musicas francesas, boleros e... até baião!

Às 21,00 horas
FEIRA DE ALEGRIA
Provas de auditorio com distribuição de premios aos vencedores. Animação de Helio de Araujo e Machado de Campos.

Domingo proximo, às 20,30, grandiosa estréia de
Rebello Junior
O homem do goal inconfundivel

Radio Cultura PRE-4

1.300 KLCS. — O melhor som de São Paulo

CONFERENCIAS

"REAÇÕES E BENEFICIOS DO CULTO" — Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre "Reações e beneficios do culto", falando o dr. C Haberbeck Brandão.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Cultura Geral com a seguinte ordem do dia — dr. José Freitas Pedreira — "Aspectos medico-sociais da doença das Chagas no Brasil".

SOCIDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA — O prof. Gomori de Chicago pronunciará dia 31, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal uma conferencia sobre "Fundamentos e Possibilidades da Histoquimica". O prof. Luiz Carlos Junqueira fará a apresentação do conferencista e uma apreciação do assunto.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar a Comissão de Instalações Hidraulicas Contra Incendios.

MUSICA

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Será realizado no dia 28, às 21 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos o 1.o Festival Bach, em comemoração do Bi-Centenario da Morte do grande compositor.

Tomarão parte no concerto a orquestra dos professores da M. M. J. B., sob a regencia do maestro Ernesto Kierski e os solistas Henry Jolles (piano) Roberto Basan (flauta) Jorge Kiszely (violino) Harmonia e Selene Tommasini (piano).

TEATROS

COMUNICADOS

"RAPSODIA MAGICA", NO SANTANA — Richiardi Junior apresentará hoje, às 15, 20 e 22 horas, a revista "Rapsodia magica". Tomam parte no espetaculo 20 "girls"...

"O GUARDA DA ALFANDEGA" NO ROIAL — Palmeirim Silva e sua Companhia, levarão à cena hoje, às 16 20 e 22 horas, a peça "O guarda da alfandega". O espetaculo é rigorosamente proibido para menores de 18 anos.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO", NO MUNICIPAL — Silveira Sampaio apresentará hoje, às 16 e 21 horas, a peça "Da necessidade de ser poligamo".

"OS FILHOS DE EDUARDO, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Continua apresentando com grande exito a comedia de Marc-Gilbert Sauvajon "Os Filhos de Eduardo", com o desempenho de todo o elenco da Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia. Hoje, sessões às 16 e 21 horas.

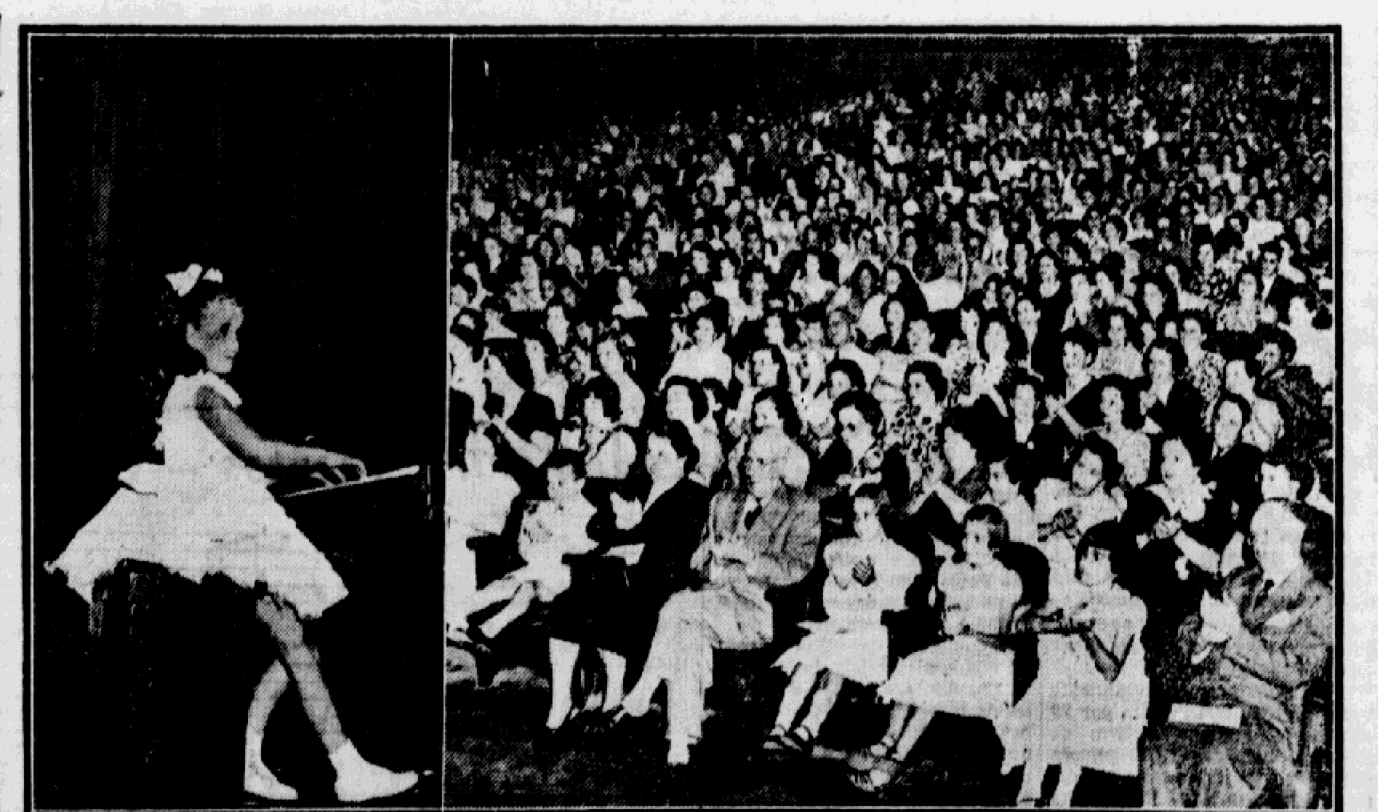
VEM A SÃO PAULO A CANZONE DI NAPOLE — A Companhia Canzone Di Napoli que no ex-Teatro Boa Vista durante varias temporadas alcançou sucessos memoraveis, vem a São Paulo nos primeiros dias do proximo mês, contratada pela Empresa N. Viggiani.

Realizará uma curta temporada no Teatro Santana e por certo continuará a obter o mesmo sucesso das inumeras temporadas anteriores.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje às 14,30, 17,30 e 21 horas realizará tres espetaculos, à rua da Mooca, esquina da rua Glicerio, o Gran Circo Garcia. Da coleção de animais constam cavalo persa kanguru, hipopota.no.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Hoje, às 14,30, 17,30 e 21 horas, à rua Martinho Prado esq. da rua Augusta, o Gran Hirpano Circus, com capacidade para 10 mil pessoas realizará dois espetaculos.

No parque zoologico figuram leões, macacos, tigres, alem de cavalos poneys e cães amestrados.



MARLENE BOTELHO MIRANDA UMA REVELAÇÃO ARTISTICA — Fazendo sua estréia nas salas de concertos de grande publico, Marlene Botelho Miranda, de 6 anos de idade apresentou-se, terça-feira ultima, em Santos, no auditorio do Cine Atlantico, sob auspicios do Departamento Municipal de Cultura da vizinha cidade logrando enorme exito. A pequenina e graciosa pianista, aluna da ilustre compositora e pianista Dinorá de Carvalho destinou a renda total de seu recital ao Berçario da Santa Casa de Santos, atendendo assim com seu quinhão ao amparo de crianças desprotegidas de saude e da sorte às quais a benemerita instituição vem atendendo. A apresentação de Marlene Botelho Miranda recebeu da critica musical de Santos e desta capital os maiores encomios que consagram a pequenina artista de S. Paulo, revelação autentica na arte do teclado. No clichê, Marlene ao piano e parte da assistencia de 1.500 pessoas que tomou o vasto auditorio.

"CORREIO" FOLCLORICO ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.



HOMENAGEM A DOIS MAESTROS — Flagrante colhido durante a homenagem prestada no dia 23 do corrente pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" e Banda de Musica "Major Antão" do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, aos maestros Alberto Marino e tenente Antonio Bento da Cunha pela passagem da data natalicia dos respectivos maestros. Na foto, prof. Rossini Tavares de Lima, Laura Della Monica, tenente Antonio Bento da Cunha, maestro Alberto Marino e sta. Evanira Mendes.

MARUJADA DE IGUA'PE

III

Por ALCEU MAYNARD ARAUJO

(Da Comissão Nacional de Folclore)

Diz o Piloto autoritariamente: — "Gageiro grande, pois eu não te disse que tu subisse as amuiras, que ferrasse os pano todo, traquetes e velachos, cutélos e varredeiras? Cos trezentos mil diabo!!!".

Todos os marinheiros cantando:

"Ave Maria, que isto não é [nome
que se chame neste dia!".

"Aqui está o meu rosário,
à vista de todo mundo,
ferra, ferra, ferra,
vamos até ao fundo".

"Ferra gavias e traquetes
na maravilha do mundo,
ferra, ferra, ferra,
ferra até ao fundo".

"Com prazer e alegria,
seguros temos, no porto temos,
perigo não pode havê,
não, não pode havê,

ainda com tantas tormenta
sempre nós temo alegria".

O Comandante dirigindo-se ao Piloto, cantando:

"Sinhor Piloto,
qual era o seu sentido?
Você mesmo é a causa
da campanha andá perdido".

O Piloto contrariado com uma bengala às costas, anda de um lado para outro, e canta lamuriosamente, com a mesma musica que o Comandante cantou ha pouco:

"Desgraça minha,
não acerto co'o lugá
porque tenho perdido
a agulha de mareá".

O Patrão dirigindo-se ao Piloto:

"Sinhor Piloto,
eu venho le contá,
que o nosso gageiro-grande
agulha lançó ao mar". (bis)

O Piloto, irritado e rispido: — "Gageiro grande, dizei-me porque razão tu lançaste ao mar a agulha de marear"?

O Gageiro, respeitoso e enfatico, responde: — "Sinhor Piloto, tal coisa não é. Tudo isso é um falso que me levantó o Patrão e toda companhia desta nobre embarcação".

O Piloto, ameaçando com a bengala que estava como que escondida nas costas, se dirige ao Gageiro, que imovel ouve: "Gageiro grande não me venhas zangar, senão com esta bengala a cara te vou quebrar".

O Patrão se intromete e diz: — "Essa resinga nunca há de se acabar sem que o senhor piloto aqui venha se explicar".

Há trocas de palavras que são ditas asperamente. O gageiro: — "Sinhor Piloto, não me venhas azedar, senão com esta busina as ventas te vou quebrar". O Piloto, responde acremente: — "Gageiro grande, não me venhas zangar, senão com a cana do leme a cara te vou quebrar".

O Piloto, sem dar atenção ao Gageiro, diz: "Qual é o Piloto que navega indo a pique 'a triste nau? Pus a mão sobre a bóia, da bóia fui ao mastro, do mastro fui ao leme, do leme fui senhor. Perdi tudo quanto tinha no brinquedo do amor".

Todos os marinheiros procurando serenar a discussão cantam:

"Viva, viva, viva,
hoje com tanta alegria,
ora viva meu S. Benedito
"que é o santo deste dia. (Bis)

O Piloto prepotente, retorna dirigindo-se ao Gageiro-grande:

"Gageiro-grande,
por tu seres petulante,
ficas preso nestes ferro,
por ordem do Comandante".

O Gageiro dirigindo-se ao Capitão de Mar e Guerra: "Ai, ai, marotão, ai que estou preso por ser gibatão. Senhor Capitão de Mar e Guerra, a quem pretendo rogar prisão rigorosa, nestes ferros hei de acabar."

O Capitão em tom de despreso responde: — "Gageiro-grande, sofre as tuas dores, que eu a semelhante homem não vô pedi favores".

Num gesto de desespero, o Gageiro dirige-se olhando os personagens aos quais apela: — "Capitão Apolinario, sinhô Licenciado, Guardas Marinha, sinhô Padre Capelão, e toda companha desta nobre embarcação, peçam ao nosso Comandante que me mande soltá desta prisão. Meu comandante, se me pretende soltá eu vô lhe mostrá a agulha de mareá".

Com voz branda e paternal o Comandante diz ao suplicante: — "Gageiro-grande, solto já, porque em dia de festejo não costumo castigá".

O Gageiro sai alegre, "gingágingando" e olhando para o alto diz: — "Graças ao céu, dentro do meu coração, por me vê livre dos ferro, bailando neste salão". Ao sair, porem, encontra-se com o Piloto, reiniciando a briga: — "Senhó Piloto não me venhas azedá, senão com a barra do cabrestante as ventas te vô quebrá".

Irritado, o Piloto sacando de sua adaga, dirige-se ao Gageiro falando imperativamente:

"Puxa a tua faca,
mostra a tua fama,
essa tua prosa
a ti mesmo te engana".

"Arreda, arreda, arreda,
arreda todos marinhéro,
que eu quero me despicá
do gagéro-artilhéro."

O Piloto faz o gesto de enterrar a arma no peito do Gageiro que cai numa cadeira, cantando com voz triste a musica tambem triste de um fado, fado cuja influencia portuguesa é nitida:

"Ai, Jisus, que eu morro,
que acabo a triste vida,
por causa de uma estocada
que me deu um atrevido".

Indagativo aproxima-se o Comandante dizendo: — "Ó lá... ó lá... da brejerada! Vejo uns triste, outros tão desmaiado"... Ao que respondem cantando em coro os marinheiros:

"Estemo triste
com muita razão,
porque nosso contra-mestre
está espichado no chão". (Bis)

Aproxima-se o Comandante, vê o ferido, e voltando-se para o Medico, diz-lhe militarmente, isto é, asperamente: — "Ó lá... ó lá senho Licenciado, vá vê o Gageiro-grande que parece está com uma estocada".

A caixa começa a ser repicada quando o Medico se dirige marchando para onde está o ferido. Abaixa-se, examina a ferida, na altura do peito e desanimado, volvendo os olhos para o Comandante diz-lhe: — "A ferida é grave e perigosa. Não posso fazê a cura sem que os chefe está presente".

Aproxima-se o Estado Máior e as autoridades ordenam que se faça a cura, voltando para seus lugares, enquanto o dialogo entre Medico e Comandante continua: — "A ferida é grave e perigosa. Tem dois centimetros de profundidade e três de largura." O Comandante enfatico, sereno, determina: — "Pode fazê o tratamento". O Medico virando-se para a esquerda grita: — "Vem cá Laurindo, vai-me na botica, vai com gosto e alegria, vai buscar-me a medicina".

Marchando, com sua valise na mão esquerda, o auxiliar aproxima-se do Medico cantando:

"Meu rico amo,
meu belo sinhô,

(Conclui na 8.a página).



Ao centro está o "Embaixador" ou Infante de Marrocos da Marujada de Iguape.

DE'CIMA DO CASAMENTO

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Uma verdadeira e alegre "estória" de casamento de pobre, em quadrinhas bastante antigas, recolhemos na tradição oral da Sorocabana, graças ao informante Eugenio Pilar França. Segundo ele diz, a ultima vez que a ouviu foi num almoço de "mutirão". Botar um verso, dizer uma decima eram, então, expressões consagradas, embora as decimas não passassem de poesias narrativas em que predominavam as "quadras". Haja vista essa decima de um casamento, que conta a "estória de um rapaz que foi tomar emprestado os "trens" do seu companheiro para poder se casar. Ei-la:

Meu amigo e camarada
Não vim só para visitar,
Vim emprestar uns seus trens,
Porque estou para me casar.

Eu quero que me empreste
Seu lombinho (1) om rabicho,
Se o senhor me emprestar
Meu casamento es'ta "ficho".

Tambem quero que me empreste
Seu bom cavalo tordilho,
E o senhor será padrinho
Do meu primeiro filho.

Tambem quero que me empreste
Sua bota e sua espora,
Pois minha mãe quase enlouquece
Por querer ter uma nora.

Tambem quero que me empreste
Sua camisa e sua gravata,
Pois a vontade de casar
De certo quase me mata.

Tambem quero que me empreste
Sua calça e uma ceroula,
Pois eu vou bem me casar
Com uma bonita crioula.

Tambem quero que me empreste
Suas meias e seu surtum (2)
Pois eu quero me casar
E me acho quase num.

Tambem quero que me empreste
Aquele seu bom chapéu,
Porque dizem que quem se casa
Ganha caminho do céu.

Respondeu o homem brabo,
Brabo e franziu o naris:
— Vai mulher, vai lá dentro,
Com andarzinho de perdiz,
Vai buscar todos esses trens
Prá emprestar prá esse infeliz.

Voltou a mulher e disse:
— Moço vieste bem atrazado.
Os trens que vieste emprestar
Já estão em outro noivado (3)

Voltou o moço bem triste
E muito desanimado:
— Senhora dona noiva,
O casamento está gorado,
Os trens que fui emprestar
Estavam em outro noivado.

Virou a noiva e disse:
Tenha coragem e fé,
Contanto que nóis se casa
Podemos bem ir de à pé.

NOTA — (1) lomoinho é lombilho, nome do apeiro que substitui nos arreios a sela, o selim e o serigote.

(2) Surtum era uma peça de roupa semelhante a essas camisas soltas, que se usam sem paletó.

(3) Noivado é o acompanhamento e a festa do "casório".

R. T. L.

GALERIA DOS INFORMANTES

JOSE' PEDRO CAMOES

Nosso homenageado de hoje é o sr. José Pedro Camões, natural de Redenção da Serra, da Comarca de Taubaté. Desde a mocidade apaixonado colecionador de antiquidades e um dos mais ardorosos cultuadores do nosso folclore. Viajando pelas diversas cidades do Vale do Paraiba do Sul, adqurindo interessantes peças antigas, nessas perigrinações, aumentou grandemente o cabedal de conhecimento das manifestações folcloricas, das danças, das musicas, cerimonias e rituais de nosso caboclo piraquara.

Fixou residencia na "Imperial Cidade" de São Luiz do Paraitinga onde instalou um museu particular com cerca de 500 objetos, ao lado de um bar de sua propriedade. Expunha esse museu à visitação publica. Certa vez, em 1935, quando o então secretario da Justiça, dr. Leite de Barros, viajando para Ubatuba, teve oportunidade de visitar e conhecer o museu do sr. Camões. Na comitiva do ilustre visitante ia um reporter do "Diario de São Paulo" que fez uma interessante reportagem publicando-a à 31 de agosto de 1935, ilustrada com fotografias.

Certa vez o historiador Felix Guisard Filho, passando por S. Luiz do Paraitinga, visitando o museu convidou seu proprietario para transferir-se com "armas e bagagem" para Taubaté.

Aos 3 de janeiro de 1936, aceitando o convite do dr. Guisard Filho, o sr. Camões, instala-se no predio atual, tendo trazido de S. Luiz do Paraitinga, mais de 400 objetos raros. O museu foi impulsionado pela filantropia de diversos taubateanos, destacadamente do dr. Guisard Filho e dr. Alberico A. Matos Guimarães.

Em 1938, em reunião especial, deliberou-se fazer doação do Museu à Prefeitura Municipal. O historiador Felix Guisard Filho, espontaneamente ofertou ao sr. Camões a importancia de três mil cruzeiros, por ter doado mais de 400 objetos ao Museu, agora então pertencente à Municipalidade. O então prefeito municipal cel. Antonio Castilho Marcondes, aos 15 de janeiro de 1938, pela portaria n.o 127, nomeia o sr. José Pedro Camões "Organizador e Zelador" do "Museu Historico de Taubaté", cargo esse que vem ocupando com zelo e carinho dignos de menção embora ganhando o miserrimo ordenado mensal de Cr$ 700,00.

O Museu possui atualmente 2.280 objetos, distribuidos por 29 secções, e, segundo o livro de presença mais de 62.000 pessoas visitaram essa interessante instituição, hoje publica, iniciada há 40 anos por esse brasileiro que sabe amar com fé e orgulho as tradições de sua terra natal — José Pedro Camões!

O inesquecivel Mario de Andrade, quando por ocasião da fundação da Sociedade de Etnografia e Folclore de São Paulo, designou-o delegado da sociedade no Vale do Paraiba do Sul.

Como é de seu costume, por ocasião de seu aniversario dia 11 de abril, realiza em sua residencia uma festa tipicamente regional. Em abril de 1947, a "Equipe de Pesquisas Folcloricas" do Departamento Estadual de Informações, chefiada pelo folclorista Alceu Maynard Araujo, teve oportunidade de filmar e gravar as musicas das danças de São Gonçalo, Cateretê, Cana Verde, danças do Fandango, como Vilão de Lenço, Vilão de Mala, Vilão de Agulha, Corriola, e, graças à sua cooperação, foi possivel gravar e cinegrafar o Jongo, dança de origem africana, levada a efeito no alto do Cavarucanguera.

José Pedro Camões

Essa equipe de pesquisas folcloricas que percorreu as "zonas antigas" do Estado de São Paulo, quer as do litoral ou do planalto atlantico, era chefiada pelo folclorista que hoje dirige a pagina folclorica do "Correio Paulistano". Começou seus trabalhos em Taubaté, roteiro traçado pelo então diretor do D. E. I. o jornalista taubateano Carlos Rizzini, que tambem presenciou em casa do sr. Camões a filmagem e gravação das varias danças regionais.

O sr. Camões é um desses brasileiros que tem procurado instruir com a lição viva do Museu a todos os que por ali passam. Em um "placard" ao lado do Museu, diariamente coloca recortes instrutivos dos varios jornais de São Paulo e do Brasil, despertando no leitor o interesse pelo nosso costume, pela nossa gente.

Republicano da velha guarda, em quadros especiais do Museu, o sr. Camões, aos alunos e visitantes de menor idade, aponta como modelo a vida luminosa dos grandes vultos do passado que deixaram um rastro luminoso na Historia Patria.

A "Galeria dos Informantes" do "Correio Folclorico" registra com alegria a rapida biografia do sr. José Pedro Camões, apontando-o como modelo vivo de quanto pode uma pessoa humilde, porem dedicada, fazer para a grandeza de sua terra natal!

PEGOU DE GALHO

O sr. Florival Seraine, da Comissão Cearense de Folclore, que foi delegado de seu Estado ao Congresso da Lingua Nacional Cantada, realizado nesta capital, em carta dirigida ao nosso confrade Alceu Maynard Araujo, fez referencias ao "Correio Folclorico", dela transcrevemos com a devida venia, o trecho:

"Recebi hoje os dois primeiros numeros do "Correio Paulistano", que trazem a pagina folclorica sob a sua ilustrada direção". Felicito-o por essa iniciativa, que só merece aplausos, e é digna de ser imitada em outros Estados".

CURSO DE FOLCLORE NACIONAL

O sr. Rossini Tavares de Lima, professor de Folclore Nacional do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, lançou a primeira pesquisa do ano de 950 para ser realizada pelos alunos. Para tal dividiu-os em grupos de três. Os estudantes escolheram o nome de um folclorista ou cultor de nossa tradição para patrono de sua equipe. Dessa forma os conservatrianos da classe de Folclore Nacional, prestam significativa homenagem aos estudiosos do populario brasileiro. Os quarenta patronos escolhidos são: — Vale Cabral, A. Americano do Brasil, MARIO DE ANDRADE, AMADEU AMARAL, Silvi Romeiro, Pereira da Costa, Melo Morais Filho, Manoel Querino, Nina Rodrigues, Juvenal Galeno, JOÃO RIBEIRO, Luciano Gallet, Lorenzo Fernandes, Afonso Arinos, Lindolfo Gomes, Joaquim Ribeiro, O. Andrade Filho, Ruth Guimarães, Guilherme dos Santos Neves, Dante de Laytano, Osvaldo R. Cabral, Basilio de Magalhães, Cecilia Meireles, Alceu Maynard Araujo, Augusto Meyer, Renato Almeida, Verissimo de Melo, Luiz da Camara Cascudo, Cornelio Pires, Simões Lopes Neto, Max Schmidt, Luiz Heitor Correia Azevedo, Rossini Tavares de Lima, Theo Brandão, Florival Seraine, Sebastião de Almeida Pinto, Nicanor Miranda, Gustavo Barroso, Aluisio Almeida.

O trabalho dessas equipes será desenvolvido no decorrer do tempo que medeia a Semana Santa e primeira semana de junho, quando os alunos receberão a incumbencia de aproveitar suas ferias pesquisando temas relacionados com o ciclo junino.

A pesquisa do primeiro trimestre de 1950 versará sobre a Festa Popular da Malhação do Judas e Melodias Folcloricas, com especial interesse pelas Rondas Infantis e Acalantos.

Para orientação das alunas o professor distribuiu as seguintes diretrizes:

Malhação de Judas — Para se realizar essa pesquisa, as equipes deverão direta ou indiretamente procurar saber como se faz a malhação de Judas na cidade de São Paulo ou em outras cidades do nosso Estado, respondendo as perguntas seguintes: — De que é feito o Judas? Como é amarrado e em que parte do corpo se amarra? Quais as cores que predominam em suas vestes? Quais as "estorias" locais que ocorrem sobre o fato? Há cantorias referentes ao acontecimento? Há versos ou frases soltas que se dizem no momento da malhação? Como é feita a malhação (se é costume por bombas dentro do Judas, se o jogam no rio ou se o colocam numa canoa que desce rio abaixo)? Quais os elementos humanos que tomam parte na malhação (crianças, adultos)? Qual o local em que é feita a malhação e se aí é feita tradicionalmente, isto é, todos os anos? — Essa pesquisa deve ser ilustrada com fotografias do Judas, antes e durante a malhação, alem das fotografias dos objetos e elementos humanos que tomam parte na mesma. Caso seja feita a pesquisa indiretamente, esta deve ser acompanhada do nome do informante e sua condição social e antropologica.

Melodias Folcloricas — Seguindo a orientação dada na apostila que trata dos "Questionarios ou Inqueritos Folcloricos", a equipe deverá registrar no minimo três rodas infantis e um dorme-nenê (acalanto).

NOTA — As pesquisas sobre danças populares de São Paulo ou mesmo sobre festas, a que se refere o questionario da apostila, como tambem qualquer material recolhido para as secções de Musica e Dança e Arte Popular do nosso museu podem substituir a segunda parte desta primeira pesquisa do ano. As equipes deverão ver no museu qual o material que se acha classificado nas referidas secções.

A "SAIDA" OU VERSOS INICIAIS ENTRE CANTADORES DE DESAFIO

J. N. DE ALMEIDA PRADO

Os grandes oradores da tribuna sacra e profana, dos pulpitos aos plenarios, das tribunas populares às catedras, desde Homero, Demostenes, Cicero, São João Crisostomo, cognominado o "Boca de Ouro". Bossuet, Lacordaire, Montfeltro, o qual provocava reflexas e inconscientes palmas dentro da propria igreja, em Turim, Gambetta, o maior orador francês, até nós, com padre Vieira, Mont'Alverne, José Bonifacio, Rui Barbosa, Brasilio Machado, padre Chico etc., etc., deveram sempre aos seus mais retumbantes sucessos de oratoria, em grande parte, ao preparo dos seus prologos e perorações.

As suas mais famosas orações, quando não eram por inteiro decoradas, memorizadas, pelo menos essas duas partes primaciais do discurso eram bem preparadas, e a que não faltavam esses recursos extraordinarios da eloquencia, retórica, timbre de acentuação, e felicidade e apropriação das palavras aos gestos e mimica emocional, ou jogo de acenos. Entre os jesuitas, ha verdadeiras escolas de oratoria.

Assim tambem são os nossos cantadores de porfia ou desafio, ao som da viola, os quais cuidam ou preparam a "saida" ou inicio da peleja, e posto mais raramente, tambem o fim ou ultimos versos do encontro, pelas "dispididas" quase sempre.

E tamanha é a importancia e o ascendente, dessas primeiras palavras sobretudo, que decidem muitas vezes da sorte do embate, animando a torcida ou intimidando o adversario, "má cumparando", como dizem os caboclos, com aqueles conhecidos reflexos de defesa dos animais, já referidos por Darwin; do cão que ao defrontar o inimigo eriça os pêlos, arreganha as dentuças e se põe em atitude ameaçadora, ou do touro que cava terra, baba, sacode a cabeça e brande as aspas, do galo que se põe em guarda abaixando a cabeça, arripiando as penas do pescoço e erectindo a crista e barbelas etc., etc.

As paginas 238 a 244 do nosso já citado trabalho "Cantadores paulistas de porfia ou desafio" Menção Honrosa do "Concurso de Monografias de Folclore de 1946 —, "Encontros Sensacionais", apresentamos alguns "primeiros repasses" de encontros célebres entre os nossos gloriosos cantadores de desafio do sul do Estado, sobretudo da comarca de Apiaí, em que os versos de "saida" ou "largada" foram muitas vezes decisivos sobre a vitoria.

Mas, desafio de fato e de verdade, de improvisos e imprevistos, no "quero-mana quêxo a quêxo, dizeno um drento da boca do ôtro e in riba da tuáda", e não em versos de antemão escritos ou preparados, feitos adredemente, como esses desafios do Radio, inclusive os tais celebres cantadores pernambucanos que se exibiram ultimamente no Rio e em São Paulo, ou os que descrevem o nosso saudoso Catulo e o nosso grande Amadeu Amaral, em "Tradições Populares", ou Rodrigues dos Santos em "Cancioneiro do Norte", Hermeto Lima e Leonardo Mota (da terra de Mané do Riachão, o invencivel cantador de desafio do Nordeste que acabou se identificando como sendo o proprio diabo), com seus afamados violeiros — Serrador, J. Passarinho, Aderaldo e Symphrônio, dos mais celebres cantadores do norte e nordeste brasileiro.

Gondin da Fonseca, em um dos seus "Pombo-Correio" desta gloriosa "folha", fala de um desafio a que assistiu no Pará, ha seis anos, "realmente curioso" e de versos improvisados, diz ele, e a julgar-se pelo que escreve: "Mal me aproximei, um dos caboclos logo me botou uma cantiga. Isto de repente, sem meditação, sem estudo".

Refere-se do mesmo passo, a uma pequena brochura do padre Assis Memoria", sacerdote-jornalista que paroquiou no Maranhão, em Araioses — lugarejo perdido no meio da castinga".

Nessa brochura, o conhecido sacerdote lembra um desafio entre dois cantadores famosos — Lunardo, da Carnaubeira, e o Valentim, da Frecheirinha — "no mesmo estilo dos encontros sensacionais entre os nossos "toros" do sul de São Paulo, isto é, com uma "saida" ferina e violenta,

(Conclui na 8.a página).

AS PASTORINHAS DE S. JOÃO, DA TIJUCA

RENATO ALMEIDA

(Secretario geral da C. N. F. L.)

A revivescência dos folguedos folclóricos, incluida como um dos pontos (IX) do Programa de Trabalho da Comissão Nacional de Folclore, não oferece apenas ensejo para analise e estudo dos fenomenos tradicionais do povo, mas constitui um dos meios mais eficientes de despertar o gosto e o amor pelas artes populares, manter a sua continuidade e evitar a regressão dos elementos consuetudinarios.

Para isso, tem a Comissão se empenhado junto a autoridades a fim de evitar a cobrança de impostos e taxas inconcebiveis sobre folguedos apresentados, gratuitamente em praças publicas, e, mais ainda para que impulsionem a subvencionem quando possivel sua realização. Esse apelo não tem sido em vão. O Convenio entre o governo estadual e as Municipalidades de Pernambuco, de 7 de agosto do ano passado, determinou, na clausula 37.a que promoveriam as partes sinatarias as providencias necessarias: "isentar de impostos ou taxas as diversões populares, auxiliando moral e materialmente, sempre que possivel, os grupos organizados ou que se reorganizarem de festejos tradicionais do folclore nacional". A Municipalidade de Vitoria, no Espirito Santo, aprovou uma lei autorizando a Prefeitura a patrocinar toda e qualquer representação de folguedos tradicionais de carater folclorico, que for levada a efeito naquela capital. Alem disso, as sub-comissões estaduais tem promovido varios folguedos e, no ano passado, a Prefeitura de Natal fez realizar tambem varios fautos populares. E diversas sociedades e grupos particulares, inclusive no Rio de Janeiro, animados com o interesse que vai despertando o folclore, tem feito apresentações muito esmeradas. E isso sem contar as excelentes revivecencias promovidas pelo SAPS.

De uma apresentação de Pastorinhas é que vou tratar. Foi feita em homenagem à Comissão Nacional de Folclore, que nela se fez representar pela sra. Cleofe Person de Mattos, dr. Pedro Gouveia Filho, prof. Nobrega da Cunha e pelo sinatario desta. Era o ultimo espetaculo do ano de Pastorinhas, realizado no morro do Catambri, na Tijuca, pelo Gremio das Pastorinhas de São João, dirigido pelo sr. João Pacheco Chaves. Desde menino, toma parte nesses folguedos e, de há 15 anos a esta parte dirige o Grupo, com um amor e um desvelo extraordinarios. Na noite de 19 para 20 de janeiro assistimos a um espetaculo folclorico, não só pela exatidão com que se fez o folguedo, como pelo clima tradicional em que se desenvolveu. As contaminações da cidade, que subiram até lá não serviram para deformar, pois se folclorizaram como legitimas sobrevivencias.

FOLCLORISTAS PAULISTAS

NOTAS BIO-BIBLIOGRAFICAS

José Dalmo Fairbanks Belfort de Matos

JOSE' DALMO FAIRBANKS BELFORT DE MATTOS nasceu nesta capital, aos 16 de setembro de 1914. Fez seus estudos secundarios, no Ginasio de São Bento.

Bacharelou-se em ciencias juridicas e sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, onde concluiu tambem o Curso de Doutorando, e hoje é Livre-Docente.

Iniciou suas pesquisas folcloricas em 1928, ainda como ginasiano, proferindo palestras sobre lendas e superstições paulistas no "Gremio Literario de São Bento".

Publicou em 1930 o livro "A' Margem do Tibagy" coletanea de contos regionais que se desenrolavam na Alta Sorocabana e norte do Paraná.

Veiga Miranda apreciando essa obra pelas colunas d'"O Comentario" (vol. V pag. 43) sauda no autor um "possivel continuador de Valdomiro Silveira" dadas "suas faculdades de observador de costumes, a sua impressionabilidade ante as belezas da natureza, e seu dom inato de narrador".

Prosseguindo em seus estudos sobre a demopsicologia paulista, publicou ele cerca de oitenta artigos folcloricos pelas paginas do CORREIO PAULISTANO (1935/37), "Revista do Arquivo Municipal de São Paulo", "Ruth", "Resenha Musical" e no magnifico "Boletim Latino-Americano de Musicologia" de Montevidéu, dirigido por Curt Lange.

E' socio fundador da "Sociedade de Etnografia e Folclore de São Paulo", em cujo "Boletim" colaborou amplamente; associado do "Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade" e do "Centro de Folclore de Piracicaba" e da Sub-Comissão Paulista de Folclore.

Fez parte da Comissão Cultural, que, em dezembro de 1948 tentou imprimir aspecto cientifico à "Feira Folclorica", que funcionou no Parque da Agua Branca.

Sua divisão do pais em areas folcloricas foi adotada, entre outros, pelo prof. R. S. Boggs, diretor da "Fokl-lore-Americas" e pelo folclorista gaucho, Dante Laytano.

Principais trabalhos no ramo — "Elementos de folclore paulista" (no prelo). Os africanos em São Paulo" (em preparação); "Demopsicologia do samba" (in "Resenha Musical", n.o 14-16); "O cateretê" (in "Boletim Latino Americano de Musicologia, vol. XI); "As macumbas em São Paulo" (in "Revista do Arquivo Municipal de São Paulo", vol. 49); "Os folclores regionais do País" (idem, vol. 71); "O ciclo do medo" (in Revista "Ruth", junho-setembro de 39); "O ciclo da agua, no folclore paulista" (conferencia pronunciada por ocasião da 2a. Semana Nacional de Folclore), etc.

Boletim Trimestral Santa Catarina

Digno de aplauso é o trabalho desenvolvido pela Comissão Catarinense de Folclore, dirigida pelo historiador Osvaldo R. Cabral. Apreciaveis são os resultados já colhidos e publicados em boletins. E' uma comissão viva, trabalhadora e que serve de exemplo, porque tem favorecido as pesquisas, incentivado os estudos folcloricos, e fazendo reviver os folguedos populares.

Recebemos tres publicações da operosa Sub-Comissão Catarinense, divulgadoras de estudos do populario barriga-verde. O estudo sobre o "Boi de Mamão" no folclore catarinense é enriquecido com lindas policromias de autoria do prof. Orlando Ferreira de Melo, e os dois boletins trimestrais, trazem os seguintes estudos: — "A setra, a funda e o bodoque, "Temas açoreanos", "Cirandas Infantis", "Reminiscencias açoreanas", "As superstições pelos municipios catarinenses", "A Pesca com o Boto", "Sobre o Folclore Joinvilense", "As Verrugas no Folclore Catarinense", "Vocabulario Regional Catarinense", "Pelos municipios Catarinense" e "A respeito dos Corações e do Pão por Deus".

O sugestivo estudo de "Corações e Pão por Deus" de autoria de Osvaldo R. Cabral, será futuramente publicado no "Correio Folclorico".

GUARUJA' (Santos — cidade do Est. de S. Paulo) — 1918

Ti-me- lú, ti-me- lú pan- pan ti-me- lú Pa-de-le-me-
lú co-co du-lo a-ba- ia Ti-me- lú.

Timelu' timelu'
Panpan timelá.
Padelemelu'
Coco dulo abaiá.

N. — Melodia recolhida por Alice de Mello, do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", do informante sr. Carlos Nogueira da Gama. Segundo o informante, esta melodia era cantada por uma preta velha que, com ela, distraia, principalmente à noite, as crianças de Sinhá. Reunindo-as à porta da casa, cada qual com um caixão de sabão ou, mesmo, dentro da casa, ao redor da mesa, todos cantavam acompanhando cada nota com uma pancada. A melodia começava mais ou menos em "Andante" ou em ritmo mais lento que se ia acelerando ininterruptamente, até que alguem se atrapalhasse

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"MINHA AMIGA:
— Experimente a felicidade de DAR que é incomparavelmente melhor que a de RECEBER".
(ELIZABETH)

PARABENS, UNESCO!

...— "Sabe, a minha Dinda vai para Paris representar o Brasil, num "troço" muito importante. Telefone para ela".

Não atendi à ultima sugestão de Olivinha Borja. Fiz mais. Rumei à procura de Regina Pirajá da Silva, para saber que "troço" era aquele. Se assim fiz, digo e repito, embora pareça estranho a quem desconheça essa delicada engrenagem que é a alma feminina — foi sem nenhum interesse jornalistico. Amizades como a de Regina Pirajá confortam e prestigiam muito mais que os "juros" até rendosos.

No momento que escrevemos esta cronica, ela já se encontra em Paris, representando o Brasil e possivelmente Portugal, no "Primeiro Congresso Internacional de Uniformização do Sistema Braille", que se realiza sob os auspicios da "Unesco". (E se aqui trazemos o nosso testemunho é porque, na hora de partir, junto à escadinha da "Panair", ela nos autorizou a noticiar a viagem; — autorização que, por conta propria, vamos tornar um pouquinho elastica);

Em dezembro de 1949, realizando-se o "meeting" preparatorio, a representante dos Estados Unidos — profa. Marjorie Hooper, de "Braille Editor" — American Printing House for the Blind (Louisville Ky.) fez a apresentação do nome da profa. Regina Pirajá da Silva. Consultou-se os dirigentes supremos da "Unesco", no Brasil — profs. drs. Levy Carneiro e Raul Briquet e, diante da inteira aquiescencia, foi feito o convite oficial à ilustre patricia, seguido da entrega de credenciais.

Aquela americana conheceu Regina Pirajá na Universidade de Luisville, Ky., onde se encontra a maior imprensa Braille do mundo — quando a nossa amiga, lá se especializou, a convite do governo daquele país. Convite esse, como premio de sua invenção durante a guerra, da "Pauta Braille para Videntes", para suprir a falta das maquinas e então adotada em todo o mundo, mormente depois que, tirada a patente, doou todos os direitos à Fundação do Livro do Cego no Brasil.

Tão proficua e assombrosa foi a atuação da profa. Regina Pirajá, na Republica norte-americana, não só nas Universidades, como tambem em conferencias, cursos sobre o Brasil, que o governo de lá, espontaneamente, houve por bem doar todas as maquinas para ser montada a Imprensa Braille, no Brasil, com a condição "sine qua non" de que Regina Pirajá da Silva fosse a superintendente.

Enquanto as maquinas foram transportadas pela "Cia. Lloyd", e viveram uma odisséia alfandegaria, em Santos, ela reassumiu o seu modesto cargo de Orientadora Pedagogica da Escola Normal "Caetano de Campos". Cargo que se encontra licenciada para exercer a superintendencia da Imprensa Braille que, ha um ano, está em pleno funcionamento.

E tudo sem "rataplan" de jornais, sem inauguração oficial; apenas silenciosa e modestamente. Os cegos, não só de São Paulo, mas de todo o Brasil, vêm recebendo todos os livros do "curriculum" escolar, em Braille, e assim, nos ginasios, nos colegios, a sua reintegração social se faz, graças a uma pleiade de moças dedicadas comandadas por Regina Pirajá da Silva.

Mas, a Imprensa Braille é apenas uma das muitas atividades dessa criatura invulgar, que a "Unesco" vem de prestigiar.

Alem de poliglota, estenografa, excelente musicista, pintora e escultora, cujos trabalhos, criticos de nomeada insistem para que sejam expostos, Regina Pirajá da Silva possui a posição literaria mais em evidencia, pois, um de seus livros — "Georgicas Brasileiras", publicado pela Academia de Letras em 1941, traz um prefacio de Afranio Peixoto, que é uma autentica consagração.

Nos meios catolicos, Regina Pirajá é conhecida como autoridade em paramentos liturgicos, reformadora de imagens, fabricante de brinquedos para crianças pobres e doentinhas. Ainda, uma das suas principais virtudes, é deixar toda a gente à vontade, num plano de confidencias que ela sabe compreender e orientar.

Não se pode falar em Regina Pirajá da Silva, sem uma referencia à austera e nobre atmosfera em que se desenvolveu aquela educação humanistica e classica tão bem assimilada.

Filha e irmã de dois cientistas ilustres, luminares da medicina contemporanea, cujas descobertas daquele no campo da parasitologia, mereceram-lhe entre outras, a consagração do prof. Brumpd: "... ao jovem sabio sul-americano". — E hoje, este mesmo velhinho, dedica-se a estudos de pesquisas historicas, auxiliado pela companheira de 51 anos de uma felicidade impar, tambem musicista, — vem de honrar as letras patrias com dois primorosos volumes: "Noticias do Brasil".

Naquele "santuario" da alameda Itu', ha tambem d. Maria José da Silva Pirajá — culta, viajada, bonissima, a querida tia Zézé de todos nós.

Se me perguntarem: — "Quem é Regina Pirajá da Silva?"

Dir-lhe-ei: — "Caso a perfeição exista, ela é perfeita. Encantadora, modesta, genial, é uma das mulheres mais formidaveis do Brasil. Se minha voz pudesse ser ouvida, eu pediria para ela um premio Nobel".

Maria Regina

Para as tardes de sol

A moda atual até parece rêde, maneira, para lá, para cá, ou então o vai-vem das sucessões presidenciais. O que é certo é que sobem as saias, descem as saias. Impera a feminilidade na ausencia dos "enchimentos" e no retorno os drapeados do principio do seculo. Nesta dualidade está o lindo modelinho que o clichê reproduz para você, cuja execução poderá ser em "faille" ou fazenda flexivel.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

"O feminismo moderno masculinisa a mulher e arranca à vida todo um tesouro de qualidades morais e psicologicas — de graça, de pudor, de doçura, de inocencia, de delicadeza, de emoção e de afeto, que a sociedade cristã deve possuir pelas mãos das companheiras fieis do homem".

TESTE SOCIAL

Aquela telefonema congregando-me para a recepção oferecida pelo casal Ribeiro do Vale Seabra, ao escritor Eurico Verissimo, — deixa-m[e] assim, como o Saci do gravatá. Isto é do Saci que, em noite de festa na floresta encantada, fica balançando a sua perninha só numa balança de cipó: — Vai? — não vai?

— Pois eu, que não sou Saci, fiquei na rêde da varanda: vou? — não vou? — Esta indecisão, fruto de um caiporismo bem caboclo vem de longe, lá dos meus verdes anos de escola, quando me enfronhei nos livros de Monteiro Lobato. Por duas vezes tive oportunidade de conhece-lo pessoalmente, mas fiquei de longe: mais tarde, incorporada à multidão anonima, levei-lhe junto com as pétalas de minha gratidão, lagrimas amargas de tardio arrependimento.

— Agora, com outro autor de minha admiração, encontrava-me diante de igual dilêma. O treino jornalistico, incipiênte, produziu os primeiros frutos. Entretanto não era nosso intuito as referencia a passagem, tão expressivamente silenciosa, tanto do escritor, como do editor Bertaso, entre nós. Mas a caricatura que o clichê reproduz, ponto de partida de outras, não do pai, mas de Luiz Fernando; de um retrato dos 15 anos de Clarice, de uma colaboração de D. Mafalda — será, por assim dizer, sinal de aliança, ponta de lança, cuja outra parte está lá em Porto Alegre, n'aquela casa gostosa a rua Felipe de Oliveira, 14.

— Como foi bom conhecer Erico Verissimo, de um modo inesrado, sem bafafá, sem oficialismo e muito menos sem rataplans e nem cornêtas! Papeamos com naturalidade, ao sabor do vento, sem sequência encomendada. Todos os convidados presentes eram unanimes em reconhecer a sincera modestia, o encanto pessoal, a personalidade marcante do escritor reverenciado. Reverenciaram tambem a intuição maravilhosa do casal que, transformaram aquele pedacinho da rua Oscar Freire, num oasis de bom gosto, distinção e preciosidades. Nos meios selecionadamente cultos de todo país, Ernani Seabra é conhecido como um dos mais credênciados bibliofilos. Ante coleções tão raras quanto formosa, sentimo-nos tomados de um sentimento de respeitosa admiração, incapazes de destacar um só pormenor, numa citação assim a galope.

— A reunião teve inicio, ao redor da mesa n'aquela sala gostosa; com a lareira expressiva, os versinhos incisivos, os moveis tão enquadrados na moldura natural. Dir-se-ia justo destacar o preciosissimo faqueiro D. João V tão completo e contendo, para nós, peças enteiramente desconhecidas, cuja serventia a gente precisa dar "tratos a bola" como se diz por ai. No entanto, n'aquele dia, impecava uma perfeita comunidade entre os presentes: escritor Verissimo, editor Bertaso; senhor e senhora Paul Silvestre; editor Martins e senhora; José Geraldo Vieira; Maria de Lourdes Teixeira; Paulo Mendes de Almeida e senhora; Edgard Cavalheiro e senhora; Oriel Lima Faria e senhora; Mauricio Goulart e senhora; Osvaldo de Andrade e senhora; Luzia Amorim, Ribeiro do Vale Filho.

Auto-retrato de Erico Verissimo

— Foi somente quando as estrelas começaram a piscar na noite quente, que o grupo se desfez; para no outro dia reunir-se mais outras pessoas amigas, na residencia do casal Cavalheiros.

— As coisas boas passam depressa; na manhãzinha de sabado a "Varing" levou os dois visitantes ilustres para o sul, de onde conforme nos assegurou Erico Verissimo, aqui estará, para uma serie de conferencias, em julho ou junho p.f. — Oxalá venha logo a possibilitar, tambem a outras estudantes, um esplendido teste social.

O amor do trabalho

Ainda ontem, o programa radiofonico: "Um olhar cristão sobre a cidade", focalizou a importancia do amor ao trabalho. Ainda mais neste seculo, onde o comodismo e a tecnica aliam-se quéda original, inspirando relutancia ao esforço e por conseguinte meio do homem subtrair-se instantemente, a ele. Uma reação se impõe. Mormente a nós mulheres, que nesta hora tão grave, não podemos, não temos o direito de viver uma vida ociosa e vasia. Mas como triunfar; de que maneira, educar, até as crianças, no amor pelo trabalho? — Aí estão, 3 itens praticos: 1.o pela persuasão; 2.o pelo atrativo; 3.o pelo horror de perder o tempo.

Pingos de Verdade

"A p... ...dade é um embaraço para o progresso espiritual".
(Keyserling).

/ / /

"A criação da tradição significa a eliminação do incidente. Uma tradição dá origem a uma média mais alta, com a qual o futuro póde contar — não Cesar, mas um Senado; não Napoleão, mas um incomparavel corpo tecnico".
(W. Durant).

/ / /

"... devemos lêr as grandes livros muito solitariamente, cuidadosamente demorados em cada pagina, saturando-nos com a sua atmosfera, até te-lo incorporada ao nosso intimo".
(Pawys)

/ / /

"A vida interior é feita de uma certa felicidade da alma, e a alma só é feliz quando póde amar em si alguma coisa de puro".
(Maeterlinck)

/ / /

"... E' para mim um terrivel suplicio. Pensar que póde alguem ter atenções com o vicio".
(Moliére)

/ / /

A desconfiança é mãe da segurança".
(La Fontaine)

/ / /

"Ha sempre dificuldade em simplificar o complexo".
(V. Hugo)

/ / /

"Os odios são as cinzas da afeição".
(Sir W. Raleigh)

/ / /

"Ah, o que ha de maravilhoso numa casa não é que ela nos abrigue e nos conforte, nem que tenha paredes. E' que deponha em nós, lentamente, tantas provisões de doçura. Que forme no fundo de nosso coração essa nascente obscura de onde correm como agua da fonte, os sonhos...
(Antoine de Saint Exupery)

/ / /

"Aquele que não sabe errar não sabe nada".
(A. Lincoln)

Pequeninos detalhes

Juntamente agora em que imperam os crisantemos, caso você os queira conservar lindos e viçosos, faça o seguinte: 1 grama de sulfato de ferro para cada litro de agua. Rega-se a planta com esta mistura, de 10 em 10 dias. E' conveniente arrancar os botões laterais para dar mais "força" ao crisantemo.

★

Com os detalhes da beleza, os detalhes da elegancia devem ser rigorosamente observados, mormente num salão de danças: não se exiba com movimentos coreograficos, atitudes dramaticas, extravagantes ou romanticas. Não procure imitar artistas de cinema, que será ridiculo para você, além de revelar deselegancia, falta de educação. O que você deve fazer é movimentar o corpo com leveza, graça e retorno.

Evite conversar muito ou tomar uma atitude de martir, caso o companheiro não a agrade muito. Pelo contrario seja natural, discreta, guardando-se, prudentemente.

★

Ao aplicar e retirar a maquilagem, faça movimentos de baixo para cima, isto é, do queixo às temporas, evitando assim, que se relaxem os musculos faciais.

★

Evite aplicação exagerada dos seus produtos de beleza; isto porque, retirando o excesso, você está jogando fóra uma parte deles, e dando prova de que a economia não é uma das suas virtudes.

Universidade Catolica de Minas Gerais

Inaugura-se hoje, oficialmente, a Universidade Catolica de Minas Gerais.

— "Profundamente comovidos com o honroso convite que nos foi endereçado, congratula-mo-nos com o dinamico e excelentissimo criador da Universidade Catolica, — sr. arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral; com as autoridades mineiras, na pessoa do governador Milton Campos; com o magnifico reitor d. Alexandre Gonçalves do Amaral e com a mocidade estudiosa do promissor estado montanhês. Nesta nossa mensagem de presença desejamos augurar à novel entidade, àqueles requisitos do verdadeiro espirito univertasio "de plenitude, pela harmonia na variedade, de autonomia relativa e de unidade de ideal. Só na Universidade Catolica, que, como indica o seu nome, é universal nos seus estudos, mas coordenada em suas finalidades. Só nele encontraremos o verdadeiro espirito universitario, essa fraternidade cultural que será a melhor das preparações à fraternidade social, que a igreja tanto recomenda para a Idade Nová em formação".

UNIVERSIDADE CATOLICA PAULISTANA.

PORQUE SE FALA DELAS:

EDNA F KELLY



A sra. Edna F. Kelly, membro da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, eleita pelo Estado de Nova York.

A sra. Edna F. Kelly, que conta 43 anos de idade, é a mais jovem representante do sexo feminino no Congresso norte-americano. Democrata de Brooklin, Nova York, a sra. Kelly foi eleita em uma eleição especial realizada em 8 de novembro de 1949 para o preenchimento da vaga aberta pelo falecimento de um membro da Camara dos Representantes. Foi a primeira mulher eleita para o Congresso Nacional por um dos cinco distritos de Nova York.

A sra. Kelly é viuva de um juiz municipal de Brooklin. Desde o falecimento de seu esposo, em 1942, ocupa o cargo de diretor de pesquisas da Assembléia de Nova York, orgão legislativo do Estado de Nova York.

A sra. Kelly nasceu em Long Island, Nova York, e viveu no Estado de Nova York até hoje. Tem trabalhado ativamente em politica desde quando se diplomou pelo Hunter College, em Nova York, onde se graduou em historia e economia. Como membro do Congresso, seu principal interesse gira em torno das questões internacionais e da paz mundial. Faz parte da Comissão de Administração da Camara dos Representantes.

A sra. Kelly gosta de cozinhar e costurar. Tem um filho e uma filha, que estão atualmente frequentando o curso colegial.

MASCARAS DE BELEZA...

Em muitas épocas da Historia, encontram[-se] mulheres, de fascinante formosura, marcadas com um sentido de bondade ou de tragedia. Quando da Renascença, o cetro da beleza foi levado de maneira impar por **Rosaura Montalbani**, jovem aristocrata de Florença. Conta a historia que ela "era tão linda que, quando chegava à janela, pela manhã, o povo enchia as ruas, impossibilitando a passagem dos coches e cadeirinhas. Tão bela era que, quando saia para fazer suas compras, os negociantes recusavam pagament[o] das despesas que fizesse. Todos os dias os pescadores retiravam do rio Arno o corpo de algum mancebo, que havia morrido por seu amor. Todas as noites, os vigilantes topavam com o corpo de algum cavalheiro, tendo um punhal no coração por haver sido repelido pela bela Rosaura. Três vezes foi levada aos tribunais, pelos amargurados pais dos mancebos. De todas as vezes foi acusada de ser demasiado bela. E de todas as vezes os juizes ficavam tão empolgados pela sua beleza que a mandavam em liberdade.

Quando do suicidio do tesoureiro da cidade e da loucura do jovem duque de Florença, — culpou-se a bela Rosaura que foi levada à presença dos juizes. Mas, desta vez, uma mascara em forma de caveira fôra colocada sobre seus olhos, nariz e boca, a fim de evitar que seu rosto causasse noves ruinas. Foi sentenciada à reclusão solitaria e à usar aquela mascara o resto de sua vida. Trinta e nove anos mais tarde, quando o grão duque Cosme subiu ao trono, concedeu geral perdão a todos os prisioneiros do Estado. Encontrou o dcumento que relatava o caso de uma mulher, de mascara negra, que fora condenada à prisão perpetua, por ser "demasiado bela para viver em liberdade". Mandou buscar a mulher à sua presença. Quando retirou a mascara poz-se a contempla-la longa e intensamente. "Bela, essa mulher? — murmurou afinal via uma pele fanada e uns olhos encovados. As feições de Rosaura tinham tomado a forma da caveira.

Dir-se-ia que, desde então, paradoxalmente, surgiram as mascaras de beleza para as pretenciosas beldades de nossos dias.

Sera que vale a pena ser, realmente, bela?

CASCA DE LARANJA

... é este o nome popular que se dá à pele do rosto onde a dilatação dos poros é muito acentuada. Tal fato é devido ao excesso de secreção oleosa na pele. Atualmente o tratamento dos poros dilatados é feito pela eletricidade medica, mas ai vão pequeninas sugestões para o combate caseira aos cravos. O primordial é manter a pele rigorosamente limpa. Tambem é essencial que se evite alimentos gordurosos, preferindo sempre: frutas, vegetais, sucos de laranja e tomate são os mais indicados. Em alguns casos os cravos são causados pelos sabonetes asperos, muito fortes, bem como o uso de esponjas, algodão, panos sujos, para tirar a "maquilagem".

Cabe-lhe usar apetrechos de toucador rigorosamente limpos e protegidos da poeira. Lave o rosto à noite com agua fria e aplique o seu creme. Pela manhã use agua fria e aplique um adstringente, pois é preciso evitar que os poros dilatados recebam poeira, que os obstruem, prejudicando cada vez mais o aspecto da pele.

— Mas se os poros dilatados aparecem em pele seca, o tratamento deve ser feito com um bom creme oleoso, que deverá permanecer durante 40 minutos ou uma hora e ser retirado depois, com um lenço de papel bem limpo. Em seguida aplicar o adotringente misturado à agua de rosas, ou agua e suco de limão,este em dose muito fraca. Em concluindo: com uma dieta adequada exercicios, ar livre e tratamento local, sua pele refletirá, por certo, a melhora do estado geral.

INGRID E RITA

Um senador americano acaba de apresentar um projeto ao Senado de seu país, visando o estabelecimento de uma lei que dê constitucionalidade ao ato de expulsar do país os atores Charles Chaplin, Ingrid Bergman e Rita Halworth. Os argumentos inexpressivos e fracos que apresentou, não nos interessam. Apenas gostariamos de frisar que os nomes visados, o são conhecidos universalmente, e já carrearam muitos dolares para aquele país, afigurando-se, assim, uma grande injustiça àqueles astros. Principalmente, quando sabemos que atos e ações muitas vezes piores são ali, como em outras partes de mundo, constatados. Temos certeza de que as brasileiras, fãs dessas duas artistas, estão conosco nesse pensamento, notadamente quando sabemos que muitos modelos expostos n'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157, são baseados no gosto artistico dessas duas beldades de Hollywood.

COMEMORA-SE UM CENTENARIO

Todos aqueles que estudam a historia de nossa consolidação economico-republicana, ficam comovidos com a atuação tão nobre, tão pura e tão gloriosa do senador Alfredo Ellis. Mas sentiam grande curiosidade a respeito daquela personalidade, somente agora revelada ao publico, graças a biografia escrita pelo professor e cientista Alfredo Ellis Junior — "Um Parlamentar Paulista da Republica".

Oferta de uma grandeza impar de espirito a contribuir para as comemorações do centenario, em plena vivencia, pois o senador Alfredo Ellis, paulistano, nasceu a 19 de março de 1850.



Profa. Myriam Ellis

Estas colunas do jornal, orgão do partido em que o senador Alfredo Ellis, foi um dos luminares e tambem dardejou os raios de sua integridade olimpica — cumpre um grato dever, participando das comemorações centenarias.

E o faz na pessoa da profa. Myriam Ellis Austregesilo, filha do prof. Alfredo Ellis Junior e de d. Hilda Bankheuser.

Justificando a escolha que fizemos, entre as igualmente distintas e encantadoras netas do [se]nador: das. Sebastiana, Antonia e Maria Ellis Ripper; Sofia, Rita e Eudoxia Ellis Lebre; Beatriz Ellis Machado; Eudoxia, Beatriz e Hortencia de Castro Ellis; — referimo-nos muito especialmente a conferencia pronunciada, no Instituto Historico Brasileiro, pela sra. profa. Myriam Ellis Austregesilo, sabado ultimo. E lá naquele salão austero, de gloriosas tradições, reuniu-se uma assistencia das mais selecionadas, porquanto se achavam presentes elementos os mais representativos da familia, e da inteligencia paulistana, alem de alunos e admiradores do prof. Ellis Junior. E as palavras da conferencista, ouvidas com religiosa atenção, onde uma curiosa firmeza se combinava com uma ternura comovida, e mais aquela serenidade que tão bem conhecemos. Não é facil falar em Myriam Ellis Austregesilo, porque alem de ostentar um nome celebre, o de dois ilustres cientistas, ela o faz com grande graça e modestia, Diante daquele rosto calmo e grave, feições regulares a atestar ascendencia nordica, do testemunho incontestavel — sentimos desenrolar as fases de uma vida nobre realmente vivida.

E evocando aquela nobre e austera atmosfera, transmitiu a todos nós, comovidos ouvintes, a força vigorosa daquele testamento que a 5 de março de 1922, agonizante, o senador Alfredo Ellis ainda teve forças para dizer:

"Abandono o mundo com a consciencia limpa de remorsos e do pouco que deixei, nem um ceitil custou a lagrima de um pobre".

MARIA REGINA CUNHA

Para meditacão

Com a maneira dogmatica que os carateriza, V. Hugo e P. Bert afirmaram: "Abrir uma escola, é fechar uma cadeia", e "A criminalidade diminui com a instrução".

— Julga você, que éles tem razão?

— M. Quetelet, academico belga, consagrou sua obra a demonstrar que a instrução escolar sem moral, não faz mais do que facilitar a pratica do mal. Pois a instrução não encerra em si a moralidade; não é senão um sentido, uma faculdade a mais, um instrumento tanto de perdição como de salvação.

— Estas reflexões nos vêm da leitura de um fato narrado pelo Visconde Walsh.

Diz assim: "Visitando um dia a prisão de Monte S. Miguel, entretinha-me a desenhar alguns pormenores do interior.

Hesitava ante uma linha de perspectiva, quando um jovem prisioneiro, um belo e agigantado rapaz, se aproximou e, com uma palavra, um gesto, retificou o desenho.

— O senhor desenha? — disse-lhe admirado.

— Sim, senhor. Deram-me todos os conhecimentos, mas porque nada mais me deram, é que o senhor me encontra aqui".

("Objeção contemporanea contra a religião" — ... — pag. 170-171).

Moveis de
CANA DA INDIA

Poltronas de Cr$ 800,00 e Cr$ 2.000,00

para enriquecer seu lar!

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortavel, escolha na CASA FLOR o jôgo de poltronas, que mais lhe agradar, em cana da India. Os móveis de cana da India são muito leves, apresentam uma resistência não encontrada em material similar e são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça também para conhecer os bares em cana da India verdadeira maravilha de bom gôsto e distinção

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300,00
Popular desde Cr$ 812,00
Carrinho "Marse" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 104,00

CASA FLOR

SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefone: 4-6252
RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 50 - Telefone: 22-3703

Embarcam hoje à noite para o Rio os paulistas da seleção nacional à "Copa do Mundo"

SEGUNDA-FEIRA, COM DESTINO A ARAXA' SEGUIRÃO TODOS OS JOGADORES BRASILEIROS CONVOCADOS — RUI JA' SE ENCONTRA NO RIO DE JANEIRO — VICENTE FEOLA COMANDARA' TEMPORARIAMENTE O PREPARO DOS NACIONAIS

O interesse do publico adepto do futebol volta-se agora para o Campeonato do Mundo. Todavia, vamos ter antes um outro sensacional certame, que, por certo, vai prender a atenção do mundo futebolistico. Trata-se da disputa da famosa "Taça Rio Branco", que reune os maiorais do "esporte rei" da America do Sul. A disputa do importante troféu foi incluida como parte do programa de treinamento do selecionado brasileiro, constituindo, por isso, um otimo "test" para avaliar as nossas probabilidades ao Campeonato Mundial de Futebol.

RUMO AO RIO DE JANEIRO

Os oito "cracks" bandeirantes, que foram convocados, estão com viagem marcada para o Rio de Janeiro, devendo embarcar no noturno das oito horas de hoje. São eles" Mauro, Bauer, Noronha, Friaça, Pinga I, Brandãozinho, Baltazar e Jair. O nome de Rui não se encontra na relação, pois ele já se encontra no Rio.

Todos os jogadores do selecionado brasileiro almoçarão, segunda-feira, em São Januario, precisamente às 11 horas, seguindo posteriormente para a concentração de Araxá. Com todas as providencias tomadas, é de esperar que não faltará nada ao preparo meticuloso da nossa representação, que, aliás, pretende levantar o titulo mundial de futebol.

FEOLA NA CONCENTRAÇÃO

Como se sabe, o conhecido tecnico do selecionado brasileiro, Flavio Costa, vai ausentar-se do país, em excursão pelos paises da Europa, observando a tatica dos nossos futurosos adversarios. E' uma medida de grande alcance, tomada pela primeira vez no Brasil. Em nenhum esporte, mesmo no proprio atletismo, que é o esporte-base, lembraram os mentores de alvitrar medida de tão elevados objetivos. E' sabido que, nos Estados Unidos, nos certames comuns de bola ao cesto, ha um tecnico supervisor, cujo papel é apenas o de observar o jogo dos adversarios. Com isso, não precisam os quadros estudar inicialmente o jogo do antagonista, para só depois atacarem. Mesmo porque o adversario pode perfeitamente mudar de jogo, o que implicaria em novo estudo, com a inevitavel perda de precioso tempo, que poderia muito bem ser empregado no ataque.

Os mentores da C.B.D., tomaram, portanto, medida acertada ao enviar Flavio Costa à Europa, para observar os futuros adversarios do Brasil na "Copa do Mundo".

Enquanto Flavio Costa estiver na Europa, seu substituto legal será o popular Vicente Feola, tecnico da seleção bandeirante e do São Paulo F. C. Assim, os primeiros ensaios do selecionado do Brasil serão comandados por Vicente Feola, que, posteriormente, apresentará minucioso relatorio, quando do retorno de Flavio Costa.

Com grande brilhantismo cumpriu-se na tarde de ontem a segunda fase do Campeonato Brasileiro de Natação

CONTINUAM OS PAULISTAS NA LIDERANÇA DO CERTAME MAXIMO NACIONAL — AGRADARAM AS DEMONSTRAÇÕES DOS NADADORES JAPONESES — PIEDADE COUTINHO IMPOS-SE COMO A MAIOR VELOCISTA DO CONTINENTE — BRILHANTE VITORIA DE GONÇALVES NOS 800 METROS — OS RESULTADOS GERAIS DE NATAÇÃO — OS CARIOCAS SUPERARAM OS PARANAENSES EM POLO AQUATICO

Prosseguiu ontem, à tarde, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, importante empreendimento que se desenvolve em nossa Capital, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, e com o concurso das representações do Distrito Federal e dos Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A primeira etapa, pela grandiosidade do espetaculo que ofereceu aos adeptos da salutar especialidade, fixou-se na retina de todos aqueles que estiveram na noite de quinta-feira na piscina municipal, e que de lá sairam empolgados com tudo o que lhes foi dado observar, através da realização de um programa cheio de atrativos, e dos excelentes indices técnicos obtidos em quase todas as especialidades.

Ontem tivemos mais uma jornada de gala no cenario da natação nacional. Um programa interessante manteve em constante expectativa os adeptos da especialidade que estiveram na piscina do Pacaembu', e o nivel tecnico foi realmente compensador, pondo em destaque alguns militantes da aquatica em nosso país, onde a nobilitante modalidade vem experimentando progressos surpreendentes.

A participação dos japoneses, por seu turno, mereceu particular atenção do publico paulista. O numeroso publico que esteve naquela praça de esportes não escondeu o seu entusiasmo ao presenciar as estupendas exibições dos pupilos de Massanori Yusa, que no país de origem ocupa posição privilegiada nos circulos aquaticos nacionais.

Boa organização e as condições do tempo favoraveis, muito contribuiram para que o segundo periodo do certame maximo nacional registrasse mais um acontecimento de relevo na historia da natação brasileira.

OS 100 METROS FEMININO

Das mais empolgante foi a disputa dos 100 metros, nado livre, feminino. Piedade Coutinho, pelos seus grandes feitos e pela sua classe era a favorita, entretanto, Leda Carvalho, cuja forma é das mais apuradas, constituiu seria contendora da "campeonissima". A nadadora guanabarina "virou" junto com Leda e soube fazer valer sua classe nos ultimos cinco metros, quando assegurou o titulo maximo a seu favor. Piedade ficou a um decimo do melhor resultado em campeonatos brasileiros. Myrian Pavan, em terceiro lugar, assinalou novo recorde mineiro com 1'13"3.



Os consagrados "ases" da aquatica japonesa que vêm concorrendo para o exito impar do Campeonato Brasileiro de Natação. Yusa, Murayama, Furuhashi, Hashizume e Hamaguchi focalizados pela objetiva do "Correio Paulistano".

O REVEZAMENTO 4x200 METROS

Magnifico espetaculo ofereceu a disputa do revezamento 4x200 metros, mantendo em "duelo" empolgante as equipes do Distrito Federal e de São Paulo, constituidas por especialistas notaveis. Casadei, pode-se afirmar, foi um dos artifices da vitoria, pois entregou a Okamoto em igualdade de condições, o que permitiu ao finalista sustentar equilibrada luta com Boghosian, vencendo-o por batida de mão.

NOVO SUCESSO DE WILLY

Nos 100 metros, estilo de peito tambem tivemos uma corrida espetacular. Os paulistas Willy e Mobiglia assumiram a dianteira logo nos primeiros 25 metros e sustentaram-na até o final, possibilitando assim mais uma dupla para São Paulo. Grijó, campeão guanabarino, a despeito de sua apurada forma, não foi além de um terceiro lugar, fortemente assediado pelo mineiro Pavan.

Willy obteve tempo superior ao melhor resultado em campeonatos brasileiros, com 1'12"8, o mesmo acontecendo com Mobiglia, o vice-campeão.

VENCEU EDITE GROBBA

A prova dos 100 metros, nado de costas, feminino, era aguardada com grande interesse. Embora a campeã sul-americana fosse considerada favorita, as atenções do publico voltaram-se para Idamys Busin, cuja forma atual é das melhores.

A guanabarina Ana Lucia, entretanto, surpreendeu Idamys nos ultimos momentos, sagrando-se, dessarte, vice-campeã nacional, com 1'21"5. O tempo da vencedora — 1'19"1 — constitui o melhor indice até hoje assinalado em provas dos campeonatos brasileiros.

VITORIA DE PALESCA

Nos 100 metros, nado de costas, tambem tivemos bôa demonstração dos guanabarinos, através do campeão carioca Helio de Oliveira e Silva que, confirmando suas excepcionais qualidades sagrou-se campeão nacional, com o apreciavel indice de 1'11"1, que bem revela as suas possibilidades. O

(Conclui na 3.a pag.)

5 POR DIA...

1 — **Batatais foi um dos mais famosos guardiões brasileiros. Melhor dito: um dos melhores do futebol sul-americano. Logo, um dos grandes do futebol mundial. Fez-se em S. Paulo. Em S. Paulo ganhou fama. No Rio, sua mais longa carreira. Terminou-a no Fluminense. No Fluminense dez longos anos! Antes de ser arqueiro foi padeiro. Muito tempo amassou pão. Depois, trabalhou num matadouro. Tal qual o famoso Vicentão. A seguir, foi para uma olaria. Fazia tijolos. Fazia telhas. E tornou-se perito no atirar e no aparar telhas e tijolos. Inconscientemente, treinava — que belo treino! — para atirar e aparar as bolas sob as metas de um campo de futebol...**

*

2 — **Em 4 de fevereiro deste 50, Rosalvo Barros Lalor, do Guanabara, no Rio, igualou um recorde olimpico. Executou um salto triplice e meio, em plataforma de 10 metros. Esse salto ornamental tornou famoso o dr. Sammy Lee, nos jogos olimpicos de 49, em Londres. Rosalvo tornou-se o segundo saltador, no mundo, ao conseguir essa façanha. Façanha considerada dificilima. "Quase humanamente impossivel", dizem os tecnicos da aquatica.**

*

3 — **Jess Owens, preto norte-americano, fez Hitler deixar tres vezes o estadio olimpico de Berlim em 1936... Hitler, pessoalmente felicitava os campeões com ridiculas fanfarras. Ao chegarem as vezes de Owens — tres vezes triunfador — Hitler deixava o estadio precipitadamente. Isso para não apertar a mão do filho de uma raça supostamente inferior, mas vencedor de pretenciosos nordicos...**

*

4 — **O ciclista italiano, Pietro Linari, em 29, venceu os 6 dias de Paris e, em 30, com Dinale, foi o recordista mundial dos pretensiosos nordicos... lançado.**

*

5 — **Em 17, na Apea, surgiu a primeira ajuda de custo ao arbitro do futebol paulista. 15 mil réis para os jogos dos 1.os quadros e 10, para os dos 2.os... — L. S.**

Com avultado numero de competidores inicia-se hoje o Campeonato Paulista de Ciclismo

Concorrem às provas cerca de 200 corredores — Percursos — Autoridades e juizes

Iniciando a temporada do esporte do pedal, será levada a efeito hoje, com inicio às 8 horas, a 1.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

Homenageando o C. C. "Galileu Sembranti", que se sagrou campeão de 1949, a Federação Paulista de Ciclismo designou o clube da colina historica para patrocinar a competição.

Nos circulos ciclisticos nota-se desusado interesse pelo inicio do campeonato, concorrendo às provas cerca de 200 corredores pertencentes às 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

Aos pedalistas veteranos está reservado um sugestivo cotejo com os elementos que foram promovidos à 1.a categoria, quando Julio Bento Gonçalves, Mario de Lucca, Ettore Fornochia, Manuel Nunes, Orlando Pucetti, Antonio R. da Cunha e Rubens Churncoff, irão se defrontar com Serafim Bontempi, Eduardo Echwebel, João Souza Filho, Dimas Goulart Cezar, Rubens Vilela Alves, José Carvalho, Ubiratan Mazzutti, Durval Gubitoso, Macario Augusto Lopes, Nelson Pais, Manuel Medeiros Fernandes e Antonio Pinto Bugalhão, tudo farão para suplantá-los.

PREMIOS

Aos classificados até o 3.o lugar nas respectivas categorias, serão conferidos valiosos premios oferecidos pela Cia. Pirelli.

PERCURSOS

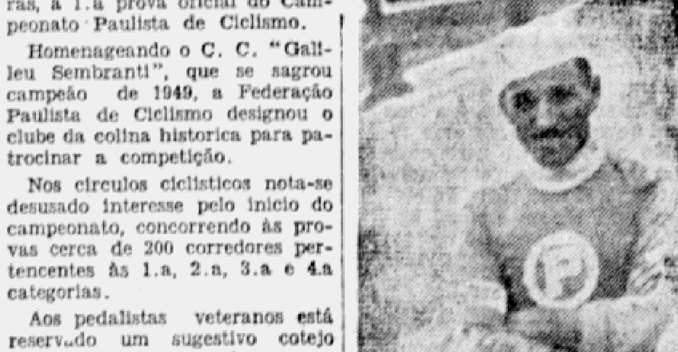
As provas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias obedecerão os seguintes percursos:

1.a Categoria — Saida da rua Sorocabanos, 401, indo até Ouro Fino e volta, na distancia de 98 quilometros.

2.a Categoria — Saida do mesmo local, até Ribeiro Pires e retorno, na extensão de 60 quilometros.

3.a Categoria — Partida do local referido, até Mauá e volta, na distancia de 48 quilometros.

4.a Categoria — Saida do mesmo local, ida e volta até Santo André, na extensão de 30 quilometros.



Mario de Lucca, representante do C. C. "Luiz Bergamo".

Para classificação dos concorrentes, foi adotado o mesmo criterio do campeonato anterior, sendo de 30 minutos o limite para os da 1.a categoria, 25 para os da 2.a e 20 para os da 3.a.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.C. foram escaladas as seguintes autoridades e juizes: arbitro geral, Pascoal Ferreti; assistente, Hugo Birgatto; comissario de percurso, Fernando Terni; comissario de controle, Emilio Laporta; juizes estacionarios, Otavio Hilario Cardoso, Armando Polidoro, Plinio Coturri, José Varela Martin, Baitas Gilrenzoni; juizes de percurso, Harrison R. Costa, Fernando Terni Jr., Antonio Amorim, Rolando Montesi, José R. Gama, Progresso Ardanuy, Gregorio e Antonio Ardanuy; juiz de chegada, Francisco Mastroianni; cronometristas, Cezar Nobile Lauzi e Ernest Achter. Outrossim, solicita a entidade de ciclismo aos clubes filiados, fornecerem 2 juizes de cada clube para o bom desenvolvimento do controle e fiscalização da prova.

Federação Paulista de Voleibol

Campeonato Preparação — As inscrições para o Campeonato Preparação da 1.a e 2.a Divisões encerrar-se-ão amanhã, às 17 horas, ocasião em que será efetuado o sorteio dos jogos.

Os clubes que desejarem participar dos campeonatos regulares do corrente ano são obrigados, segundo resolução da assembléia geral, a participação do Torneio Preparação.

Campeonato Colegial — As inscrições para o Campeonato Colegial do corrente ano encerrar-se-ão na dia 1.o de abril proximo, devendo os interessados, para efetivação dessa inscrição, retirar da secretaria da Federação a respectiva ficha.

O Campeonato Colegial será realizado pelo sistema de dupla eliminatoria, nos meses de abril e maio.

O Ipiranga peleja, hoje, contra o São João, de Atibaia

O "Vovô" atuará desfalcado de Rubens e Osvaldo — Como está constituida a delegação do gremio da "Colina Historica" — Mario Gardelli arbitrará a peleja

Os ipiranguistas viajam hoje com destino à cidade de Atibaia, a fim de enfrentar ali o quadro do São João, local. O amistoso vem despertando interesse no seio da população de Atibaia, pelo que deverá reunir numeroso publico. Prende-se o prelio à inauguração do novo estadio do bairro da Caixa D'Agua, empreendimento que se deve aos mentores do veterano gremio atibaiense, que não mediram esforços para levar a efeito a conclusão da obra à altura das tradições esportivas da cidade de Atibaia.

O "VOVO" DESFALCADO

O quadro do Ipiranga jogará, hoje, desfalcado de dois de seus melhores "cracks". São eles, Rubens, meia direita que deveria integrar o selecionado paulista e Osvaldo, comandante do ataque. Ambos estão contundidos e, por isso, não vão participar do encontro de hoje. Rubens recente-se ainda de velha contusão no joelho, em virtude da qual não pode integrar o selecionado paulista, no ultimo jogo decisivo. A ausencia de Rubens na equipe ipiranguista vem desfazer certas duvidas levantadas contra ele, que era acusado de ter inventado esse motivo "com medo de participar do jogo de tão grande responsabilidade".

O quadro do Ipiranga atuará com a seguinte constituição: — Cola, Giancoli e Homero; — Belmiro, Reinaldo e Dema; — Bueno, Chuna, Liminha, Bibe e Minelli.

A DELEGAÇÃO DO IPIRANGA

A delegação do Ipiranga é a seguinte: — chefe, David Hadad; tecnico, Garro; jogadores, Cola, Samanone, Giancoli, Homero, Alberto, Belmiro, Reinaldo, Dema, Bueno, Chuna, Liminha, Bibe, Mineli, Elidio e Assunção.

O Fluminense não está impressionando bem no Perú

Comentarios em torno da segunda derrota do quadro carioca na capital peruana

Lima (Via aerea) — (Por Orlando Cabrera, de "France Presse") — Em uma partida de desenrolar complicado, o Fluminense, vice-campeão de futebol do Rio de Janeiro, experimentou sua segunda derrota nesta cidade. Enfrentou desta vez o Desportivo Municipal, quadro que se classificou em terceiro lugar, no Campeonato de 1949, e sua derrota foi consequencia da acertada tatica defensiva que empregou o conjunto local, que freiou completamente a poderosa ofensiva brasileira.

E' de advertir que o Desportivo Municipal foi um clube muito castigado pelo exodo de jogadores para a Colombia, país onde atualmente estão atuando 4 dos pilares em que se assentava o poderio da equipe. Entre eles, "Tito" Drago e "Vides" Mosquera, dois dos mais brilhantes dianteiros peruanos. Por isso, o clube local teve de recorrer a reforços de outras equipes, que cobriram os vazios deixados pelos ausentes. E êsses reforços foram Terry, jovem ponteiro de grande atuação nos três jogos da serie internacional, Villalobos interior direito do "Sucre" e Rodriguez, medio direito do "Universitario". Com esses homens, o "Municipal" constituiu uma esquadra de respeito que enfrentou de igual para igua o Fluminense e que, inclusive, chegou a superar seu contendor, obtendo triunfo merecido.

NÃO REPETIU

O Fluminense, que alinhou Castilho; Pindaro e Pinheiro; Waldyr, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues, não repetiu a "performance" que cumpriu frente ao "Sucre", equipe a que derrotou por 6 tentos a 2. Desta vez, os locais "sairam avisados", e impediram o livre desempenho dos dianteiros brasileiros. A defesa local marcou muito bem, empregando um elastico sistema defensivo, sem se desorganizar ante as rapidas trocas de postos efetuadas pelos dianteiros do Fluminense. Como consequencia da estrita vigilancia a que estiveram submetidos estes ultimos, foram frequentes as cenas confusas e as interrupções do jogo, dando redobrado trabalho ao arbitro, que cometeu graves erros, os quais, embora prejudicassem aos dois quadros, atingiram em maior proporção ao Fluminense, a ponto dos brasileiros culparem o arbitro pela sua derrota.

O triunfo dos locais foi merecido, pois sua defesa desdobrou-se para anular a vanguarda visitante, e sua linha de ataque — no que pese a falta de jogo brilhante carateristico — sempre provocou perigo no arco de Castilho. Os dois gols do Municipal foram devidos a erros do arqueiro. No primeiro, Castilho pretendeu encaixar uma bola que vinha do alto, quando foi peitado, sobre a linha do gol, por Somocurcio, centro-avante que havia substituido o titular Rivera. O arqueiro perdeu o equilibrio e a pelota introduziu-se no arco do Fluminense. Igualmente, no segundo gol, a bola, impulsionada de uma lateral da area, por Somocurcio, escapou da mão do arqueiro, do que se aproveitou o ponteiro direito Alvaro para marcar o tento.

O gol do Fluminense foi conseguido pelo meia Didi, que disparou violentamente para o arco, ao receber a bola em virtude de um defeituoso despejo do centro-medio Colunga.

FALHA A DEFESA

A defesa do Fluminense confirmou que não é de qualidade extraordinaria. Pindaro e Pinheiro mostraram-se muito duros e lentos. Se o Municipal tivesse contado com uma linha de avantes em forma, o escore poderia ser categorico, porque cada vez que os vanguardeiros peruanos se utilizaram do passe curto e rasteiro, ou se decidiram a aplicar fintas, os defensores "cariocas" foram superados facilmente.

(Conclui na 3.a pag.)

Corintians Paulista e Tupinambás jogam em Juiz de Fóra

A DELEGAÇÃO DO CORINTIANS DEIXOU ONTEM ESTA CAPITAL, COM DESTINO À CIDADE MINEIRA — OS CORINTIANOS PRETENDEM REABILITAR-SE — COMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DA "MANCHESTER MINEIRA"

O publico esportivo de Juiz de Fóra está empolgado com a visita da representação do Corintians Paulista àquela cidade. Efetivamente, o encontro de hoje, entre o alvi-negro e o esquadrão do Tupinambás é aguardado com viva ansiedade. Basta dizer que todas as localidades já estão totalmente vendidas. Espera-se, pois, um recorde de assistencia em Juiz de Fóra. Como se vê, é grande o prestigio do Corintians Paulista naquela cidade mineira, especialmente depois de sua sensacional vitoria no torneio Rio-São Paulo.

PREPARO METICULOSO

Como é sabido, o esquadrão corintiano esteve domingo passado na cidade de Americana, onde foi derrotado por 5 a 4. Com toda sua classe, o alvi-negro do Parque São Jorge não conseguiu escapar ao revés que lhe foi imposto pelo Rio Branco, local. E' verdade que o esquadrão do Corintians atuou desfalcado de alguns de seus melhores integrantes, que estavam a serviço do selecionado bandeirante. Por isso, o tecnico Gama Malcher redobrou seus esforços, tendo submetido seus pupilos, na semana passada, a meticuloso preparo. Tomaram parte nos exercicios efetuados todos os titulares e suplentes. Hoje, a representação corintiana jogará ainda sem o concurso de Baltazar, que seguiu para o Rio, convocado para o selecionado brasileiro. Assim, no centro da linha do ataque, jogará Bahia, ou Edelcio. Noronha atuará na extrema esquerda e Claudio na extrema direita.

MR. ROWLEY NA ARBITRAGEM

A F.P.F. escalou o conhecido juiz inglês Mr. Rowley para dirigir o encontro de hoje em Juiz de Fóra. O arbitro em questão deverá apitar tambem o encontro de quarta-feira, à noite, entre a representação corintiana e o esquadrão do Atletico Mineiro.

CENTENARIO DE JUIZ DE FÓRA

O encontro do Corintians faz parte das comemorações do centenario de Juiz de Fóra, circunstancia que aumenta a importancia do jogo do alvi-negro contra o Tupinambás.

A DELEGAÇÃO CORINTIANA

A delegação corintiana seguiu ontem para Minas Gerais assim formada: — Chefe, Manuel dos Santos; tecnico, Aquile da Gama Malcher; instrutor-chefe, Aleixo Gonzales; jogadores: Bino, Cabeção, Murilo, Belfare, Lorico, Idario, Helio, Lorena, Touguinha, Roberto, Claudio, Luizinho, Bahia, Nardo, Nelsinho, Noronha, Colombo e Edelcio.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Ao contrario do que havia sido informado à reportagem, os jogadores paulistas não chegaram ontem a esta capital.

A CBD informou que somente na proxima segunda-feira deverão chegar os "players" bandeirantes, com exceção de Jair, que já se encontra no Rio.

— Os jogadores Adãozinho e Nena, convidados pela C. B. D. para os trabalhos da seleção brasileira ao campeonato mundial de futebol, foram proibidos de entrar nas dependencias do Estadio de São Januario, alegando o funcionario que os recebeu não ter ordens para alojamento.

Comunicado o fato à C. B. D., a entidade maxima do futebol brasileira determinou fossem os jogadores gauchos hospedados no "City Hotel".

— O Conselho Nacional de Desportos, em sua reunião de ontem, homologou o parecer do presidente João Lira Filho, que negou autorização ao Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol para modificar as leis que regem tal esporte.

— O orgão supremo dos esportes nacionais rejeitou, por unanimidade, o protesto do Flamengo sobre as eleições na Federação Metropolitana de Pugilismo.

— Nove jogadores foram submetidos ontem aos primeiros exames medicos, que precedem à partida para a concentração de Araxá. Jair foi o unico elemento de São Paulo já submetido a exame.

Palmeiras e America no amistoso de hoje em São João da Boa Vista

Jair não jogará no comando do ataque alvi-verde — O arbitro será o sr. Dante Rossi

O esquadrão do Palmeiras joga, hoje, na cidade de São João da Boa Vista, enfrentando o conjunto representativo do America local. O prelio vem despertando vivo interesse no seio da população esportiva local, dada a popularidade do esquadrão palmeirense.

O conjunto alvi-verde enfrentou domingo passado o quadro do Mogiana, de Campinas, tendo vencido por 6 a 0. Aliás, dos clubes desta capital que excursionaram domingo ao interior paulista, foi o Palmeiras o unico quadro que retornou com as honras da vitoria. Hoje, contra o America, de São João da Boa Vista, o alviverde é considerado como franco favorito e deve bisar seu feito de Campinas.

JAIR AUSENTE

Como é do conhecimento dos aficionados do futebol, Jair foi convocado para integrar a seleção nacional, na Copa do Mundo. Sendo assim, não poderá atuar no jogo de hoje em São João da Boa Vista, uma vez que os "cracks" bandeirantes seguem hoje mesmo com destino à capital da Republica.

COMO ESTA' FORMADA A DELEGAÇÃO

A delegação palmeirense está assim formada: — chefe, José Roberto Belelli; diretores, Artur Amato e Cosmo A. Ciccolo; tecnico, Jim Lopes; massagista, Guido; roupeiro, Antero Dias e jogadores, Jaime, Salvador, Tulio, Abelardo, Washington, Gengo, Tino, Palante, Sarno, Mexicano, Manoelito, Fiume, Harry, Aquiles, Ieso, Dino e Canhotinho.

O QUADRO DO PALMEIRAS

O quadro do Palmeiras já foi escalado pelo tecnico Jim Lopes. Ei-lo: — Tino, Palante e Sarno; — Mexicano, Manoelito e Valdemar Fiume; — Harry, Aquiles, Ieso, Dino e Canhotinho.

O juiz escalado pela F. P. F. é o sr. Dante Rossi.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RUBENS NÃO SE ESCUSOU — O conhecido meia direita do Ipiranga, Rubens, que foi solicitado pelo tecnico Feola a participar da ultima peleja entre paulistas e cariocas, não se escusou de atuar, pois, o conhecido "crack" não integrará a equipe do Ipiranga no jogo de hoje em Atibaia. Este fato confirma que Rubens agiu com sinceridade.

* * *

O PALMEIRAS EM FRANCA — Está perfeitamente acertado que o Palmeiras atuará, dia 2 de abril, na cidade de Franca, enfrentando a Francana, local.

* * *

XIXICO DE NOVO NO BATATAIS — Xixico, o conhecido centro-avante do interior, que esteve em experiencia no esquadrão do Ipiranga, retornou ao Batatais. Não chegaram a um acôrdo com aquele "crack" os mentores do gremio da "Colina Historica".

* * *

CONRADO ROSS NA FRANCANA — O profissional Conrado Ross, que se tem distinguido como otimo preparador futebolistico, foi contratado pela Francana, devendo por à prova sua habilidade tecnica no proximo dia 2 de abril, quando a Francana enfrentará o Palmeiras.

* * *

JOSE' ANDRADE NO GUARANI — O tecnico Begliomini não está sendo bem acolhido no seio da familia "bugrina". Os mentores do Guarani, de Campinas, já resolveram contratar José de Andrade, para substitui-lo.

337 clubes concorrerão ao campeonato amador do interior de 1950

Distribuição das agremiações por oito zonas e trinta setores — Providencias do Departamento Técnico da F. P. F. — Reunião de representantes — Marcado para o dia nove de abril o inicio

O Departamento Tecnico da F. P. F. elaborou para ser submetido à apreciação da Diretoria, o esquema da divisão em Setores, dos clubes inscritos para o Campeonato Amador do Interior de 1950.

Os representantes dos clubes deverão efetuar uma reunião no proximo dia 2 de abril, na cidade designada, para a constituição das respectivas Juntas, designação da cidade Séde do Setor e elaboração da tabela dos jogos, de forma que o Campeonato tenha inicio no dia 9 de abril, terminando a sua primeira fase em 1.o de outubro.

Os 337 clubes inscritos estão distribuidos nos 30 setores que constituem as 8 zonas a seguir relaconadas:

ZONA 1

SETOR 1 — Séde para a reunião deste Setor — Pindamonhangaba.

E. C. Elvira e Ponte Preta F. C., ambos de Jacareí; C. A. Tremembé, de Tremembé; S. Paulo F. C., A. A. Ferroviaria e A. Esp. Industrial, ambos de Pindamonhangaba; E. C. Aparecida, de Aparecida do Norte; A. E. Guaratinguetá, Teciguará F. C., ambos de Guaratinguetá; E. C. Hepacaré, de Lorena; E. C. Estrela, de Piquete; Cachoeira F. C., de Cachoeira; Frigorifico A. C., Cruzeiro F. C. e Brasil F. C., ambos de Cruzeiro.

ZONA 2

SETOR 2 — Séde para a reunião inicial deste Setor — Mogi das Cruzes.

Todos os clubes pertencentes à Divisão Principal da Liga Municipal de Futebol de Mogi das Cruzes.

SETOR 3 — Séde para a reunião inicial deste Seor — Taubaté.

Todos os clubes pertencentes à Divisão Principal da Liga Municipal de Futebol de Taubaté.

SETOR 4 — Séde para a reunião inicial deste Setor — Tau-Bernardo do Campo.

Todos os clubes pertencentes à Divisão Principal da Liga de Futebol de S. Bernardo do Campo.

SETOR 5 — Séde para a reunião inicial deste Setor — Franco da Rocha.

C. R. Melhoramentos e Brasil F. C., ambos de Caieiras; C. A. Expedicionarios, de Franco da Rocha; E. C. Mairiporã, de Mairiporã; A. A. Cetebê, Independencia Operario A. C., São João F. C., todos de Atibaia; Piracaia F. C., de Piracaia; São Paulo F. C. e Itatiba E. C., ambos de Itatiba; C. A. Bragantino, de Bragança Paulista; Morunaba F. C., de Morungaba.

SETOR 6 — Séde para a reunião inicial deste Setor — Jundiaí.

Todos os clubes pertencentes à Divisão Principal da Liga Jundiaiense de Futebol.

ZONA 3

SETOR 7 — Séde da Junta desta Zona e Setor — Capivari.

Todos os clubes pertencentes à Junta Reional de Futebol da Ituana.

ZONA 4

SETOR 8 — Séde para a reunião inicial deste Setor — Itapira.

Amparo A. C., de Amparo; E. C. Santa Sofia e Corintians E. C., ambos de Pedreira; A. A. Socorrense e União A. Clube, ambos de Socorro; Rio Branco E. C., S. E. Itapirense, ambos de Itapira; Mogi-Mirim E. C., de Mogi-Mirim; C. A. Guassuano, de Mogi-Guaçú; A. Esp. Conchalense, de Conchal; Ginasio Pinhalense E. Atleticos, de Espirito Santo do Pinhal.

SETOR 9 — Séde para a reunião inicial deste Setor — São José do Rio Pardo.

S. Esp. Sanjoanense e Palmeiras F. C., ambos de São João da Bôa Vista; A. A. Vargeana, de Vargem Grande do Sul; E. C. Mogiana, de Casa Branca; Grama F. C., de São Sebastião da Grama; Soc. Esp. Sapecadense e Paulista F. C., ambos de Sapecado; Rio Pardo F. C. e A. A. Riopardense, ambos de São José do Rio Pardo; Radium F. C., de Mococa; Cacondense F. C. e União E. C., ambos de Caconde; Itaiquára F. C., de Itaquáira.

SETOR 10 — Séde para a reunião inical deste Setor — Ribeirão Preto.

Serie "A" — E. C. União, E. C. Operario, ambos de Tambaú; A. E. São Simão, de São Simão; C. A. Cravinhos, de Cravinhos; C. R. Cajuruense, de Cajurú; A. Amalia Desp. Atleticos, de Amalia; A. E. Quirinense, de Bento Quirino.

Serie "B" — Altinopolis F. C., de Altinopolis; Batatais F. C., de Batatais; E. C. Pontal, de Pontal; A. A. Salense, de Sales Oliveira; A. A. Orlandia, de Orlandia; São Joaquim F. C., de São Joaquim da Barra.

NOTA: — Os clubes acima, tanto os da Serie "A" como os da Serie "B" deverão reunir-se na cidade de Ribeirão Preto, para elegerem a Junta dirigente do Setor, a cidade séde do mesmo.

SETOR 11 — Séde para a reunião inicial deste Setor — Ribeirão Preto.

Todos os clubes pertencentes à Divisão Principal da Liga Riberopretana de Futebol.

SETOR 12 — Séde para a reunião inicial deste Setor — Franca

Todos os clubes pertencentes à Liga Francana Amadores de Futebol em sua Divisão Principal.

ZONA 5

SETOR 13 — Séde para a reunião inicial deste setor — Itapetininga.

Serie "A" — A. A. Cabreuvano, de Cabreuva; Guarani A. C., de Ibiuna; Piedade F. C., A. A. Corintians Piedadense, ambos de Piedade; A. A. Itapetininga, de Itapetininga.

Serie "B" — Bandeirante F. C., de Buri; Ipiranga A. C., de Capão Bonito; E. C. Sant'Ana de Itapeva; Bandeirante F. C., de Itaberá; C. A. Fronteira, de Itararé.

Nota: — Os clubes acima, tanto os da Serie "A" como os da Serie "B" deverão reunir-se na cidade de Itapetininga, para elegerem a junta dirigente do Setor e cidade séde do mesmo.

SETOR 14 — Séde para a reunião inicial deste setor — Sorocaba.

Todos os clubes pertencentes à Liga Sorocabana de Futebol em sua Divisão Principal.

SETOR 15 — Séde para a reunião inicial deste setor — Avaré.

A. A. Ferroviaria e A. A. Botucatuense, ambos de Botucatu'; A. A. Sãomanuelense, de São Manuel; A. A. Avareense e São Paulo F. C., ambos de Avaré; A. A. Bernardinense, de Bernardino de Campos; C. A. Ipauçuense, de Ipauçu; A. A. Santacruzense e A. E. Santacruzense, ambos de Santa Cruz do Rio Pardo; E. C. Olimpico e C. A. Ourinhense, ambos de Ourinhos.

SETOR 16 — Séde para a reunião inicial deste setor — Assis.

A. E. Sorocabana, de Ibirarema; Operario F. C., de Palmital; C. A. Ferroviario, de Salto Grande; União Atl. Ferroviario Candidomotense, de Candido Mota; A. A. Ferroviaria e C. A. Assisense, ambos de Assis; A. A. Maracaiense, de Maracaí; Bela Vista F. C.; de Echaporã; Atletico Brasil Clube, de Araguaçu; Quatá F. C., de Quatá; A. A. Rancariense e A. A. Matarazzo, ambos de Rancharia.

SETOR 17 — Séde para a reunião inicial deste setor — Presidente Prudente.

A. Martinopolense E. A., de Martinopolis e Martins F. C. tambem de Martinopolis; E. C. Regente Feijó, de Regente Feijó; E. C. Palmeiras, E. C. Corintians e A. Prudentina E. A., ambos de Presidente Prudente; Paulista F. C., de Alvares Machado; A. Bernardense, de Presidente Bernardes; Fada F. C. e E. C. XV de Novembro, ambos de Santo Anastacio; E. C. Corintians, de Presidente Venceslau e A. A. Venceslauense tambem de Presidente Venceslau.

SETOR 18 — Séde para a reunião inicial deste setor — Campinas.

Todos os clubes pertencentes à Divisão Principal da Liga Campineira de Futebol.

SETOR 19 — Séde para a reunião inicial deste setor — Piracicaba.

Todos os clubes pertencentes à Divisão Principal da Liga Piracicabana de Futebol.

SETOR 20 — Séde para a reunião inicial deste setor — Limeira.

Rio Branco F. C. e C. R. S. Carioba, ambos de Americana; C. A. Usina Iracema, de Iracemopolis; Comercial F. C., A. A. Internacional, E. C. Limeirense e E. C. Estudante, ambos de Limeira; C. A. Usina Santa Barbara, União Agricola Barbarense, e A. E. Internacional, todos de Santa Barbara d'Oeste.

SETOR 21 — Séde para a reunião inicial deste setor — Araras.

A. E. Velo Clube Rioclarense e Rio Claro F. C. e Operario F. C., todos de Rio Claro; Comercial F. C., A. A. Ararense, ambos de Araras; A. A. Analandense, de Analandia; C. A. Pirassununguense, E. C. União e Independente F. C., todos de Pirassununga; Porto Ferreira F. C. de Porto Ferreira; E. C. Palmeirense, de Santa Cruz das Palmeiras e C. A. São Sebastião, de Sta. Rita do Passa Quatro.

SETOR 22 — Séde para a reunião inicial deste setor — Araraquara.

Todos os clubes pertencentes à Divisão Principal da Liga Araraquarense de Futebol.

ZONA 7

SETOR 23 — Séde para a reunião inicial deste setor — Jau'.

Bocaina F. C., de Bocaina; A. A. Barra Bonita, de Barra Bonita; C. A. Brotense, de Brotas; C. A. Douradense, de Dourado; C. A. Botafogo e A. A. Mocoembu', de Dois Corregos; E. C. XV de Novembro, A. A. Palmeiras, E. C. America e A. C. Guarani, todos de Jau'; A. A. Pederneiras, de Pederneiras; A. A. Itapui, de Itapui.

SETOR 24 — Séde para reunião inicial deste setor — Marilia.

Serie "A" — E. C. Noroeste e Bauru A. C., ambos de Bauru'; Garça E. C. e A. A. Bandeirantes, ambos de Garça; E. C. Municipal Vera Cruz, de Vera Cruz; A. A. São Bento e Brasil Bandeirante F. C., ambos de Marilia.

SERIE "B" — Oriente F. C., de Oriente; A. A. Pompeiana, de Pompéia; Ouro Branco F. C., Tupã F. C. e America F. C., todos de Tupã; C. A. Bandeirantes, de Osvaldo Cruz e Lucelia F. C., de Lucelia.

NOTA: Os clubes acima, tanto os da Serie "A" como os da Serie "B" deverão reunir-se na cidade de Marilia, para elegerem a junta dirigente do Setor e cidade de sede do mesmo.

SETOR 25 — Sede para a reunião inicial deste setor — Lins.

SERIE "A" — Fortaleza E. C., de Pirajuí; Guarantã F. C., de Guarantã; União F. C., de Cafelandia e União Esp. Cafelandia Clube e Coqueirão F. C., todos de Cafelandia; C. A. Nove de Julho, de Getulina; C. A. Linense e C. A. Fortaleza, ambos de Lins.

SERIE "B" — Bandeirante F. C., de Birigui; Guararapes F. C. e C. A. Fortaleza, ambos de Guararapes; E. C. Corintians e São Paulo F. C., ambos de Araçatuba; C. A. Mirandopolis, de Mirandopolis; Cruzeiro E. C., de Pereira Barreto.

NOTA: Os clubes acima, tanto os da Serie "A" como os da Serie "B" deverão reunir-se na cidade de Lins, para elegerem a junta dirigente do setor e a cidade sede do mesmo.

ZONA 8

SETOR 26 — Sede para a reunião inicial deste setor — Bebedouro.

E. C. Corintians e Guaribinha F. C., ambos de Guariba; Atletico Monte Azul, de Monte Azul do Turvo; E. C. São Paulo Goiás, E. C. Paulista, A. A. Internacional e Santa Cruz F. C., todos de Bebedouro; E. C. Corintians e Atletica Viradouro F. C., ambos de Viradouro; Pirangi A. C., de Pirangi.

SETOS 27 — Sede para a reunião inicial deste setor — Barretos.

Juventus E. C., de Frigorifico; Fortaleza E. C., Motorista F. C. e Barretos F. C., todos de Barretos; Guaira E. C., de Guaira; Olimpia F. C., de Olimpia; Severinia F. C. e C. Recreativo Severinia, ambos de Severinia; Ponte Preta F. C., de Terra Roxa.

SETOR 28 — Sede para reunião inicial deste setor — Itapolis.

Oeste F. C., de Itapolis; E. C. Rio Branco e America E. C., de Borborema; A. A. Capitão Padilha, C. A. Santa Cruz e União Operaria F. C., ambos de Matão; C. A. Taquaritinga, de Taquaritinga.

SETOR 29 — Sede para a reunião inicial deste setor — Catanduva.

C. A. Novo Horizonte, de Novo Horisonte; Aero Clube Civil de Monte Alto, de Monte Alto; Ariranha F. C., de Ariranha; A. A. Santa Adelia, de Santa Adelia; C. A. Cidade Feitiço, Comercial F. C., ambos de Catanduva; Uchoa F. C., de Uchoa; Bandeirante F. C., de Cedral.

SETOR 30 — Sede para reunião inicial deste setor — São José do Rio Preto.

SERIE "A" — Balsamo F. C., de Balsamo; America F. C. e Votuporanga F. C., ambos de Votuporanga; America F. C. e Fernandopolis F. C., ambos de de Votuporanga; America F. C. e Fernandopolis F. C., ambos de Fernandopolis e A. A. Cosmorama, de Cosmorama.

SERIE "B" — America F. C. e Rio Preto E. C., ambos de São José do Rio Preto; São Paulo F. C., de Neves Paulista (ex-Iboti); Nhandeara E. C., de Nhandeara; Soc. Esp. Palmeiras e Mirasol F. C., ambos de Mirasol; Comercial F. C., de Monte Aprazivel.

NOTA: Os clubes acima, tanto os da Serie "A" como os da Serie "B" deverão reunir-se na cidade de São José do Rio Preto, para elegerem a Junta dirigente do Setor e cidade sede do mesmo.

IMPORTANTE — Os setores que estão divididos em duas series devem realizar o campeonato separado de cada Serie, e para apuração do campeão absoluto do Setor realizarão uma serie de partidas (melhor de três) entre os campeões das series. Deverá ser realizada uma partida em cada cidade sede dos quadros campeões e o local da terceira partida, se necessaria será sorteado pela junta dirigente do setor.

Reunião do Conselho Deliberativo da A. D. Floresta

No proximo dia 30, às 20,30 horas, será realizada uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta, na qual será submetida à apreciação dos conselheiros a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) Apresentaáço e aprovação do relatorio tecnico e financeiro de 1949; c) Remissões esportivas; d) Eleição do presidente e vice-presidente da diretoria, para o bienio 1950-52; e) Eleição do Conselho Fiscal, para 1950.

No caso de que não haja numero legal na hora designada, será a reunião realizada em 2.a convocação, meia hora depois, com qualquer numero de conselheiros presentes.

Associação dos Professores de Educação Fisica

A APEF, aproveitando os feriados da Semana Santa, de 6 a 10 de abril proximo, organizará uma excursão a Campos do Jordão, com um limite maximo de 40 pessoas, achando-se já abertas as inscrições.

Do programa organizado constam passeios, pique?niques, jogos e outras diversões. No sabado de Aleluia será realizado um festival dançante. Quaisquer informações a respeito podem ser obtidas com os professores: Simões — 51-7609 e Boaventura — 4.1476.

O FLUMINENSE NÃO ESTA'

(Conclusão da 2.a pag.)

O jogo em geral foi equilibrado, mas sempre mostrou o Municipal um pouco mais de agressividade. Os dianteiros do Fluminense, em troca, não puderam livrar-se da estrita vigilancia a que foram submetidos, sobretudo o ponteiro esquerdo Rodrigues, que não pôde escapar à severa marcação do zagueiro Brush, pelo que, nos minutos finais do primeiro tempo, trocou de posição com Santo Cristo. O unico jogador que repetiu as atuações anteriores foi Silas, sem duvida o mais perigoso dos dianteiros do Fluminense.

A linha media contou com seu melhor valor em Mario, enquanto que Pé de Valsa e Waldyr produziram menos do que contra o Sucre, com o que se ressentiu o trabalho da vanguarda, que não teve o grande apoio da partida anterior.

L.P.B. e Altinopolis, hoje, na rua Javari lutam pela decisão do titulo amador

Na hipotese de vitoria do Altinopolis, haverá nova partida — O quadro do L. P. B. é franco favorito

Intensos prepraativos foram realizados pelos quadros que ostentam os titulos de campeões amadores de futebol da Capital e do Interior com vistas ao jogo de hoje, no gramado do Juventus, onde realizam a segunda partida "melho de três", para a decisão do titulo maximo da categoria, em nosso Estado.

A vitoria conseguida pelo L. P. B. Futebol Clube, por 2 a 1, domingo ultimo, lá em Altinopolis, sem duvida lhe confere as honras de favorito no prelio desta tarde. Entretanto, houve equilibrio de forças no embate anterior, alem de que os campeões do Interior não se deram por vencidos e chegaram à nossa Capital com antecedencia bastante para uma aclimatação que lhes permitia produzir o maximo e, quiçá, repetir a proeza realizada contra o Elvira de Jacareí. Na verdade, se os rapazes de Altinopolis foram grandes para superar uma barreira como a que representa um escore contra de 4x0, muito mais animados estarão agora para derrotar os elepebenses na Capital e provocar a terceira partida em campo neutro, onde suas aspirações teriam esperanças bem fundadas.

Por outro lado, o L. P. B. Futebol Clube, como demonstrou quando serviu de "sparring" à seleção paulista, no mesmo local, é possuidor de um conjunto no qual militam valores de certa classe. Ademais, com a experiencia que possui através das campanhas anteriores que lhe deram, por 3 vezes, o cetro maximo da categoria, não se deixará pilhar de surpresa e nem dormirá nos louros do triunfo de domingo ultimo. Para isso, durante a semana realizaram dois treinos e, em seguida, rumaram para a Chacara dos Meninos, na Via Anchieta, onde ficaram em repouso.

O Altinopolis, por sua vez, promoveu nesta Capital um exercicio coletivo, tambem no campo do Juventus, frente ao quadro do Arara Clube, encerrando proveitosamente os preparativos para a luta, que, deverá alcançar o mais completo sucesso. Como hoje não há outro prelio oficial, a grande assistencia poderá desviar para o futebol amador as suas atenções.

O encontro principal será antecedido de uma preliminar, a ser disputada entre o quadro de Aspirante do L. P. B. Futebol Clube, tambem campeão da ACEA e o primiero quadro do Fazenda Amalia Clube.

Com grande brilhantismo cumpriu-se na tarde de ontem a segunda fase do Campeonato Brasileiro de Natação

(Conclusão da 2.a página).

mineiro Pavan, que se apresentou em grande forma, obteve o vice-titulo, após superar o paulista Musa por um decimo.

OS 800 METROS, NADO LIVRE

Na prova de 800 metros, nado livre, voltaram a competir os japoneses, sendo Hashizume substituido por Murayama, um dos velocistas da equipe niponica.

Furuhashi não teve dificuldade em liderar a prova, pois, a ausencia de seu companheiro Hashizume, afastou-o da possibilidade de um grande "péga".

Entre os brasileiros, João Gonçalves, com sua extraordinaria atuação, logrou o titulo maximo, superando ao mesmo tempo o recordista nacional, Antenor Ferreira da Silva. Marcou para o percurso 10'39"9, tempo que pode ser considerado como bom para a piscina do Pacaembú.

PIEDADE NOS 400 METROS

Nos 400 metros, nado livre, Piedade Coutinho nadou à vontade. Talita Rodrigues, entretanto ,teve que se haver com a mineira Myrian Pavan, que lutou bravamente pela conquista do vice-titulo. Piedade passou nos 100 metros com 1'16"0, atingindo os 200 metros com o tempo de 2'43"5, para finalizar em 5'38. A paulista Idamys Busin, que substituiu Leda Carvalho, não foi além de um quarto lugar, entretanto, correu muito bem, evidenciando bôa forma.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Nas provas efetuadas na tarde de ontem registaram-se os seguintes resultados:

100 metros — Nado livre — Feminino

1.o — Piedade Coutinho — carioca . . . 1'10"3
2.o — Leda Carvalho — paulista . . . 1'10"5
3.o — Myrian Pavan — mineira . . . . 1'13"3
4.o — Ana Maria Morais Lobo — carioca . . . . . 1'13"5
5.o — Eleonora Schmidt — paulista . . . 1'14"3
6.o — Lira Alves Sousa — mineira . . . 1'18"7

Revezamento 4 x 200 metros — Nado livre — Masculino

1.o — São Paulo (Kastener — Catunda — Casadei — O. Kamoto) . . . 9'24"7
2.o — Distrito Federal . 9'25
3.o — Minas Gerais . . 10'14"1
4.o — Rio Grande do Sul . . . . 10'17"1

100 metros — Nado de Peito — Masculino

1.o — Willy Oto Jordan — paulista . . . 1'12"8
2.o — Otavio Mobiglia — paulista . . . 1'13"7
3.o — Adhemar Grijó F. — carioca . . . 1'15"3
4.o — Wilson Luiz Pavan — mineiro . 1'15"8
5.o — Everado Cruz F. — carioca . . . 1'20"0
5.o — Paulo Quintino Santos — mineiro 1'20"7

100 metros — Nado de Costas — Feminino

1.o — Edith Grobba — carioca . . . . 1'19"1
2.o — Ana Lucia Santa Rita — carioca . 1'21"5
3.o — Idamys Busin — paulista . . . . . 1'22"
4.o — Lucy Viana Morais — mineira . 1'29"1
5.o — Rachel Lucila Simone — paulista 1'30"2
6.o — Milka Leba — gaucha . . . . . 1'33"5

100 metros — Nado de Costas — Masculino

1.o — Helio de Oliveira Silva — carioca . 1'11"1
2.o — Fernando Pavan — mineiro . . . 1'12"0
3.o — Antonio Carlos Musa — paulista 1'12"1
4.o — Adalberto Teles — carioca . . . 1'13"9
5.o — Silvano Arnini — paulista . . . . 1'13"9
6.o — Flavio Herrbein — gaucho . . . . 1'14"4

800 metros — Nado Livre — Masculino

1.o — João Gonçalves — paulista . . . . 10'39"9
2.o — Antenor Ferreira da Silva — paulista . . . . . 10'28"5
3.o — Silvio Kelly dos Santos — carioca 11'25"8
4.o — Gil Luque — gaucho . . . . 11'56"8
5.o — Marino Kelly dos Santos — carioca 11'30"9
6.o — Werner Wienners paranaense . . . 12'16"9

400 metros — Nado Livre — Feminino

1.o — Piedade Coutinho — carioca . . . . 5'38"4
2.o — Talita Rodrigues — carioca . . . . 5'46"8
3.o — Myrian Pavan — mineira . . . . . 5'49"2
4.o — Idamys Busin paulista . . . . 6'12"3
5.o — Lucy Viana Morais — carioca . 6'13"5
6.o — Irge Weigel — paulista . . . . 6'21"2

A CLASSIFICAÇÃO

Ao terminar a segunda fase do importante torneio a classificação das entidades participantes era a seguinte:

	Pontos
1.o — São Paulo	187
2.o — Distrito Federal	176
3.o — Minas Gerais	81
4.o — Rio Grande do Sul	17
5.o — Paraná	1

OS JAPONESES

Como aconteceu na noitada de abertura do certame maximo da aquatica nacional, os "ases" da aquatica niponica que se encontram em nossa capital, constituiram um dos atrativos da tarde de ontem. Com suas magnificas atuações ao lado de consagrados campeões da natação brasileira, puderam os niponicos dar mais uma prova indiscutivel do seu alto valor, ressaltando mais uma vez quão benefica para a aquatica nacional foi a feliz e oportuna iniciativa do Departamento de Esportes.

No revesamento de 4 x 200, nado livre, tivemos ocasião de ver em ação os quatro pupilos de Yusa. Um espetaculo magnifico e de teôr tecnico altamente significativo, o que permitiu aos brasileiros aquilatarem o valor de Furuhashi e seus companheiros. Todos se conduziram de maneira irrepreensivel, sendo a ordem de partidas para cada periodo a seguinte: primeira parte, Hamagughi, que cobriu o percurso que lhe coube em 2' 12"; a segunda parte foi cumprida por Hashizume, que empregou o tempo de 2' 18"; a penultima etapa esteve a cargo de Murayama, que registrou o indice de 2' 18"7; e, finalmente, para encerrar o revesamento, tivemos um estupendo "tiro" de Furuhashi, que consignou o resultado de 2' 12" para os 200 metros que nadou.

Os velocistas levaram certa vantagem, entretanto, os indices tecnicos marcados pelos fundistas foram realmente surpreendentes, evidenciando a homogeneidade do conjunto.

Voltaram os niponicos a competir na distancia de 800 metros, nado livre, distancia em que tambem competiram os mais categorizados fundistas do país, entre eles, Antenor Ferreira da Silva, o popular "Paraiba", detentor do recorde nacional e da melhor marca obtida em campeonatos brasileiros.

Furuhashi e Hashizume estiveram a postos nesta empolgante prova, mantendo a assistencia em constante expectativa, ante os resultados parciais, todos eles realmente sugestivos. Furuhashi, senhor da situação, manteve leve dominio sobre o seu companheiro de equipe, o mesmo que em Los Angeles o secundou na prova de 1.500 metros, onde de passagem consignaram varios indices mundiais. Os primeiros 100 metros foram cobertos em 1'08"; sendo que aos 200 metros o cronometro do primeiro homem consignou 2'21"5; marcando, a seguir, 4'51"8 na passagem dos 400 metros. São marcas de particular significação, que evidenciam a já excelente forma dos niponicos, embora contem eles atingir resultados ainda melhores nos demais concursos a serem efetuados em nosso país, onde permanecerão ainda por mais algumas semanas.

POLO AQUATICO

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Polo Aquatico, defrontaram-se ontem, à tarde, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', logo após o encerramento do programa de natação, as equipes carioca e paranaense.

Dado o pouco interesse que o embate despertava entre os presentes, a piscina foi aos poucos sendo evacuada pela numerosa assistencia, reduzindo consideravelmente o numero de espectadores nos mome tos finais da peleja.

Os cariocas fazendo alarde de sua classe, dominaram francamente os rapazes do Sul, obtendo a vitoria pelo escore de 5 a 0, após terem completado o periodo inicial com superioridade de quatro tentos.

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

CARIOCAS: — Sinval, Isaac, Edson, Léo, Zabot (depois Miranda), Claudino e Samuel.

PARANAENSES: — Walter, Alberto, Renato, Fernando, Napoleão (depois Ricardo), Sergio e Werner.

Dirigiu o embate o sr. Aldo Daprá, da Federação Paulista de Natação, com excelente atuação.

Marcaram os tentos guanabarinos Claudino (4) e Samuel.

AS PROVAS DE HOJE

Na tarde de hoje, por ocasião do encerramento do Campeonato Brasileiro de Natação, serão disputadas as seguintes provas:

As 15,30 horas — 200 metros — nado livre — feminino.
As 15,40 horas — 200 metros — nado livre — masculino.
As 15,50 horas — 1.500 metros — nado livre — masculino.
As 16,20 horas — 100 metros — nado de peito — feminino.
As 16,30 horas — 400 metros — nado de costas — masculino.
As 16,50 horas — 400 metros — nado de peito — masculino.
As 17,10 horas — 200 metros — nado de costas — feminino.
As 17,20 horas — Revesamento 4 x 100 metros — masculino.

OS RECORDES

São detentores dos recordes brasileiros das provas programadas para hoje, os seguintes nadadores:

200 metros — nado livre — feminino — Piedade Coutinho da Silva Tavares, C.B.D., 2'31"7.

200 metros — nado livre — masculino — Aram Boghossian, F.M.N., 2'13"0.

1.500 metros — nado livre — masculino — Antenor Ferreira da Silva, C.B.D., 20'22"7.

100 metros — nado de peito — feminino — Maria Lenk, L. N. R. J., 1'20"5.

400 metros — nado de costas — masculino — Paulo W. da Fonseca e Silva, F. M. N., 5' 24"0.

400 metros — nado de peito — Willy Otto Jordan, F.P.N., 5' 47"6.

200 metros — nado de costas — feminino — Edith Grobba, F.M.N., 2'43"5.

Revesamento 4 x 100 metros — nado livre — masculino — Turma da C.B.D. (Boghossian — Guimarães — Jordan — Rodrigues), 3'58"5.

SALTOS ORNAMENTAIS

O certeme maximo de saltos ornamentais será efetuado no periodo da manhã, a partir de 10 horas, com a realização das seguintes provas:

1.a prova — Saltos de trampolins — feminino.
2.a prova — Saltos de trampolins — masculino.
3.a prova — Saltos de plataformas — feminino.
4.a prova — Saltos de plataformas — masculino.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, à Caixa.

Confiada à Suecia a organização do proximo torneio mundial de esgrima

Decisão tomada pelo Congresso da Federação Internacional — Outras deliberações do conclave

PARIS, 25 (A. F. P.) — Os campeonatos mundiais de esgrima para 1951 serão organizados pela Suecia, segundo decisão do Congresso da Federação Internacional de Esgrima.

NOVO APARELHO ELETRICO

PARIS, 25 (A. F P.) — Foi encerrado o Congresso da Federação Internacional de Esgrima. Por 17 votos contra 2, uma abstenção e um voto nulo, a organização do campeonato mundial de esgrima de 1951 foi confiada à Suecia. A Hungria e a Belgica haviam igualmente se candidatado mas a delegação belga retirou sua indicação antes do voto.

Foi decidido, de outra parte, o estudo de um aparelho eletrico para o florete, a fim de aperfeiçoar a pratica dessa modalidade de esgrima. A Federação Internacional e a Federação Italiana subvencionarão esse invento, de autoria de engenheiros italianos e do qual as primeiras demonstrações deverão ser feitas em Monaco, por ocasião do proximo campeonato do mundo em julho vindouro.

No tocante ao programa dos jogos de esgrima, para as Olimpiadas de 1952, em Helsinqui, os delegados estimaram que o programa classico deve ser mantido integralmente. Enfim, foi fixado o novo congresso mundial da Federação para o mês de março de 1951, em Paris.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Resoluções tomadas em reunião de diretoria

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) encerrar as inscrições dos filiados para os torneios interclubes de 2.a e 4.a classe e estreantes de cavalheiros e 2.a e 4.a classe de senhoras, no proximo dia 29 do corrente;

b) solicitar a todos os filiados do interior do Estado para que enviem com regularidade a esta entidade, os resultados de todos os jogos de Campeonatos, amistosos e internos em que intervenham seus amadores;

c) aprovar o regulamento da Taça "Angelo Chongoli" a ser disputada entre a S. E. Palmeiras e C. R. Tietê;

d) intensificar no corrente ano o envio de turmas volantes ao interior, com a finalidade de provocar maior entrelaçamento de relações esportivas entre todos os tenistas do Estado;

e) aceita ras inscrições dos seguintes tenistas: Clube Regatas Saldanha da Gama — Adagamos Sartini, Hegdemburgo C. Branco, Luiz Cunico, José M. Ribeiro, Amarante Peres, Arnaldo Rodrigues, Danilo Ioselli, Gabriel Assaf, Helio S. Cisne, José Tapia, Nelson de Almeida, Washington C. Branco; Tenis Clube Santos — Maria R. Cunha Forster, Silvia Mourão, Silvia P. Tate, Nair P. Liparachi, Elsa G. Figueiredo, Gilda Homem de Melo, Linda meyer, Zuleika O. Leite, Moacir R. Melzer, Luiz C. Matos, Deimar Maradei, Americo Liparachi, John S. Tate, Paulo C. Guimarães, Antonio de Almeida, Antonio Forster Jr., Homero T. Macedo, Alvaro F. Demon, Nicolau Fortunato, Luiz G. Ferreira, Alfredo A. Barros, Frederico Bittencourt Filho, Eduardo R. Figueiredo Jr., Luiz C. Forster, Arnaldo C. Moreira, Benedito C. Simões, Mauri L. Zerbini, Durval R. de Souza, Luiz C. Penteado Moraes, Paulo C. Freitas, Antonio Braga Neto, Mario L. de Andrade, Alvaro A. C. Andrade, Arion Correa Melo, Aron C. Hazan, Hans Meyer, José Aulicino, Manoel N. Campos;

f) aprovar as classificações dos seguintes tenistas, pertencentes à Divisão do Interior: 2.a Classe "A" — Claudio Sacomandi; "B" Celso Bombonato, Benedito Negri, "C" Paulo Poças Leitão, Lazaro J. Assis, João Geraldo Silva, Valter Morandini; 3.a Classe "A" — Dacio Souza Campos, Darci J. Silva, Luiz Merchan; "B" Luiz Mario Duarte, Julio Marcos; "C" — Fernando Guaglianine, José Pedro dos Santos, Olimpio Ferreira, Mitinousuke Murata; 4.a Classe "A" — Brasilino Estefan, Hermes Neto Araujo, Milton Pedreira, Oscar L. Barros, Raul Escudero, Renato B. Rocha, Vitor Carvalho; "B" — Felicio Serafini, Helio Crês, José Sergio Negrão, Yushiro Tuchiya; "C" — Acassio Santos Junior, Dalmo V. Nogueira, Helio Ferreira, Henrique Torretta, Joaquim Ferreira Lima, Luiz V. Oliveira, Sady S. Moura, Teisuke Kumasaka; 5.a Classe "A" — Alcides Soares, Aristides A. Costa, Cid Moura Ferrão, Domingos Salzanui, Eduardo B. Correa, Eduardo Sampaio, Francisco Garcia Filho, Hermogenes Bicudo, Hilario Guedes, Humberto Torretta, Jarbas Cesar, João Zulian, José Cunha Castro, Jurandir Perreira, Lucio Rolim, Mauro Vendramini, Osvaldo M. Castro, Sakatoshi Aoki, Sebastião Arroyo, Silvio Portugal, Temistocles Ferreira, Teodomiro Mendes; "B" — Admar Cervellini, Antonio E. Latarzio, Evandro O. Melo, Horavio Carvalho Jr., José P. Galvão, Nestor Magagnan, Nestor Macagnar, Osvaldo Montemuro, Osvaldo Gentil, Osvaldo dos Santos, Olivio Beltrami, Pedro Benfanti, Rubens Reyes, Roberto Machado, Sebastião G. Silva; "C" — Bento L. Cesar, Carlos Mendes Filho, José C. Arantes, João B. Ribeiro; "C" — João Curi, Jorge Chaiam, Mario Alfredo Weisa, Piedro Totti, Secundino A. Rosis e Valdemar Gaggiano.

Sul-Americano feminino de bola ao cesto

LIMA, 25 (UP) — Chegaram a esta capital, para participar no III Campeonato Sul Americano de Bola ao Cesto Feminino, as jovens integrantes da delegação boliviana.

FUTEBOL VARZEANO

PELO JUVENIL TAPUIAS F. C.

O Juvenil Tapuias F. C. fará realizar hoje, no campo do C. A. União Indianopolis, gentilmente cedido, o seu já tradicional festival, com os seguintes jogos:

2.o — 8,30 — G. E. Indianopolis x S. E. Mangueira.
1.o — 9,30 — G. E. Indianopolis x S. E. Mangueira.
2.o — 10,30 — Veteranos do Tapuias x Fluminense F. C.
1.o — 11,30 — Veteranos do Tapuias x Fluminense F. C.
2.o — 13 horas — G. E. Tricolor de Indianopolis x G. E. União Brasil.
1.o — 14 horas — G. E. Tricolor de Indianopolis x G. E. União Brasil.
2.o 15 horas — C. A. União Indianopolis x Planalto Paulista F. C.
1.o — 16 horas — C. A. União Indianopolis x Planalto Paulista F. C.
2.o — 17 horas — J. Tapuias F. C. x J. União Indianopolis.
1.o — 18 horas — J. Tapuias F. C. x J. União Indianopolis.

A. A. MOCIDADE DE VILA MARIANA x S. E. PELOTAS

Hoje, a A. A. Mocidade enfrentará, no torneio comemorativo do primeiro aniversario do Torino, o S. E. Pelotas. O embate promete ser dos melhores ali já realizados. Para o compromisso, a diretoria do Mocidade pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social, de onde seguirão ao local do encontro.

E. C. 21 DE ABRIL x CRUZEIRO DO SUL DO ITAIM

Domingo ultimo, deveriam prelíar, no campo do E. C. 21 de Abril, o Cruzeiro do Sul e o clube local, porem, devido ao mau tempo, o encontro foi transferido para hoje. Dado o valor dos quadros em confronto, é de esperar uma grande partida. Para o compromisso, pede-se o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. D. R. PIRATININGA x INTERNACIONAL DO CAMBUCI

Hoje, o C. D. R. Piratininga terá dificil partida frente ao Internacional, do Cambuci. O tecnico Mazzeo pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI x CALCIFE F. C.

Hoje à tarde, no campo do Parque Vitoria, o Tucuruvi enfrentará, em disputa de uma taça, o Calcife F. C. A diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo local, o Extra Tucuruvi jogará com o Az de Espada.

G. E. IPIRANGUINHA x E. C. ALFREDO MAIA

Em partida desforra, o Ipiranguinha enfrenta hoje os fortes conjuntos do Alfredo Maia. Para o jogo, a direção esportiva do Ipiranguinha pede o comparecimento de todos os jogadores, às 7,30 horas.

METALURGICA PAULISTA 3 vs. ISAN F. C. 0

Domingo ultimo, no campo do River Plate, realizou-se o esperado encontro entre o Metalurgica e Isan F. C. O prelio correspondeu à melhor espectativa, dado o valor dos quadros em confronto, e atraiu numeroso publico. Por 3 tentos a 0, o Metalurgica Paulista levou a melhor. Eis o quadro do Metalurgica: Valerio, Saverio (Moreno) e Ignacio; Juca (Antoninho), Reinaldo e Nelson; Ramão, Eudice, Diamantino, (Eurico), Sola Vilela e Zequinha. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Metalurgica por 3 a 0.

XV de Novembro e Guaraní medem forças, hoje, na "Cidade das Andorinhas"

O "bugre" campineiro pretende desforrar-se dos quinzistas — A vitoria do Guaraní determinará novo encontro em campo neutro

Segundo temos adiantado, o Guarani de Campinas e XV de Novembro, de Piracicaba, acertaram uma serie d ejogos pelo sistema "melhor de três". Como é sabido, os contendores representam os "cascudos" da divisão de profissionais de São Paulo, tendo nela ingressado devido à nova regulamentação de acesso. No ano atrazado, foi o esquadrão quinzista o primeiro a conquistar o direito de ingressar no seio dos clubes profissionais da 1.a divisão bandeirante. No ano passado, o Guarani, de Campinas, repetiu o feito do piracicabanos, tendo deslocado o Comercial daquela divisão principal. E' pois, bastante sugestiva a serie de jogos que acertaram os mentores daqueles dois clubes. No primeiro prelio, já efetuado em Piracicaba, coube a vitoria ao conjunto quinzista, por 2 a 1. Agora, chegou a vez de' Campinas, de presenciar o encontro entre os dois neófitos da Federação Paulista de Futebol.

O GUARANI PRETENTE REABILITAR-SE

O "Bugre" campineiro, que foi derrotado no primeiro jogo, pretende agora reabilitar-se contra o XV de Novembro. Efetivamente, jogou em Piracicaba, tendo contra si os fatores campo e assistencia. De nada valeram os seus esforços a fim de fugir ao revés. Todavia, como o encontro de hoje se efetua em seu proprio campo, o Guarani espera um resultado mais compensador. Nessa hipotese, haverá novo jogo decisivo, desta feita em campo neutro a ser ainda designado.

OS QUADROS

Os quadros atuarão com a seguinte constituição:

XV DE NOVEMBRO — Alfredo, De Sordi e Idiarte; — Cardoso, Armando e Adolfinho; — Russo, Mandu', De Maia, Antoninho e Antonio Carlos.

GUARANI: — Arlindo, Orestes e Grita; — Godê, Luiz de Almeida e Alcides: — Dorival, Chiquinho, China, Piolim e Peruchi.

O juiz do prelo será o sr. Valter Ferreira Dinis.

EM JOGO O TITULO DE "REI DA RAIA PAULISTA"

GUARAZ SAIRA' À PISTA DISPOSTO A PROLONGAR O SEU REINADO — GALANTEIO E JUPITER, ADVERSARIOS DE RESPEITO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

Cidade Jardim viverá hoje mais uma das suas festivas tardes. Será palco da realização de mais uma grande jornada do nosso turfe e acolherá, por certo, todo um mundo de turfistas desejoso de presenciar a luta dos nacionais de boa classe em disputa do honroso titulo de "Rei da Raia Paulista".

Guaraz, o atual "Rei", sairá à pista com as honras de favorito. Mas é sabido que o seu estado não é de todo satisfatorio. Ganha, porem, importancia, pois é especialista em provas de tal natureza e daí a quase certeza que anima a "catedra" a aguardar a sua vitoria. Mas terá o filho de Sargento adversarios perigosos, embora em pequeno numero. Galanteio, favorecido em quilos, na escala de 52 para 58, em relação ao "Rei", venderá caro a derrota. E terá ainda o auxilio de Kent. Jupiter completa o reduzido campo da prova. Não recebreá grandes vantagens em quilos e não está comodamente no tiro, mas, em compensação, vende estado e, assim, não será demais que seja o "Rei" de 50.

A disputa da grande carreira "Gel. Couto de Magalhães" promete momentos de grande ecoção.

INFORMES

Como de costume, encontrarão os leitores, a seguir, os circunstanciados informes do "Correio Paulistano" para as diversas carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
1 Leme, n|correrá 55
2 Igela, E. Garcia ... 53
3 Charlote, P. Vaz ... 53
(4 Condestavel, I. Lemoski 55
4(
(5 Noturno, J. Carvalho .. 55

Pareo pequeno e agora desinteressante com a deserção de Leme. Igela ficou, praticamente, senhora da situação. A ela, pois, o nosso voto. Gostamos de Noturno, a dsepeito de suas anteriores feias corridas, para o segundo posto e temos Charlotte, que ganhou bem na turma inferior, como a diferença certa daquele "duo". Condestavel tem privados animadores e pode aparecer colocado.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Islevi, M. Vallim 58
1(
(2 Barbazul, Olguin 56
(3 Gaipapa, N. Pereira .. 52
2(
(4 Pagode, P. Vaz 52
(5 Relancina, Osorio 56
3(
(6 Bicudo, n|correrá 58
(7 Rih, n|correrá 58
4(8 Ouro Fino, A. Nery .. 58
(9 Jaspe, C. Aurungo .. 54

A carreira de estreia de Islevi não podia ter sido melhor. Se não estranhar a grama, talvez leve a melhor sobre tão modestos adversarios. Pagode, que agora levará um joquei, é a melhor indicação para o segundo posto. Gaipapa, sempre em bom estado e tambem melhor montada, desta feita, perfila-se como grande diferença daquela formula. Relancina ganhou nesta turma e não será demais que venha a confirmar aquele sucesso. Jaspe reaparece regular e Ouro Fino não ostenta grande estado. Um pecado o Barbazul em 1.500.

3.o PAREO — G. P. "General Couto de Magalhães" — As 14,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 e 5% — 3.218 metros.

Ks.
1 Galanteio, P. Vaz ... 52
" Kent, L. Osorio ... 58
2 Guaraz, R. Zamudio .. 58
3 Jupiter, L. González .. 57

Poucos concorrentes e um tiro longo. Disputantes — Guaraz, sem um grande estado, mas especialista nas duas milhas; Galanteio, muito bem e leve, mas faltando-lhe experiencia para as provas de folego; Kent, em estado animador, mas em turma forte, e Jupiter, com bons privados, mas em tiro algo longo para os seus recursos. E', pois, uma loteria a prova. Falta base para um prognostico seguro. E nessa duvida, vamos com a maioria — o "Rei" para a ponta e o Galanteio para segundo, com Jupiter apenas como a diferença.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 2.500,00 — 1.750,00 — 800 metros.

Ks.
1 F. Empire, González .. 55
(2 Frutuoso, E. Garcia .. 55
2(
(3 Dilinger, A. Neri 55
(4 Malahyr, Osorio 55
3(
(5 F. Aristocratic, Cataldi 55
(6 Cratéus, Nobrega 55
4(
(7 Notorium, R. Zamudio . 55

A eliminatoria de potros não está facil. Gostamos muito da ultima atuação de Frutuoso e vamos a ele entregar a defesa do nosso prognostico. First Empire, novamente favorito, ganhou melhor estado e constitui agora concorrente de grande respeito. Malahir, que se portou bem na estreia, demonstrando ser ligeiro, pode quebrar aquela formula. Crateus, um estreante por Shah Rookh, jeitoso e com bons privados. E' depositario de grandes esperanças. Notorium não progrediu grande coisa. Fair Aristocratic vai estrear com exercicios apenas animadores e Dilinger está ainda "verde".

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Fatma, Olguin 53
2 Jaminda, J. Alves .. 53
(3 Catão, L. Osorio 55
3(
(4 Banjo, E. Vieira 55
(5 P. do Oeste, M. Carvalho 53
4(
(6 Bruxa, R. Zamudio .. 53

Não nos convenceu o ultimo insucesso de Catão. O paranaense pode e deve correr muito mais. Convem insistir. Bruxa, que descansou alguma coisa, tem privados excelentes e constitui adversaria de primeiro plano. Gostamos de Fatma, que se portou bem, ha uma semana, como a diferença daquela formula nossa eleita. Princeza do Oeste anda bem e é da grama, mas está em turma aparentemente forte. Banjo subiu de turma. Não deve agora ficar de todo desprezado. Jaminda é a mais fraquinha do pareo.

6.o PAREO — As 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Literal, R. Olguin 56
" Francofilo, N. Pereira . 48
(2 Cambi, P. Vaz 56
2(
(3 Bel Ami, J. Montanha 59
(4 Horus, Nascimento .. 51
3(
(5 Respingada, Pacheco .. 48
(6 Good Boy, González .. 48
4(
(7 Prince Igor, E. Garcia . 51

Pareo dificil esse "handicap" misto. O nacional Cambi, em grande forma, não deve perder para tais adversarios. A dupla deve ser procurada entre Literal, corredor e em estado magnifico, e Horus, outro em grande estado. Respingada portou-se bem na estreia e vai leve, podendo aparecer no marcador. Good Boy não é o mesmo na grama e Bel Ami e Prince Igor não andam grande coisa.

7.o PAREO — As 16,50 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
(1 Xalimar, E. Garcia .. 54
1(
(2 Giralda, J. Alves .. 54
(3 Gume, Osorio 59
2(
(4 Iogui, R. Pacheco ... 52
(5 Dansarino, A. Cataldi 52
3(6 Rato, A. Tuclio 52
(7 Marlem, J. Nascimento 56
(8 Dona Boa, P. Vaz ... 52
4(9 Reservista, Zamudio .. 54
(10 Perobinha, Nobrega .. 54

Em quilometro e de grama, vemos grandes possibilidades nas patas de Gume. Foi muito boa a sua ultima corrida. Reservista, que atravessa uma fase feliz de "entrainement", e Xalimar, que reapareceu ganhando, são grandes concorrentes à dupla. Dona Boa, ligeira e da grama, é grande carta do pareo. Giralda tem chegado perto e com um pouco de sorte pode pagar placê. Perobinha sempre correu bem na grama e é animador o seu estado, mas a turma está reforçada. Iogui retona com privados apenas animadores.

8.o PAREO — As 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Janota, González 56
1(
(2 Estampido, P. Vaz ... 56
(3 James, J. Nascimento . 56
2(
(4 Didi, Greme Junior ... 54
(5 Mineapolis, E. Garcia .. 56
3(6 Doti, R. Zamudio .. 54
(7 Cleveland, R. Corrêa .. 54
(8 Fakir, N. Pereira 56
4(9 Egito, J. Alves 56
(" D'Artagnan, J. Carvalho 56

A prova está bem formada e tudo parece dificil. Foi, porem, muito facil a ultima vitoria de Estampido, e em boa marca, merecendo ele, por isso mesmo, a despeito de ter subido de turma, maiores atenções. Fakir reaparece com excelentes privados e em pista de seu agrado, devendo portar-se bem. Janota, sempre grande carta, não podendo ficar esquecido. Mineapolis ganhou disparado em São Vicente. Se confirmar essa atuação, não vai perder. Mas... James trabalhou a contento e está bem na turma. Doti está correndo bem e embora esteja em turma forte, vale algumas poules, pelo rateio. O manhoso Egito, se tiver juizo, pode até ganhar.

9.o PAREO — As 18,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Graçola, A. Luca 54
1(" Handful, E. Garcia .. 52
(2 Cabalista, L. González 58
(3 Jaza, Osorio 56
2(" Iucatan, R. Zamudio .. 54
(4 Flip Junior, M. Cataldi 58
(5 Siroco, P. Vaz 58
3(6 Galharda, n|correrá .. 52
(7 Sampaulina, M. Cataldi 56
(8 Suit, Rui Benitez ... 54
4(9 Altaneira, Lemoski .. 54
(10 Caravana, Olguin 50

Uma pequena loteria a ultima carreira. Handful correu, uma enormidade, na ultima apresentação, e, com a queda da distancia, boas são agora as suas possibilidades de vitoria. Dupla com Siroco, sempre no marcador e em periodo de progresso. Vale a Jaza, despeito de ter corrido pouco na ultima sabatina, como grande diferença daqueles nossos indicados. Ha esperanças nas patas de Cabalista, que reaparece com animadores privados, e de Sampaulina, que não está correndo mal. Flip é da grama, mas a turma está forte. Suit rende menos na grama e Altaneira e Caravana, que descansaram, não parecem em condições de aparecer.

O 1.o pareo será corrido às 13,30 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
IGELA	NOTURNO	CHARLOTTE
ISLEVI	PAGODE	GAIPAPA
GUARAZ	GALANTEIO	JUPITER
FRUTUOSO	F. EMPIRE	MALAHIR
CATÃO	BRUXA	FATMA
CAMBI	LITERAL	HORUS
GUME	RESERVISTA	XALIMAR
ESTAMPIDO	FAKIR	JANOTA
HANDFUL	SIROCO	JAZA

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 25 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Coralíaco; 2.o Presidente. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ 20,00.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Jaboticaba; 2.o Hazy; 3.o Aléa. Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (14) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 21,00.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Livramento; 2.o Fausto. Rateios: Vencedor, Cr$ 56,00; dupla (13) Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Hastaluego; 2.o Lord Polar. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (13) Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 14,00.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Carinho; 2.o Estalo. Rateios: Vencedor, 39,00; dupla (23) Cr$ 58,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Iguape; 2.o Comendador; 3.o Batel. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (23) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 38,00.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Livorno; 2.o Grumete; 3.o Visigodo. Rateios: Vencelor, Cr$ 22,00; dupla (24) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 34,00.

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Cavador; 2.o Pracinha; 3.o Diolan. Rateios: Vencedor, Cr$ 82,00; dupla (33) Cr$ 118,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 12 ganhadores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 1.203,30.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 15 pontos, cabendo-lhe Cr$ 29.057,20.

BETTING SIMPLES — 21 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 856,20.

BETTING DUPLO — 8 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 7.339,00.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

BALLET BATEU LACRAIA NA MILHA DE NACIONAIS DE BOA CLASSE

Facil a vitoria da filha de Rao Raja e fracasso do favorito Inquieto — Hora H ganhou a eliminatoria — Pompéia, Rabisco, Sunlight, Orvalho, Escape, Gibelino e Sultana, os demais ganhadores da tarde

Muito boa a jornada de ontem, em Cidade Jardim. Um grande publico presente e um excelente movimento de apostas. Grande entusiasmo e grandes disputas, não se registrando um só resultado desbaratado.

A jornada foi até favoravel à "catedra". Iniciou-se com a vitoria da favorita Pompeia e prosseguiu com a do outro favorito Rabisco; ainda Sunlight correspondeu ao favoritismo e Hora H, na eliminatoria, não interrompeu a lista de ganhadores favoritos; depois vingou a formula preferida, mas com Bien Guapa em segundo e Orvalho em primeiro, a seguir, o fracasso de Inquieto e, logo depois, Colon tambem "banhou" inteiramente, Cacuri grande favorito, não foi alem de um segundo para Gibelino e, na carreira final Hydra fracassou inteiramente, vingando a formula Sultana-Jo Jo, segunda favorita do pareo.

POMPEIA NO 1.o PAREO

Pompeia, que se portara bem na semana anterior, ao reaparecer ganhou agora. E o fez de forma facil não dando susto e sem se aperceber da presença dos adversarios em toda a rota.

Ropona correu muito e ficou com o segundo posto. O Osorio perdeu os estribos e a filha de Rosemary Row ainda conservou o segundo.

Boa Vida tem acusado progressos lentos.

RABISCO OUTRO FAVORITO

Rabisco favorito do segundo pareo correspondeu inteiramente. O Zamudio teve de solicita lo a fundo em toda a reta mas ele acabou ganhando facilmente.

A dupla é que valeu — Acafim apareceu nos ultimos metros para vingar uma "dobradinha" de 242 por 10.

Lôa esmoreceu muito nos ultimos metros e perdeu até o terceiro para Juriti.

SUNLIGHT DE PONTA A PONTA

A parelha n.o 1 como se previra dominou a situação desde os primeiros metros. Sunlight foi para a dianteira e Madrugada se colocou em segundo. A ponteira cumpriu na vanguarda todo o percurso e Madrugada se manteve sempre a dois corpos da companheira. E em fase alguma se viram ameaçadas.

Halifax III atropelou no final, mas nada de positivo conseguiu.

HORA H VENCEU A ELIMINATORIA

Feita grande favorita, Hora H não teve grandes dificuldades para corresponder. Correu sempre nas patas de Jarreta e Dinamarca e, nas pedras, dominou francamente a situação, ganhando com luz.

A tordilha Dinamarca ficou com o segundo posto e Jarreta acabou em terceiro, fora de marcador.

ORVALHO NUM FINAL DIFICIL

Bien Guapa foi a favórita da carreira. E correu bem, vendendo por alto preço o insucesso. Orvalho correu mais do que a gaucha embora desgarrando muito em toda a reta, e, nos ultimos metros, levou a melhor. Mas precisou entrar em cena o "olho mecanico", que revelou, afinal, a vitoria de paranaense dirigido por Lemoski.

Cigano e Solemar portaram-se bem, mas esmoreceram nos ultimos duzentos metros.

BALLET GANHOU A MILHA

Inquieto foi o favorito do pareo. Mas teve uma carreira cheia de peripecias contrarias e acabou saindo do marcador. Foi o primeiro eleito a "banhar" redondamente.

A vitoria sorriu a Ballet, que, em toda a reta, empenhou se em luta com Lacraia. No final, a pilotada de Pierre resolveu a situação a seu favor.

Cartucho foi terceiro perto.

ESCAPE-GRACINHA — MAIS UMA 1-1

Mais uma "dobradinha" 1 vingou no pareo dos três anos com uma vitoria. Escape ganhou facilmente e Gracinha, no final apareceu para formar a dupla.

Colon foi o favorito e figurou até as pedras, mas ali esmoreceu. Joy pouco produziu e Robal, uma das forças, teve uma carreira cheia de peripecias. No final correndo por dentro, chegou junto, mas sem atrapalhar a "dobradinha".

GIBELINO REPETIU

Cacuri vendeu mais poules que os adversarios e correu muito, conduzido de alcance, mas voltou a correr mais do que ela o Gibelino, que acabou, no final embora muito aberto, por ganhar a prova.

Cacuri foi bom segundo e Hamlet faltou uma carreira.

Frechal portou-se bem em todo o percurso.

SULTANA, COMO CRACK

Hydra foi a favorita e Jo Jo vendeu algumas poules a menos que a filha de Sargento. A tordilha "banhou" redondamente, mas Jo Jo correu muito. Mas não ganhou. Mais do que ele, como verdadeira crack, portou se, a Sultana. Acompanhou a carreira em quarto até a entrada da reta e aí, infiltrando-se, passou logo a disputar a dianteira. Jo Jo chegou a domina-la, nas pedras, mas a matogrossense reagiu e ainda logrou cabeça livre no marcador.

Buzaid, com o O. Acuno, correu uma enormidade. Ficou porem com o terceiro posto.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde e mCidade Jardim.

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Pompeia, 53 ks., R. Zamudio; 2.o Ropona, 54 ks., L. Osorio; 3.o Boa Vida, 55 ks., E. Garcia; 4.o Icléa, 53 ks., J. Nascimento; 5.o Lirio, 55 ks., V. Martin. Tempo: 99". Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ 15,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 427.420,00. Tratador: G. Enriques. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Giuseppe Cicuti.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Strauss e Ninon.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	88,00
1 Ropona	28,00	13	440,00
2 Boa Vida	53,00	23	672,00
3 Lirio	306,00	24	52,00
4 Icléa	59,00	34	323,00
		44	51,00

Ganhou bem a Pompeia e Ropona, com o Osorio todo destribado, ainda formou a dupla.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Rabisco, 55 ks., R. Zamudio; 2.o Acafim, 53 ks., J. P. Souza; 3.o Juriti, 53 ks., J. Carvalho; 4.o Lôa, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o Absintho, 55 ks., P. Vaz; 6.o Invencivel, 55 ks., L. Osorio; Tempo: 97" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (11) Cr$ 242,00. Placé: Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 640.800,00. Tratador: M. Branco. Criador: Renato Junqueira Neto. Proprietario: o criador.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de The Derby Star e Villafor.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	20,00
		13	65,00
2 Lôa	35,00	14	43,00
3 Juriti	79,00	23	96,00
4 Absintho	216,00	24	74,00
5 Invencivel	36,00	34	149,00
		44	451,00

Muito facil a vitoria de Rabisco. Acafim formou a dupla.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Sunlight, 56 ks., T. O. Silva; 2.o Madrugadora, 51 ks., W. O. Silva; 3.o Halifax III, 56 ks., L. Osorio; 4.o Jarala, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o Ativa, 54 ks., P. Vaz. Não correram Erin e Haragano. Tempo: 92" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (11) Cr$ 42,00. Placé: Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 557.880,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario: Alvaro Rosa.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Haul e Cynthia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		13	27,00
3 Jarala	21,00	14	33,00
5 Ativa	77,00	34	36,00
6 Halifax III	81,00	44	132,00

De ponta a ponta ganhou Sunlight. Madrugadora sempre em segundo.

—:o:—

4.o PAREO — 800 METROS

1.o Hora H, 55 ks., P. Vaz; 2.o Dinamarca, 55 ks., J. Carvalho; 3.o Jarreta, 55 ks., G. Greme Jr.; 4.o Fascination, 55 ks., R. Zamudio; 5.o Mangabeira, 55 ks., R. Olguin. Não correu Biancalana. Tempo: 49" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ .... 636.490,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Triunfo e Spiréa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		13	72,00
2 Dinamarca	34,00	14	30,00
4 Mangabeira	151,00	23	170,00
5 Fascination	82,00	24	69,00
6 Jarreta	263,00	34	221,00
		44	248,00

Hora H levou a melhor na eliminatoria e Dinamarca ficou com o segundo posto.

—:o:—

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Orvalho, 56 ks., I. Lemoski; 2.o Bien Guapa, 58 ks., O. Santos; 3.o Solemar, 49 ks., R. Corrêa; 4.o Cigano, 53 ks., A. Cataldi; 5.o Moira, 58 ks., P. Mauzzan; 6.o Casiotauro, 58 ks., A. Altran; 7.o Gasparoto, 54 ks., T. O. Silva. Não correu Airi. Tempo: 107", Rateios: Vencedor Cr$ 34,00; dupla (34) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 586.510,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Sylvio Piotto.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Picuman e Driada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	73,00
1 Gasp.-Cigano	59,00	13	75,00
2 Solemar	35,00	14	112,00
3 Casiotauro	87,00	23	41,00
6 Bien Guapa	27,00	24	368,00
7 Moira	448,00	22	115,00
		44	329,00

Foram para o olho mecanico Orvalho e Bien Guapa, revelando a chapa vantagem a favor daquele.

—:o:—

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Ballet, 58 ks., P. Vaz; 2.o Lacraia, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Cartucho, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Inquieto, 54 ks., J. P. Souza. Não correu Alabarcas. Tempo: 103" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (34) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 556.290,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietario: Stud Paulista.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rao Raja e Romana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Inquieto	23,00	23	28,00
4 Cartucho	82,00	24	22,00
5 Lacraia	33,00	44	53,00

Ballet ganhou a duras penas de Lacraia, que acabou ficando com o segundo posto.

—:o:—

7.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Escape, 53 ks., E. Garcia; 2.o Gracinha, 53 ks., A. Nobrega; 3.o Robal, 55 ks., J. Carvalho; 4.o Colon, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o Roriga, 53 ks., R. Olguin; 6.o Bessy, 54 1|2 ks., L. Lobo; 7.o Joy, 52 1|2 ks., J. P. Souza. Não correu Campo Alegre. Tempo: 64". Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (11) Cr$ 146,00. Placé: Cr$ 37,00. Movimento: Cr$ 709.740,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Irmãos Assunção.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimbé e Aquarela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	63,00
		13	59,00
2 Joy	88,00	14	66,00
3 Roriga	49,00	23	45,00
4 Robal	43,00	24	59,00
5 Bessy	128,00	34	49,00
7 Colon	27,00	22	134,00
		33	251,00

Escape dominou a situação nas pedras e ganhou. No final Gracinha apareceu para formar a dupla.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Gibelino, 56 ks., P. Vaz; 2.o Cacuri, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Hamlet, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Frechal, 49 ks., R. Corrêa; 5.o Cabotino, 58 ks., R. Pacheco; 6.o Jacuhi, 56 ks., J. Carvalho; Não correu Gazela. Tempo: 90", Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (12) Cr$ 29,00; Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 885.230,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Riachuelo. Proprietario: Cardoso & Nogueira.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Qualidade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			
		4 Hamlet	29,00
1 Cacuri	20,00	6 Cabotino	104,00
3 Jacuhi	233,00	7 Frechal	254,00

Gibelino voltou a vencer e Cacuri novamente formou a dupla.

—:o:—

9.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Sultana, 53 ks., D. Garcia; 2.o Jo Jo, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Buzaid, 56 ks., O. Acuna; 4.o Hydra, 54 ks., R. Zamudio; 5.o Queen Black, 54 ks., A. Nobrega; 6.o Flying Wing, 54 ks., I. Lemoski; 7.o Iron, 56 ks., P. Mauzzan. Não correu Amorosa. Tempo: 105", Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (34) Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 27,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 741.080,00. Tratador: A. Rodrigues. Proprietario: Paula Coelho Machado.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em Mato Grosso e é filha de Sultan e Dona Antoninha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	107,00
1 Flying Wing	107,00	13	143,00
2 Hydra	30,00	14	117,00
3 Iron	611,00	23	25,00
4 Jo-Jo	31,00	24	52,00
5 Queen Black	81,00	22	497,00
6 Buzaid	132,00	33	71,00
		44	239,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.741.340,00. Movimento dos concursos: Cr$ 177.865,00. Movimento dos portões: Cr$ 21.960,00.

Raia de areia leve, com exceção dos pareos 4.o e 7.o, que foram corridos em grama leve,

COMA MUITO
COMA BEM
PAGUE POUCO
PREFERINDO O CONFORTAVEL
RESTAURANTE SPADONI
AV. IPIRANGA, 916

JOCOSA, GANHADORA PROVAVEL DO "HENRIQUE POSSOLO"

Em grande forma a filha de Seventh Wonder e comodamente situada na turma — A estréia de Empenosa, grande atrativo — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano — Montarias oficiais -- Notas

RIO, 25 ("Correio") — Os portões do magestoso campo de corridas da Gavea serão reabertos amanhã à tarde, para a realização de mais uma grande jornada classica do nosso turfe. Tudo faz crer que o festival será coroado de completo exito.

A grande prova da tarde é o famoso "Henrique Possolo", para éguas nacionais de 3 anos, em milha e 150 mil cruzeiros de dotação. O campo da grande carreira está muito bem formado, devendo sair à pista a lider Jocosa, agora em melhor estado, para medir forças com Cyclamen, Noticia, Sarah Bernhardt, Cajaiba, Mirapiara, Lily e Lupina.

Jocosa, a favorita, como não podia deixar de ser, está comodamente situada no tiro e, principalmente, na turma. Os seus dois ultimos fracassos não abalaram muito o seu prestigio, pois era sabido que o seu estado não agradava inteiramente. Agora, porem, melhor é a sua forma e o mundo apostador acredita francamente no seu sucesso. Jocosa, terá, porem, adversarias de certo respeito, como, por exemplo, Sarah Bernhardt, em periodo de grande progresso Noticia, sempre corredora, Lily, muito fiel no marcador, e Mirapiara, que trabalhou bem para esse compromisso.

O encontro de éguas de três anos na milha deve redundar num espetaculo apreciavel.

Outro grande atrativo da domingueira gaveana é a estreia da excelente Empenosa, que tantos louros colheu em pistas platinas para o Stud Seabra. A filha de Full Sail foi cuidadosamente preparada para este confronto e terá, por adversarias, nos 1.400 metros da prova especial de éguas, Cabana, Mygala, Nell Gwynne, Fleur Blanche e Consultiva.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes:

1.o PAREO — 1.300 metros

Funny Eyes não deve perder agora. A turma está desfalcada de valores. Vale Viscondensa para a dupla e Dama, que estreará em boas condições de treino, perfila-se como a diferença daquela formula. Algariada é depositaria de esperanças.

2.o PAREO — 1.000 metros

O estreante Imaruhy deve ganhar. Tem privados que autorizam a dele se esperar uma atuação de grande destaque. Oculta, em grande forma, e Goldena, que trabalhou bem, são as maiores candidatas à dupla. Anne Boleyn deve correr bem.

3.o PAREO — 1.400 metros

Empenosa não pode perder. Vai estrear com privados e em turma e distancia dentro dos seus recursos. Cabana é grande candidata à dupla, não podendo ficar esquecida a Mygala, muito fiel no marcador. Nell Gwynne reaparece em condições animadoras.

4.o PAREO — 1.000 metros

Holkar correu pouco, há uma semana, mas no tiro de quilometro dificilmente perderá para tais adversarios Lover's Moon e Forget são adversarios certos e de grandes recursos. Albardão anda bem, mas a turma está algo reforçada.

5.o PAREO — 1.500 metros

Iliada, no tiro, constitui carta de grande respeito. E' impecavel o seu estado. A dupla deve ser procurada entre Leste, que rende muito na grama, e Botafogo, que acusou bons progressos. Pacalano rende menos na grama e Habanera parece estar agora em turma forte.

6.o PAREO — 1.500 metros

Aquila, Javanes e Arari são as maiores figuras da prova. O dificil é a escolha do vencedor. Vamos, porem, ficar com a formula Javanes-Aquila. Winning Post anda bem e com um pouco de sorte pode levar a melhor. Há fé nas patas de Urucania.

7.o PAREO — 1.600 metros

Jocosa é uma "barbada" autentica. No meio de nacionais não tem para quem perder. Sarah Bernhardt, que acusou grandes progressos, e Lily, corredora e fiel no marcador, deverão brigar pela dupla. Cyclamen rende menos na grama, mas anda muito bem.

8.o PAREO — 1.300 metros

Retang deve bisar o seu ultimo sucesso. Ostenta impecavel estado e os adversarios são os mesmos. A escolha para a dupla é coisa bem dificil. Giro, Fleur Blanche e Umoristico parecem, no entanto, reunir maiores possibilidade de ocupar tal colocação.

MONTARIAS

Abaixo encontrarão os leitores o programa e as montarias oficiais para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

Ks.
(1 Dona Cristina, n|correrá 55
1(
(" Viscondessa, O. Ulloa . 55
(2 Funny Eyes, L. Rigoni . 55
2(
(3 Islebis, A. Araujo . . 55
(4 Dama, L. Meszaros . . 55
3(5 Tita, O. Serra 55
(6 Chispa, n|correrá 55
(7 Nena, M. L'Olliérou .. 55
4(8 Algariada, A. Ribas . . 55
(9 Tabaroa, J. Araujo . .. 55

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
1 A. Boleyn, F. Irigoyen . 52
(2 Imaruhy, D. Ferreira . 52
2(
(3 Camapuan, J. Araujo . 52
(4 Oculta, D. Moreira . . . 52
3(
(5 Palmosa, S. Ferreira . 52
(6 Gambrinus, J. Mesquita 54
4(
(" Goldena, L. Rigoni . . 52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15 horas — (3.a prova especial de eguas).

1 Empeñosa, F. Irigoyen 57
2 Cabaña, J. Tinoco . .. 57
(3 Mygala, L. Rigoni . . 58
3(
(4 Nell Gwynne, C. Moreno 61
(5 F. Blanche, S. Ferreira 54
4(
(6 Consultiva, I. Pinheiro . 60

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,30 horas — (3.o handicap especial).

Ks.
1 L. Moon, F. Irigoyen . 54
(2 Albardão, S. Ferreira .. 50
2(
(3 Looping, J. Mesquita . 53
(4 Holkar, E. Castillo . . 56
3(
(" Itaim, O. Ulloa 56
(5 Forget, L. Rigoni . . . 56
4(" Irrequieto, J. Portilho . 50
(" Jutlandia, J. Araujo .. 50

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,05 horas.

Ks.
1 Iliiada, O. Ulloa 50
(2 Never Looses, L. Rigoni 58
2(
(3 Pacalano, E. Cardoso . 52
(4 Habanera, A. Rosa . . 50
3(
(5 Botafogo, J. Portilho . 56
(6 Leste, J. Mesquita . . . 58
4(
(" Lípari, M. L'Olliérou .. 50

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Aquila, D. Ferreira . . 54
1(
(2 Itatiaia, E. Castilho .. 54
(3 Javanês, O. Ulloa . .. 56
2(
(4 Jurujuba, J. Martins . 54
(5 Urucania, L. Rigoni . . 56
3(
(6 Rosario, F. Irigoyen .. 56
(7 Winning Post, C. Moreno 56
4(8 Meliante, M. L'Olliérou 56
(9 Ararí, J. Tinoco . . . 54

7.o PAREO — Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 17,15 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Jocosa, L. Rigoni . . 55
1(
(2 Cyclamen, F. Irigoyen .. 55
(3 Noticia, M. L'Oliérou . 55
2(
(4 Inspiração, n|correrá . 55
(5 S. Bernhardt, A. Araujo 55
3(
(6 Cajaiba, J. Mesquita .. 55
(7 Mirapiara, E. Silva . .. 55
4(8 Lili, O. Ulloa 55
(" Lupina, E. Castillo . . 55

8o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Retang, L. Rigoni . . . 58
1(
(" Laturno, A. Torres . . 58
(2 Giro, B. Ribeiro 54
2(3 Cantinero, E. Cardoso . 54
(4 Perlino, D. Ferreira . . 54
(5 Puritana, J. Araujo . . 52
3(6 F. Blanche, S. Ferreira 56
(7 D. Paulina, J. Martins . 56
(8 Di..l, n|correá 52
4(9 Umoristico, I. Pinheiro . 54
(" Dona Sofia, J. Tinoco 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FUNNY EYES	VISCONDESSA	DAMA
IMARUHY	OCULTA	GOLDENA
EMPEÑOSA	CABAÑA	MYGALA
HOLKAR	L. MOON	FORGET
ILIADA	LESTE	BOTAFOGO
JAVANÊS	AQUILA	ARARÍ
JOCOSA	LILY	S. BERNHARDT
RETANG	F. BLANCHE	UMORISTICO

JABAQUARA E ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA DE GUARATINGUETA' EM CONFRONTO

O quadro santista jogará com todos os titulares — Julio Ribeiro Lefundes na arbitragem

O "Leão do Macuco", subirá hoje a Serra, a fim de enfrentar o esquadrão da Associação Esportiva de Guaratinguetá, num sugestivo prelio amistoso a ser travado naquela cidade do Vale do Paraiba. O encontro é aguardado com interesse, dada a bôa atuação do gremio praiano nos seus ultimos compromissos. Como se sabe, o "Jabuca" derrotou recentemente o "bugre" de Campinas, em jogo desforra, pelo escore de 2 a 1. Com isso, aumentou o seu favoritismo em relação ao jogo de hoje em Guaratinguetá. O esquadrão local, no entanto, conscio de suas responsabilidades, não se descurou dos exercicios tendo treinado os seus elementos com especial carinho. Mesmo assim, as possibilidades de vitoria do Jabaquara são bem maiores.

COMO ATUARA' O JABAQUARA

O esquadrão santista entrará em campo com a seguinte constituição: — Mauro; Domingos e Sousa; Verano, Ciciá e Feijó; Veiguinha, Gentil, Ventura, Carlos Alberto e Brandãozinho.

Julio Ribeiro Lefundes dirigirá o encontro.

Freebooter no "Grand National"

LIVERPOOL, 25 (AFP) — Numa nitida vitoria, chegando ao disco final com 15 corpos de distancia sobre o segundo colocado, o parelheiro Freebooter venceu o importante premio turfistico britanico, denominado "Grand National".

Em segundo, colocou-se Wot No Sun e, em terceiro, Acthon Major. Os cavalos da rainha e da princesa Elizabeth chegaram em 4.o e 5.o lugar.

O pareo foi corrido na distancia de 7 mil metros, sendo dotado com o premio de 6 mil libras.

Tomaram parte na partida 49 cavalos, mas sete apenas terminaram o longo percurso.

Jules Rimet adoentado

PARIS, 25 (AFP) — Em razão do seu estado de saude Jules Rimet, da Federação Internacional de Futebol, que foi convidado pela Federação da Espanha para presidir o encontro eliminatorio da Taça do Mundo entre a Espanha e Portugal, em Madrid, não pôde aceitar o convite.

TROTE, HOJE, EM VILA GUILHERME

UM BONITO PROGRAMA DE OITO PROVAS

A Sociedade Paulista de Trote, no proposito de tambem fazer realizar corridas aos domingos, promoverá hoje, à tarde, em Vila Guilherme, um festival que tem o seu exito assegurado na excelencia do programa.

O conjunto está integrado por oito carreiras cheias e dificeis, merecendo registro especial a final, um "handicap" de 2.200 metros para animais bons ganhadores, com o concurso de Ragio, Gaucho, Ihandú, Carioca, Fidalguinho, Noble, Pingaço e Furá.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme.

1.o Pareo — A's 14 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Laguna, S. Aranha . 20
1)2 Grilo, J. Adão 40
(3 Caboclo, R. Manzi .. —
(4 Já Vou, A. Carpinelli 20
2)" Caramurú, C. Lemoine 60
(5 Cruzeiro, A. Boccia .. —
(6 Coringa, S. Maximino —
3)7 Guarani II, A. Oliveira 60
(8 Garota, A. Carbonari 20
(9 Gringo, J. Belfiore .. —
4)10 Macaco, C. Scafuro . 40
(11 Marujo, V. Carbonari 60

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.609 metros.

Mts.
(1 Nonocha, E. Andreini 20
1)
(2 Fabiola, V. Papaléo . —
(3 Henriete, Saul 20
2)
(4 Herança, O. Silva .. —
(5 Diva, F. Pastore .... —
3)
(6 Elsa, L. Cardenas .. —
(7 Anabela, A. Amorosio 20
4)8 Balerina, J. Squilante 20
(9 Tico, J. Belfiore .... —

3.o Pareo — A's 15 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Garita, F. Viscardi .. 40
2 Cigana, O. Silva 20
(3 Chiquita, N. Hipolito . 40
3)
(4 Heliaco, C. Matarazzo —
(5 Biguá, J. Furtado .. —
4)
(6 Novela, J. Adão .... —

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Pure, A. D'Avanzo . 40
2 Dusty Piece, G. Roman 40
(3 Cayman, J. Belfiore . —
3)
(4 Adventurous, P. S. . —
(5 Good Brother, A. D. P. —
4)
(6 Winona, J. Belfiore . —

5.o Pareo — A's 16 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Futuro, V. Carillo ... 60
2 Expresso, F. Viscardi 20
3 Light, S. Aranha 20
4 Velocipede, J. R. da S. —

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Worthless, J. D. Pinto 40
2 Lady, J. Ambrosio .. 60
(3 Fresedo, C. Matarazzo 60
3)
(4 Eventide, L. Nicolichi —
(5 Brasil, S. Sapienza .. —
4)
(6 Particular, J. Belfiore 20

7.o Pareo — A's 17 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Marambú, A. S. Corrêa —
1)
(2 A Paul Guy, S. A. . 40
(3 Dreamboy, F. Bosco .. 20
2)
(4 Rubi II, J. R. da Silva 80
(5 Nina, F. Viscardi .. 40
3)
(6 Fa Presto, V. Papaléo —
(7 Sonhador, S. Sapienza 20
4)
(8 Sleeper, A. D. Pinto . 60

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Ragio, A. Ambrosio . 60
1)
(2 Gaucho, F. Gonçalves —
(3 Inhandú, S. Sapienza 40
2)
(4 Carioca, J. Adão ... —
(5 Fidalguinho, Saul 40
3)
(6 Noble, P. Santoni ... 20
(7 Pingaço, F. Viscardi . 20
4)
(8 Furá, A. Carpinelli . 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
LAGUNA	GRILO	GUARANÍ II
FABIOLA	DIVA	ANABELA
CIGANA	NOVELA	BIGUA'
CAYMAN	D. PIECE	PURE
LIGHT	EXPRESSO	VELOCIPEDE
WORTHLESS	PARTICULAR	LADY
DREAMBOY	SLEEPER	MARAMBU'
FURA	INHANDU'	RAGGIO

Santo Cristo, do Fluminense, vitima de acidente no Peru'

LIMA, 25 (UP) — O futebolista Santo Cristo sofreu um acidente quando servia como arqueiro durante um treino realizado pelo Fluminense nesta capital.

Ao procurar deter com o braço a cabeçada de um jogador local, Santo Cristo sofreu fratura do braço. Imediatamente, foi colocado num aparelho de gesso. Santo Cristo deverá embarcar segunda-feira de regresso ao Rio de Janeiro, acompanhado pelo zagueiro Pindaro.

Informa-se que o Fluminense, possivelmente jogará amanhã com o arqueiro peruano Suárez, do Municipal.

* * *

LIMA, 25 (UP) — O jogador Santo Cristo, do Fluminense F. C., fraturou o braço direito num acidente sucedido quando treinava, para o jogo do proximo domingo.

Santo Cristo estava atuando como arqueiro, no treino, tendo como "sparring" o quadro local do Sport Boys. Ao sair para deter uma bola, chocou-se contra o dianteiro Dragolovich, sobrevindo, então, a fratura.

Pelo C. A. Juventus

Está convocada para o dia 30 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação, ou às 21 horas, em segunda, com qualquer numero de socios presentes, a assembléia geral ordinaria do C. A. Juventus. A reunião, a ser realizada na séde social, obedecer; à seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

b) Leitura, discussão e aprovação dos relatorios da Diretoria e Tesouraria, circunstanciados do ano de 1949 e parecer do Conselho Fiscal e Deliberativo.

c) Varias.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Analise de algumas afirmativas do professor Francisco da Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo

IV

ANTONIO MAURO

Continuando a sua palestra sobre "Rui Barbosa e a Replica", falou o prof. S. Bueno acerca do emprego do "O" antes do "QUE" interrogativo. Depois de criticar a doutrina defendida pelo dr. Rui, citou Said Ali e Ernesto Carneiro Ribeiro. Em seguida, sustentou, ainda uma vez, o que, acerca do referido ponto, disse em sua "Gramatica Normativa", 1944, p. 136 e 343, a saber: — "Com o interrogativo "QUE" pode-se empregar o artigo "O", ou deixar de emprega-lo, indiferentemente".

Tendo escrito sobre o referido assunto diversas vezes, não tenho razões para mudar de parecer, o que me obriga a defender a doutrina que sempre sustentei.

Antes, entretanto, quero reproduzir a carta que, em 18 de agosto de 1948, enviei ao ilustre filologo português, sr. Vasco Botelho de Amaral.

Ei-la:

"..............................

Há um ponto em que. infelizmente, estamos em desacordo: — o emprego, em frases independentes ou iniciais, do "O" antes do "QUE" interogativo.

Prefiro ficar ao lado de Epifanio Dias (o maior sintaxologo português). C. de Figueiredo e Agostinho de Campos. E tambem de Rui Barbosa, Carlos de Laet, Augusto Freire da Silva, Julio Ribeiro, Pacheco da Silva Junior, Lameira de Andrade, Sousa Lima, Silva Brandão, Firmino Costa, Carlos Gois, etc., etc. Deixei por ultimo Carlos Gois, o maior sintaxologo brasileiro Até os gramaticos que tentaram justificar a sintaxe que eu não adoto como Carneiro Ribeiro, Eduardo Carlos Pereira, Otoniel Mota e tantos outros, escrevendo, só usaram a sintaxe de Vieira e de Bernardes.

"Il existe, comme diz, aliás mui-to judiciosamente, A. Darmesteter, "une bonne tradition: — la grammaire a le devoir de la faire connaitre et de la defendre contre toute alteration".

Disse Firmino Costa:

"QUE" interrogativo, e não "o que", é a construção regular e genuina, é a forma que tem por si a tradição classica. Ainda que ela tivesse contra si forte corrente literaria, a seu lado deveria colocar-se o gramatico. A este impende-lhe propugnar pela tradição da lingua, cabe-lhe defender as formas regulares, que não se arcaizaram, e somente se lhe deve permitir aceitar as formas irregulares, quando elas houverem triunfado na vida da linguagem". ("Lexico Gramatical", p. 253).

Para mim, claro está, o gramatico "deve ser conservador, muito conservador, essencialmente conservador", visto que, como bem sabe, com o voto ou sem o voto dos gramaticos, o que for soará. Não é verdade?

Nas minhas "Ligeiras observações sobre o "QUE" interrogativo", trabalho publicado muito antes dos de Said Ali e de Assis Cintra, documentei o meu parecer, explicando ainda quais os casos em que é de rigor o "O". Não possuo no momento um só exemplar para lho enviar, o que muito lamento."

Diversos gramaticos, como, por exemplo, Julio Ribeiro e Augusto Freire da Silva, que não estudaram este assunto com o devido cuidado, condenaram, aliás sem nenhuma ressalva, o emprego do "O" antes do "QUE" interrogativo.

Ora, a verdade é outra: só é possivel a censura nas frases independentes ou iniciais, como, por exemplo, nas seguintes:

"Senhor, "o que deseja" de mim?"

"O que" dirá ele, afinal?"

Correta, portanto, a seguinte frase, em que a expressão "o que" corresponde a "aquilo que":

"Sabe "o que" diz o retrato?" (Rebelo da Silva).

Há na lingua numerosas frases corretas, isto é, frases em que aparecem as duas sintaxes.

Eis algumas:

"Que" é "o que" há-de suceder em tal caso?" (Vieira).

"Que" lhe importa a ele "o que" se faz no baile?" (Castilho).

"Que" é "o que" se diz? (Herculano).

O primeiro "que" é interrogativo, mas a expressão "o que", que está no meio das referidas frases, corresponde a "aquilo que".

Corretas ainda frases como a seguinte:

— "Muito bem, atalhou o embaixador, um exercito de sessenta mil homens entrará em Portugal e fará..."

— "O que"? perguntou o marquês sorrindo-se com a tremenda luneta assestada e no tom mais indiferente. ("Rebelo da Silva, "Ultima corrida de touros em Salvaterra").

A frase completa da resposta é: "E fará "o que".

Corretas tambem estas e outras frases identicas: "Dizem o que?"; fazem "o que?" "escrever "o que?"

Nas frases que acabo de citar, aliás, a expressão "o que" corresponde a "que coisa", como ensinam todos os gramaticos, inclusive, em sua "Nova Gramatica Portuguesa", ed. de 1907, p. 86, o douto dr. A. A. Cortesão, de Coimbra. (1).

"Empresa de Transportes Minas Gerais S/A"

RIO: **Rua São Januario, 74** — Tels. 28-2120 e 48-6868 — SÃO PAULO: **Rua Hipódromo, 1 465** — **Tels 9-1111 e 9-1112** — BELO HORIZONTE: **Av. Pedro II, 1.712** — **Tels, 2-7347 e 2-2279** NITEROI: **Travessa Luiz Paulino, 29** — **Tels. 2.1335** — SANTOS: **Av. Paraná, 279** — **Tel. 2-6906**

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO		
Equipamentos	724.347,20	
Edificios e Terrenos de Uso da Empresa	9.932.076,80	
Moveis e Utensilios	765.384,60	
Veiculos	11.180.772,90	22.602.581,50
II — DISPONIVEL		
Caixa — Dinheiro existente na Matriz e Filiais		1.545.434,00
III — REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Matriz	30.000,00	
Agencia Rio	523.680,00	
Agencia Niteroi	14.300,00	
Ações	45.000,00	
Conta Cobrança	3.048.645,80	
Contas Correntes	5.677.314,70	
moveis	713.470,00	
Letras a Receber	139.252,60	
Notas a Receber	196.930,20	
Obrigações de Guerra	22.800,00	
Titulos Capitalização	286.270,00	10.697.663,30
IV — REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		21.264,80
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos conta Caução	1.165.559,80	
Ações em Caução	80.000,00	
Hipotecas	1.199.047,20	
Titulos em Caução	30.000,00	2.474.607,00
		37.341.550,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
IV — NÃO EXIGIVEL		
Capital	11.000.000,00	
Fundo para Depreciações	6.715.645,00	
Fundo Reserva Legal	326.649,50	18.042.294,50
VII — EXIGIVEL		
a longo prazo:		
Obrigações a Pagar	100.000,00	
Contas Correntes	2.530.925,00	
Credores Hipotecarios	1.199.047,20	
Responsabilidade C| Imoveis	490.500,00	4.320.472,20
a curto prazo		
Contas de Remessa	650.000,00	
Agencia Santos	450,00	
Agencia São Paulo	194.450,00	
Contas Correntes	1.443.572,10	
Contas a Pagar	157.882,30	
Obrigações a Pagar	7.700.863,70	
Diferenças de Fretes	324.857,00	
Dividendos	1.100.000,00	
Outras Contas	932.101,80	12.504.176,90
VIII — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
C Cobrança Caucionada	1.165.559,80	
Caução Diretoria	80.000,00	
Imoveis Hipotecados	1.199.047,20	
Titulos Caucionados	30.000,00	2.474.607,00
		37.341.550,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$
A Comissões	2.178.022,60
A Despesas Ferrovia	22.183.534,50
A Despesas Gerais	18.830.665,30
A Despesas Maritimas	1.024.114,30
A Despesas Rodovia	4.248.516,60
A Diferenças	1.218.733,30
A Faltas e Avarias	1.668.115,70
A Impostos e Barreira	22.517,20
A Indenizações	150.417,40
A Juros e Descontos	1.355.712,40
A Juros Hipotecários	61.183,20
A Redespachos	1.126.370,40
A Notas a Receber	15.247,40
A Conta Cobrança	28.169,60
A Contas Correntes	1.021,00
A Resistencia e Cais	418.163,90
A Seguros Cargas	57.239,70
Lucro Cr$ 3.997.930,70 assim distribuidos:	
A Diferenças de Fretes 10% do valor das contas Conta Cobrança e Notas a Receber, creditados nesta conta ..	324.857,00
A FUNDO PARA DEPRECIAÇÕES Creditado nesta conta para depreciações nas contas — Equipamentos — Moveis e Utensilios e Veiculos	2.320.199,00
A FUNDO RESERVA LEGAL 5% de 3.997.930,70, creditados n| conta	199.896,50
A PORCENTAGEM PRESIDENTE 1% de 3.997.930,70, creditado n| conta	39.979,30
A PORCENTAGEM CONSELHO FISCAL 1% de 1.299.896,50 creditado n| conta	12.998,90
A DIVIDENDOS Pelo segundo dividendo a ser distribuido à razão de 10% aa.	1.100.000,00
Soma	58.585.680,20

CREDITO

	Cr$
De Faltas e Avarias	1.836.466,80
De Fretes	52.508.246,90
De Redespachos	3.211.055,00
De Rendas Diversas	544.848,80
De Sublocação	81.000,00
De Contas Correntes	11.423,80
De Caixa	78,80
De Diferença	376.824,20
De Juros e Descontos	15.735,90
	58.585.680,20

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 1949.

a) — JOÃO FRANÇA SIMÕES
Presidente

a) — GERALDO F. SIMÕES

a) — DR. CELIO GONZAGA VIEIRA DA SILVA
Diretores Superintendentes

a) — JOSE' ALBUQUERQUE BARBOSA

a) — DANILO BARBOSA DE BARCELOS

a) — ITALO BARBOSA DE BARCELOS

a) — E. S. G. MACARI
Diretores Adjuntos

a) — JOÃO FELIPPE PEIXOTO
Guarda Livros registrado no C. R. C. M. G. sob n.o 32

Sociedade Harmonia de Tenis

Em prosseguimento do seu Campeonato Interno a Sociedade Harmonia de Tenis escalou mais os seguintes jogos:

Hoje — Às 16 horas: 5.a, Ubirajara R. Campos vs. Eduardo Riggs-Miller; 4.a, Nicolau Naday vs. Luciano Poletti; 5.a, Herbert Ingrehan vs. José C| Bosisio. Às 17 horas: 4.a, Hugues Montrigaud vs. Rubens B. Leite; 4.a, Rafael Lambertini vs. Jean Versteeg.

Amanhã — Às 17 horas: E. Roberto Levy vs. Roberto M. Dantas; 2.a, Bernard Boyriven vs. José Ctaalano; 3.a, Wilton de Crescenzo vs. venc. jogo Carlos S. Monteiro vs. Emilio Pancani; 5.a, Eduardo Assunção vs. Marco Goulart; e 5.a, João Corrêa vs. Rui C. Ferraz. Às 18 horas: E. Jorge Dantas vs. José Hajnal.

Teiça-feira — Às 16 horas: 2.a, Milton Mota vs. venc. jogo Paulo Martins vs. José Lerro. Às 17 horas: 4.a, Carlos S. Monteiro vs. venc. jogo Rafael Lambertini vs. Jan Versteeg; 4.a, Roberto C. Bueno vs. venc. jogo Oscar Damiano vs. Ubirajara R. Campos; e V. Nene Lara vs. Richard Schnack. Às 18 horas: 2.a, Joaquim Buckup vs. Willian Duff; 3.a, José Lero vs. venc. jogo Miles Pellew vs. Valdemar C. Pinto; e 3.a, Arí F. Camargo vs. Bernard Boyriven.

RESULTADOS

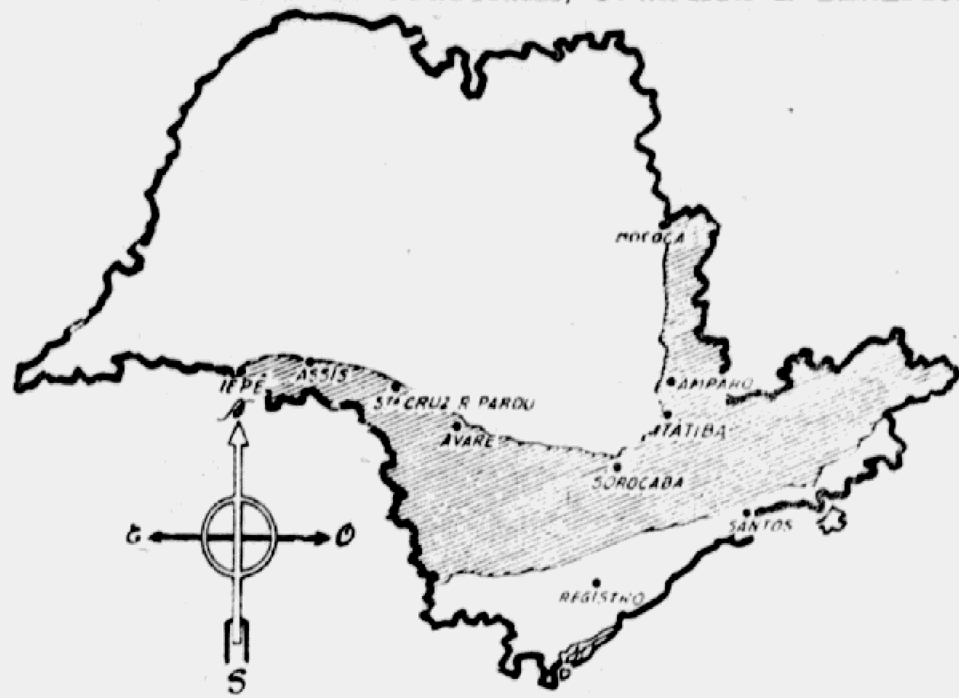
Teofilo Falcão v. Carlos Lima por 6|4 e 6|3; Milton Mota v. Emilio Pancani por desistencia; Bernard Boyriven v. Francisco Parente por 6|4, 4|6 e 6|2; José A. Catalano v. Sebatsião Caselli por desistencia; José Lerro v. Decito Novaes Filho por 4|6, 6|4 e 6|2; Bernard Boyriven v. Emanuel Klabin por 6|0 e 7|5; Hugues Montrigaud v. Gastão Rachou por 6|1 e 6|2; Rubens B. Leite v. Milton Simoni por desistencia; Eduardo Assunção v. Alberto Sheafer por 6|1 e 6|3; Lauro C. Lima v. Herman Revoredo por desistencia; Marco Goulart v. Eduardo Dantas por desistencia; Carlos Campos v. Renato Cajado por 8|6 e 6|3.

AGRICULTURA E PECUARIA

Aspectos racionais sobre o cultivo do trigo em nosso Estado

MARÇO E' O MÊS MAIS INDICADO PARA SEMEADURA DO TRIGO EM NOSSO ESTADO — IMPORTANCIA DO PREPARO BEM FEITO DO SOLO, VISANDO SEMPRE ARMAZENAR MAIOR QUANTIDADE POSSIVEL DE UMIDADE DURANTE AS CHUVAS DE VERÃO — O TRIGO REAGE BEM ÀS ADUBAÇÕES FOSFATADAS — DENTRE AS VARIEDADES A FRONTANA E' A MAIS RECOMENDADA — TRATOS CULTURAIS, COLHEITA E BENEFICIAMENTO DO TRIGO

O trigo, como as demais culturas de inverno, vale-se muito da mais da umidade armazenada no solo durante as chuvas de verão para germinar, desenvolver e frutificar, do que propriamente de chuvas caidas durante o seu ciclo vegetativo. O inverno paulista, francamente seco, exetuando a região sul paulista que é um pouco mais umida, obriga o lavrador semear o trigo o mais cêdo possivel, de preferencia em março. Há ainda os que pretendem seja essa semeadura feita no mês de fevereiro. Porem, as experiencias feitas pelo Instituto Agronomico demonstraram que o melhor mês para semear o trigo é março. As semeaduras feitas em epocas mais atrasadas são sempre arriscadas, com colheitas geralmente menores. Entretanto, o mês de abril marca o limite maximo para o plantio do trigo em nosso Estado, nas regiões em que o inverno é chuvoso, como a região sul paulista.



A zona geografica do Estado de S. Paulo, mais indicada para o cultivo do trigo, está assinalada pela parte bachuriada do clichê.

PREPARO DO SOLO PARA O CULTIVO DO TRIGO

E' uma cultura muito exigente quanto ao preparo do solo, não havendo duvida de que o preparo acurado e a adubação bem feita podem até certo ponto compensar a pequena fertilidade do solo. Assim, é que na fazenda Atlantida do saudoso Dante Carraro, vimos trigo cultivado em pleno campo de "barba de bode" e com produções regulares, e até boas. E' que o terreno havia sido preparado com arado de disco, com boa profundidade, e recebido uma boa dose de adubos. O lavrador que não dispõe de trator e de arado de disco, para melhor garantir o sucesso da cultura de trigo deve, por ocasião do preparo das terras para as culturas de verão, fazê-lo de tal maneira que possibilite a retenção da maior quantidade de agua proveniente das chuvas caidas durante aquela estação, arando profundamente e gradeando muito bem. Depois de colhida a cultura de verão, prepara-se o solo para o subsequente plantio do trigo por meio de grades de discos e de dentes, ou então por meio de uma aração comum ou superficial, atingindo os primeiros 15 cms. do solo. Esse rompimento da crosta superficial evita a evaporação da agua contida no solo, tão necessaria durante a vegetação do trigo. Nas grandes culturas uma aração a trator, com arado de disco, profunda durante o mês de fevereiro, é de grande utilidade, seguindo após 20 ou 30 dias uma gradeação, não só para destorroar e aplainar, como para extirpar ervas daninhas que já tenham desenvolvido.

ADUBAÇÃO

Deve-se dar preferencia para plantio do trigo às terras ferteis, e quando muito às de fertilidade mediana, evitando dessa forma o emprego de adubos, atualmente muito caros. As experiencias mostram que o trigo tem reagido melhor às adubações fosfatadas. Entretanto, uma adubação completa, em que predominam o fosforo e o potassio, é que produz melhores resultados. Por isso é que, quando a cultura do trigo sucede, no mesmo terreno, à batatintha, muito exigente em adubação fosfatada e potássica, os resultados são excelentes. Uma boa formula, completa, por hectare é a seguinte:

Superfosfato a 20% quilos .	250
Salitre do Chile quilos . .	100
Cloreto de potassio quilos .	50

Em terrenos ricos de materia organica o emprego de Salitre e Cloreto é dispensavel. O emprego do superfosfato pode ser sistematico, de vez que as nossas terras são em geral pobres em acido fosforico.

VARIEDADES MAIS ACONSELHADAS

Tres as variedades de trigo que se tem comportado bem em nosso Estado: **Frontana, Cincana e Bandeirantes.** A variedade **Frontana** tem se comportado extraordinariamente bem aqui em São Paulo, o que vale recomendá-la para intensificar o seu cultivo em nosso Estado. E' um trigo aristado com ciclo de 130-140 dias, altamente resistente à ferrugem e tambem à seca. Não desgrana, e é menos atacado pelos passaros. Supera em produção todas as demais variedades de trigo cultivadas em São Paulo.

SEMEADURA

A semeadura racional deve ser à maquina. Entretanto, o agricultor que não dispuser de semeadeira mecanica, poderá semear à mão, de preferencia em linhas distanciadas de 30 a 40 centimetros, aproximadamente. Traçam-se sulcos (linhas) com um cultivador munido de enxadas estreitas, ou mesmo com o canto de uma enxada, distribuindo-se, em seguida, nesses sulcos as sementes, à razão de 40 a 50 sementes por metro linear; cobrem-se depois essas linhas com leve camada de terra. A semeadura mecanica pode ser feita com semeadeiras de uma linha (simples) ou varias linhas (6, 12, 20), multiplas. Quando a semeadeira é simples, a melhor distancia entre as linhas é de 30-40 cms. As semeadeiras multiplas de arroz e alfafa, que possuem a distancia entre as linhas fixa, isto é, 20 cms., servem para a semeadura do trigo. As sementes devem ser colocadas no sulco a uma profundidade de 2-3 cms., em terrenos mais compactos, e a 4-5 cms. em terrenos mais leves. Em linhas gerais, pode-se dizer que as quantidades de sementes empregadas por alqueire (24.200 ms.), em função das distancias entre os sulcos, são aproximadamente: na plantação, em linhas distanciadas entre si de 40 centimetros, emprega-se 120 quilos; na plantação, em linhas distanciadas entre si de 30 cms., emprega-se 170 quilos; na plantação em linhas distanciadas entre si de 20 cms., usa-se 240 quilos de sementes.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA DO TRIGO

Quando o preparo do solo é bem feito os tratos culturais diminuem sensivelmente, quase se anulando, necessitando de apenas uma capina nas regiões onde houver chuvas durante o inverno.

COLHEITA

Colhe-se o trigo, quando as folhas estiverem secas, os colmos amarelecidos, as espigas esbranquiçadas e em posição inclinada, e as sementes um pouco entumecidas, porem com certa consistencia para não se romper, quando comprimida pela unha, o que se verifica 120-125 dias após o plantio. A colheita não deve ser feita quando o trigo esteja completamente maduro, ams sim uns dez dias, mai sou menos, antes de completar a maturação, para evitar perdas por desgranamento na ocasião da ceifa.

Outra vantagem em antecipar o corte, vem a ser com relação ao amido que, nessa época chega em cada grão a 79% e que diminui à medida que completa a maturação, chegando a 72%. O corte, antecipando à completa mautração, proporciona maior peso e a palha contem maior quantidade de elementos nutritivos, circunstancia esta que se deve ter em conta porque é uma excelente forragem para os animais da fazenda, em época de pouco pasto e de grande escassez de forragem. Quando a área a colher é pequena, o corte pode ser feito com auxilio de um ferro de cortar capim (foicinha) ou por meio de um alfange. Quando a cultura é grande o corte é feito com ceifadeira simples, ceifadeira-atadeira, existindo as ceifadeiras debulhadoras, das quais as sementes saem prontas para o mercado.

Nas pequenas culturas, o trigo depois de cortado é amarrado em feixes, reunidos em pé, de maneira a formar pequenas médas conicas. Nessas condições, o trigo permanecerá por uns dez dias, mais ou menos, para completar a maturação e, uma vez bem seco é transportado para o paiol, ou, então, é batido no proprio campo.

BATEDURA E BENEFICIAMENTO DO TRIGO

A batedura conforme a área plantada, pode ser manual ou a maquina, por meio de maquinas trilhadeira. A batedura manual, feita em malhador comum de arroz ou por meio de varas ou manguais, só se aplica em lavouras pequenas.

Nas grandes plantações a batedura é feita, quase que exclusivamente por trilhadeiras, em vista da perfeição e da rapidez do trabalho dessas maquinas. As trilhadeiras podem ser acionadas manualmente ou por animais, ou ainda por motores, proporcionando maior rendimento de trabalho, razão por que, de preferencia, se deve empregar em regiões cu[illegible] culturas são feitas extensivamente. Os "jeeps", dotados de motor especial, podem tambem acionar as trilhadeiras, com a vantagem de se deslocarem com muita facilidade. Nas pequenas culturas, depois de batido o trigo, limpa-se o mesmo, aventando-o com peneiras, como se faz com o feijão ,ou arroz. As trilhadeiras modernas dotadas de ventiladores, separadores etc., beneficiam de maneira completa o trigo, que sai limpo e pronto para o mercado. O trigo, devidamente beneficiado, deverá ser guardado em lugar limpo, seco, fresco e bem arejado.



Depois de cortado, o trigo é amarrado em feixes, reunidos em pé de maneira a formar pequenas medas conforme vemos no clichê.



ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o
RHODIATOX!

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.





Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DAI 648

A SELEÇÃO E O MILHO HIBRIDO

Por
OSVALDO BASTOS DE MENEZES
Engenheiro-Agronomo

Costuma-se, ainda hoje em algumas exposições agricolas, organizar mostruarios com espigas de milho, escolhidas com cuidado, à base do tamanho, da uniformidade das carreiras de sementes, etc. Não deixa de ser agradavel a exposição de um produto bonito. E' mesmo util uma competição publica em que varios lavradores se esforçam para levar o "melhor" que possuem. Essa competição desperta o estimulo para o refinamento dos produtos.

A espiga levada ao mostruario foi eleita pelo lavrador por suas boas carateristicas. E quem elege seleciona, que é o objetivo do homem, desde que "domesticou" as plantas uteis.

A escolha, (seleção, portanto) foi feita pelo lavrador, em campo; talvez de uma planta que se mostrasse exuberante. Colhendo as sementes e plantando-as isoladamente, empiricamente, ele está fazendo uma seleção — e seleção no bom sentido, que é conhecer a descendencia de um individuo. Ou talvez tenha sido uma eleição menos eficiente, pela simples escolha dentro de um grupo.

De qualquer maneira, o produto bom esta ali no mostruario, para admiração dos curiosos. Mas esse bom produto leva a considerações de otimismo que redundam em conclusões falsas. Há um presuposto segundo o qual uma continua seleção do milho bom proporciona a obtenção de coisa ainda melhor. Isso, porem, não é verdade. A tese é falsa; dai a conclusão errada.

Depois que se elegeu uma, ou varias espigas boas, e, pela multiplicação, se estabeleceram "familias" homogeneas, o que o produtor almeja — **produto sempre melhor** — deixa de ser conseguido. Não depende, a esta altura, do criterio do lavrador. Mas sim do proprio ser vivo que ele está selecionando, que é a planta. Há explicações cientificas e resultados experimentais que explicam esse fenomeno biologico. Mas em linguagem simples, o fato é o seguinte: a seleção e a multiplicação que se faz numa população de milho, sempre dentro de in-

(Conclui na página seguinte).

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
QUEROSENE JACARÉ
o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

A industria britanica de lacticinios quatro anos à frente da meta fixada

De
WILLIAM HOLT,
da BBC Copyright do BNS., especial para o "Correio Paulistano"

LONDRES — O racionamento do leite na Grã Bretanha, que fora estabelecido a 1.o de outubro de 1940, foi suspenso em janeiro do corrente ano. Houve curtos periodos durante os meses de verão em que era possivel ao publico obter mais leite do que a quantidade estipulada nos cartões de racionamento, mas foi no inicio do ano que o leite, pela primeira vez, saiu de fato da lista dos generos racionados.

As vendas de leite na Inglaterra e Gales durante o ano que terminou em setembro ultimo foram de 6.640.000.000 de litros, o que representou um aumento de 628.000.000 de litros sobre o ano precedente e de 1.548.000.000 de litro ssobre o periodo 1938-39. A cifra refente a 1948-49 correspondente quase que exatamente à meta de produção fixada para os granjeiros de laticinios para o periodo 1952-53, colocando-os assim quatro anos adiante do plano.

O mercado para o leite liquido na Grã Bretanha aumentou consideravelmente, tendo a procura se elevado de 75 por cento em relação ao nivel de 1939. Entretanto, os distribuidores não antevem um repentino aumento apreciavel na procura por parte das donas de casa, e alguns deles mostram-se mesmo inclinados a realizar outra campanha de "beba mais leite"

Agora que o fornecimento é mais abundante, a importancia do mercado manufator para o leite está começando a ser novamente apreciado. Antes da guerra, mais ou menos a metade do leite empregado industrialmente destinava-se à manufatura de produtos como creme fresco, chocolate de leite, leite condensado e em pó. Evita-se tanto quanto possivel a fabricação de manteiga e queijo, porquanto tais necessidades podiam ser folgadamente satisfeitas com a importação nos dominios e em outros paises dalem mar. Mas, desde o termino da guerra, o panorama modificou-se por completo, e a Junta Distribuidora do Leite está pressionando pela produção maxima na Grã Bretanha de produtos de leite racionados, como a manteiga e o queijo.

Anos a fio viram-se os ingleses às voltas com uma qualidade de queijo padronizado, frequentemente chamado "queijo de ratoeira". Sentiram, pois, a falta de muitos queijos carateristicamente britanicos, como o Cheshire e o Cheddar, o Stilton e o famoso queijo Websleydale, de Yorksh. Nenhum destes queijos podia ser produzido durante a guerra, e, como o segredo de sua fabricação está fadado a perder-se se não for transmitido a outras gerações, foi recentemente baixada uma regulamentação especial, permitindo a manufatura de alguns destes queijos.

Um dos principais fatores que contribuiram para o aumento da produção do leite cifra-se na melhor alimentação dos rebanhos leiteiros com forragens cultivados no pais. Os cuidados dispensados à procriação começam tambem a mostrar bons resultados. Os animais reprodutores de raça estão exercendo notavel influencia nos rebanhos leiteiros, tanto assim que a Junta Britanica da Distribuição do Leite está diligenciando por colocar esses especimes ao alcance de todas as

(Conclui na página seguinte).

DAS REVISTAS AGRICOLAS

TOXIDEZ DOS INSETICIDAS MODERNOS

H. S. LEPAGE
e
O. GIANNOTTI
(Do Instituto Biologico)

Decorrente do largo emprego que, nos ultimos tempos, vêm tendo os inseticidas organicos sinteticos — mais eficazes e de ação mais ampla contra as pragas — surgiu o problema do perigo que os mesmos poderiam oferecer à saude do homem, provocando intoxicações. Muitas pesquisas têm sido desenvolvidas em torno dessa questão, havendo hoje em dia, uma extensa literatura sobre as condições em que podem ocorrer tais acidentes, na qual é devidamente situada a extensão daquele perigo.

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O INSETICIDA IDEAL

Quando se discute a toxicidez dos inseticidas, uma preliminar precisa ser estabelecida: não foi ainda encontrado um produto que pudesse ser chamado de **inseticida ideal,** ou seja um inseticida que, alem de outras carateristicas exigidas, fosse absolutamente inocuo para o homem e para os animais domesticos, sendo tóxico para todos os insetos em baixas concentrações.

No entretanto, o inverno do problema existe, pois que a estricnina é um toxico violento para todo sos animais superiores, em doses baixissimas, não tendo praticamente ação sobre os insetos.

Em outras palavras, os produtos até hoje encontrados, antigos ou modernos, não são, na verdadeira acepção da palavra, inseticidas, uma vez que, se compararmos as doses letais para insetos e animais de laboratorio, levando em conta o peso dos mesmos, verificaremos que não existem grandes diferenças.

O PROBLEMA NÃO É NOVO

Verdadeiramente o problema das intoxicações por inseticidas não surgiu agora, com os novos produtos. Apenas veiu coloca-lo em evidencia, em função da maior utilização dos mesmos. Com os tradicionais inseticidas de origem mineral, ocorria o mesmo fenomeno, embora não despertasse atenção, talvez por ignorancia dos seus efeitos, muito embora casos de acidentes tenham sido constatados. Uma simples comparação entre o volume de arseniato de chumbo requerido para matar o coruquerê e capaz de intoxicar o homem, permite afirmar que o produto constitui ameaça à saude dos operarios que o aplicam, pois a dose letal média para o inseto é de 0,04 miligramas por grama de lagarta, ou seja de 40 miligramas por quilo, enquanto que para o homem é de 130 miligramas por quilo de peso — apenas três vezes mais.

Não temos conhecimento de intoxicações com o arseniato de chumbo durante todos estes anos de pulverização; tendo em vista porem, os tipos de intoxicação cronica, é bem possivel que ela tenha ocorrido e não poucas vezes. Acresce a circunstancia de que o arseniato de chumbo é suficientemente soluvel no suco gástrico humano para causar o envenenamento pelo arsenico e pelo chumbo. Os sintomas de intoxicação pelo arseniato de chumbo são tipicos nos casos agudos; os de intoxicação cronica, porem, tão comuns — perda de apetite, colicas, erupções da pele, disturbios nos nervos sensoriais — por não serem definidos passam muitas vezes despercebidos. Nos Estados Unidos, onde a prática das pulverizações é mais antiga, tambem ocorreram casos identicos. Um dos trabalhos sobre o assunto relaciona varios casos de intoxicação com arseniato de chumbo em pulverizações, citando o de um operario, cuja urina, no fim de 3 semanas de trabalho, tinha 17,6 mg de arsenico por litro.

O Verde Paris, outro inseticida de larga aplicação contra o curuquerê do algodão, é responsavel por inumeros acidentes, especialmente por extensas e graves irritações da pele. O gás cianidrico — base de muitos formicidas — o bissulfureto de carbono — usado com o mesmo fim e para expurgo de produtos agricolas — o sulfato de nicotina — tão empregado no combate aos pulgões — são venenos poderosos, que jamais deixaram de ser utilizados, tomando-se, antes, precauções para o seu emprego.

No que diz respeito aos inseticidas modernos, o aspecto geral do problema não mudou muito, pois que todos devem ser considerados como tóxicos aos animais de sangue quente e ao homem, embora em graus diferentes.

Torna-se, todavia, necessario salientar, que em relação ao arseniato de chumbo — um dos tóxicos antigo de uso mais generalizado entre nós — os inseticidas organicos modernos se apresentam mais tóxicos por contato com a pele, podendo provocar intoxicações e até mesmo causar a morte, quando não se tomam algumas precauções, aliás, simples de serem postas em prática.

Sob esse ponto de vista, é preciso considerar, que dentre os inseticidas novos, os fosforados são mais absorvidos pela pele do que os clorados, e, portanto, ainda ainda que os primeiros sejam usados na prática do controle às pragas em concentrações muito mais baixas, torna-se indispensavel levar em consideração as medidas indicadas, a fim de evitar acidentes.

COMO SE DÃO AS INTOXICAÇÕES

As intoxicações podem dar-se por via bucal, pela pele e pelas vias respiratorias. Devemos tambem distinguir as intoxicações imediatas — agudas — provenientes de altas doses do produto e as intoxicações cronicas — consequentes da ação cumulativa de pequenas doses. Nas fabricas de inseticidas ou nas organizações existentes para mistura de inseticidas, geralmente não se constatam acidentes, embora nestes locais os operarios lidem com produtos altamente concentrados. E' que, aí, são quase sempre tomadas as precauções. Na lavoura, entretanto, não são levados em consideração os cuidados necessarios e o operario nem sempre acredita que possa se envenenar pela pele, porisso quase todos os acidentes constatados resultam exclusivamente da falta de cuidado. Não acreditamos que as intoxicações recentemente apontadas com os modernos inseticidas, sejam as primeiras que se verificaram durante o trabalho de combate às pragas do algodão em nosso Estado. As pessoas encarregadas das pulverizações geralmente tornam-se descuidadas, desprezando os perigos de tal trabalho. Esquecem-se de usar roupas especiais enquanto pulverizam, de lavar as mãos e rosto antes de comer, fumam enquanto trabalham, deixando, finalmente, de tomar um banho após o serviço. Há, sempre, nestes casos, uma intoxicação por todas as vias citadas.

E' evidente, entretanto, que não deve absolutamente ser posto de lado o emprego dessas substancias, que desempenham papel preponderante na luta contra o uso das mesmas sem qualquer perigo, desde que se apliquem com rigor as recomendações feitas pelo Instituto Biologico.

Pelo contrario, os resultados obtidos até o momento nos mostram que o emprego das mesmas deve ser antes incentivado, necessitando-se apenas, repetimos, de tomar certas precauções, simples de serem postos em prática, e que evitarão possiveis intoxicações de consequencias desastrosas.

O objetivo dessas notas, é procurar esclarecer aos lavradores as possibilidades de intoxicações resultantes do emprego de alguns inseticidas modernos, já bastante usados em nosso meio agricola, tendo por base os dados experimentais de diferentes laboratorios farmacologicos.

PRECAUÇÕES A SEREM TOMADAS

As recomendações a serem dadas se reumem, de uma maneira geral, em evitar, no maximo possivel o contato com os venenos. Deixamos de fazer indicações aos industriais ou organizações de misturas de inseticidas, pelo fato de não termos tido conhecimento, até o momento, de casos de intoxicações graves nesses estabelecimentos, o que se deve principalmente, ao conhecimento de perigo existente por parte dos responsaveis, apesar de, nessas condições, os operarios serem obrigados a manipularem produtos altamente concentrados e, às vezes, até a substancia tecnica mente pura. Entretanto, aos lavradores, julgamos indispensavel repisar sobre algumas recomendações, pois que sabemos que inumeras intoxicações e até mesmo casos fatais têm-se verificado entre os trabalhadores do campo. Como medidas de ordem geral, deve-se:

Usar roupa exclusivamente para esse serviço (macacão), que deve ser lavada toda vez que o o operario terminar o seu trabalho diario;

Usar oculos;

Tomar banho quando terminar o serviço;

Não permitir que empregados adoentados façam serviços dessa natureza;

Aos primeiros sinais de intoxicação, provocada por falta de cuidado dos operarios no manuseio dos venenos, como sejam: mau estar geral, dor de cabeça, dor na nuca, suor frio, ardor no estomago, tonturas, vomitos, etc., deve-se retirar temporariamente o trabalhador, obriga-lo a tomar banho e outras medidas higienicas de ordem geral;

Quando se usam pulverizadores, não trabalhar com maquinas que vazam o liquido;

Não desemtupir o bico dos pulverizadores com a boca;

Não fazer a mistura do veneno na agua com a mão e principalmente evitar o contato com os concentrados;

Nos polvilhamentos, procurar não trabalhar contra o vento aliás, essa operação não deve ser feita quando houver muito vento;

Não carregar as polvilhadeiras com a mão, e, toda vez, que, no carregamento das maquinas, as mãos ou o rosto fiquem sujos de pó, lavar imediatamente.

Enfim, o que é preciso ter em mente, é que esses venenos atravessam a pele, causando envenenamento, de maneira que toda a medida com o objetivo de evitar o contato com os mesmos será extremamente util em evitar acidentes.

O QUE COMPETE AO FAZENDEIRO

As indicações feitas acima dizem respeito aos operarios que executam os tratamentos das lavouras, manuseando os inseticidas e sujeitos, portanto, aos acidentes a que nos referimos. Sabemos, no entanto, que as recomendações aqui feitas dificilmente chegarão até eles; é mesmo que tal acontecesse, não é de se esperar que, em face do seu atrazo, si dispuzessem a executa-las, espontaneamente.

Cabe, assim, aos fazendeiros e administradores — que tem compreensão da importancia das precauções a serem tomadas para evitar acidentes — procurarem a sua divulgação, entre os empregados. Já nos referimos ao fato de não ocorrerem intoxicações nos operarios das industrias de inseticidas, muito mais tóxicos, e em ambiente fechado, das fabricas. Isso se deve às exigencias feitas pelos patrões, que os obrigam a certos cuidados em seo proprio beneficio. Seria desejavel que o mesmo acontecesse no campo. Que os fazendeiros exercessem a sua autoridade de patrão, obrigando os colonos e meeiros a praticar todas as recomendações antes feitas, neste artigo. Alem de constituir isso uma providencia capaz de eliminar acidentes, seria uma contribuição valiosa para a melhora das condições sociais do operario rural, refletindo tudo em proveito da propria fazenda que não teria desfalcado o numero de trabalhadores, numa época em que a escassez de braços justifica que os melhores esforços sejam dispendidos para tirar o melhor proveitodo elemento humano disponivel. (**O Biologico-Outubro de 1949**).

AGRICULTURA E PECUARIA

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO PEPINO

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferiveis — Preparo do terreno e alinhamento das covas — Adubação quimica e organica — Desbaste, mondas e capinas

VARIEDADES MAIS INDICADAS: — **Pepino comprido japonês** — variedade trepadeira com frutos pouco espessos, cilindricos, coloração verde escura e polpa espessa; **White Spine** — frutos compridos e tenros, apresentando coloração verde no ponto de inserção do pedunculo até o meio, aclareando à medida que se aproxima da base; variedade **"Cool and Crips"**, de coloração verde palha; **Pepino pequeno "Cornichão de Paris"** — variedade para conserva — frutos pequenos, verdes, muito produtiva, viçosa, recomendavel para culturas comerciais.

ÉPOCA DE SEMEADURA — A primeira época de semeadura vai de abril a junho, e é indicada para regiões livres de geadas. Nas regiões sujeitas a geadas a época e semeadura mais favoravel é a que vai de agosto a setembro. Quanto mais cedo fizermos nossas plantações tanto mais cedo colheremos os frutos, e melhores preços alcançaremos no mercado, convindo mesmo, nos lugares providos de irrigação antecipar a semeadura para julho.

SOLOS PREFERIVEIS — Prefere solos frescos, fofos ricos em materia organica. Entretanto qualquer solo, desde que seja bem preparado e convenientemente estercado, pode servir, de vez que esse preparo é restrito às covas, que deverão ser revolvidas e estercadas.

PREPARO DO TERRENO — Nas grandes plantações é necessario um preparo previo de aração e gradeamento. A essas operações segue-se a de demarcação das covas observando-se as seguintes distancias: nas entre-linhas 150 cms. e nas linhas 80 cms. As covas terão 40x40 cms., e 30 cms. de profundidade.

Quando o terreno é pobre torna-se necessario a estercalo, o que se consegue juntando esterco de curral curtido ou "composto" às covas, a razão de 2-3 quilos por cova. As covas deverão ser abertas com antecedencia de pelo menos quinte dias, fazendo-se nessa ocasião a mistura do esterco e terra que irão preencher a cova. A adubação quimica é feita no momento de encher a cova.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Uma bôa formula de adubos quimicos por cova é a seguinte:

Superfosfato de calcio (17 % P2 O5) ..	100gramas	
Sulfato ou cloreto de potassio	25	"
Sulfato de amoneo	20	"

SEMEADURA NAS COVAS — E' de toda conveniencia dar a cova forma encaldeirada, isto é, circular com bordos levantados, aprofundando-se para o centro. Coloca-se em cada cova, assim preparada, 5 a 6 sementes, espaçadas regularmente. Após a semeadura irriga-se abundantemente, não deixando que a agua extravase.

GERMINAÇÃO — Dá-se entre o sexto e oitavo dia após a semeação, conforme o clima da região e época do ano.

DESBASTE — Faz-se depois de vinte dias, mais ou menos, deixando as duas ou tres melhores plantas, mais desenvolvidas e mais viçosas, eliminando-se as restantes.

IRRIGAÇÃO — Nas grandes plantações a irrigação é feita apenas nos primeiros dias, ao passo que nas culturas horticulas é feita diariamente, conforme às necessidade, pela manhã nos meses frios e à tarde nos meses quentes. Nas grandes plantações a irrigação é feita por infiltração, através de canaletas abertas no terreno, ao passo que nas hortas ela é, geralmente feita por aspersão.

TRATOS CULTURAIS — Resumem-se em capinas e mondas para extirpar o mato. Fóra da cova é feita com enxada e no interior da mesma, manualmente, arrancando-se as ervas daninhas com cuidado para não prejudicar as plantas.

COLHEITA — Inicia-se cerca de 90 dias após a semeação, variando esse tempo com a variedade, com o clima e com a época do ano.

O PROBLEMA DA FORRAGEM PARA O GADO NA HOLANDA

Apesar do cuidadoso racionamento de forragem existente, a Holanda tem que importar pelo menos um milhão de toneladas de cereais, feno, etc. — Calcula-se que a situação não apresente melhoras nos proximos dois anos

No inverno o gado é estabulado na Holanda e os prados ficam desertos.

O homem do campo holandês tem de se precaver e munir-se de forragem para o gado de dezembro a maio de cada ano.

Talvez muitas pessoas saibam que a maior parte da forragem destinada ao gado holandês tem que ser importada do exterior, e não menos conhecido é o fato de que a Holanda não dispõe de dividas para comprar toda a forragem de que necessita.

Ainda hoje, com o cuidadoso racionamento existente, a Holanda tem que importar pelo menos um milhão de toneladas de cereais, feno, etc.

O governo holandês comprou e compra quantidades consideraveis e se chegarem as encomendas feitas teremos forragem suficiente para manter as rações atuais até a proxima primavera, podendo-se assim, conserva a produção do gado no nivel atual.

A forragem é distribuida pelo numero de cabeças em cada granjá, dependendo do vulto da granja.

Há agricultores que produzem por si proprios parte da forragem de que necessitam para o gado.

A esses, naturalmente, atribui-se quantidade menor de forragem do que a outros que não tem produção propria.

Por exemplo, as granjas de criação cuja superficie não é superior a 30 acres podem contar com 175 quilos de forragem substancial por cabeça de gado leiteiro ou de reprodução, no periodo de tempo compreendido entre os meses de setembro e maio.

Para as granjas de maior extensão de terra, as quantidades concedidas são menores.

As granjas cuja superficie oscila entre 40 a 50 acres recebem no mesmo periodo e para os mesmos fins, 150 quilos de forragem.

Para touros e garrotes tambem são concedidas quantidades de forragem.

E' necessario, alem disso, adquirir forragem crua e outros artigos alimenticios para o gado no mercado live, entre os quais batatas em quantidades suficientes.

A cevada e a aveia são escassas, porem é provavel que até o fim do inverno tenha a Holanda produzido esses cereais em quantidades necessarias para aliviar a situação.

Há a notar que a Holanda está atualmente importando 50% da forragem que importava antes da guerra.

As necessidades do pais são, pelo menos, as mesmas, porem é impossivel aumentar as importações que já em seu volume atual, exigem um enorme desembolso de divisas.

Calcula-se que a situação não apresente melhoras nos proximos dois anos.

Deve-se ter em conta alem disso, que a população holandesa vem crescendo constantemente e que o contingente de gado deve aumentar da mesma maneira para fazer face às crescentes exigencias.

Vê-se assim o problema com que se defronta o país: por um lado, o aumento da população e a necessidade de maior numero de cabeças de gado; por outro, a forragem insuficiente e nenhuma esperança de que a situação melhore em futuro proximo.

Daí não estranhavel ver-se o camponês aproveitar o melhor do solo na produção de forragens para o gado, alertado que foi pelo governo sobre a presente conjuntura cambial.

O governo auxilia como pode o camponês, dando-lhe assistencia tecnica e orientando-o sobre seus planos de produção de forragem.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

A industria britanica

(Conclusão da página anterior)

granjas por meio do serviço de inseminação artificial.

Indicio de que os padrões da agricultura na Grã Bretanha continuam a elevar-se está no fato de a produção agricola do país situar-se agora 30 por cento acima dos niveis de antes da guerra e de ser a Grã Bretanha a nação onde as atividades do campo são as mais altamente mecanizadas do mundo.

Em recente alocução radiofonica, um estadista francês citou interessantes dados comparativos. Disse que "um trabalhador do campo francês alimenta 5 pessoas, um alemão 7, um belga 9, um americano 13, um holandês 16 e um inglês 17". Os granjeiros de laticinios britanicos estão objetivando uma produção ainda maior, ao mesmo tempo que se anuncia a ida aos Estados Unidos de dois cientistas britanicos especializados em agricultura para estudar a produção de leite e os meios de combate aos insetos e às doenças das plantas naquele país.

Dentro do quadro geral da produção de leite na Grã Bretanha destaca-se uma carateristica interessante e excepcional. No que se refere ao consumo, todos os escolares britanicos recebem uma quota diaria de leite para ser tomado na escola, e o Estado é quem paga. Alem disso, há uma quota especial barata de leite, 0,601, por dia para as mães gestantes e todas as crianças de menos de cinco anos. Calcula-se que 95 por cento utilizam-se deste fornecimento barato. Estes programas correspondem a 16 por cento do total de leite liquido vendido na Grã Bretanha.

Os dados que aqui se enumeram mostram quão vital para o país é a industria de laticinios; e o fato de a mesma haver sobrepassado de quatro anos a meta que lhe foi fixada é uma vitoria para os que estão empenhados no mistér.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. e, às 20 horas, o rev. Amin Aidar Filho.

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 313) — Às 11 horas, Escola Dominical. Pregará, às 12 e 20 horas, o rev. Guilherme Kerr.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — Praça da Sé, 297, — 4.o andar, palacete Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português, às 5 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema — "A realidade".

CULTO CATOLICO LIVRE

Na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, haverá missa às 8 e às 10 horas. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires. Informações: rua Pelotas, 243. Telefone 7-0606.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — Às 9,30, Escola Dominical. As 11, e 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — As 9,30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — As 9,30, Escola Dominical. Às 20 culto e pregação do Evangelho.

De VILA ESPERANÇA — Trav Nilza s|n Às 14,30, Escola Dominical Às 20 culto e pregação do Evangelho

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — Às 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 53) — Às 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EFCB) — Às 15,45, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical Às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO) — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,33 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 Osasco) — Escola Dominical, às 9.30 Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

CENTENARIO DE ALMEIDA JUNIOR

Reune-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Serviço de Fiscalização Artistica, à praça da Luz, 2.a comissão incumbida de organizar as homenagens que serão realizadas no dia 8 de maio, centenario do nascimento do grande pintor Almeida Junior.



GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
8.435

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Romeu Godinho move a Isabel Gonçalves de Oliveira.

8.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando procedente a ação de despejo que Alexandre Nyllas moveu contra Euclides José Guaraná.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando improcedente a ação ordinaria que Catardo Rocco move contra Antonio Antunes; julgando procedente a ação ordinaria de despejo que Antonio Vieira Lemos move contra Jachl Cursni.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario Figueira — Julgando saneada a ação ordinaria M. Couto Araujo contra a Empresa Expresso S. Bernardo do Campo; julgando procedente a ação de despejo entre partes Companhia Melhoramentos Urbanos e Ruraes e Sociedade de Assistencia Fiscal Comercio e Industria; julgando procedente a ação de renovação de contrato entre partes Calcados Romano Ltda., e Valentim Coletto Collanti.

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando improcedente a ação de Prestação de Contas requerida por Alberto Amaral & Cia. contra Candido O. Ferreira Pontes.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Converteu o julgamento em diligencia nos autos da ação executiva que o Sind. dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas move contra a Oficina Mecanica Delgado Ltda.; julgou procedente o pedido de expedição de titulo declaratorio de que é requerente Shiniti Kaku; mandou subir ao Tribunal Federal de Recursos os autos da apelação na ação que contendem Cafeeira, Pinhal Vergueiro Ltda. e a Estrada de Ferro Santos a Jundiai.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Retificação de João Estelita Maciel, deferido; homologando a partilha no inventario de Maria Augusta de Jesus; suprindo a idade da menor Rosaria Ferreira; homologando o calculo no inventario de Gumercindo Pereira da Rosa; adjudicando a Cecilia Rodovalho Cantinho Leziero os bens deixados por Hildebrando Cantinho Cintra; homologando acordo entre U. Gregnani e Ana C. Gregnani; homologando acordo entre Nivele Daon e Maria Daon; mandando cumprir o testamento de Vitalina Fonseca.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio A. Monteiro — Deferindo retificação do registro de Antonio Saravali; mandando cumprir o testamento de Manuel Joaquim Catarino; idem de Jeronimo Michelotti.

FALENCIAS

NICOLAU GANTUS — Nicolau Gantus, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Santo André, 78 — 1.o andar, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento de 60% por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais, e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes, a contar da sentença homologatoria.

MEWSZA ZULAR — Industria de Tecidos Sta. Cruz Ltda., requereu a decretação da falencia de Mewsza Zular, comerciante estabelecido nesta capital, à rua das Palmeiras, 134, 12.o Oficio.

ALNORMA DE MAQUINAS S. A. — Wilson Lobo, requereu a decretação da falencia de Alnorma de Maquinas S. A., com séde nesta capital, à Av. São João, 1277, 14.o Oficio.

A. P. MELO FILHO & CIA — Cia. Predial de Taubaté, requereu a decretação da falencia de A. P. Melo Filho & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua dos Italianos, 1127, 15.o Oficio.

RACHID DAU — Renato Coelho da Fonseca, requereu a decretação da falencia de Rachid Dau, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Marconi, 138, 2.o andar, 15.o Oficio.

G. LOPES & Cia. — Foi decretada a falencia de G. Lopes & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, no largo da Concordia, 107. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico J.A. Lima & Cia. Ltda 3.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou Joaquim Rodrigues dos Santos, por ferimentos graves, a 8 meses de detenção.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Elias Lourenço, por ferimentos culposos, a quatro meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 2 a vara criminal foi absolvido Carlos Alberto Bonilha, processado por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Na sessão de amanhã será julgado o processo movido contra o réu Catarino Fernandes da Silva, acusado de homicidio. A defesa será proferida pelo dr. Benedito Mario Vitiritto.

"São João del Rei, a cidade que não olhou para traz"

José Bellini dos Santos — Grafica "Diario do Comercio", São João del Rei, 1949

O paulista lê sempre com interesse o que é publicado sobre as antigas cidades mineiras, cidades que têm o seu batismo selado com as marcas e, às vezes, com o sangue da Piratininga de antanho. O livro em tela, segunda edição, 70 paginas e uma dezena de gravuras, não é desses cheirando a bolor, pois não se perde em transcrever textos de obsoleta ortografia ou simplesmente demonstrativos de que o autor seja um "rato" de bibliotecas ou de alfarrabios, mas relembra os dados historicos sem massudez e os articula à nossa época. Um dos sabores do livro é ser impresso mesmo na terra que deu a São Paulo e ao Brasil a figura de Gulherme Bastos Milward e, ainda ser escrito por "um eterno namorado das coisas de sua terra", como diz o autor em "À guisa de prefacio", onde ainda acrescenta: "Procurei resumir o mais possivel os assuntos que abordei, para que o leitor possa, em poucos minutos, ter uma visão da cidade de Tomé Portes del Rei no passado e no presente". O autor é jornalista veterano e socio correspondente do Instituto Historico e Geografico de Minas.

O paulistanismo reponta nas primeiras paginas do livro. Ali chegando a 24 de junho de 1674, um ramo da bandeira de Fernão Dias Pais Leme desenvolve a povoação, mercê das minas de ouro; os taubateanos Tomé Portes del Rei e seu genro Antonio Garcia da Cunha eram os chefes; o primeiro continuou fundando povoações pelas Minas em fora, inclusive o Curral del Rei, cerne da atual Belo Horizonte; "plantador de cidades" é o cognome desse paulista.

Na primeira Camara da Vila, em 1713, figuram nomes paulistanos: juizes: capitão-mor Pedro de Morais Raposo e mestre de campo Ambrosio Caldeira Brant; vereadores: Francisco Pereira da Costa, Silvestre Marques da Cunha e Pedro da Silva Chaves. O malogrado paulista inconfidente sargento-mor Luiz Vaz Toledo Piza aparece como uma das testemunhas do casamento de Alvarenga Peixoto e Barbara Heliodora em 1781.

O riacho do Lenheiro e o Rio das Mortes traçavam à frente do bandeirante o roteiro da futura Estrada de Ferro Oeste de Minas. Seculo e meio depois, em 1878, efetiva-se, por mãos e dinheiro dos descendentes dos fundadores da vila, legitimos mazombos, a ferrovia genuinamente montanhesa, a antiga Oeste de Minas, hoje Rede Mineira de Viação, com suas linhas até Goiás.

Os algarismos da atualidade dão 5.000 predios para a cidade, uma arrecadação federal, estadual e municipal superior a 15 milhões de cruzeiros, e uma produção animal, mineral, agricola e industrial, inclusive ouro e cassiterita (estanho), tudo a fazer de São João del Rei um pedestal da economia mineira.

E por fim, embora isto não venha citado no livro, reacende-se em nossos dias a importancia mineralogica da região, com a recente descoberta ali de minerios da bomba atomica e da bomba hidrogenio (uranio, tantalita, litio radioativo), de cambulhada com o manganês e com o estanho, em Nazareno, às margens do Rio das Mortes, entre S. João del Rei e Ibituruna, este o primeiro arraial de Minas fundado por Fernão Pais Leme. Possuiam realmente "faro mineralogico" os Bandeirantes, pois os roteiros que eles deixaram, marcados com suas pisadas e povoações ainda atordoam os estudiosos e os ganhadores de dinheiro da atualidade... O sonho deles está vivendo até nossos dias...

COMO SE DEVE DAR SAL AO GADO

J. PINTO LIMA
Medico-Veterinario

Sabem os criadores que o sal é indispensavel aos animais. Na alimentação do gado, além de estimulante do apetite, agindo como um condimento, o sal facilita a digestão, favorece o ganho de peso e melhora a produção de leite.

Mas, o que nem todos os criadores sabem, é como se deve dar sal ao gado. Muitos pensam que é bastante distribuir um pouco de sal de quando em vez, não se lembrando de que o organismo animal tem "permanente necessidade" de sal. Por isso, é condenavel o sistema, muito em voga nas fazendas brasileiras, de deixar o gado dias a fio sem um grão de sal, para reuni-lo de tempos em tempos num "rodeio", em volta de cochos abastecidos a longos interva-los. Quando assim se procede, os animais comem sal em demasia, com grande voracidade, podendo sobrevir diarréias e outros inconvenientes. Tal pratica, portanto, deve ser abolida.

Há duas maneiras corretas de dar sal ao gado: 1.o) deixa-lo permanentemente à disposição dos animais, em cochos abrigados, para ser comido à vontade; 2.a) misturar o sal com as rações suplementares.

O primeiro sistema é de mais facil emprego no caso das criações extensivas, em que é o mais sumario o manejo do gado. Tendo sal ao seu dispor os animais lambem-no um pouco cada dia, como requer o seu organismo, em lugar de comerem grande quantidade de uma só vez, em dias de "rodeio", o que não satisfaz às suas necessidades organicas. Os cochos de sal, ao abrigo das chuvas, devem ser colocados em locais de facil acesso, preferindo-se aqueles para os quais se deseja atrair o rebanho. Os cochos não devem ficar nas proximidades das aguadas ou bebedouros, a fim de evitar que os animais saiam do cocho diretamente para beber agua e voltem em busca de sal, deixando assim de pastarem o suficiente.

Não se pondendo, porém, manter sal constatemente no cocho, ele deverá ser distribuido de três em três dias. Calcula-se a quantidade necessaria na base de 15 gramas por dia e por cabeça, para o gado de engorda, e 20 a 30 gramas para as vacas leiteiras, conforme a sua produção (as que dão mais leite requerem mais sal).

O outro modo correto de dar sal ao gado consiste em mistura-lo com os alimentos das rações suplementares. As doses devem perfazer as já indicadas 15 gramas para bois de engorda e 20 a 30 gramas para as vacas leiteiras. No caso da alimentação de suinos, o sal deverá atingir 1,5 por cento do peso das rações.

E' sempre conveniente aproveitar-se a oportuniddae, em qualquer dos processos usados, para juntar-se ao sal (cloreto de sódio) outros sais minerais. Por exemplo: farinha de osso bem moida, na proporção de uma parte para duas de sal.

A seleção e o milho

(Conclusão da página anterior)

dividuos escolhidos na mesma cultura, purifica, uniformisa os responsaveis pela herança desses individuos. Como o polem de uma planta vai fertilizar suas vizinhas, em pouco tempo a população quase toda é semelhante; é uniforme. Tem o mesmo "sangue", como se diz na linguagem comum. E' por isso que não se consegue colher "mais" pois os individuos possuem as mesmas qualidades. Não adianta continuar com essa seleção pois ela já deu tudo.

O lavrador que tem esse espirito de seleção, essa capacidade de conseguir fazer suas "familias" de milho, é o homem capaz de evoluir para o milho hibrido. Esse é capaz, é necessario que o faça. O degrau a mais que ele procurava, sem atingir, com sua seleção, será conquistado com o milho hibrido. E' um campo novo para ele, como é novo para todos nós, pois nossos trabalhos são recentes. E essa maior novidade, para ele reside em 2 pontos por excelencia: — 1 — obrigatoriedade de comprar semente cada ano para plantio; — 2 — necessidade de consumir as sementes colhidas, sem plantalas, porque produzem pouco.

Tecnico brasileiro da F.A.O. estudará as organizações cooperativas das Caraibas

WASHINGTON, (USIS) — O dr B. Brossard, de nacionalidade brasileira, ex-professor de Economia Agricola, da Universidade de Porto Alegre e atual tecnico da Organização de Agricultura e Alimentação (FAO), das Nações Unidas, partiu de Washington com destino aos países da Mar das Caraibas para, naquela area, estudar as organizações cooperativas rurais, em cooperação com a Comissão das Caraibas.

As autoridades da FAO anunciaram que serão feitos esforços no sentido de determinar os meios de assistencia tecnica que deverá ser prestadas às organizações cooperativas da região.

A Comissão das Caraibas é formada pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Holanda e de representantes e 14 governos territoriais.

Na area das Caraibas, o dr. Brossard visitará diversos países nos quais conferenciará com as autoridades locais e com representantes das instituições agricolas. Durante a sua permanencia naquela area, o tecnico da FAO usará o escritorio-sede da Comissão, em Trinidad.

Companhia Paulista de Energia Electrica

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Paulista de Energia Eléctrica vem apresentar-vos o seu relatório relativo ao exercicio de 1949 e submeter ao vosso exame e deliberação o Balanço e Contas encerrados em 31 de Dezembro de 1949, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os serviços a cargo desta Companhia correram normalmente durante o ano findo. Tambem se desenvolveram normalmente os serviços da Companhia Força e Luz de Casa Branca, em cujo Balanço de 31 de Dezembro de 1949 foi consignado o dividendo de 8%. A Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, propõe a Assembléia Geral a distribuição de um dividendo de 10%, para cujo fim já se acha consignada em Balanço a necessaria verba. A Diretoria fica a vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

São Paulo, 13 de Março de 1950.

MOACYR RODRIGUES DIAS, Presidente — MARIO RODRIGUES DIAS, Diretor — OSWALDO RODRIGUES DIAS, Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
CAPITAL FIXO		8.935.169,50
DISPONIVEL		
CAIXA E BANCOS		278.382,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
ALMOXARIFADO	123.679,70	
AÇÕES DE OUTRAS COMPANHIAS	954.600,00	
JUROS E DIVIDENDOS A RECEBER	73.968,00	
CONSUMIDORES	64.464,90	
CONTAS CORRENTES	400.185,30	
BANCO DO BRASIL — DEPÓSITOS DE CONSUMIDORES ..	120.182,00	
CONTAS EM SUSPENSO — DEVEDORAS	5.000,00	
SUBSCRIÇÃO COMPULSÓRIA OBRIGAÇÕES DE GUERRA	28.400,00	1.770.479 90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
CAUÇÕES		75,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
AÇÕES EM CAUÇÃO		30.000,00
		11.014.107,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL EM AÇÕES	5.000.000,00	
RESERVA OBRIGATÓRIA	1.000.000,00	
RESERVA PARA RETIRADAS..	555.561,00	
RESERVA PARA AUMENTOS..	500.000,00	
RESERVA PARA AJUSTE DE INVENTÁRIO	37.870,10	
LUCROS E PERDAS	1.174.466,30	8.267.897,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
DEPÓSITOS DE CONSUMIDORES	120.182,00	
IMPOSTO DE CONSUMO	3.794,60	
QUOTA DE PREVIDÊNCIA ARRECADADA	3.984,00	
C.A.P. — L.B.A. — SESI — SENAI	2.391,20	
JUROS DE DEBENTURES	31.623,40	
DIVIDENDOS	509.555,00	
PASSIVO CORRENTE	95.333,80	
CONTAS EM SUSPENSO	164.437,80	
CONTAS CORRENTES	506.580,40	
TÍTULOS A PAGAR	575.327,50	2.013.209,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
OBRIGAÇÕES AO PORTADOR		703.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		30.000,00
		11.014.107,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

DESPESAS OPERATIVAS	
Saldo desta conta	1.026.220,70
DESPESAS NÃO OPERATIVAS	
Saldo desta conta	57.032,00
DIVIDENDOS	
Pelo 44.o dividendo a pagar a Cr$ 10,00 por ação	500.000,00
LUCROS E PERDAS	
Saldo para o exercício seguinte	1.174.466,30
	2.757.719,00

CREDITO

RECEITAS OPERATIVAS	
Saldo desta conta	1.659.712,00
RECEITAS NÃO OPERATIVAS	
Saldo desta conta	87.207,10
MATERIAIS E SERVIÇOS	
Saldo desta conta	19.255,70
LUCROS E PERDAS	
Saldo do exercício anterior	991.544,20
	2.757.719,00

DR. MOACYR RODRIGUES DIAS, Diretor-Presidente — WILSON GUIDELLI GIGLIO, Contador Reg. no C.R.C. sob n.o 6.193

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Energia Eléctrica, em reunião de 11 de Março de 1950, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, assim como todos os livros e documentos em que o mesmo se baseia, verificou a sua exatidão, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado, bem como todos os atos da Diretoria durante o ano de 1949.

São Paulo, 11 de Março de 1950.

a) FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO
ARNALDO DE CAMARGO
FELIPE RODRIGUES SIQUEIRA NETTO

Curso de Filosofia Cooperativa

O departamento tecnico do cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira acaba de instituir o Curso de Filosofia Cooperativa (filosofia de solidariedade), terceiro grau dos que vem mantendo com regularidade e boa frequencia.

Ao constituirem a primeira turma desse curso que será tambem a primeira da Faculdade Livre de Cooperativismo — convidam-se especialmente os diplomados dos dois anteriores do mesmo departamento, bem como os portadores de diplomas de cursos do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura. Os candidatos não diplomados deverão estudar previamente as apostilas do Curso Intensivo, entregues no ato da inscrição gratuitamente.

Estão abertas as inscrições, na Sociedade Rural Brasileira (predio Matarazzo, 9.o andar), sendo oportunamente anunciado o inicio das aulas, que serão noturnas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para: Atilio Bocheren, av. Tiradentes, 21; Calil André, rua 25 de Marco, 916; Ebeler, SP.; Francisco Luiz Neto, rua São Benot, 329, 6.o, sala 6; Jatublam, SP.; Lourival Mola, rua Lopes de Oliveira, 23; Mario Negrão, rua José Bonifacio, 34, 2.o andar; Rosalina Mancino, rua General Osorio, 180, sala 3; Steilflex, SP.; Vera Neuza Campos, rua Melo Alves, 63.

Secção Comercial

O CAPITAL BRITANICO NO EXTERIOR

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Alguns fatos interessantes sobre os rendimentos obtidos pela Grã Bretanha em divisas estrangeiras com os capitais invertidos no exterior foram divulgados no relatorio, referente a 1949, do Conselho de Portadores de Titulos Estrangeiros. A despeito das grandes liquidações dos capitais invertidos no ultramar, o Conselho continua a ter cerca de 220.000.000 de esterlinos de titulos sob seus cuidados, os quais rendem juros no total de ..... 13.000.000 de esterlinos por ano. Esse total exclui todos os titulos dos Dominios, India, Colonias e Protetorados Britanicos.

O Conselho considerou 1949 como "ano decepcionante". Apesar de não haver acrescimos na lista dos paises "que estão deixando de pagar inteiramente suas dividas externas", pouco progresso foi feito no que diz respeito ao futuro dos titulos alemães e japoneses "e a situação na China continua obscura". As principais decepções ocorreram na Europa. A Bulgaria não cumpriu as promessas feitas no acordo de 1948 e ainda não foram firmados acordos com a Hungria, Polonia e Sarre. Em dezembro de 1948, a Bulgaria se prontificou a pagar todos os cupões vencidos de sua divida externa, em troca de concessões sobre o montante dos pagamentos e o tratamento dos juros em atraso. Até agora, não foi feito qualquer pagamento. No caso da Hungria, processaram-se negociações, durante muitos meses do ano passado, para o reinicio do pagamento dos titulos de emprestimos em esterlinos. Em outubro, foram suspensas as conversações "devido à recusa das autoridades hungaras de permitir que o consul geral britanico de Budapest se avistasse com um sudito britanico que fôra detido". Sobre as dividas externas do Sarre, o Conselho informa, simplesmente, que "o assunto ainda está sendo estudado".

No que diz respeito à America do Sul, diz o relatorio não ter havido qualquer acontecimento de importancia. Costa Rica, Peru' e Equador não fizeram qualquer declaração sobre suas dividas externas. A Argentina continuou a "cumprir todas as obrigações de sua divida externa" e, em fevereiro do ano passado, foi pronunciado o resgate do Emprestimo de Realização do Café Brasil de 1930.

Alguns titulos de emprestimos estrangeiros têm constituido bom emprego de capital, mas muitos têm sido, decididamente, o contrario.

———:o:———

"Ouro" 1.000|1.000 — Grama 20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 25)

APOLICES

	Vend.	Comp
Do Estado:		
Unifor. port.	—	780,00
Unificadas .	533,00	530,00
"Premiav.", .	210,00	—
"Ferrov.", .	615,00	605,00
"Rodov.", .	—	610,00
M. Gerais:		
Consol. A ..	177,00	170,00
idem B . .	154,00	150,00
idem C . .	151,00	147,00
S. P. 1929	—	800,00
S. P. 1933 .	—	830,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00 .	—	3.730.00
De 1.000,00 .	—	750,00
De 500,00 .	—	373,00
De 200,00 .	—	150,00
De 100,00 .	—	75,00
S. P. 1921 .	—	835,00
"Café" . . .	—	530,00
LETRAS		
São Vicente .	—	83,00
S. Paulo 1913	85,00	—
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. Carvalho	—	210,00
Cidade Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
P. A. Gerais	—	100,00
P. T. e Col.	150,00	100,00
União Trans.	—	70.00
Intr. de Arm. Gerais . .	—	1.100,00
C. Arm. G. .	—	250,00
Seg. Arm. G.	1.200,00	1.000,00
Sef. Com. .	1.180,00	1.020.00
Nac. de Arm.	—	1.500,00

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O mercado de Disponivel durante a semana ora finda funcionou em ambiente calmo até 5.a-feira e ligeiramente melhorado de sexta-feira em diante, embora a preços ainda sustentados.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	180,00
Estrit. Mole . .	175.00
Moles	170,00
Duros	160,00 a 165,00
Riados	155,00
Rio	145,00 a 150,00

TERMO — A Bolsa de Santos aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.408 sacas, somando, desde 1.o do mês 298.091 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Periodo	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	Nom.	Nom.
Abril-junho . .	Nom.	Nom.
Julho-dezembro .	Nom.	Nom.
Jan.-junho 1951 .	Nom.	Nom.

CONTRATO "C"

Trabalhou Estavel. No fechamento apresentou-se com as seguintes bases:

Periodos	Fechamento de hoje Comp.	Vend.
Março	173,00	175,00
Abril-junho . . .	180,00	185,00
Julho-dez. . . .	190,00	195,00
Jan.-junho 1951 .	200,00	205,00
Julho-dez. 1951 .	180,00	185,00

Periodos	Fechamento anterior Comp.	Vend.
Março	173,00	175,00
Abril-junho . . .	180,00	185,00
Julho-dez. . . .	190,00	195,00
Jan.-junho 1951 .	200,00	205,00
Julho-dez. 1951 .	185,00	190,00

CONTRATO RIO

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	135,00	135,00
Abril-junho . . .	135,60	135,00
Julho-dezembro .	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

Dinamarca	2,73.53
Checoslovaquia	0,37 44
Holanda	4,91.59

E X P O R T A Ç Ã O

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

C A B O T A G E M

D A T A	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 28-2	231.085	827.718
De 1-3 a 23-3 (x)	234.060	719.720
Em 24-3 (x)	—	18.810
TOTAL	465.145	1.566.248

E X T E R I O R

D A T A	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 28-2	16.380.462	9.449.913
De 1-3 a 23-3 (x)	5.270.956	4.445.240
Em 24-3 (x)	691.840	11.780
TOTAL	22.343.258	13.906.933

(x) Dados sujeitos a retifi cações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte . . .	186,50
Demerara do Norte . .	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

Do atac para varejista

Refinado, extra	206,70
Crital	168,40

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

... GERAIS EM 23-3-950 ...

	Quilos
Algodão em pluma .	26.391.290
Linter	4.405.850
Açucar	9.638.350
Alfafa	53.718
Amendoim	200.215
Arroz beneficiado ..	4.105.675
Farinha de mandioca	24.000
Raspa de mandioca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	26.714.998
Mamona	1.711.110
Meio arroz	53.400
Milho	4.569.454
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz .. .	—
Raspa de mandioca .	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 25 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, —; consumo, 2.000 exportação, 1.000; "stock" de 1.118.913 sacas.

GENEROS

Durante os trabalhos, não houve modificação digna de registro.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior .	1,20	1,26
Idem, especial	Nominal	
Idem, bôa	Nominal	

Mercado, calmo.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira .	15,00	15,50
Idem, de segunda .	12,00	12,50
Idem, de terceira .	10,00	10,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial . .	Nom.
Tatu', superior . .	Nom.
Idem bom	Nom.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra .	Nominal	
Idem, especial .	310,00	320,00
Idem, superior .	280,00	290,00
Idem, bom	Nom	
Idem, regular	Nom.	
Agulha benf. ext.	260,00	270,00
Idem, especial .	220,00	230,00
Idem, superior ..	180,00	200,00
Idem, bom	Nom	
Idem, regular	Nom	
3/4 arroz	100,00	108,00
Meio arroz . . .	75,00	80,00
Quirera de arroz.	50,00	55,00

Mercado, frouxo.

BANHA

(60 kg.)

Do Estado	Nãocotado
Paraná, em latas 2 kg.	930,00
idem, em latas de 20 kg.	915,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	950,00
idem, em latas de 20 kg.	920,00

Mercado: Firme.

CAROÇO DE ALGODAO

(15 quilos)

Desensacado . . Nominal

Mercado.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Especial	180,00	190,00
Idem, de primeira	150,00	160,00
Idem de segunda	100,00	110,00
Idem, de terceira	50.00	60,00

Demais tipos não cotados.

Mercado: Calmo.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a	130,00	135,00
Idem de 2.a . .	Nomin.	
Do R. G. Sul, 1.a	150,00	160,00
Idem de 2.a . .	Nominal	

Mercado, calmo.

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado.

FARINHA DE MANDIOCA

(45 quilos)

Branca, Est. 1.a	85,00	90,00
Idem, R. Grando Sul . . .	82,00	85,00

Mercado : Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

(Tabela oficial)

De Moinhos Nac. pura . . .	203,00
Idem, para panificação (c/ 5% mis. raspa mandioca)	198,50

FEIJÃO

(60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro ..	nom.	nom
Branco, sup. . ..	nom	nom
Chumbão sup. .	nom.	nom.
Chumbinho lust.	nom	nom
Idem, opaco, sup	nom.	nom.
Fradinho, sup. ..	nom.	nom
Jalo, sup .. .	nom.	nom.
Mulatinho sup. .	nom.	nom.
Rox. min. esp. .	nom.	nom
Idem sup. . . .	nom.	nom.
Idem, bom . . .	nom.	nom
Roxinho, Paraná especial . .	nom.	nom
Idem superior . .	nom.	nom
Idem, bom . . .	nom.	nom.

Mercado —.

MAMONA

Quilo — (Sacaria usada)

Ensacada	1,85	1,95

Porto Santos (Docas)

Desensacada . . .	1,80	1,90

Mercado — Firme

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho . . .	72,00	75,00
Amarelo	Nom.	
Amarelão . . .	58,00	60,00

Mercado: Frouxo.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevidéu, 6.80,74; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) 0,25,26; Berna, vista, Cr$ 4.39,00; Lisboa, 0.63,54; Corôa, checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ ... 4.82.66.

VENDEDORES: — S/ Nova York, Cr$ 18,72; Londres 52.41,60, La Paz (peso) 0,44,57; Montevidéu, 7.05,08; Madrid, 1.70.96 Copenhague, (corca) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0.37,78; Paris (franco) 0.05,35; Amsterdam, 4.91,59; Berna, 4.39.00; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	7,05,08
Suiça	4,39,39
Suiça	4.39,00
Suecia	3,62,09
Portugal	0,65,72
Belgica	0.37,78
Checoslovaquia	0,37,44
França	0,05,35
Espanha	—
Dinamarca	2,73,53
Argentina.	—
Taxa media da libra do mês de fevereiro. 1950	—

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 25.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05 35
Portugal	0,65 72
Espanha	1,70 96
Suiça	4,39.00
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Urugual	7.10.44
Argentina	2,08.35
Belgica	0.37.78

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
2 meses ...... 5 % a. a.	90 dias .... 4 ½ % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.	60 dias .... 4 % a. a.
	30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels) Matriz: PARIS: (França) - 6 & 8 Boulevard Haussmann

Agencia: SÃO PAULO - Rua Senador Feijó n.o 176

(Carta Patente N.o 439, de 13/12/1946)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

(Compreendendo Matriz e Agencias)

A T I V O

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		568.225,06	
Em deposito no Banco do Brasil		410.090,40	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		200.000,00	1.178.315.46
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	7.216.889,40		
Emprestimos Hipotecarios ..	4.466.009,22		
Titulos Descontados	1.059.729,00		
Letras a receber de C/Propria	916.786,20		
Correspondentes no País ..	68.914.90		
Outros créditos	587.239,50	14.315.568,22	
Imoveis		17.386.257,20	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrigações Federais	—		
Apolices Estaduais	806.523,70		
Apolices Municipais ...	—		
Ações e Debentures ...	4.621.600,00	5.428.123,70	
Outros valores		—	37.129.949,12
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	480.767,30		
Material de Expediente	—		480.767,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		16.290.667,80	
Valores em custodia		—	
Titulos a receber de C/Alheia		604.324.40	
Outras contas		5.674.984,10	22.569.976,30
			61.359.008,18

P A S S I V O

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		9.000.000,00	
Outras reservas		3.295.070,80	12.295.070,80
G — EXIGÍVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	5.261.608,00		
em C/C Populares	—		
em C/C Sem Juros	—		
Outros depositos	—	5.261.608,00	
a prazo:			
a prazo fixo	908.424,30		
de aviso prévio	—		
Outros depositos	—	908.424,30	
		6.170.032,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	7.000.000,00		
Correspondentes no País ..	—		
Agencias no Exterior	8.781.460,73		
Correspondentes no Exterior	—		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.094.035,60	17.875.496,33	24.045.528,63
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.448.432,45
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		16.290.667,80	
Depositantes de tiulos em cobrança do País		604.324,40	
Outras contas		5.674.984,10	22.569.976,30
			61.359.008,18

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels)

DR. MAURICE DEMOLEIN Gerente Geral	EDMUNDO BRAVO Chefe da Contabilidade	RINALDO CEGAL Contador C.R.C. 7.124

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31-12-1949

D É B I T O

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		1.513.904,90
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO		
Veiculos	9.810,20	
Moveis	38.266,50	48.076,70
PROVISÃO PARA CREDITOS DUVIDOSOS		70.860,10
SALDO:		
Lucro deste exercicio		2.436.563,05
		4.069.404,75

C R É D I T O

	Cr$
RENDAS DE IMOVEIS	808.819,50
JUROS E COMISSÕES	1.086.135,15
TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS	501.542,00
LUCRO S/TITULOS PUBLICOS	346.381,40
DIVIDENDOS	1.322.855,00
RESERVA S/VALORES EM LIQUIDAÇÃO	
Recuperação de Crédito	3.671,70
	4.069.404,75

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels)

DR. MAURICE DEMOLEIN Gerente Geral	EDMUNDO BRAVO Chefe da Contabilidade	RINALDO CEGAL Contador C.R.C. 7.124

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA

Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido) . . .	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido) . .	285,30

Mercado.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

A familia de

OLIVIA DE LIMA VENTURA PIRAGIBE

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã dia 27 as 7 horas na paroquia de São Paulo Apostolo (Rua Tobias Barreto. 1.320).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

PUBLICAÇÕES

"MISSION CULTURAL INDIGENA A LOS ESTADOS UNIDOS" — Folheto contendo a descrição da viagem da Missão Cultural Indigena do Equador aos Estados Unidos.

"A GATA BORRALHEIRA E O CHAPEUZINHO VERMELHO" — e das Edições Melhoramentos, uma nova e interessante coleção infantil, em artisticos albuns, com historias e silhuetas oferecendo dupla finalidade, tal seja a de recreação e a de provocar e orientar exercicios tendentes a desenvolver o gosto artistico infantil. Os primeiros numeros são "Gata borralheira" e "Chapeuzinho vermelho", prestando-se para a montagem em papel colorido ou mesmo em quadrinhos em madeira.

"DOIS IRMAOZINHOS" — das Edições Melhoramentos, coleção "Horas felizes", uma serie de albuns com textos curtos e originais narrando historias para as crianças que estão apreendendo a ler. Conta a historia de dois caprichosos e inteligentes meninos que dividem bem o dia.

A familia de

ANTONIO DEL NERO

(CORRETOR DE IMOVEIS)

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar 3.a feira, dia 28, às 8,30 horas, na Igreja do Calvario (Praça Benedito Calixto — Pinheiros).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

Nos ultimos dias da semana finda a Bolsa de Nova York enviou-nos algumas altas que nos autorizam a supor que, doravante, teremos melhor ambiente, porquanto, como se sabe, é grande a influencia exercida por aquela Bolsa sobre o mercado.

Em Santos, tanto o Termo como a Entrega Direta melhoraram as suas cotações, apresentando maior estabilidade.

O Disponivel continua sustentado, graças à notavel resistencia dos vendedores que sabem já havermos atravessado o pior trimestre do ano para o café, em Santos.

Prosseguem os esforços da lavoura e do comercio no sentido de obter do governo o levantamento das restrições que cerceiam a venda de cafés para os paises da chamada área da libra, restrições que nos estão colocando à mercê de um unico comprador que, alem disso, no momento, conta com outros fornecedores e pode, assim, exercer inegavel pressão sobre o mercado.

As nossas exportações, este mês, serão ainda de pequeno vulto muito embora superiores às dos tres ultimos meses. Em abril, porem, os embarques serão, com toda a certeza, em maior volume.

As chuvas que perduram no interior estão mantendo as lavouras com otimo aspecto. Alguns lavradores, no entanto, informam haver notado a queda de grãos de café quase sempre manchados e "chochos", supondo-se tratar-se de alguma anormalidade ou doença.

CONFRONTO ENTRE A SEMANA FINDA E A ANTERIOR

ENTREGA DIRETA — CONTRATO "C"

CRUZEIROS P/ 10 QUILOS

Meses	17-3-1950	24-3-1950	+ ou —
Março	170,00	175,00	+ 5,00
Abril a jun.	175,00	180,00	+ 5,00
Jul. a dezemb.	180,00	190,00	+ 10,00
Jan. a jun. 1951	190,00	200,00	+ 10,00
Jul. a dezemb. 1951 ..	180,00	185,00	+ 5,00

BOLSA DE NOVA YORK — FECHAMENTOS — PONTOS

CONTRATO "D"

Meses	17-3-1950	24-3-1950	+ ou —
Março	44.25	—	—
Maio	41.30	44.15	+ 285
Julho	39.15	42.15	+ 300
Setembro	37.55	40.20	+ 265
Dezembro	36.55	39.25	+ 270
Março 1951	—	—	—

CONTRATO "S"

Meses	17-3-1950	24-3-1950	+ ou —
Março	45.20	—	—
Maio	43.20	45.83	+ 263
Julho	41.20	43.96	+ 276
Setembro	39.34	41.96	+ 262
Dezembro	38.32	40.60	+ 228
Março 1951	—	39.15	—

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS:

A liberar em 17-3-1950	4.933.356
Despachado para o porto:	
Complemento de fevereiro	13.445
1.a dezena de março	10.263
	4.957.064
Liberadas durante a semana	66.586
TOTAL APROXIMADO A LIBERAR	4.890.478

* * *

	1 a 24 de mar.	1 de jul. a 24 de mar.
ENTRADAS	222.862	6.823.441
EXPORTADAS	506.560	7.643.405
DESPACHADAS	522.637	7.572.711

	Sacas
"Stock" da praça em 24-3-1950	1.875.889

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

COPIA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 1950

Aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, na séde da Companhia Paulista de Seguros, à rua Libero Badaró, n.o 158, 1.o andar, em São Paulo, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria de Acionistas da Companhia, convocada por editais publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias 5, 11 e 18 de março corrente. — Verificando a presença de 28 senhores acionistas, representando 21.372 ações, numero legal, o sr. dr. Nicolau de Moraes Barros, diretor-presidente da Sociedade, assumiu a presidencia da reunião, que declarou aberta, convidando para secretarios os acionistas srs. Caio Cardoso de Almeida e Osvaldo Santucci, que integraram a mesa. — Consoante a ordem do dia, o sr. presidente determinou ao sr. primeiro secretario que procedesse a leitura do relatorio da diretoria, do balanço e da conta de lucros e perdas, todos do exercicio de 1949 e, bem assim, do parecer do conselho fiscal. — Por proposta do acionista, sr. Armindo Cardoso, aprovada pelos presentes, [illegible] dispensada a leitura do relatorio e do balanço, por já terem sido publicados e serem assim de pleno conhecimento dos presentes, sendo lido apenas o parecer do conselho fiscal, do seguinte teor: — "Parecer do Conselho Fiscal. — Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Seguros, tendo presentes o relatorio da diretoria, o balanço e a conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1949 e, tendo cuidadosamente examinado os livros de escrituração e os documentos neles referidos, tudo na mais perfeita ordem, são de parecer: a) — sejam os referidos balanço e conta de lucros e perdas aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas da Companhia; b) — seja aprovada a proposta da diretoria de distribuição aos srs. Acionistas de dividendo de 15% (quinze por cento), ou seja Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) por ação; c) — seja a diretoria autorizada a distribuir, em setembro p. f. a seu juizo e critério, aos srs. acionistas, uma bonificação até 5% (cinco por cento) ou seja de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por ação, a ser retirada do "Fundo de Bonificações aos Acionistas" e, finalmente, d) — seja consignado um voto de louvor à diretoria pelo magnifico resultado alcançado no exercicio financeiro de 1949. — São Paulo, 7 de fevereiro de 1950. a. a.) — Antonio A. V. Cerquinho, Antonio Augusto Portella e Edgard Conceição. — Submetidos a discussão e votação o relatorio, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, foram aprovados unanimemente, não tomando parte na votação os srs. Membros da diretoria e do conselho fiscal quanto aos atos que elaboraram. — A seguir o sr. Presidente declarou que iria proceder a eleição dos srs. Membros efetivos e Suplentes do conselho fiscal para o exercicio de 1950, com fixação dos vencimentos dos que exercerem o mandato efetivo. — Solicitando a palavra o acionista sr. Antonio Augusto Portella, propôs que fossem eleitos para membros do conselho fiscal os srs. Ernesto Dias de Castro, brasileiro, industrial, residente nesta Capital, à avenida Paulista n.o 37, Luiz Antonio de Anhaia, brasileiro, proprietario, residente nesta Capital, à avenida Aclimação n.o 523 e Luiz Gonzaga Morato, brasileiro, agente de negocios, residente nesta Capital, à rua Apeninos n.o 997 e, como Suplentes, os srs. Francisco de Paula Ramos de Azevedo Filho, b[illegible]eiro, proprietario, residente nesta Capital, à rua Guadelupe n.o 708; dr. Francisco José Pereira Leite, brasileiro, proprietario, residente nesta Capital, à avenida Angelica n.o 1.696 e Plinio de Oliveira Adams, brasileiro, banqueiro, residente nesta Capital, à avenida Angelica n.o 1.757, fixando-se os vencimentos anuais dos srs. Membros efetivos do conselho fiscal em C.$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros). Submetida à votação a proposta foi a[illegible]vada por unanimidade, com abstenção dos eleitos quanto aos seus respectivos nomes. — A seguir o sr. Presidente determinou que se procedesse à eleição dos Membros do Conselho Consultivo para o exercicio de 1950. Solicitando a palavra o acionista sr. Luiz Antonio de Anhaia propôs que, por aclamação, fossem eleitos para o Conselho Consultivo os acionistas: Antonio Alfredo Vaz Cerquinho, Antonio Augusto Portella, Armindo Cardoso, Caio Cardoso de Almeida, Carlos Amadeu de Arruda Botelho, Edgard Conceição, dr. Domiciano de Campos, Francisco Mesquita, dr. Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, Herculano de Almeida Pires, dr. João Alvares Rubião Junior, João Carlos Henrique Guilhem, dr. José Aranha Pereira, José de Souza Queiroz, dr. Nicolau Moraes Barros Filho, dr. Paulo Alvaro de Assumpção, dr. Raphael Franco de Mélo, dr. Roberto Baptista Pereira de Almeida, Rodrigo Soares Junior e dr. Silvio Correa Dias. — Diante da manifestação unanime dos acionistas presentes favoraveis à aclamação proposta, o sr. Presidente declarou eleitos os acionistas cujos nomes acabaram de ser apresentados. — A seguir o sr. Presidente declarou que, consoante a ordem do dia, a Assembléia deveria se manifestar sobre a distribuição de dividendos e bonificações aos acionistas, sendo de notar que o Conselho Fiscal em parecer já apresentado e retro transcrito, apreciando a proposta da Diretoria, declarou-se favoravel à distribuição de 15% (quinze por cento) ou sejam Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) por ação e, mais uma bonificação até 5% (cinco por cento) ou sejam Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por ação, a ser distribuida em setembro p. f. aos srs. Acionistas, a juizo e criterio da diretoria e retirada do "Fundo de Bonificacões aos Acionistas". — Submetida à discussão e votação e, depois de varios oradores se manifestarem a respeito, é aprovada a distribuição de dividendos proposta pela diretoria, de Cr$ 30,00 por ação e mais que a diretoria ficasse autorizada se assim entendesse e a seu exclusivo criterio, a distribuir em setembro p. f. a titulo de bonificação, até 5% por ação, ou sejam Cr$ 10,00 por ação, que seria tirada do "Fundo de Bonificações aos srs. Acionistas." — O sr. Presidente, a seguir, declarou que estando finda a ordem do dia, daria a palavra ao acionista que quisesse usa-la. — Com a palavra o acionista sr. Luiz Antonio de Anhaia, sugere à Diretoria da Companhia, c[illegible]as disposições podem ser modernizadas e adaptadas à Constituição do país, que permite aos estrangeiros e às pessoas juridicas tornarem-se possuidoras de ações das empresas de seguros e nessa ocasião poder-se-á ria uma revisão nos Estatutos da tambem estudar a remuneração da Diretoria, cujos vencimentos, fixados no art. 23 dos Estatutos, não mais correspondem à atualidade. — O [illegible]. Presidente declarou que, a Diretoria, em tempo opor[illegible]no, levará em consideração as ponderações do acionista, Luiz Antonio de Anhaia, convocando uma Assembléia para deliberar a respeito. — A seguir, com a palavra o acionista dr. Roberto Baptista Pereira de Almeida, propõe um voto de louvor à Diretoria pelo magnifico resultado alcançado no ano de 1949. — Proposta esta que é aprovada por unanimidade, com abstenção dos diretores. — Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, o sr. Presidente agradece em seu nome e de seus companheiros o voto de louvor à Diretoria e o comparecimento dos senhores Acionistas a esta Assembléia, declarando que suspenderia a sessão para a lavratura desta ata, por mim secretario. — A seguir, é reaberta a sessão, a ata lida, aprovada e assinada por todos os senhores Acionistas presentes dela tirando duas copias autenticas, dactilografadas para os fins legais.

aa.) Dr. N. Moraes Barros
Caio Cardoso de Almeida
Gastão Vidigal
Armindo Cardoso
Roberto Baptista Pereira de Almeida
Flavio A. Aranha Pereira
José Mario Cardoso de Almeida
Paulo de Assumpção
Lauro Cardoso de Almeida
Antonio da Silveira Rezende
Luiz Antonio de Anhaia
Edgard Conceição
Alberto Manias
Decio Ralston da Fonseca
Antonio Carlos de Bueno Vidigal
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
Antonio Augusto Portella
Nicolau Moraes Barros Filho
Oswaldo Santucci

São Paulo, 23 de março de 1950
Dr. N. Moraes Barros
Caio Cadoso de Almeida
Oswaldo Santucci.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, apraz-nos apresentar-lhes para apreciação e deliberação o Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo de 1949 acompanhados do Parecer favoravel do Conselho Fiscal e Certificado de Revisão.

Os respectivos documentos e comprovantes encontram-se à disposição dos senhores acionistas para qualquer exame, colocando-nos outrossim, ao inteiro dispor para qualquer outro informe ou esclarecimento, em nossa séde social.

São Paulo, 23 de março de 1950.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imoveis	17.000,00		
Moveis e Utensilios	285.534,40		
Maquinismos e Acessorios	1.371.883,80		
Material Tipografico	128.876,10		
Veiculos	90.650,00	1.893.944,30	
Vinculações			
Cauções e Depositos		552.360,00	2.446.304,30
ATIVO DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa		19.422,90	
Bancos		47.741,80	67.164,70
ATIVO REALIZAVEL — CURTO PRAZO			
Devedores			
Anunciantes	843.967,40		
Agentes de Assinaturas	229.083,[illegible]		
Agentes de Venda Avulsa	88.157,30		
Contas Correntes	135.744,40		
Titulos a Receber	138.890,40		
Contas a Receber	20.733,00	1.456.575,70	
Existencias			
Almoxarifado	32.493,30		
Papel de Impressão	193.551,20	226.044,50	
Investimentos			
Obrigações de Guerra		8.600,00	1.691.220,20
ATIVO PENDENTE			
Valores Contingentes			
Depositos para Defesas e Recursos		22.673,80	
Bancos Conta Vinculada		8.674,70	31.348,50
LUCROS E PERDAS			
Saldo para o proximo exercicio			1.330.863,80
			5.566.901,50
COMPENSADO			
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas		12.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Contas em Cobrança		28.811,70	40.811,70
			5.607.713,20

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	500.000,00		
Fundo de Reserva Legal	548.962,40		
Fundo Especial de Instalação	1.676.538,60		
Lucros Suspensos	252.226,60	2.977.727,60	
Previsões			
Fundo de Depreciações e Amortizações		959.640,90	3.937.368,50
PASSIVO EXIGIVEL — CURTO PRAZO			
Titulos a Pagar		918.535,00	
Contribuições a Recolher		42.532,80	
Ordenados e Salarios a Pagar		116.813,10	
Comissões a Pagar		23.373,00	
Contas a Pagar		263.333,40	
Contribuições do Publico a necessitados		9.577,10	
Gratificações a Pagar		22.480,50	
Colaborações a Pagar		7.490,00	1.404.134,90
PASSIVO PENDENTE			
Rendas Pendentes			
Rendas de Assinaturas a Vencer			225.398,10
			5.566.901,50
COMPENSADO			
Valores de Terceiros			
Caução da Diretoria		12.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança		28.811,70	40.811,70
			5.607.713,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO COMERCIAL			
Pessoal	555.661,30		
Material de Escritorio	25.587,60		
Impostos	45.227,00		
Despesas de Viagem e Estada	17.253,80		
Comissões de Publicidades	669.177,50		
Conservação e Reparações	38.937,10		
Materiais	1.663,30		
Despesas Diversas	205.909,60		
Comissões de Assinaturas	73.205,50		
Comissões Diversas	332.506,50	1.965.128,60	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros Passivos	1.106,80		
Descontos Passivos	666.356,10		
Despesas Bancarias	2.871,50		
Diferença de Cambio Passivas	61,60		
Devedores Incobraveis	268.558,20		
Superveniencias Passivas	284.174,20	1.223.128,40	
RENDAS ANULADAS			
Publicidade	74.502,50		
Assinaturas	18.947,00		
Venda Avulsa	41.842,10	135.291,60	3.323.548,60

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Receita apurada no exercicio		8.303.241,10	
— Menos —			
CUSTO INDUSTRIAL (papel, redação, revisão, linotipia, mesa, gastos gerais)	5.796.269,40		
Amortizações (Moveis e Utensilios, Maquinismos e Acessorios, Material Tipografico, Veiculos)	187.694,40		
Despesas c/ venda e propaganda do jornal	777.134,00	6.761.097,80	
		1.542.143,30	
RENDAS DIVERSAS			
Juros Ativos	55.186,40		
Superveniencias Ativas	116.955,30		
Rendas Eventuais	268.866,80		
Diversos	5.500,00	446.508,50	
DESPESAS RECUPERADAS			
Comissões de Assinaturas		4.033,00	
Deficit do exercicio		1.330.863,80	3.323.548,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

a) RAUL DA ROCHA MEDEIROS, Diretor-Presidente. — a) ALBERTO WHATELY, Diretor Vice-Presidente. — a) JOSE' VICENTE ALVARES RUBIÃO, Diretor-Tesoureiro. — a) LUIS ANTONIO DA GAMA E SILVA, Diretor-Secretario. — a) WALDOMIRO LOBO DA COSTA, Diretor. — a) ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETTO, Diretor. — a) AMADEU MENDES, Superintendente. — a) MIGUEL BARBIERI, Contador — C. R. C. 2.864.

CERTIFICADO DE REVISÃO

O abaixo assinado Prof. Rag. PASQUALE FRATTA — perito administrativo, comercial e judicial e CONTADOR devidamente registrado no MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE, na Junta Comercial do Estado de São Paulo e no C. R. C. sob o n.o 1.480 DECLARA que tendo examinado o BALANÇO, a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e toda a escrituração da SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" de São Paulo — tudo correspondente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949 CERTIFICA que o resultado apresentado traduz exatamente e fielmente a situação economico-financeira da SOCIEDADE.

a) PASQUALE FRATTA.

São Paulo, 23 de março de 1950.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano", no exercicio das atribuições que lhe são conferidas pela lei e pelos estatutos sociais, examinaram detidamente os livros e papeis da Sociedade e o estado de Caixa, a vista do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, tendo obtido todos os esclarecimentos solicitados a Diretoria, encontrando tudo em perfeita ordem e em conformidade com a lei e estatutos sociais.

São Paulo, 23 de março de 1950.

a) ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO.
a) FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS.
a) VALDOMIRO OLIVEIRA.

Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Cumprindo disposições legais, submetemos à vossa apreciação e deliberação o balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Como de costume, esta diretoria permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para qualquer informação que se torne necessaria ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

Roberto Alves de Almeida, Diretor Presidente — Alberto Cervone, Diretor Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	1.769.142,30	
Maquinismos e Instalações	5.462.817,10	
Moveis e Utensilios	48.477,50	
Veiculos	24.878,30	
Cauções	16.962,00	7.322.277,20
DISPONIVEL		
Caixa	27.079,30	
Bancos	2.743.668,60	2.770.747,90
REALIZAVEL — "a curto prazo"		
Titulos e Valores	653.597,50	
Contas Correntes	15.300.979,80	
Duplicatas a Receber	2.071.883,80	
Estoques	1.895.525,40	19.921.986,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Selos Vendas Mercantis	3.542,60	
Seguros — a vencer	17.449,20	20.991,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	20.000,00	
Deposito de Valores	161.500,00	
Banco — c/ cobrança	9.699,00	131.199,00
		30.167.202,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	7.500.000,00	
Fundo de Reserva	6.500.000,00	
Fundo de Reserva Especial	5.000.000,00	
Fundo de Depreciação	4.000.587,70	
Fundo de Renovação de Maquinismos	1.546.908,50	
Fundo de Retenção do Adicional de Renda	591.909,50	
Lucros e Perdas	994.960,30	26.134.366,00
EXIGIVEL — "a curto prazo"		
Contas Correntes	1.953.795,40	
Dividendos	1.500.000,00	
Porcentagem da Diretoria	377.543,00	3.831.338,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Conta em Suspenso		70.299,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Valores Depositados	101.500,00	
Duplicatas em Cobrança	9.699,00	131.199,00
		30.167.202,40

Roberto Alves de Almeida, Diretor Presidente — Alberto Cervone, Diretor Gerente — Samuel Perrone, Contador - C.R.C. n. 4.748

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

a Comissões		189.442,40	
a Despesas Gerais		280.759,30	
a Impostos e Taxas		897.300,60	
a Fundo de Depreciação — 10% sobre Maquinismos e Instalações		546.281,80	
a Moveis e Utensilios — Depreciação de 10%		5.386,40	
a Veiculos — Depreciação de 20%		6.219,60	1.925.390,10
SALDO:			
Do exercicio anterior	597.072,80		
Deste Exercicio	3.775.430,50		
Cr$	4.372.503,30		
Assim distribuido:			
a Fundo de Reserva		500.000,00	
a Fundo de Reserva Especial		1.000.000,00	
a Dividendos		1.500.000,00	
a Porcentagem da Diretoria		377.543,00	
SALDO que passa para o exercicio seguinte		994.960,30	4.372.503,30
			6.297.893,40

CREDITO

SALDO do exercicio anterior		597.072,80
de Fabricação	5.325.723,40	
de Aluguéis	11.560,00	
de Juros e Descontos	363.537,20	5.700.820,60
		6.297.893,40

Roberto Alves de Almeida, Diretor Presidente — Alberto Cervone, Diretor Gerente — Samuel Perrone, Contador - C.R.C. n. 4.748

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara, Sociedade Anonima, tendo examinado as contas, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, inventario e mais contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, apresentados pela Diretoria, declaram estar tudo na mais perfeita ordem e regularidade; dando assim o seu parecer favoravel, acham que a Assembléia deve aprovar todos os documentos apresentados.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

a.) Fulvio Morganti
João Bravo Caldeira
Moacyr A. Lameiro

MAQUINAS PIRATININGA S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta, à rua Dr. Eduardo Gonçalves n.o 38, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da Sociedade. De acordo com o que dispõe os Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da mesa o dr. Alberto de Sá Moreira, presidente da Sociedade que convidou a mim, Flavio Itapura d Miranda, para secretario, no que acedi. Passando-se imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital, tudo conforme as assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. Por ordem do sr. presidente, procedi a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" nos dias 20, 21 e 22 de janeiro no "Correio Paulistano" nos dias 19, 20 e 21 de janeiro do corrente ano. Passando à ordem do dia o sr. presidente pediu-me que procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949 bem como do Parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano" do dia 18 de fevereiro de 1950. Procedeu-se então à discussão da materia, tendo a Diretoria dado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se à votação, resultou ficarem aprovados o relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida o sr. presidente referindo-se ao falecimento ocorrido durante o exercicio de 1949, do sr. dr. Diogo Dias de Barros, dignissimo membro do Conselho Fiscal, comunicou à Assembléia a sua substituição pelo suplente sr. Nicolau Alayon, devidamente convocado para esse fim; relembrando a sua saudosa memoria, frisou o relevante concurso que trouxera à Sociedade e solicitou que se fizesse consignar na Ata da presente Assembléia Geral Ordinaria um voto do mais profundo pezar por esse doloroso acontecimento. Prosseguindo, comunicou tambem o sr. presidente à Assembléia que durante o exercicio o sr. Ezio Martinelli, dd. membro do Conselho Fiscal, por motivos justos e particulares, solicitara sua demissão, sendo substituido pelo suplente sr. dr. Decio Pacheco Pedroso, devidamente convocado para esse fim; frisando o seu concurso, por longo tempo emprestado à Sociedade com dedicação e empenho, lamentou a sua retirada, pedindo que se fizesse constar da Ata da presente Assembléia Geral Ordinaria um voto de agradecimento ao conselheiro demissionario, por sua colaboração e serviços prestados. Pediu a palavra o diretor dr. Flavio Itapura de Miranda que, tanto em nome dos outros diretores como dos demais acionistas presentes, declarou associar-se inteiramente a essas justas homenagens sugerindo que a proposta do sr. presidente fosse aprovada por aclamação, o que se verificou com o assentimento geral. A seguir, o sr. presidente convidou a Assembléia a proceder à eleição dos novos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950. Assim, depois de discutido o assunto, foram recolhidas e conferidas as cedulas correspondentes, verificando-se que para membros do Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes: efetivos: — Eugenio Belotti, casado, industrial, argentino, com permanencia legalizada no país, aqui domiciliado e residente à rua Rio de Janeiro n.o 274; Nicolau Alayon, casado, ferroviario, brasileiro, aqui domiciliado e residente à rua Brasilio Machado n.o 113; dr. Decio Pacheco Pedroso, casado; medico, brasileiro, aqui domiciliado e residente à rua Da. Veridiano n.o 484; suplentes: — dr. Eduardo Garcia Rossi, casado, industrial, brasileiro, engenheiro, aqui domiciliado e residente à rua Marechal Bittencourt n.o 631; dr. Renato Soares de Toledo, solteiro, advogado, brasileiro, aqui domiciliado e residente à rua Vergueiro 536; e dr. Rodolfo Ortenblad, casado, engenheiro, brasileiro, aqui domiciliado e residente à praça Guadelupe n.o 98. Em seguida, disse o sr. presidente que considerava empossados todos os eleitos, em cujo nome, pedindo a palavra, falou o sr. dr. Decio Pacheco Pedroso agradecendo à Assembléia a honrosa investidura. Declarou ainda o sr. presidente que cabia à Assembléia determinar a remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 em curso. Depois de discutido o assunto resolveu a Assembléia manter os honorarios percebidos no exercicio anterior, tanto para os membros da Diretoria como para os do Conselho Fiscal, estabelecendo que a verba de representação a que tem direito os membros da Diretoria continue a mesma do exercicio anterior. Continuando o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. E, como ninguem o fizesse, encerrou a sessão, da qual fiz lavrar a presente ata, que lida e aprovada, vai assinada por mim e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 25 de fevereiro de 1950. (aa.) Alberto de Sá Moreira, Jorge de Souza Rezende, Flavio Itapura de Miranda, Raul de Sá Moreira, André Emilio Kok, Otavio de Sá Moreira, Einar Alberto Kok, Antonio Julio Cancella, Carlos Roberto Pimentel, Fabio Luiz Itapura de Miranda, Luiz Felippe Kok de Sá Moreira, Carlos Alberto de Sá Moreira (assistido por seu pai Alberto de Sá Moreira) e Fabio Eduardo Kok de Sá Moreira (assistido por seu pai Alberto de Sá Moreira). A presente ata confere com o original lavrado no livro proprio da Sociedade.

Flavio Itapura de Miranda
Secretario

——(★)——

CERTIDÃO

Certifico que as MAQUINAS PIRATININGA S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.446 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1950. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes. (Firma reconhecida).

CACHORRA PERDIDA

Desapareceu da Avenida Paulista, 726, no dia 24, uma cachorra mestiça dinamarquesa que atende pelo nome de "Ofélia". Gratifica-se a quem der informações do seu paradeiro ao endereço acima ou pelo telefone 7-5025.

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL

Cartorio do 16.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR EDGARD DE MOURA BITTENCOURT, Juiz de Direito da 16.a Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia 10 (dez) de abril, proximo futuro, às 14 (quatorze) horas, o porteiro dos auditorios, João Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, no saguão principal do Palacio da Justiça, na praça Clovis Bevilaqua nesta Capital, os bens abaixo descritos penhorados nos autos da **ação executiva** que **AUGUSTO & DEL PAPA** move contra **MANUEL INACIO**, cujo feito se processa por este Juizo e Cartorio do 16.o Oficio Civel (sala n.o 334, do 3.o pavimento do palacio referido), a saber: — uma casa de moradia, de um comodo de 4 metros por 4 metros, forrado e assoalhado, uma sala de jantar, forrada e cimentada, cozinha, área, um comodo, W. C., poço, cêrca e outras benfeitorias e respectivo terreno, que é o lote n.o 6, da quadra 1, da 1.a Secção da Vila Matilde, medindo 10 metros de frente por 48,60 metros da frente aos fundos, ou seja a área de 480 metros quadrados, confinando de um lado com terreno do rev. José Carlos Nogueira, de outro lado com terreno de Antonio Rodrigues do Prado e nos fundos com Atilio Francischini, — tudo avaliado por Cr$ 81.736,00 (oitenta e um mil, setecentos e trinta e seis cruzeiros), por quanto ditos bens vão a esta praça. — De certidão fornecida pelo serventuario do Oficio do Registro de Imoveis da 9.a Circunscrição desta Comarca, junta aos autos, para ser devidamente examinada pelos interessados, consta que Manuel Inacio Filho, casado, adquiriu por compra feita a João Alves de Almeida e sua mulher, conforme escritura de 2 de outubro de 1944, do 2.o Tabelião desta Capital, pelo valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), o imovel acima descrito (transcrição n.o 11.763), e que Manuel Ignacio Filho, que também assina Manuel Inacio e sua mulher, transmitiram por venda feita a José Enrico Colletti, conforme escritura de 10 de setembro de 1948, do 7.o Tabelionato desta Capital, o imovel acima descrito. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 13 (treze) de fevereiro de 1950 (mil novecentos e cincoenta). — Eu, Agostinho Salles, escrevente, escrevi. — E eu, José Brasil Morais, Oficial Maior, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a.) Edgard de Moura Bittencourt.

INDUSTRIA BATIL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Industria Batil S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar em 29 de abril de 1950, às 14 horas, em sua séde social à rua Arruda Alvim n.o 331, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1949, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.

c) Fixação dos honorarios da Diretoria para o corrente exercicio.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de março de 1950

LUIZ BATTILORO

JOÃO JORGE DEBATIN.

Diretores.

GRAFICA MERCURIO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em n/ séde social à alameda Cleveland, 303 nesta Capital, no dia 25 de abril p. f., às 20 horas, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949 e demais contas, bem como eleger o Conselho Fiscal para o presente exercicio.

Acham-se à disposição dos srs acionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 da lei 2627 de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1950

PAULO LOTUFO — Presidente

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social em Rio Claro, deste Estado, todos os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio Claro, 20 de março de 1950

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: Libero Badaró, rua Libero Badaró, 718.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827, Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana 1618; Angeli, rua Benjamim de Oliveira, 239; S. João rua Bresser, 719.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua da Mooca, 2318; Pais de Barros, Av Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison rua da Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Batafarma, Ltda: rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Eldwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1691; Padre Bento, praça Padre Bento, 44; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

B. FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 513; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda n 780.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 305; Flavius, rua Augusta, 664; Consolação, rua Consolação, 1342.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 735; Santa Helena, Avenida Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig Luiz Antonio, 1164; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 349; Santo Osvaldo, filial Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Mariz ela, rua dos Gusmões, 648; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306, Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogameríca, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415. Cristo, rua Morumbi 22.

BOM RETIRO: Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — Avenida Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1088; Daiva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vileia., 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Santa Terezinha do Merino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carândiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA MONUMENTO: Vilas Boas, rua Jequital, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 3123.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, Av. Pompeia, 633; Caraibas, rua Caraibas, 1079.

VILA ZELINA-VILA BELA — Drogazelina, rua Ciclames, 2; São José Av Zelina, 980.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Est. Santo Amaro, 986.

VILA MARIA: — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 813.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

TREMEMBE: — Morais, rua Pedro Vicente.

LAPA: — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77; Parmasil, rua Trindade, 19

TEXTIL MANGALÔ S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a reunir-se em assembléia geral ordinaria na séde, à rua Pirituba, 1010, no dia 10 de abril proximo, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre relatorio da Diretoria balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949, bem como para eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para 1950.

São Paulo, 22 de março de 1950

CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social em Rio Claro, deste Estado, todos os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio Claro, 20 de março de 1950

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

Companhia Força e Luz de Casa Branca

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Fôrça e Luz de Casa Branca vem apresentar-vos o seu relatorio relativo ao exercicio de 1949 e submeter ao vosso exame e deliberação o balanço e contas encerrados em 31 de dezembro de 1949, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os serviços a cargo desta Companhia correram normalmente durante o ano findo. Tambem se desenvolveram normalmente os serviços da Companhia Paulista de Energia Elétrica, em cujo Balanço de 31 de dezembro de 1949 foi consignado o dividendo de 10%. A Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, propõe a Assembléia Geral a distribuição de um dividendo de 8% para cujo fim já se acha consignada em Balanço a necessaria verba. A Diretoria fica a vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Paulo, 13 de março de 1950.

MOACYR RODRIGUES DIAS, Presidente — OSWALDO RODRIGUES DIAS, Diretor — JOÃO BATISTA RODRIGUES A. DIAS, Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Capital Fixo		1.700.998,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		105.375,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	34.069,70	
Juros e Dividendos a Receber	60.000,00	
Consumidores	84.884,40	
Banco do Brasil — Depositos de Consumidores	71.409,70	
Subscrição Compulsoria Obrigações de Guerra	9.100,00	
Ações de outras Companhias	900.000,00	
Contas Correntes	425.919,90	1.585.383,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		47,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		30.000,00
		3.421.804,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital em Ações	1.500.000,00	
Reserva Obrigatoria	193.500,00	
Reserva para Retiradas	152.560,00	
Reserva para Ajuste Inventario	13.819,50	
Lucros e Perdas	66.813,00	1.926.692,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Depositos de Consumidores	71.409,70	
Passivo Corrente	20.797,30	
Juros de Debentures	19.600,00	
CAP — LBA — SESI — SENAI	922,10	
Quota de Previdencia Arrecadada	2.137,20	
Dividendos	121.656,00	
Contas em Suspenso — Credores	240.773,80	
Impostos de Consumo	2.177,00	
Contas Correntes	5.639,00	485.112,10
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações ao Portador		980.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		3.421.804,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$
DESPESAS OPERATIVAS — Saldo desta conta	606.366,40
DESPESAS NÃO OPERATIVAS — Saldo desta conta	79.388,00
DIVIDENDOS — Pelo 40.o dividendo a distribuir	120.000,00
RESERVA OBRIGATORIA — Importancia creditada	13.500,00
LUCROS E PERDAS — Saldo para o exercicio seguinte	66.813,00
	886.067,40

CREDITO

	Cr$
RECEITAS OPERATIVAS — Saldo desta conta	756.609,80
RECEITAS NÃO OPERATIVAS — Saldo desta conta	60.906,80
MATERIAIS E SERVIÇOS — Saldo desta conta	5.413,00
LUCROS E PERDAS — Saldo do exercicio anterior	63.137,80
	886.067,40

DR. MOACYR RODRIGUES DIAS, Diretor-Presidente — WILSON GUIDELLI GIGLIO, Contador Reg. no C. R. C. sob n.o 6.193

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Fôrça e Luz de Casa Branca, em reunião de 11 de março de 1950, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, assim como todos os livros e documentos em que o mesmo se baseia, verificou a sua exatidão, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado, bem como todos os atos da Diretoria durante o ano de 1949.

São Paulo, 11 de março de 1950.

a) FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO

ARNALDO DE CAMARGO

FELIPE RODRIGUES SIQUEIRA NETTO

Novidade Fabril - Tecidos S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e a Demonstração da C/Lucros e Perdas relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, já com o parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos ao inteiro dispôr dos Srs. Acionistas para quaisquer informações porventura necessárias.

São Paulo, 20 de março de 1950.

ALBERTO BOCATER, Diretor — ORESTES BOCATER, Diretor — ORLANDO BOCATER, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	1,00		
Cauções	850,00	851,00	
DISPONIVEL			
Caixa	11.121,40		
Bancos — C/Movimento	422.701,60	433.823,00	
REALIZÁVEL			
Mercadorias		4.483.896,60	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	60.000,00		
Seguros Contratados	3.050.000,00	3.110.000,00	
		8.028.570,60	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	12.693,40	
Lucros e Perdas	241.174,50	2.253.867,90
EXIGIVEL		
Contas Correntes	502.452,90	
Fornecedores	1.341.008,90	
Contas a Pagar	21.417,70	
Contribuições Sociais a Pagar	3.061,00	
Impostos a Pagar	11.509,90	
Titulos a Pagar	785.252,30	2.664.702,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Contratos de Seguros	3.050.000,00	3.110.000,00
		8.028.570,60

DEMONSTRAÇÃO DA C/LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais		
Honorários, Ordenados, Contribuições de Previdencia, Alugueis, Material de Escritório, Prêmios de Seguros, etc.	1.065.257,30	
Impostos		
Municipais, Estaduais e Federais	344.675,70	
Despesas Financeiras		
Juros Passivos	65.600,00	1.475.533,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		
FUNDO DE RESERVA LEGAL 5% s/ Cr$ 253.867,90	12.693,40	
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL	241.174,50	253.867,90
		1.729.400,90

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Lucro bruto s/ as vendas		1.626.084,20	
RENDAS DIVERSAS			
Juros e Descontos Ativos	96.071,00		
Rendas Eventuais	7.245,70	103.316,70	1.729.400,90
			1.729.400,90

ALBERTO BOCATER, Diretor — ORESTES BOCATER, Diretor — ORLANDO BOCATER, Diretor — JOSÉ GARCIA NETTO, Contador — C.R.C. 4.827

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da NOVIDADE FABRIL — TECIDOS S/A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral e a Demonstração da C/ Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1949. Por entenderem que os mesmos representam a situação fielmente, recomendam a sua aprovação pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 20 de Março de 1950.

ABILIO CESAR DE ANDRADE

HEITOR WAETGE

WILSON SILVA SOUZA

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(Constituição)

RAYMOND SAMUEL HAENEL na qualidade de fundador de RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A., convoca os srs. acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em sua séde social, à rua de São Bento n.o 329. 9.o andar salas 90 e 91, às 15 horas, no dia 3 de abril de 1950, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o laudo dos peritos nomeados para a avaliação do acervo da firma individual RALMOND HAENEL e resolverem sobre sua incorporação à RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

São Paulo, 24 de março de 1950

RAYMOND SAMUEL HAENEL

MOLDEMETAL LAPA S/A.

A diretoria comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das sociedades anonimas. Convoca, outrossim, os srs. acionistas, para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se em 29 de abril proximo futuro, às 15 horas, em sua séde, à rua Venancio Aires n.o 930, para o fim de:

a) — tomarem conhecimento e deliberarem sobre a conta de "Lucros e Perdas", "Balanço Geral" e "Parecer do Conselho Fiscal", referentes às contas do exercicio de 1949.

b) — eleição do conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1950.

c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de março de 1950

JOÃO ALTINO DE LIMA — Diretor-Gerente.

OTTO SCHULZINGER — Diretor-Tecnico.

COMPANHIA FAZENDA BELÉM

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde desta Companhia, à rua Vieira de Carvalho n.o 40 — 2.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1950

A. M. WELLINGTON — Presidente.

J. MCWILLIAM — Diretor.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A. "P. E. B."

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado, por falta de numero, a assembléia geral ordinaria dos srs. acionistas da Produtos Eletricos Brasileiros S/A "PEB", convocada para o dia 23 do corrente, de acordo com as publicações feitas pela imprensa nos dias 24, 25 e 26 do mês de fevereiro p. p., ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em 2.a convocação no dia 31 do corrente, às 15 horas, na séde social à Avenida do Estado n.o 4667, a fim de deliberarem sobre:

1.o) — Relatorio da Diretoria balanço geral e parecer do Conselho Fiscal.

2.o) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950 e fixação de seus honorarios.

3.o) — Assuntos de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 24 de março de 1950

A DIRETORIA.

CIA. JARDIM CAFES FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 25 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Cia. Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 25 de abril de 1950, às 14 horas, na séde social, à avenida do Estado, 5748, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1949; do relatorio da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Direteria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1950.

Companhia Jardim — Cafés Finos e Produtos de Alimentação

BRUNO MENCARINI — Diretor-Presidente.

FABRICA DE TECIDOS LABOR S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a reunir-se em assembléia geral ordinaria na séde social, à rua da Moóca, 815, no dia 7 de abril proximo, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949, bem como para elegerem o Conselho Fiscal para 1950.

São Paulo, 22 de março de 1950

CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente.

"CARDOBRASIL S/A. — FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARDAS"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos do artigo 88 do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940, os srs. acionistas da "Cardobrasil S/A. — Fabrica de Guarnições de Cardas" ficam convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 8 de abril de 1950, às 9 (nove) horas, na séde social, à rua Fabio n.o 610. E' a seguinte a odem do dia:

a) Proposta da Diretoria para alteração dos Estatutos sociais no Capitulo III — Da Diretoria.

b) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social a proposta da Diretoria bem como o parecer do Conselho Fiscal, concernentes ao item "a" da ordem do dia.

São Paulo, 23 de março de 1950

a.) MENUCHA KURSANSKIS — Diretor-Secretario.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social em Rio Claro, deste Estado, todos os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio Claro, 20 de março de 1950

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

Laboratorios Biosintética S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à Praça Olavo Bilac, 105, no dia 26 de abril de 1950, às 10 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

b) — Eleição da Diretoria para o bienio 1950-1951, e do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950 e fixação dos seus honorarios.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de março de 1950

A DIRETORIA.

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

Comunicamos aos srs. acionistas, acharem-se à sua disposição na séde social, à rua Florencio de Abreu, 167, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio findo.

São Paulo, 22 de março de 1950.

A DIRETORIA.

CIA. BRASIL EDITORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em n/ séde, à rua Albuquerque Lins, 586, nesta Capital, no dia 26 de abril p. f., às 20 horas, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949 e demais contas, bem como eleger o Conselho Fiscal para o presente exercicio.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 da lei 2627 de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1950.

PAULO LOTUFO — Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

GRANDE AREA

NEGOCIO PARA CAPITALISTAS OU GRANDES ORGANIZAÇÕES

UM MILHÃO de metros 2. junto à linha Sorocabana (K.o 34) com a qual divide numa extensão de 1.250 metros, podendo ter varios desvios ferroviarios, para qualquer industria. A propriedade é servida por 32 trens eletricos diarios ficando a 50 minutos da capital. Possui muito mato, pedreira, areia e extenso lençol de barro de primeirissima qualidade para tijolos e telhas; assim como, 3 nascentes d'agua e um ribeirão com grande volume de agua. Tem olaria montada e muitos tijolos fabricados.

400.000 m2. já foram loteados e beneficiados, com planta aprovada.

Documentação em perfeita ordem. Facilita-se o pagamento, recebe-se como parte deste, imoveis na capital. Tratar diretamente com SILVA, rua da Quitanda, 76, 2.o andar — São Paulo.

O snr. é REPRESENTANTE?

VIAJANTE? VENDEDOR?

Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artísticos, com **excelente comissão e adiantamentos.**

FÁBRICA DE FOLHINHAS PARAGUAI
Caixa Postal, **1943** - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Enviem-nos hoje mesmo este coupon

Nome ....
Endereço ....
Cid. .... Est. ....

7

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

TERRENO EM VILA POMPÉIA

Vende-se um à rua CAJAIBA, lado direito. a 30 passos da Avenida Pompéia, medindo 6,80 x 30 de fundos. Tratar à rua Cajaiba, 1052, ou José Paulino, 169 — Salas 7 e 8.

INDUSTRIA PRECISA

Um contador habilitado para chefiar escritorio, pratico em Leis de Sociedades Anonimas, Leis Fiscais e Trabalhistas.
Uma moça para o serviço de caixa e arquivo.
Um auxiliar de contador.
Inutil candidatar-se sem pratica.
Rua Venancio Ayres, 653 — V. Pompéia — Procurar sr. Ferreira.

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ENGENHEIRO AGRO-PECUARIO

Precisa-se para administração eficiente em propriedade não distante de São Paulo. Gado leiteiro e culturas. Pratica de escrituração agricola. Ordenado e participação. Cartas com detalhes e pretensões à redação para Eficiente.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rapido

DR. MELC

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

AULAS PRATICAS DE RADIO

Reg. Sup. do Ensino Profissional

Estão abertas as matriculas para o curso de Radio-Tecnicos. As aulas são exclusivamente sem teoria. Duração do curso 5 meses. Inicio das aulas 3 de abril.

AULAS: Diurno das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. Noturno das 20 às 22 horas.

INSTITUTO DE ENSINO "RADIO ELETRONICO"
Av. Ipiranga, 866 — 3.o andar (Esquina da Av. S. João). Em cimado Bar Avenida).

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

TREMEMBE' DA CANTAREIRA

Ponto final onibus 77

Aluga-se uma casa a pequena familia de trato.
RUA ALBERTINA N.o 128.
Tratar na mesma até 15 horas.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se por preço convidativo: um conjunto completo para beneficiar algodão composto de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa hidraulica completa; um conjunto composto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem com prensa hidraulica completa. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DAS AVES E REMEDIOS

108 PAGINAS — 50 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 80 JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO
Cr.$ 1.500.000,00

Grupos 78.o, 79.o, 80.o, 95.o, 104.o, 105.o, 106.o, 107.o, 109.o, 110.o, 116.o, 117.o, 119.o, 123.o, 124.o, 125.o, 126.o, 128.o, 135.o, 136.o, 137.o, 138.o, 143.o, 144.o, 149.o, 150.o, 153.o, 154.o, 156.o	Cr$	1.440.000,00
Chamada grupos 77.o, 81.o, 86.o	Cr$	60.000,00
	Cr$	1.500.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 16 horas em nossa séde social, à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 22 de março de 1950.
LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

FAZENDAS DE CAÉ DE SÃO PAULO S/A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas na séde desta Companhia, à rua Alvares Penteado, 160 — 5.o andar, os documentos que se refere o Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, pasa seu exame e aprovação.

São Paulo, 25 de março de 1950
A DIRETORIA.

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social em Rio Claro, deste Estado, todos os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio Claro, 20 de março de 1950
(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente
(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

S/A. CENTRAL ELETRICA RIO CLARO

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social em Rio Claro, deste Estado todos os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio Claro, 20 de março de 1950
(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.
(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇÚ S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social em Rio Claro, deste Estado, todos os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio Claro, 20 de março de 1950
(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente
(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

SERRARIA LUZITANA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 15, paragrafo unico dos Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na séde social no dia 30 de abril p. futuro, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

A partir desta data acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto 2627 de 26 de setembro de 1940.

Promissão, 24 de março de 1950
JOAQUIM CARVALHO — Diretor Presidente.

NACIONAL RADIO ARTE S/A., INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Francisco Borges n.o 75, às 10 horas do dia 24 de abril proximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;
b) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio e fixação dos seus honorarios;
c) Outros assuntos de interesse social.

Os titulares de ações ao portador, para tomarem parte nessa assembléia, deverão depositar na séde social, até o dia 21 do proximo mês de abril, as suas ações.

Comunicamos, tambem, que estão à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de março de 1950
A Diretoria:
Deoplino Andrade Mourão
Antonio Ignacio P. Coelho
Angelo Santocchi.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 28 de abril, às 11 horas da manhã, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 266 — 10.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1949; b) — distribuição dos lucros liquidos; c) — eleição de dois membros da Diretoria para o trienio 1950-1952; d) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, bem como fixação dos respectivos honorarios; e) — eleição dos membros do Conselho Consultivo e fixação dos respectivos honorarios; f) — outros assuntos de interesse da Sociedade.

A partir desta data, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2627, de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de março de 1950.
a.) RUDOLF WERNER LUTHI — Diretor Presidente e Superintendente.

PEDRO FARINA S/A.

Comercio e Industria

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de Pedro Farina S/A. — Comercio e Industria, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no escritorio da Sociedade, à Av. Senador Queiroz, 96 — 1.o andar, sala n.o 112, no dia 27 de abril p. futuro, às 14 horas, para deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949 e eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente. Estão à disposição dos acionistas os documentos correspondentes ao ano de 1949, referidos no artigo 99 do Decreto Lei 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 24 de março de 1950.
PEDRO FARINA — Diretor Presidente.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o sj 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 3.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749. das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2446

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel, Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MEDICO - OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7817 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1378

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — sj 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto. 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2313

Rouquidões — Bronquites — Asma

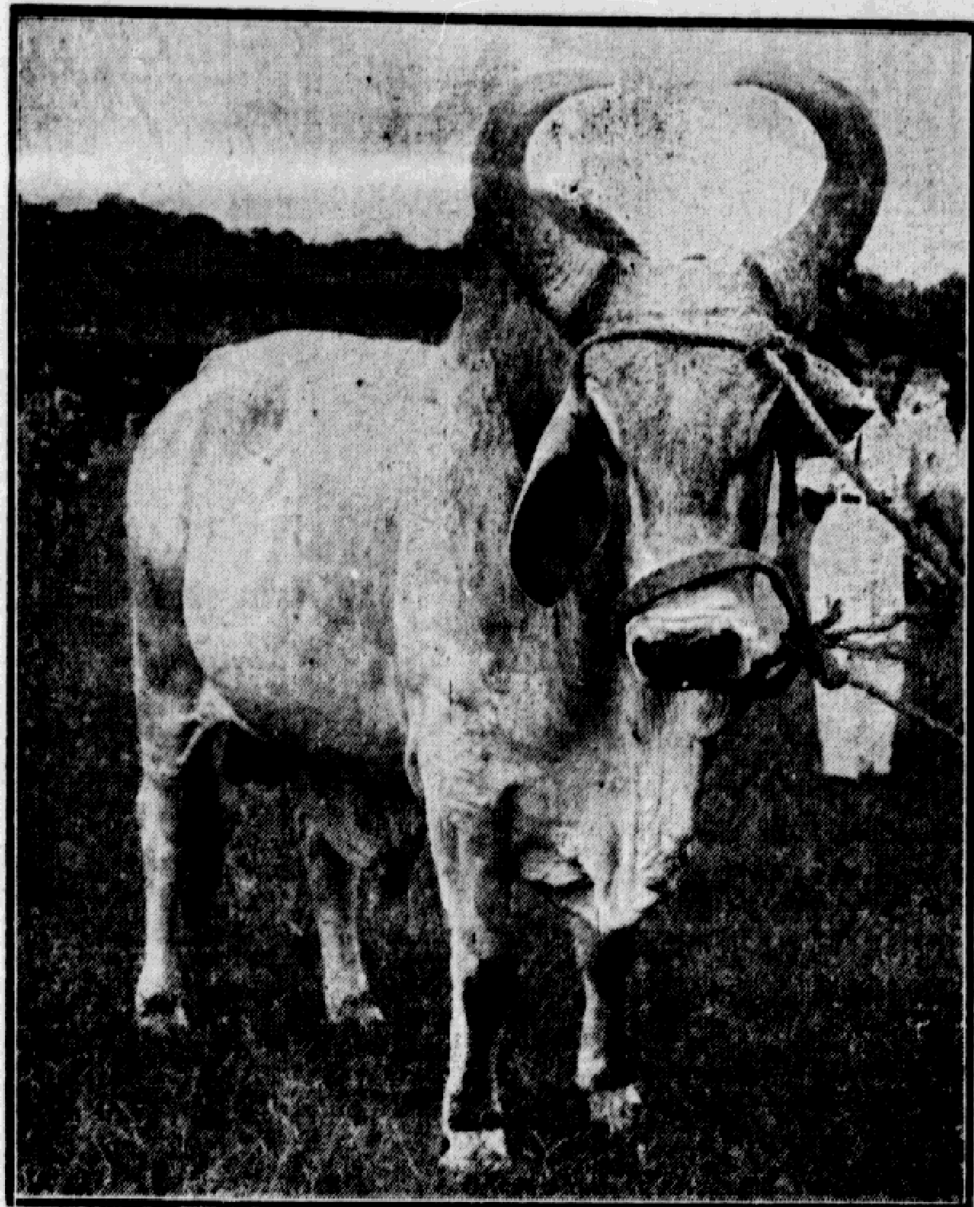
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2136

OS REPRODUTORES PASSARÃO A SER VENDIDOS A PRAZO

FIM DE UM SISTEMA DE EMPRESTIMOS QUE SE TORNOU OBSOLETO

"Bei" um "shwyz" alcançou 35.000 cruzeiros — Os holandeses na ponta — Uma tarde incolor para o gado indiano — Alegrias de "Orfeu" e "Perseu" — Exito financeiro do leilão de ontem no D. P. A., que rendeu mais de 300 mil cruzeiros

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco de Carvalho Henriques



Cavaco — Um "guzerat" perfeito. Só alcançou 3.000 cruzeiros.



ORFEU E PERSEU — que não são da mitologia.

Desdenhando a imposição mitologica de seus nomes, pouco ligando ao fato de serem pais de tantos estimados filhos e por isso respeitabilissimos chefes, com exemplo de sisudez a dar a uma centena de varões, companheiros da solenidade, que a seu lado se postavam muito comportados sob a investigação de mil olhos humanos, "Orfeu" e "Perseu", brincavam como duas crianças. Na verdade á moda taurina, fronte a fronte roçantes, mas nada que pudesse sugerir hostilidades; seus grandes olhos eram tranquilos e amaveis.

Mas na verdade, a alegria de Orfeu e Perseu, dois touros holandeses, reprodutores de prol e que aguardavam a hora de serem conduzidos á "pelouse" ali junto, onde seriam libertados em leilão, em nada diria relação com a cerimonia que os aguardava e da qual seriam grandes figuras.

Os animais, passados que foram os dias gloriosos de S. Francisco de Assis que com eles falava, pouco ou nada sabem deste mundo dos homens. Ignoram que já temos a bomba atomica e mais: que nos dispomos a preparar a respectiva de hidrogenio. (Depois disso talvez nos encontremos — na outra vida — homens e animais. E quem sabe se falaremos todos uns com os outros).

Por isso o reporter deve julgar e sugerir aos leitores que o façam: Orfeu e Perseu divertiam-se simplesmente porque se sentiam felizes e bem tratados. Por outro lado razões de afinidde especial justificavam essa alegria; os dois vigorosos animais são irmãos que não se viam ha muito tempo. Andavam estes dois filhos de "papai" Colyn, em rumos diversos, pois, ambos pertencentes ao plantel de reprodutores do Departamento da Produção Animal, estavam cedidos por emprestimo a criadores diversos.

Ontem foram reunidos com outros 80 "colegas de serviço" na Agua Branca para serem vendidos. A ignorancia de Orfeu e Perseu e de seus oitenta companheiros — pensa o reporter — realmente neste caso foi benefica. Se esses quietos bichos soubessem que ontem passariam da condição de animais emprestados aqui e ali, a pertencerem a um dono, que por ser dono os estimaria deveras; que teriam de vez em quando do que fosse uma macia passada de mão pela cara; que se afligissem quando ficassem doentes — tambem pela estima de serem simples e bons animais e não somente pelo fato de grandes reprodutores; que lhes cessaria o nomadismo de emprestmo e que por fim teriam pasto definitivo...

Então — conclui o reporter — essa ignorancia foi muito bôa ontem porque, caso contrario a brincadeira de Orfeu e Perseu (não sabemos se os outros tambem brincaram) teria sido outra. Sairiam os dois e todos pela pelouse a pinotear de alegria e se pudessem falar gritariam: "salve o decreto n. 19.261 de 16 de março de 1950! Não seremos mais alugados; teremos um dono certo! hip-hip-burrah!".

* * *

O fato é que realmente a providencia governamental chegou na hora. O emprestimo de reprodutores, sistema adotado ha muitos anos pelo Departamento de Produção Animal, na verdade presentemente se demonstrou inutil. O D. P. A. acreditava que este sistema pudesse atender indistintamente a todos criadores do Estado, ricos e pobres, iniciantes e veteranos. Mas a medida de intenção benefica foi sofrendo restrições. De um lado surgiu a inevitabilidade da preferencia de criadores já conhecidos porque muitos outros usavam os reprodutores sem cuidados e os devolviam quase imprestaveis á Agua Branca. A repartição tinha que colocar esses animais no "estaleiro", por meses e isso trazia prejuizos de monta. As queixas sucediam-se e já se falava abertamente — o que era uma inverdade — no "enfeudamento bovino" nome pitoresco que se deu ao boato espalhado de que certos criadores pegavam os reprodutores e não mais os devolviam ao governo. Chegou-se a falar que alguns realugavam os animais e se faziam pagar pela produção. Tudo isso contudo padece de um mal: da facilidade com que se articulam acusações contra as repartições governamentais. Mas uma coisa ficou provada: o sistema de emprestimos tornou-se obsoleto. Por isso o decreto baixado recentemente instituido no Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, um serviço de compra e venda de reprodutores, destinados estes a serem revendidos aos criadores do Estado, com facilidades no pagamento, em prestações anuais, iguais, acrescidas dos juros de tres por cento (3 %) ao ano, sendo a primeira paga no ato da assinatura de contrato de compra e venda com reserva de dominio e as demais em datas fixadas nesse documento. Por outro lado os contratos de vendas a prazo não poderão exceder o limite de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) para cada criador, que uma vez resgatados cincoenta por cento (50 %) do debito anterior, poderá candidatar-se a novas compras, até limite fixado acima.

Tambem foram autorizados os leilões liquidantes do plantel do D. P. A. e assim nada menos de 210 reprodutores voltaram as mãos do governo e serão vendidos conforme prescreve o decreto 12.261 referido.

* * *

O leilão de ontem realizado na Agua Branca foi o inicio dessa providencia. Ás 15 horas todo lance de arquibancadas que enfrenta a "pelouse" estava tomado por criadores interessados no leilão. Ao centro presidindo a reunião o secretario dr. Edgard Pereira Barreto tendo a seu lado o dr. Fernando Ferraz, diretor geral da D. P. A.

O leiloeiro Albino de Morais representado pelo seu preposto Arsenio de Morais — arrancou o que póde dos criadores — promoveu vendas no valor de 307.900 cruzeiros.

O lance foi alcançado pelo touro de raça "Schwyz" BEI que foi arrematado por 35.000 cruzeiros pela Cia. Industrial e Agricola de Angatuba. Os citados "Orfeu" e "Perseu" alcançaram 25.000 e 10.500 cruzeiros respectivamente, arrematados pelo dr. Edgard Pereira Barreto. O unico touro da raça normanda em leilão o HOLOFOTE alcançou 8.100 cruzeiros ficando em poder do criador José Peres de Oliveira, grande criador em Cerqueira Cesar. As outras aquisições menores não as registramos.

Englobados em lotes de raças as vendas assim se distribuiram: — 7 "Schwyz": — 92.700 cruzeiros; 8 holandeses preto e branco: — 105.900 cruzeiros; 4 "gyr": — 14.900; 3 "guzerat": — 10.400 cruzeiros; 3 "indubrasil": — ... 8.600 cruzeiros; 1 "nelore": — 7.000 cruzeiros; 4 "flamenga": — 36.000 cruzeiros; 4 caracus: — 9.600 cruzeiros.

O gado indiano esteve francamente por baixo, não obstante a beleza de um CAVACO, "guzerat" imponente, de estirpe, com tipo racial definido que alcançou só 3.000 cruzeiros.

O leilão promovido pela Divisão de Fomento da Produção Animal do D. P. A. alcançou pois grande êxito.

Outras reuniões pecuarias virão: — no dia 21 de abril, em Bragança Paulista, na Exposição Agro Pecuaria que ali se realiza; 5 de maio, em Nova Odessa, outro leilão; 3 de junho, em Baurú, a II Regional de Animais que toma o nome da cidade noroestina; no dia 2 de abril, em Barretos, o 2.o concurso anual de bois gordos. Estão inscritos já nesse certame 200 animais dos melhores criadores e recriadores da região. E finalmente em setembro a III Exposição Regional de Animais de São João da Bôa Vista.



SENSAÇÃO NA PELOUSE" — "Ergonio" um "gyr" de pequeno porte que resolveu fazer diabruras. Mas ficou só no susto.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1950 | NUMERO 28.324

OS AÇOUGUEIROS PLEITEARÃO JUNTO À C.E.P. UM REAJUSTAMENTO NA TABELA DE PREÇOS DA CARNE

O MEMORIAL SERA' ENTREGUE AMANHÃ — COLABORAÇÃO NA CAMPANHA DE FISCALIZAÇÃO

O Sindicato do Comercio Varejista de Carnes ofereceu ontem a sua colaboração para que a campanha de fiscalização iniciada pela C.E.P. tenha resultados mais positivos, punindo os que de fato transgredirem as tabelas de preços. A colaboração se efetivará pela presença de um tecnico daquele Sindicato de classe, que se encarregará de elucidar as possiveis duvidas que venham surgir quanto aos varios tipos de carne.

O oferecimento foi aceito, devendo ser indicado amanhã o nome do representante dos açougueiros que prestará serviços junto ao Departamento de Economia Popular da C.E.P.

PLEITEARÃO REAJUSTAMENTO DA TABELA

Segundo fomos informados, os açougueiros, por intermedio da sua entidade de classe, darão entrada amanhã na Comissão Estadual de Preços de um memorial solicitando uma completa revisão da tabela de preços da carne.

No documento em questão procurarão provar os retalhistas de carne que ha uma má distribuição nos tipos de carne e seus respectivos preços na tabela atualmente em vigor.

O sr. não anuncia no "Correio Paulistano"?
E, como pode ser lembrado o seu produto se não é visto?!
Sim.
PORQUE
ha 100 anos o "Correio Paulistano" entra nos lares paulistas

FILHOS DO SOL NA TERRA

O HOMEM RECONSTITUI UM ÉLO PERDIDO DOS VESTIGIOS DA VIDA PRIMITIVA NA TERRA — ELEMENTOS QUE SE EXTINGUIRAM EM FUNÇÃO DO TEMPO — BERKELIO, O MAIS NOVO

R. ARGENTIÈRE

Com os recentes progressos da fisica nuclear estão aparecendo inumeras modificações no terreno da Quimica, da nomenclatura e com profundos reflexos no ensino escolar. O 116.o Congresso Internacional de Quimicos reunido em Atlantic City julgou, agora oportuno, fazer uma revisão na tabela quimica e fixar normas claras e decisivas em torno do assunto. Nessa conferencia os tecnicos ratificaram as decisões já tomadas na Conferencia de Amsterdam. Trata-se de materia de interesse geral não só relacionada com os cientistas, mas, tambem, para os tecnicos, os professores, os alunos de cursos especializados e a todos os que acompanham de perto a evolução da ciencia.

AS TRES FAMILIAS RADIOATIVAS

Até ha oito anos atrás, eram conhecidas somente tres familias de elementos radioativos, isto é, tres series de corpos que se transformam expontaneamente uns em outros seguindo uma cadeia de reações de desintegrações. Rutherford e Soddy mostraram que existe um fio genetico entre estes varios elementos. A transformação desses elementos não é efetuada conjuntamente em todos os atomos, mas em um dado tempo, afetando sempre uma fração de atomos ainda não transformados. Digamos que a radioatividade provem de um atomo que "explode" e que, por uma razão ainda não descoberta, não tem uma estrutura estavel. Depois da explosão produz-se uma nova reorganização permanente ou temporaria do edificio do atomo, constituindo-se assim um atomo quimicamente diverso daquele que explodiu. O uranio é um desses elementos instaveis e a silica, por exemplo, é um elemento estavel. Devido a explosão, o atomo radioativo se transforma em um outro de peso atomico igual ou inferior, emitindo raios alfa, beta ou gama, cuja energia se converte em calor. De maneira mais precisa, é o atomo que se dissocia expontaneamente. As tres familias conhecidas até então, eram a do Uranio, do Torio e do Actinio. A familia do Uranio compreende a seguinte serie:

Uranio I	238
Uranio X1	234
Uranio X2	234
Uranio II	234
Ionio	230
Radium	226
Radonio ou emanação do Radium	222
Radium A	218
Radium B	214
Radium C	214
Radio C	214
Radium "C"	210
Radium D	210
Radium E	210
Radium F ou Polonio	210
Radium G ou chumbo	206

O maior ciclotron do mundo está atualmente na Universidade da California. Seu magneto pesa nada menos de 4.000 toneladas. Este ciclotron produziu e produz grande parte dos elementos ultrauranicos, mas em quantidades microscopicas. A pilha atomica, por exemplo, produz certos elementos ultrauranicos, como o plutonio, o uranio —233 em escala industrial.

Uma emissão de raios alfa consiste na expulsão violenta de parte do nucleo radioativo de um ion de helio (peso atomico 4), que leva duas cargas de eletricidade positiva. O atomo primitivo fica necessariamente modificado e o novo elemento tem o peso inferior de 4 unidades em relação ao novo. Por exemplo, o atomo do radium com peso atomico 226 dá, por repulsão uma particula alfa, um atomo de emanação, com o peso 222. Por este motivo diz-se que o Uranio pertence à serie 4 n+2, pois os numeros que medem as massas atomicas de seus membros são todos multiplos de 4 aumentados de duas unidades.

A segunda familia é a do Actinio que tira seu nome do elemento que está na cabeça da fila, mas que, na realidade, tem seu ponto de partida no Uranio-235 ou Actino-Uranio. A disposição da familia é a seguinte:

Actinio-Uranio	235
Uranio Y	231
Protectinio (nova denominação em lugar de Protactinio)	231
Actinio	227
Radium-Actinio	227
Actinio X	223
Actinonio	219
Actinio A	215
Actinio B	211
Actinio C	211
Actinio C'	211
Actinio C''	207
Actinio D ou chumbo	207

As massas atomicas dos membros dessa familia foram todas medidas por numeros superiores de 3 unidades e multiplos de 4, chamando-se então, "serie 4 + 3".

A familia do Torio parte desse elemento, formando a seguinte familia:

Torio	232
Mesotorio I	228
Mesotorio II	228
Radium-torio	228
Torio X	224
Toronio	220
Torio A	216

Todos os elementos radioativos são emissores de radioatividade. A foto acima é bem ilustrativa. Particulas alfa emanadas de um preparado de torio C deixam um rastro na Camara de Wilson, em forma de leque.

Torio B	212
Torio C	212
Torio C'	212
Torio C''	208
Torio D ou chumbo ..	208

Na familia do Torio todas as massas atomicas são multiplos de 4 (serie 4 n).

Verifica-se, por ligeiro exame nas tabelas, que todos os produtos finais dão isotopos do chumbo, que têm a mesma carga nuclear, porem, com peso atomico diverso. Desde os primeiros trabalhos de Fermi, de Joliot-Curie e Hann suspeitou-se da existencia de uma outra serie, a de 4 n + 1. Somente com a descoberta do Neptunio e do Plutonio foi possivel chegar a conclusão definitiva. Recentemente, duas equipes de pesquisadores canadenses e americanos, trabalhando em ligação, anunciaram que uma nova familia de elementos radioativos haviam sidos descobertos. A equipe norte-americana era chefiada pelo celebre quimico nuclear, Glenn T. Seaborg, tendo como colaboradores os drs. French Hagemann, Leonard Katzin, de Argonne; Martin Studier,

(Conclui na 6.a pág., 2.a secção).

COMISSÕES ESPECIAIS QUE EXISTEM APENAS EM NOME. ("Correio Paulistano", 25-3-50).



— Era uma vez uma comissão...